Correio da Manhã

Fundador – EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX – N. 10.673 | Gerente – EDMUNDO BRAGANTE

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1929 | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Annuncia-se que se a resistencia da França e da Italia á suppressão dos submarinos estabelecer um impasse, a Inglaterra, os Estados Unidos e o Japão farão um accordo triplice, deixando de lado aquelles paizes

Augmentando a série de desastres maritimos, o paquete «Empress of Canadá» montou sobre os recifes perto de Victoria, Colombia Britannica, estando sendo retirados de bordo os seus passageiros

Segundo o proprio governo de Nankin reconhece, é muito delicada a situação da China, deante da guerra civil desencadeada pelo general Feng Yu-hsiang e seus alliados

A CORDEALIDADE NORTE AMERICANA

A' direita, o dr. Hubert Work, ex-presidente da Commissão Nacional do Partido Republicano, felicita Claudius Huston pela sua eleição

Washington, outubro de 1929. — Quando Herbert Hoover foi escolhido para candidato do Partido Republicano na ultima eleição presidencial, pensou-se que, se eleito, faria um governo accentuadamente pessoal. Engenheiro de nomeada affeito a dirigir, custava crer que se subordinasse resignadamente á orientação do partido.

A escolha do gabinete foi uma decepção para os que assim pensavam, pois, além de não ter correspondido á espectativa, sabe-se que sem imposição partidaria o presidente Hoover não se lembraria de alguns dos seus actuaes secretarios.

Posteriormente, entretanto, foi elle, a pouco e pouco, tornando-se "senhor de si mesmo" e agindo livremente. Por isso, ha quem o considere como um "usurpador" das prerogativas do Congresso. O Senador Borah, em recente discurso proferido da tribuna do Senado, affirmou que o presidente ja tem mais força do que qualquer dos soberanos vivos. E Borah, como se sabe, é talvez a mais importante figura da politica norte-americana.

Parece, porém, que a independencia do presidente Hoover não vae ficar circumscripta ao campo administrativo.

Ha um facto que, segundo se pensa, deixa bem patente o seu desejo de actuar com mais efficacia no tocante á politica partidaria: a escolha de Claudius Huston para presidente da Commissão Nacional do Partido Republicano.

Claudius Huston é, por assim dizer, politicamente desconhecido e a sua eleição contraria a tendencia para se escolherem os presidentes da Commissão Nacional entre os voteranos do partido.

Sustenta-se que se teve em vista facilitar a organisação do Partido Republicano, no Sul, mas essa escolha representa, sobretudo, uma victoria pessoal do presidente Hoover, que está recorrendo ao prestigio para controlar a machinaria eleitoral do partido. Não ha outra explicação para a escolha de Claudius Huston, que será para Hoover o que seria Raskob para Al Smith se fosse este o victorioso na ultima eleição presidencial.

Huston não será um simples portador de recados. Elle terá necessariamente que discordar de Hoover. Mas não resta duvida que quando não puder convertel-o aos seus pontos de vista não relutará em esperar as idéas do presidente.

Ainda ha poucos dias, o presidente interveiu na escolha da Commissão Feminina de Nova York, concorrendo para a eleição da Sra. Pratt e dando um golpe de morte no prestigio da velha guarda, entre cujas principaes figuras se conta o sr. Hilles, que apoiava a candidatura da Sra. Miriam A. Schindler.

UM CONFLICTO DE CASTA ENTRE OS HINDUS, EM BOMBAIM

Tornou-se necessario, para conter os animos, que interviesse um batalhão de cipayos

Bombaim, 14 (U. P.) — Um batalhão de cipayos dominou um motim incipiente, do qual sairam gravemente feridos dois hindus de casta inferior, quando tentavam penetrar no famoso templo Parvat, no pincaro do morro Poona. Os hindus de casta superior os repelliram sob um chuveiro de projectis, começando ahi o conflicto.

Encerra-se a secção principal da Exposição de Automoveis de Paris

Paris, 14 (U. P.) — Encerrou-se a secção principal da Exposição Internacional de Automoveis, de nove dias, installada no Grand Palais. Visitaram-na um milhão de pessoas.

A EVACUAÇÃO DA RHENANIA

Segundo o ministro Maginot, a França não deverá deixar esse territorio allemão sem garantias sufficientes

Verdun, 13 (U. P.) — O ministro das Colonias, sr. André Maginot, falando hoje na inauguração de um monumento aos mortos na grande guerra, em Longeville en Barrois, salientou que a França não devia evacuar a Rhenania até que a Allemanha desse garantias sufficientes.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Foi preso um individuo que ajudava a burlar a fiscalização das costas portuguezas

Lisboa, 13 (U. P.) — O jornal "O Seculo" annunciou hoje a prisão de [illegible], que com um chalandio hespanhol ajudava a burlar os barcos guarda-costas portuguezes, fiscalizando da pesca, avisando depois aos pesqueiros hespanhoes.

Lisboa, 14 (U. P.) — O Tribunal de Justiça do Porto condemnou a pena maxima, o cambista e burlão Alberto Fernandes, fugido para a Argentina.

Lisboa, 13 (U. P.) — Foi exhibido nesta capital o "film" tirado no Pavilhão Brasileiro, na Exposição de Sevilha. Assistiram numerosos elementos representativos da colonia brasileira local. O film deixou optima impressão.

Lisboa, 13 (U. P.) — A Policia prendeu no Limoeiro o falsificador de cheques brasileiros, Manoel dos Santos, [illegible] a fiança arbitrada em mil contos de réis.

Lisboa, 14 (U. P.) — Realizaram-se os funeraes do general Abel Hippolito, com a maior simplicidade, conforme a vontade expressa do fallecido. O enterramento deu-se no recinto dos combatentes da guerra, perto da sepultura de Bernardo Faria.

Lisboa, 14 (U. P.) — Falleceram: em Ermezinde, o medico Gumercindo [illegible]; no Porto, o advogado Alexandre Rocha.

Lisboa, 14 (U. P.) — Em Oliveira de Azemeis, [illegible] despenhou-se de uma altura de oito metros, ficando gravemente ferido [illegible].

Lisboa, 14 (U. P.) — Em Carregado, o commerciante Arthur Baptista assassinou a amante, [illegible] Belchior Figueiredo, director de Finanças, [illegible] mão esquerda.

Lisboa, 14 (U. P.) — Em Pena de Gulão, o proprietario Antonio Avelino assassinou José Bicho.

Lisboa, 14 (U. P.) — O capitão do Exercito brasileiro João Lopes Guimarães compareceu aos funeraes do general Abel Hippolyto.

Lisboa, 14 (U. P.) — Em Thomar, o commerciante José de Souza assassinou um seu irmão, quando este pretendia [illegible].

Lisboa, 14 (U. P.) — O "Cap Arcona" levou para o Brasil os commerciantes Pereira Ignacio, Jayme Loureiro Dias Leite e Manoel Lebrão; o banqueiro Silvares Gaspar, e o conde Dias Garcia.

Lisboa, 14 (U. P.) — Falleceu em Espinho a condessa de S. João de Ovar.

Lisboa, 14 (U. P.) — [illegible] José Vergueiro Steidel e o coronel Silveira de Castro, [illegible] do Brasil e de Portugal na exposição de Sevilha. [illegible] na Feira Internacional de Amostras, que se realizará no Rio de Janeiro em [illegible] do anno proximo.

INSTITUTO DE DIREITO INTERNACIONAL

O arbitramento foi objecto de discussões e suggestões na sessão de hontem

(Especial da "Associated Press") Briarcliff, 14 (Serviço exclusivo do "Correio") — Foi discutida hoje, perante os membros da reunião do Instituto de Direito Internacional, a possibilidade de se ampliar a jurisdicção da Côrte Internacional, afim de que ella possa decidir arbitralmente em todos os conflictos, msemo quando affectem o que possa ser considerado como interesse nacional de cada paiz.

Sallentando a amplitude com que os paizes sul-americanos têm recorrido ao arbitramento, o delegado peruano, ministro Victor Maurtua, chamou a attenção dos demais delegados para a solução do caso de Tacna e Arica e referiu que se espera para breve o arbitramento entre o Paraguay e a Bolivia a respeito do litigio do Chaco Boreal.

A conferencia considera possivel a eventualidade de uma Côrte Mundial de Appellação. A possibilidade do estabelecimento de um tal tribunal, destinado a tomar conhecimento das appellações contra as decisões das côrtes arbitraes internacionaes, quando surgirem conflictos a respeito das regras a applicar em direito internacional, será estudada por uma commissão especial do Instituto, no anno vindouro.

Comquanto seja geral a satisfação demonstrada com relação á crescente tendencia de todas as nações para confiar as suas disputas a um tribunal imparcial, satisfação essa demonstrada por todos os membros do Instituto, colloca elle entre os assumptos de principal importancia a necessidade de determinar o poder e a jurisdição desses tribunaes, e do mesmo modo a questão de se fixar a amplitude e as fórmas da competencia obrigatoria de jurisdição internacional deverá figurar entre as deliberações mais importantes.

Em uma moção approvada, o Instituto aconselhou todas as nações ou a concordar em submetter todos os seus litigios internacionaes á Côrte Mundial, ou a estabelecer, antes que taes conflictos surjam, um corpo de arbitramento que deva resolver sobre possiveis correncias.

MAIS UM SINISTRO NO MAR

Incendiou-se o vapor allemão Hoscht

Colombo, (Ceylão), 14 (Havas) — A bordo do vapor allemão "Hoscht" declarou-se incendio e o respectivo commandante e vinte e oito homens da equipagem recolhidos pelos escaleres do paquete "Mathura". O "Hoscht" estava encalhado na ilha de Minicoy.

Falleceu de repente um professor da Faculdade de Direito de Buenos Aires

Buenos Aires, 14 (A. A.) — Quando dava aula hoje de manhã, em sua cathedra na Faculdade de Direito, falleceu o conhecido professor e jurisconsulto dr. Alcides Calandrelli.

Um scientista americano morto por uma cobra

Nova York, 14 (A. A.) — O conhecido herpetographo coronel Charles Cramer, ao remover uma cobra venenosissima de uma gaiola para outra, foi mordido pelo reptil na mão esquerda.

Apesar da ferida ter sido cauterizada immediatamente, o scientista falleceu poucas horas mais tarde, tendo resultado inuteis todos os cuidados medicos com que foi soccorrido.

A filha do embaixador boliviano em Paris perdeu um rico collar de perolas

Paris, 14 (U. P.) — A senhorita Mila Patino, filha do embaixador boliviano nesta capital, informou á policia que havia perdido um collar de perolas avaliado em 600.000 francos.

Houve um ligeiro augmento no total de desoccupados, em Roma

Roma, 13 (U. P.) — O numero de desoccupados no fim de agosto era de 216.666 e no fim de setembro, de 238.211. O augmento é devido exclusivamente á estação.

No fim de setembro de 1928, o total era de 268.883.

AS TARIFAS AMERICANAS

Foi approvada uma emenda impedindo as importações de generos fabricados em virtude de trabalho forçado

(Especial da Associated Press) ..Washington, 14 (Serviço exclusivo do Correio) — O Senado approvou a emenda ao projecto das tarifas que impede as importações de generos fabricados em virtude de trabalho forçado ou de trabalho contratado, mediante sancções penaes.

Durante a discussão, o senador Brookhart affirmou que os meios industriaes e a imprensa estão empenhados por que sejam reencaixadas as clausulas flexiveis e disse que offerecerá centenas de emendas ao plano da agricultura e exigirá a dopção do plano de debentures de exportação para attender ao caso dos excedentes das colheitas.

A Camara dos Representantes decidiu por unanimidade proseguir no accordo e não entrar em quaesquer negociações até 11 de novembro, em antecipação a qualquer novo retardamento da approvação do projecto das tarifas pelo Senado.

Uma senhora brasileira roubada em um collar de perolas

Paris, 14 (U. P.) — Uma rica senhora brasileira, d. Paulina Gropper, recentemente chegada do Cairo, informou a policia de que havia sido roubada em um collar de perolas avaliado em duzentos mil francos, ao deixar um theatro nesta capital.

TROTSKY NÃO MUDOU DE IDEAS

Sómente voltará á Russia se lh'o permittirem sem condições

Constantinopla, 14 (U. P.) — Pesoas que se acham em intimo contacto com o ex-ministro da Defesa Nacional do Soviet, sr. Leon Trotsky, desmentem a noticia de que elle estivesse prompto para fazer as pazes com Stalin, tal como fôra noticiado em Berlim.

Declaram, ao contrario, que Trotsky não mudou de idéas e salientam que elle se acha involuntariamente no exilio e está prompto a regressar á Russia se tal lhe for permittido, mas só o fará incondicionalmente.

O "EMPRESS OF CANADÁ" MONTOU SOBRE AS ROCHAS PERTO DE VICTORIA

Dois rebocadores estão ao seu lado para salvar os seus passageiros

Seattle, 14 (U. P.) — Um radiotelegramma aqui recebido informa que o paquete canadense "Empress of Canada" montou sobre as rochas, ao largo do porto de Victoria, devido ao intenso nevoiero que reinava.

Dois rebocadoores estão ao lado do navio em perigo prompto para remover os duzentos passageiros que se acham a bordo.

O navio e a carga são avaliados em oito milhões de dollars e acredita-se que os prejuizos serão totaes.

O "Empress of Canadá" destinavase a Victoria, prodedente da Escossia.

Victoria, Colombia Britannica, 14 (U. P.) — Foram removidos do bordo do "Empress of Canadá" 150 passageiros. Os rebocadores empenhados em soccorrer o navio em perigo estão fazendo o possivel por conseguir que elle volte a fluctuar.

A LINHA AEREA NOVA YORK-RIO DE JANEIRO-BUENOS AIRES

Parte para Tampa o "Pernambuco", afim de receber os tripulantes que o ajudarão a conduzir até á America do Sul

(Especial da "Associated Press") Bridgeport, 14 (Serviço exclusivo do "Correio") — O aeroplano amphibio "Pernambuco", da linha aerea Nova York-Rio de Janeiro-Buenos Aires partiu hoje de regresso a Tampa, afim de ali recolher uma parte da sua tripulação e continuar o seu vôo para o Rio de Janeiro, vôo que fôra interrompido devido ao recente furacão.

O "Pernambuco", depois da sua chegada, iniciará então o serviço regular entre o Rio de Janeiro e Montevidéo.

O avião "Buenos Aires", do mesmo typo, está agora em Washington e sua partida para a capital argentina está marcada para a proxima quarta-feira.

A REDUCÇÃO DOS ARMAMENTOS NAVAES

Affirma-se que a França, a Italia e o Japão vão oppôr-se resolutamente á abolição dos submarinos

Paris, 13 (U. P.) — A United Press foi informada por intermedio de um dos mais destacados peritos navaes, o qual é considerado como sendo o mais acatado consultor technico do ministro da Marinha, sr. Georges Leygues, que a França, a Italia e o Japão haviam resolvido opporse resolutamente á abolição dos submarinos, no decorrer dos trabalhos da conferencia das cinco potencias navaes, a realizar-se em Londres no mez de janeiro proximo.

Essa autoridade adeantou que a França está vivamente interessada em suas communicações maritimas e terminou dizendo que o "submarino é a arma por excellencia para as nações que não estão em condicções de dedicar grandes sommas aos armamentos navaes".

Wshaington, 13 (U. P.) — O commandante T. Yamaguchi, da armada japoneza, actualmente aqui a caminho de Londres, onde vae assistir á Conferencia de Limitação dos Armamentos Navaes, declarou que o Japão insistirá para que lhe seja dada a porcentagem de setenta por cento, no "ratio", comparado com a Grã Bretanha e os Estados Unidos com respeito aos navios auxiliares.

Accrescentou ainda o commandante Yamaguchi que o seu paiz não corcordaria com a abolição dos submarinos.

Washington, 13 (U. P.) — Soube-se hoje autorizadamente que se o actual desentendimento franco-italiano com respeito á porcentagem dos navios auxiliares persistir até a Conferencia para a limitação dos armamentos navaes, a se realizar em Londres, os Estados Unidos estão dispostos a favorecer um accordo comprehendendo apenas os Estados Unidos, a Grã Bretanha e o Japão.

Tokio, 14 (U. P.) — O gabinete estudará amanhã a resposta do Japão ao convite para a Conferencia das cinco potencias, a reunir-se em Londres. Essa resposta será despachada para a capital ingleza quarta ou quinta-feira e possivelmente incluirá o pensamento japonez sobre as reducções.

Sabe-se que no caso de um impasse creado pela attitude franco-italiana, o Japão proporá um entendimento triplice.

Tokio 14, (U. P.) — A resposta do governo japonez ao convite que lhe dirigiu a Inglaterra para tomar parte na conferencia de limitação naval de Londres ficou prompta hoje. Soube-se que o governo se confessa satisfeito com esse convite, porque deseja sinceramente a paz mundial e porque a limitação diminuirá os encargos orçamentarios do Imperio.

Paris, 14 (U. P.) — Sabe-se que a França continuará executando o seu programma naval, apezar do accordo concluido entre a Inglaterra e os Estados Unidos. O ministro da Marinha, sr. Leygues ordenou que se active a construção do cruzador "Foch", que está quasi terminado em Brest e mandou iniciar a construcção do cruzador "Duplex", que terá dez mil toneladas.

Londres, 14 (Havas) — A imprensa ingleza informa que a Italia se manifestou, sem hesitações, prompta a tomar parte nas discussões de conferencia naval das 5 potencias, convocada para a 3ª. semana de janeiro do anno proximo, em Londres.

Acrescentam os jornaes londrinos que a Italia está disposta a examinar a limitação de todas as categorias de unidade de guerra, inclusive os submersiveis.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

Houve um choque armado que veiu augmentar a ameaça de generalização da luta no paiz

Shangai, 14 (U. P.) — A ameaça de uma guerra civil generalisada augmentou consideravelmente de hontem de noite para cá, com a noticia do primeiro sério encontro travado entre as forças alliadas do general Feng Yu-hsiang e as tropas do governo nacionalista de Nankin.

Esse encontro foi travado a oéste de Lo-yang, onde as tropas revolucionarias sob o commando do general Sun Liang-chang se empenharam vivamente com as forças nacionalistas.

Shangai, 14 (U. P.) — A agencia de noticias Kuomin diz que pessoa autorisada a falar em nome do governo nacionalista de Nankin reconhece a gravidade da presente revolta militar que visa a captura das cidades mais importantes do paiz e a formação de um novo governo. O governo, comtudo, está combatendo com exito as forças revolucionarias.

Shangai, 14 (U. P.) — O representante do governo de Nankin disse que os revoltosos planejam a captura de Hankow e Cantão simultaneamente, antes de 1 de novembro, cabendo a Feng Yu-hsiang atacar Nankin e Hankow.

Tendo-se revoltado na rectaguarda o governador de Anhwei separando as tropas de Kuan-Si — disse o informante; — foram frustrados os promptos movimentos de reacção do governo.

EXPERIMENTA-SE COM EXITO O DIRIGIVEL INGLEZ "R 101"

Apez'ar das criticas, que o davam como obsoleto antes de prompta, a aeronave correspondeu á espectativa dos constructores

(Especial da "Associated Press") Cardington, 14 (Serviço exclusivo do "Correio") — O dirigivel inglez "R 101" partiu esta manhã, deixando o mastro de amarração ás 11.19, para o seu primeiro vôo de experiencia.

Levou a seu bordo uma tripulação de trinta e oito homens e quatorze passageiros.

Uma grande multidão assistiu á partida e applaudiu o dirigivel, quando elle largou e tomou altura.

Commanda-o o major G. H. Scott, que foi o primeiro homem a atravessar o Atlantico em apparelho mais leve do que o ar. E entre os passageiros contava-se Sir John Higgins, representante do Conselho Aereo do Imperio.

A bordo, foi servido um almoço quente.

O dirigivel foi planejado para conduzir cem passageiros e com a intenção de ser elle empregado em um serviço de viagens transatlanticos regulares.

Retirado do hangar sabbado ultio e amarrado ao mastro a meia milha de distancia, o dirigivel permaneceu ali até hoje pela manhã.

Antes da experiencia hoje feita, o "R 101" foi, ainda recentemente, objecto de critica, com accusações de varios technicos em aeronautica os quaes diziam que a aeronave não satisfaria as espectativas, na pratica.

O "R 101" mede 730 pés de comprimento por 132 de diametro. Pelo contrato, quando se começou a construir o dirigivel elle deveria ter uma velocidade de setenta milhas horarias, a cinco mil pés de altura, com uma velocidade de cruzeiro de 63 milhas por hora. Desenvolvendo essa velocidade de cruzeiro, foi calculado que o dirigivel poderia voar em bom estado de tempo, num raio de 4.000 milhas sem se reabastecer de combustivel, com a carga commercial noral.

A aeronave é provida de motores que empregam oleo bruto, o que reduz as possibilidades de incendio.

Os funccionarios e trabalhadores em escriptorios, ao regressarem do seu lunch usual, extasiaram-se ao ver a aeronave prateada voar altaneira sobre as casas do Parlamento e seguir o Tamasia na direcção da cidade.

O "R 101", de regresso da sua prova, foi prendido de novo ao mastro ás 4 horas e 53 minutos da tarde. No seu vôo circular elle cobriu a distancia de trezentas milhas. O commandante Scott descreve o vôo como tendo sido muito satisfatorio, affirmando depois: "Todo o manejo dese grande dirigivel mostrou ser muito mais facil do que esperavamos. O barulho dos motores é muito pouco sensivel nos carros de passageiros e a viagem para estes, com effeito, foi muito confortavel. A aeronave manobrou muito bem e obedeceu ao contrôlo com a maior facilidade. Seguimos com facilidade e a principio desenvolvemos uma velocidade de cincoenta milhas por hora. Faremos mais tarde experiencias de velocidade."

AS MULHERES VÃO TER DIREITO AO VOTO, NA HESPANHA

Segundo annuncia o sr. Yanguas Messia, o projecto nesse sentido será discutido em novembro proximo

Briarcliff Manor, 14 (U. P.) — O delegado da Hespanha, sr. José de Yanguas Messia, falando aos demais delegados á reunião do Instituto de Direito Internacional, disse que o projecto de emenda da Constituição hespanhola visando o voto feminino amplo sera examinado pela Assembléa Nacional, em novembro, sendo depois submettido ao referendum popular.

O Papa inspecciona o local da usina electrica do Vaticano

Roma, 14 (U. P.) — O Papa, acompanhado de seu sobrinho Francezco Ratti, que é engenheiro electricista, inspeccionou o local dos jardins do Vaticano onde planeja construir a nova usina da força electrica.

A CRISE DO CAFE'

Como se pensava e o que se dizia, hontem, na Camara

O governo carece de appellar para a competencia dos technicos

O presidente da Republica, recebeu, hontem, no Palacio do Cattete, as directorias das Associações Commerciaes de São Paulo e de Santos.

Depois de conferenciarem com o chefe da nação, os srs. Antonio Carlos de Assumpção e Taylor de Oliveira, respectivamente presidentes da Associação Commercial de S. Paulo e da Associação Commercial de Santos, deixaram o Cattete e se dirigiram para o Banco do Brasil, tendo sido recebidos pelo sr. Guilherme da Silveira, presidente do referido banco.

Do que foi tratado na conferencia entre aquelles senhores e o presidente da Republica nada transpirou.

Como esteve a praça

Em virtude do ultimo fechamento favoravel da Bolsa de Nova York, o mercado aqui, hontem esteve em calma relativa, embora os preços revelassem uma depreciação de 1$500, por arroba, em relação ás ultimas cotações.

Hontem, a Bolsa de Nova York foi aberta em 66 a 134 pontos de alta e aos mais faceis de contentar, ou sejam os optimistas e immediatistas, isso pareceu signal de que tudo caminhava para melhores dias.

Entre banqueiros e commissarios mettidos em negocios de vulto, porém, notava-se uma discrecção mais do que rigorosa. Tinha-se a impressão de que a gente do dinheiro mettido no café receou qualquer salto no escuro...

O café e a politica

Ecoou, nos centros de negocios, como uma nota sympathica, sendo ella objecto de commentarios, os telegrammas vindos de Porto Alegre para certos bancos, informando-os de que, na capital gaucha, o governo do sr. Getulio Vargas fizera uma declaração, em virtude da qual não só o referido governo como o povo do Rio Grande do Sul estariam dispostos, no que fosse ao alcance de ambos, a accudir ás necessidades prementes da maior lavoura de S. Paulo, considerada tambem a maior riqueza de Minas e do Brasil.

Tivemos egualmente um telegramma, neste sentido, que nos enviou o nosso correspondente em Porto Alegre, e que está hoje publicado no noticiario da successão presidencial.

O sr. Bergamini tambem fala

O sr. Bergamini assim se manifestou:

— Em these sou contrario ás valorisações artificiaes, maximé quando têm a interferencia governamental. Todavia iniciada a protecção do café, reconheço que não poderia ser abandonada bruscamente, para evitar um desequilibrio perturbador da nossa economia.

Tem se feito da questão do café um problema politico, quando deveria ser encarado friamente como um problema economico. As difficuldades que ora se accumulam são consequencias desse erro. Para considerar como corrigir o mal, careço de dados e informações pedidas no requerimento que hontem subscrevi e apresentado á Camara pela Alliança Liberal.

O mercado de hontem, em Nova York

Nova York, 14 (U. P.) — O mercado do café abriu hoje mais alto, vigorando os seguintes preços: Rio, dezembro, 11.50; março, 11.40. Santos, dezembro, 17.75; março, 17.50.

Um requerimento de informações á Camara

O sr. José Bonifacio, em nome da minoria parlamentar, offereceu, hontem, á Camara, o seguinte requerimento de informações:

"Considerando que a crise do café verificada em S. Paulo e decorrente da falta de financiamento, determinará avultados prejuizos á lavoura, affectando a economia nacional; considerando que o paiz precisa conhecer nos seus detalhes o que tem havido da parte do governo federal, para attender a essa grave situação; considerando que essa situação não admitte delongas, porquanto a permanencia do estado de panico póde permittir que os adversarios da defesa do café revigorem os seus ataques contra a fortuna nacional, adquirindo avultados lotes desse producto mercê das necessidades dos detentores, o que porá em grande risco a salvaguarda do vultuoso stock accumulado no paiz; considerando o dever que nos cabe de amparar a sorte da lavoura do café pelos meios mais convenientes á defesa dos altos interesses do paiz aos quaes está aquella entrelaçada;

Requeremos que o presidente da Republica, pelo Ministerio da Fazenda, informe: 1º) — Se é certo haver o Banco do Brasil fornecido ao Banco do Estado de S. Paulo para o financiamento do café a somma de cem mil contos de reis; 2º) — No caso affirmativo, quaes foram as condições e garantias e se o banco está habilitado a fazer novos supprimentos; 3º) — Se o governo está ou esteve providenciando para obter um emprestimo externo, destinado ao serviço do café, e no caso affirmativo, em virtude de que autorisação legal e em que condições."

A discussão ficou, regimentalmente adiada, porque o sr. Salles Filho solicitou a palavra para discutil-o.

O sr. Salles Filho falará hoje

Deve falar, hoje, na Camara, para abordar a crise do café, o sr. Salles Filho. O representante carioca justificará um projecto sobre o assumpto.

Hontem, tudo, na Camara, reflectia o momento de inquietação que se atravessa, com a crise manifestada na situação do café, em face da acção do Instituto de Defesa do Producto, que vinha sendo orientado pelo sr. Rolim Telles. Todos, de um e outro lado, não escondiam suas inquietações. E era de notar como muitos deputados paulistas da maioria, entre elles o sr. Carvalhal Filho, concordavam com as observações do sr. Francisco Morato. O deputado democratico ponderava parecer que o governo paulista, finalmente, findara dando ouvida ás criticas da opposição. Era assim que interpretava a saida do sr. Rolim Telles, que persistia no erro flagrante de reter a saida do producto, e quando já não havia recursos para financear a safra, que mal começara a entrar, na praça. Des'arte, a saida do sr. Rolim era um indice, pelo menos, de que o presidente paulista concordava na modificação dessa directriz. E que era isso senão reconhecer a critica dos democraticos de S. Paulo?

Como pensa o sr. Salles Filho

O deputado Salles Filho chegou á Camara, quando já era conhecido o requerimento de informação assignado pelo sr. José Bonifacio e outros. O deputado carioca arrastava o sr. Morato a um canto, e ponderava que aquelle requerimento era um erro. Reflectia secca curiosidade, quando se impunha agir. E dahi declarar que ia apresentar no dia seguinte um projecto, agitando uma solução para o problema em equação. O sr. Salles Filho pensa que chegou o momento para o Congresso reivindicar o estudo da solução de taes problemas. Reconhece que seria um erro mais doloroso ainda, aproveitar-se a dessidencia da crise, para qualquer exploração politica. E concordava com o sr. Morato que uma saida mais folgada do café poderia preparar uma situação de desafogo.

O sr. Morato ainda não formou sua opinião

Quizemos provocar individualmente a opinião do sr. Morato sobre a crise. Mas o deputado democratico se escusou. Declarou-nos que depois nos poderia fazer qualquer declaração util. Entretanto, no momento, apreciava informações e dados, que julgava indispensaveis para um julgamento seguro.

Interessava-nos tambem ouvir o sr. Moraes Barros. Mas não havia este regressado de São Paulo.

Como pensa o sr. Daniel de Carvalho

O sr. Daniel de Carvalho é o deputado mineiro que mais com afinco estuda os nossos problemas economicos. E' uma autoridade incontestavel. Procuramos ouvil-o, e o sr. Daniel de Carvalho nos falou com serenidade:

— "No meu discurso de estréa na Camara, em maio de 1927, accentuei o ponto de vista de Minas no tocante ao problema do café. Minas entende que a Defesa do Café não deve limitar-se a regularizar o escoamento das safras, retendo o excesso e adiantando aos lavradores numerario para custeio das lavouras com garantia dos cafés armazenados. Deve ir além, isto é, cuidar do barateamento da producção e da melhoria do producto de modo a poder competir, victoriosamente, nos mercados consumidores e evitar que aconteça ao café o mesmo que succedeu com a borracha. Este ponto de vista foi completado pela orientação technica do Instituto Mineiro do Café sob a presidencia do dr. Pereira Lima. Mas, como São Paulo tem interesse maior no problema, temos acceito e cumprido fielmente as determinações do Instituto Paulista que ficou com a responsabilidade do exito do plano adoptado. Este plano, demasiado rigido, deu em resultado, como é sabido, animar o desenvolvimento de novas culturas no paiz e no estrangeiro, formar um stock que já é demais de 12 milhões de saccas nos Reguladores e abrir deante de nós duas difficuldades quasi insuperaveis a do escoamento desse excesso accumulado e a do financiamento de tamanha massa de mercadoria á espera de consumo. Dahi a crise actual, com a baixa violenta e aggressiva, a paralyzação dos negocios e o panico nas praças do Rio e Santos, com repercussão em toda a vida do paiz.

Acredito, porém, que o governo federal ainda poderá jugular a crise, uma vez que comprehenda e confesse a gravidade da situação e obtenha a leal cooperação dos Estados interessados e dos demais Estados, formando uma frente unica na nossa defesa economica. Se persistir, entretanto, em fazer do café arma de politica, fracassará ruidosamente. E' incrivel que a divergencia politica leve o governo federal a excluir a lavoura mineira e o commercio que movimenta a producção mineira de providencias que venha a tomar em defesa dessa riqueza nacional e á custa de credito e de capitaes que pertencem a toda a communhão brasileira. Convem accentuar que Minas é o maior productor do café no mundo depois de São Paulo, vindo em seguida a Colombia com a metade da colheita annual de Minas. O governo precisa nesse momento do apoio da Alliança Liberal e da competencia dos technicos de ambas as correntes que deverão assentar as medidas urgentes para salvar da ruina a nossa lavoura cafeeira.

O sr. Luzardo estranha o silencio do governo

No final da sessão de hontem na Camara, o sr. Baptista Luzardo, discutindo o orçamento da Fazenda, teve occasião de referir-se á crise do café. O representante libertador falou na baixa accentuada desse producto brasileiro na Bolsa de Nova York e na demissão do sr. Rolim Telles, affirmando que taes factos alarmaram as praças do Rio e de São Paulo. Frisou que não tem o proposito de tornar mais sombria a situação, que, a seu ver, é bastante grave.

Extranhou que o governo não se lembrasse até agora de tranquilizar o espirito publico, attribulado por justas apprehensões. O orador bem que tem procurado, nos jornaes em que costuma escrever o presidente da Republica, qualquer palavra de tranquillidade...

Lamentando o silencio do governo em face da grave crise disse que a iniciativa da Alliança Liberal, formulando o requerimento de informações ao governo, visa tão sómente dar ao paiz os informes necessarios á tranquillidade dos espiritos. O sr. Luzardo leu o pedido de informações e o sr. Souza Filho, em aparte, declarou que era de extranhar que os mineiros, que assignaram o convenio do café o tenham subscripto.

O sr. José Bonifacio esclarece que a conducta dos mineiros é perfeitamente logica: pelo requerimento desejavam apenas saber se o banco estava sufficiente apparelhado a enfrentar a crise e bem assim quaes as providencias tomadas pelo governo para conjurar os acontecimentos.

O sr. Luzardo, muito aparteado pelo sr. Souza Filho, e apoiado pelos representantes da minoria, concluiu dizendo esperar que o presidente da Republica, approvado o requerimento de informações da Alliança Liberal não se negará a divulgar as providencias postas em pratica para acautelar, na actual conjunctura, os interesses do povo.

Um recado de encommenda...

Londres, 14 (U. P.) — O "Financial News", commentando a situação do café brasileiro, declara que as recentes previsões pessimistas não se materializaram, mas isso não impede que os novelleiros repitam a sua campanha periodica. E accrescenta: "Não é difficil intranquillizar os portadores de titulos brasileiros", porque pouquissimas pessôas podem comprehender o funccionamento do plano de valorização do café.

"Mas a situação não é alarmante e mesmo vae melhorando, devido ao accordo feito entre os Estados productores para cooperar nos encargos da valorização do café."

Pavor do curso forçado

Escreve-nos um commerciante:

"Ainda não será nada se as coisas do café se limitarem ao retrahimento geral do credito e nesta retracção a situação das principaes praças do Rio se accommodarem; o peor de tudo será se, na voragem dos desastres das operações sobre o café que esta quéda dos preços vae nos causando, o governo tiver que vir em soccorro do commercio com as emissões de papel-moeda. Então os effeitos de empobrecimento será immediato no bolso de 40 milhões de brasileiros.

Por culpa da obstinação de meia duzia de inconscientes, não estamos longe de ver o povo acarretar com outros onus da tradicional politica de fabricação de dinheiro. Esta sempre foi a porta de salvação dos erros politicos dos nossos dirigentes. Agora, tambem, vae ser a saida para os erros economicos, depois que a mentalidade do governo deu para applicar a sua actividade nefasta aos actos de industria, justamente numa época em que os governos dos paizes civilizados os reservam ás actividades particulares, exclusivamente.

Que, dos erros e dos males delles decorrentes, ao menos nos ficasse a lição seria motivo para antecipadamente já não nos sentiremos tão infelizes."

A successão presidencial

No Conselho, o sr. Mauricio de Lacerda pronunciou um discurso de verdadeira sensação

O governo do Rio Grande do Sul declara-se disposto a auxiliar a lavoura de São Paulo

Como correram hontem os debates na Camara

Os debates, hontem, no Conselho Municipal, correram animados. O sr. Mauricio de Lacerda, occupando a tribuna sobre o actual momento politico, proferiu o seguinte discurso:

"*O sr. Mauricio de Lacerda* (pela ordem) — Sr. presidente, pediria a V. ex. que, opportunamente, submettesse á Casa — ou, se quizesse deferir "motu proprio", resolvesse — um requerimento identico ao que fiz a v. ex., na sessão diurna passada, de convocação de uma sessão nocturna, para decisão dos projectos a que então alludi, ou outros de interesse publico.

Solicitaria a v. ex venia para, em torno da acta da sessão de hoje, responder ás explorações de uns e aos enganos de outros, nas criticas com que uns e outros têm acolhido a minha attitude politica no momento nacional.

Assim, sr. presidente, terei de responder a varios ataques e a diversas criticas. Autor de um desses ataques pessoaes, odiosos e covardes foi, segundo um vespertino desta cidade, ha dias, num centro politico pró-Julio Prestes, o sr. senador Irineu Machado.

Sr. presidente, eu poderia retaliar, entrando pela vida privada do senador carioca, onde ha desde o marido da tragedia até o viuva de decaidas.

O sr. presidente — Attenção!

O sr. Mauricio de Lacerda — Não é esse, porém, um terreno convidativo, e daqui aviso ao senador carioca que, em toda a minha vida publica, tenho respeitado, para que seja respeitada a minha, a vida particular dos meus adversarios occasionaes; e que, se proseguir na senda dos insultos, poderá s. ex. ter uma surpresa que lhe córte a carreira politica e as insolencias, como a honra manda que um homem córte na bocca as calumnias estipendiadas.

Está, portanto, advertido s. ex.

Feito, sr. presidente, este aviso, devo dizer que, relativamente ás outras criticas desse senador, ellas foram feitas no local apropriado: á rua Treze de Maio, num salão installado para club de jogo. Em baixo desse salão, existe uma loja de commercio em banheiras e latrinas. Estava, portanto, o ex-tribuno carioca na sua legitima "tribuna" — póde continuar dentro della!

Agora, ao que serve: o senador pelo Districto Federal, na sua dedicação pelo governo, entretida, segundo o "Correio da Manhã", por visitas semanaes a São Paulo, se tornou, neste instante, no mesmo policial graduado dos tempos em que nos abandonou para acompanhar o caudilho Pinheiro Machado.

Naquella época, quando o senador Pinheiro Machado foi assassinado, o sr. Irineu Machado tomou attitudes de supplente de policia, procurando corrigir até o inquerito e dirigir o delegado contra os proprios companheiros de vespera, eu inclusive.

Agora, está repetindo a mesma façanha. No hotel Itajubá, onde está installado, elle é um preposto da 4ª Delegacia Auxiliar. Ainda ha dias se hospedou naquelle hotel o sr. Chico Flôres, que immediatamente, foi incommodado pela policia, porque o senador carioca telephonára para esta, denunciando a chegada do general Flôres da Cunha, em aeroplano e ali se hospedando. Não contente com estes serviços directos, o senador carioca é, neste momento, o *leader* de uma amnistia, a que eu chamarei de amnistia policial. Nesta amnistia, elle divide os revolucionarios em duas categorias: os que combateram os governos nas pessôas do senhor Epitacio e do sr. Bernardes, e os que combatem as instituições através do sr. Washington Luis e do sr. Julio Prestes. Assim, o seu projecto se reveste de taes condições que os revolucionarios, a que elle beneficia, *ipso facto*, são declarados revolucionarios passadistas, isto é, contra as pessôas do sr. Bernardes e do sr. Epitacio, mas contra o sr. Washington não. Está se vendo que não é uma amnistia — é um tratado de capitulação que elle deseja. Como circumstancia comprovante de que esse projecto só visa a divisão dos revolucionarios, eu citarei, sr. presidente, o que o senador Irineu Machado chamou as suas conversas e nas quaes elle declarava que os revolucionarios estavam divididos e que acto seguido a esta declaração, surgiu nesta cidade uma Liga de Combatentes, procurando insinuar á opinião o que o senador cochichava nos corredores do Senado.

Logo depois, o senador Irineu Machado dizia no Senado que ia estourar uma bomba nos meios revolucionarios e a bomba consistia em uma reportagem da "A Ordem", referindo que um general e dois coroneis revolucionarios tinham ido em sua companhia, delle, Irineu, ao presidente da Republica, discutir o projecto da amnistia restricta, com exclusão de Luis Carlos Prestes, Isidoro e Miguel Costa, por motivos sociaes e politicos, e Siqueira Campos e Cabanas por motivos vulgarmente chamados penaes, de direito commum. Ora, sr. presidente, o sr. Irineu Machado havia ha pouco subido á tribuna do Senado para contestar que tivesse feito qualquer referencia á honra pessoal do commandante Siqueira Campos. Logo depois é verdade que a sua contestação foi infirmada pelo jornalista Miguel Costa, que, precisando dia, local e circumstancia da conversa, declarou que o senador Irineu Machado realmente visava nas suas restricções, quanto aos crimes de direito commum, aquelle glorioso chefe da columna revolucionaria. De sorte que a reportagem dita pela "A Ordem", como cunhado de um official do Exercito, cujo nome não quiz revelar, mas que só podia ser o capitão Arminio Castello Branco, essa reportagem já foi destruida pelos tres officiaes generaes nella envolvidos; e o sr. Irineu Machado, que declarou no Senado que não tinha procurado officiaes nem podia procurar, para negociar com elles a amnistia, fez sua declaração que estou autorizado a revelar da tribuna pelo sr. Paixão, que representa varios diarios cariocas, e que affirmou que tinha s. ex. no seu bolso carta de officiaes relativas áquelle ponto de vista e que iria exhibir no Senado.

Pois, bem, convido o sr. Irineu Machado a ler essas cartas, pedindo anteriormente autorização aos seus autores para fazer essa leitura e citar-lhes os nomes, porque se são revolucionarios

Combatentes, de outros poderemos estar tranquillos que não estão dividindo as nossas forças e dividindo os nossos elementos.

Vê v. ex., portanto, que nessa onda de intrigas, de centros e de ligas, o que se quer é dar a impressão de que estamos divididos. Mas como é preciso confirmar essa impressão, o sr. Irineu propõe a amnistia para dividir.

Os revolucionarios não pedem e não pedirão a amnistia. Amnistias são medidas de governo para pacificar; e quem quer revolução não pede medidas de pacificação. O governo quer pacificar; mas nos dá uma amnistia-policial do sr. Irineu, quando devia concordar com amnistia ampla para mostrar que não teme a revolução; do contrario, essa amnistia não passa de manejo ligado ás candidaturas, tão ligada que o sr. Arminio quiz declarar que estava ligado a outras correntes. E aqui fiz o meu appello aos deputados opposicionistas de todas as correntes para que não se prestassem a essas manobras do senador carioca, de votar contra a amnistia restricta, combatendo o caracter de medida palaciana para dividir os revolucionarios e querer demonstrar á Nação que estão interessados na reintegração nas fileiras, nas quaes, aliás, é preciso reconhecer que estão quasi todos integrados, depois do cumprimento orgulhoso e nobre d apena que lhes foi decretada.

Um professor da Faculdade de Medicina, creio que de Bello Horizonte, fez, hontem, um manifesto, declarando que combate o presidente Antonio Carlos porque este se approximára do revolucionario Mauricio de Lacerda. Quero dizer a esse professor de covardia que busque outro motivo para assim cuidar da candidatura Julio Prestes e a carteira cambial do sr. Carvalho Britto, mas que não vá buscar na conferencia do sr. Antonio Carlos com os revolucionarios, a que se referiu 15 dias depois, que eu proferira desta tribuna e foi reproduzido em todos os jornaes, um discurso, mostrando que essa conferencia fôra sem compromisso eleitoral da corrente revolucionaria. Foi um encontro, não uma simples audiencia, não fôra um concerto, uma combinação. O que o sr. professor da Faculdade de Medicina que, creio, se chama Alvarenga, quiz dizer e a lingua não ajudou, foi o que disse "O Paiz" e o repetiu "A Noticia", que o sr. Antonio Carlos tinha combinado commigo medidas de conciliação. Ora, sr. presidente, eu tambem desfiz isso desta tribuna e attribuo, sr. presidente, a esse meu discurso, o equivoco em que elaborou um outro dos meus criticos, o sr. Octavio Brandão.

Em primeiro logar, eu preciso dizer a esse collega que se não respondi, na sessão passada, logo immediatamente ao seu discurso, foi para não dar cabo á faca, para não collaborar em possivel exploração politica, que os grupos contrarios a s. ex. poderiam fazer da sua infeliz attitude.

O sr. Octavio Brandão — Felicissima.

O sr. Mauricio de Lacerda — O sr. Octavio Brandão, logo que tomou posse da sua cadeira, quando os intendentes se atiravam contra s. ex., e contra mim — porque defendi os direitos do sr. Minervino de Oliveira — muitas vezes aconselhou-me a não dar ouvidos aos apartes, — que, então, aqui se entrechocavam, lançando o blóco operario contra mim, nestas phrases: "o que elles querem é atirar você contra nós".

O sr. Octavio Brandão — E era uma exploração.

O sr. Mauricio de Lacerda — Foi ainda em virtude desse aparte, que, na sessão passada, quando vi a maioria se atirar contra o sr. Octavio Brandão, eu, que o vinha aparteando em minha justificativa, preferi guardar silencio, a fazer o que s. ex. tantas vezes me pediu qut evitasse fazer.

O sr. Vieira de Moura — Mas a maioria não explorou a situação.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não estou classificando ninguem; para me justificar não preciso senão da singela narrativa que estou fazendo. Não estou balanceando intenções, não estou atacando moral de ninguem; estou respondendo a uma interpretação que me fizeram e — por que não dizer? — que, profundamente, me magoou.

O sr. Octavio Brandão — A minha linguagem foi a mais elevada possivel.

O sr. Mauricio de Lacerda — Seja-me licito dizer ao meu nobre collega que eu, realmente, tinha feito differentes discursos, aqui, mas, quanto ao discurso em que aconselhei o povo do Rio de Janeiro a votar em Getulio Vargas...

O sr. Octavio Brandão — Eu não estava presente, nessa occasião.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não estava presente, mas, dias depois da sessão, v. ex. não só compareceu á todas, como, ainda mais: victima de uma brutalidade em Nictheroy, compareceu áquella em que depois (vamos chamar como disse s. ex..) do meu recúo, o meu discurso já correra mundo e já fôra commentado.

O sr. Octavio Brandão — Só houve uma sessão depois daquelle dia em que v. ex. fez o discurso, convidando o povo carioca a votar em Getulio Vargas.

O sr. Mauricio de Lacerda — Estou provando que s. ex., depois desse discurso, que foi publicado a 13 do corrente, compareceu a diversas sessões do Conselho; mas, em nenhuma dellas, s. ex. me falou no discurso relativo ao sr. Getulio Vargas. Devo tambem ser leal para com s. ex. Na sessão em que o nobre collega occupou a tribuna, pouco antes de o fazer, me declarou que iria criticar o meu discurso nessa...

O sr. Octavio Brandão — Que o fariamos em linguagem elevada.

O sr. Mauricio de Lacerda — ...orientação, critica essa que lhe tinha sido exigida pelo Bloco Operario e Camponez, affirmando-me, ainda, que seria uma critica de opiniões e não ao homem.

O sr. Octavio Brandão — Foi isso o que fizemos.

O sr. Mauricio de Lacerda — Acatei e acato todas as divergencias, e esperei o discurso de s. ex. Quando o nobre collega, me interpellou, iniciando a sua oração, se o general Prestes estava de accordo com o meu conse-

O sr. Octavio Brandão — Desejavamos uma informação.

O sr. Mauricio de Lacerda — ...eu, sr. presidente, respondi a s. ex. da seguinte fórma — já disse a "A Noite", respondendo á mesma pergunta, o que o general Prestes possa ter com a questão. O meu collega me respondeu que não lia a "A Noite". Isso não é verdade. O sr. Octavio Brandão...

O sr. Octavio Brandão — Que não tinha lido a "A Noite".

O sr. Mauricio de Lacerda — ...lê a "A Noite", tanto que, na ante-vespera, foi portador de um retalho dessa folha para a tribuna do Conselho, recriminando, então, a prisão do seu collega Minervino de Oliveira e de outros operarios em Nictheroy, retalho esse que exhibiu aos seus companheiros de representação. Ainda hontem, s. ex., no vespertino a "A Noite", fez um desmentido ao discurso relativo ao sr. Getulio Vargas.

O sr. Octavio Brandão — Declarei que não tinhamos lido a entrevista de v. ex. Lemos a "A Noite" todos os dias.

O sr. Mauricio de Lacerda — V. ex. me declarou, e appello para a sua lealdade, que não tinha lido a entrevista porque não compra o jornal a "A Noite", e foi justamente nesse jornal que v. ex., hontem, contestou uma noticia.

O sr. Octavio Brandão — Comprei hontem a "A Noite", e só hontem, tive conhecimento dos termos della.

O sr. Mauricio de Lacerda — A entrevista não só respondia a todas as perguntas feitas pelo sr. Octavio Brandão no seu discurso, como ainda se reportava á oração que s. ex. não havia lido, dizendo quanto ao conselho que dei do povo do Rio de Janeiro de votar em Getulio Vargas como um protesto moral contra as truculencias da oligarchia dominante. S. ex. disse que no meu discurso tinha eu deixado tudo claramente. Admitto que o meu collega não leia a "A Noite", e só tenha lido a entrevista.

O sr. Octavio Brandão — Eu não disse que não lia a "A Noite", mas que em alguns dias deixo de ler essa folha. Lemos a declaração na "A Noite".

O sr. Mauricio de Lacerda — Eu estava ao seu lado. V. ex. me disse que era jornal que não lia. Entretanto, acceito a correcção de v. ex., porque não tenho a preoccupação de deixal-o mal. Não quero imital-o, como fez commigo em o seu discurso.

O sr. Octavio Brandão — Não senhor.

O sr. Mauricio de Lacerda — Sr. presidente, o meu collega não leu "A Noite" senão hontem.

O sr. Octavio Brandão — E está aqui: comprei-a hontem.

O sr. Mauricio de Lacerda — O meu collega, que é possuidor de um espirito methodico, estudioso, lê, no entanto, todos os dias, o orgão official do Conselho.

O sr. Octavio Brandão — Porque vae de graça para nós.

O sr. Mauricio de Lacerda — Se não o lê, lê outros jornaes desta cidade, que publicaram, por sua vez, o meu discurso. V. ex. interpellado por mim sobre esse discurso, que fôra explicado na "A Noite", relativo ás perguntas que me fez, declarou que não o tinha lido. Pergunto, sr. presidente: como se póde condemnar pelas declarações por alguem emittidas, quando se desconhece as mesmas?

O sr. Octavio Brandão — Nos baseamos no discurso de v. ex. aconselhando o povo do Rio de Janeiro a votar em Getulio Vargas. Dissemos que elle é instrumento dos banqueiros de Nova York.

O sr. Mauricio de Lacerda — Ahi está, sr. presidente, praticado pelo nosso collega o que se chama em politica um cochilo parlamentar. Foi criticar a minha oração relativa á exploração economica dessa candidatura.

O sr. Octavio Brandão — A economia é fundamental, determina a politica.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não estou na philosophia de factos: estou nos factos. V. ex. não conseguirá me desviar. Vou discutir os factos. O sr. Octavio Brandão tinha me censurado porque eu havia affirmado em discurso que o sr. Getulio Vargas era uma invenção nacional do capitalismo estrangeiro, americano.

O sr. Octavio Brandão — E' um agente dos banqueiros norte-americanos.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não chamei "agente".

Vou, agora, sr. presidente, explicar, com o trecho do meu discurso e com a minha entrevista, que não só eu não posso ser interpellado como fui por s. ex...

O sr. Corrêa Dutra — Muito bem.

O sr. Mauricio de Lacerda — ...como a Alliança Liberal, por ter dado esse conselho.

O sr. Octavio Brandão — V. ex. aconselhou o povo do Rio de Janeiro a votar em Getulio Vargas. Não declaramos que v. ex. tivesse adherido á Alliança Liberal.

O sr. Mauricio de Lacerda — Sr. presidente, eu não tenho culpa de que o sr. Octavio Brandão modifique o discurso nessa parte.

O sr. Octavio Brandão — Absolutamente. Vamos pedir os originaes.

O sr. Mauricio de Lacerda — Quando v. ex. disse que eu tinha adherido á Alliança Liberal eu lhe disse isso: — não faça a exploração do sr. Mario Rodrigues e do sr. Irineu Machado. Eu já expliquei isso.

Sr. presidente, eu não estou preoccupado com a presença do sr. Octavio Brandão, mas com a sua critica. Estou tão preoccupado com ella que a minha resposta é a ultima homenagem que estou prestando a s. ex.

O sr. Corrêa Dutra — Muito bem.

O sr. Octavio Brandão — Não preciso de homenagem alguma.

O sr. Mauricio de Lacerda — E' esta uma questão que v. ex. poderá classificar como entender.

Eu, por exemplo, não abro mão das homenagens que julgo me são devidas dentro do terreno da cordealidade nesta Casa, porque, afinal de contas, se nos formos aggredir uns aos outros como acabo de ser nesta parte, não poderemos discutir.

O sr. Corrêa Dutra — Muito bem.

O sr. Philadelpho de Almeida — E' uma questão de educação.

O sr. Mauricio de Lacerda — Já disse, sr. presidente, que na minha entrevista, repetindo o-lho, eu declarei que se devia votar no sr. Getulio Vargas sem chapas, sem Alliança, sem conchavos, como protesto do povo contra um acto militar do presidente da Republica, querendo intervir "motu-proprio", no Rio Grande do Sul. Diz o meu collega que se trata de um fascista, de um agente do imperialismo norte-americano.

O sr. Octavio Brandão — Declarou que era fascista, por outras palavras ou pelas mesmas.

O sr. Mauricio de Lacerda — Diz que eu confirmei isto, por outras palavras ou pelas mesmas. Mas eu disse no meu discurso que dava este conselho como um golpe tactico e disse em aparte a s. ex. para evitar que a politica, que já dividimos, se reuna outra vez sob a ameaça das armas ou sob a seducção do suborno e nos perturbe a marcha de reivindicações, que nós só poderemos iniciar se elles se separarem definitivamente.

O sr. Octavio Brandão — Isto vae fazer o jogo do fascismo e dos banqueiros de Nova York. Não favoreço aos revolucionarios.

O sr. Mauricio de Lacerda — A minha entrevista respondeu, portanto, a este primeiro ponto. Em que caracter dei este conselho? No caracter de protesto. Como dizer que quem deu um golpe tactico, sem ligações, faz o serviço ou ajuda o imperialismo, que recuou um passo na sua senda revolucionaria.

O sr. Octavio Brandão — V. ex. não faz o jogo da revolução.

O sr. Carreio de Oliveira — Não confunda a revolução de v. ex. com a do sr. Mauricio de Lacerda.

O sr. Philadelpho de Almeida — V. ex. quer que Luiz Carlos Prestes addira ao communismo.

O sr. Mauricio de Lacerda — O sr. Octavio Brandão, quando veiu para esta casa, trouxe um proposito que só as circumstancias prejudicaram; o de continuar dentro della as suas criticas pessoaes no seu collega. S. ex., no seu jornal, foi o unico periodista operario que escreveu que eu, como presidente da Camara de Vassouras, tinha ficado com o dinheiro dessa Camara.

O sr. Octavio Brandão — Não é verdade.

O sr. Philadelpho de Almeida — V. ex. affirmou. Interpellado por mim, ficou calado.

O sr. Octavio Brandão — Não fui eu quem escreveu. Condemnei esta questão que foi abandonada pelo jornal. Posso affirmar a v. ex. que criticamos essa accusação e que ella não foi repetida. Não partiu da minha pessoa, partiu de um individuo que depois nos abandonou.

O sr. Mauricio de Lacerda — Agradeço ao meu collega esta reparação que me dá, na qual, seja dito, s. ex. não póde ter feito senão julgar a minha vida de renuncias e de sacrificios, embora possa ter commettido nella erros. Disse eu, sr. presidente, que s. ex. fôra forçado a modificar esse ponto do programma, por que? Porque ao tomar uma attitude que s. ex. mesmo chamou de alliada com a sua causa, portanto, sr. presidente, com esse alliado pudesse ter commettido um erro, como foi o que elle me exprobou, o Bloco Operario, tivesse observado — eu que não tenho nada com o Bloco, que não tenho ligação pessoal com elle, ainda mais facilitava s. ex. vir pedir-me uma explicação, a ella que não tinha lido o discurso nem a entrevista, do que significava o meu conselho para votar em Getulio Vargas. Devia leval-a então, ao conhecimento do Bloco, dizendo: o Mauricio quer dizer isto ou aquillo. S. ex. sabe que o seu discurso me causou ainda uma dolorosa impressão: a pergunta de s. ex. que "A Noite" me fez, eu attribuo ao caracter como diz v. ex., fascista ou governista deste jornal a preoccupação de querer tirar de minha bocca se a Alliança Liberal tinha recebido minha adhesão. Porque este interesse? Porque eu fiz outros discursos nesta casa, dizendo que se a Alliança Liberal fizesse um passo á frente para a revolução, não só eu collaboraria na obra revolucionaria como, naturalmente, independente do appello, dentro della estaria.

O sr. Octavio Brandão — A Alliança Liberal póde ir para a insurreição fascista reaccionaria.

O sr. Mauricio de Lacerda — Logo, estava, estou e continúo a estar na seguinte situação: se declarar em publico que Alliança deu um passo a frente e Luiz Carlos Prestes impoz as idéas revolucionarias a esse agrupamento politico, incontinenti, o presidente da Republica tem motivos para pedir o sitio ás Camaras e eu não posso declarar por lealdade, uma coisa que não se passou, simplesmente para contentar áquelles que querem que seu collega seja um delator. Outra das suas perguntas: porque nós não apresentamos então um terceiro candidato? Está respondido na entrevista. S. ex., que é superiormente intelligente terá lido o que eu poderia dizer em resposta. Disse, sr. presidente, que realmente, Luiz Carlos Prestes em telegramma ao sr. Lima Cavalcanti, pensou nesta solução, mas, antes deste telegramma, procurei o nosso eminente amigo sr. Seabra e o consultára sobre se tivessemos qualquer candidato de agitação, para em torno delle fazer a evolução do nosso programma, se o sr. Seabra acceitaria ser esse candidato.

Não é verdade? (Dirigindo-se ao sr. J. J. Seabra, que faz gesto de assentimento).

S. ex. respondeu com argumento que acato, mostrando a declinatoria gentil da responsabilidade de ser o candidato.

Nessa occasião havia um movimento pelos jornaes com um caracter de conciliação propugnando por um terceiro candidato á que seria o sr. Luiz Carlos Prestes. Um outro foi o sr. Pimenta, redactor da "Ordem", que pediu conferencia ao sr. Luiz Carlos Prestes para ser apresentado pelo jornal de s. ex..

O sr. Octavio Brandão — Perdão; acceitariamos a candidatura do sr. Luiz Carlos Prestes se elle tivesse um programma de luta, ou que a questão fundamental do seu programma fosse a luta contra o imperialismo.

O sr. Mauricio de Lacerda — V. ex. foi precipitado: não devia ter feito o seu discurso sem me ter ouvido, porque então teria informações que não posso dar da tribuna, mas que lhe transmittirei para que v. ex. as leve ao Bloco Operario e Camponez.

vem convidando o povo a votar em Getulio Vargas, quando nós somos contra Getulio Vargas. O precipitado foi v. ex.

O sr. Mauricio de Lacerda — Vamos ver a attitude dentro da ordem. Entrando com a terceira candidatura deviamos entrar na agitação eleitoral que prepara a agitação...

O sr. Octavio Brandão — Não é esse o instrumento de luta que procuramos.

O sr. Mauricio de Lacerda — Teriamos de levar em consideração esse ponto, que não deixa de ser importante — uma terceira candidatura, apoiada por Luiz Carlos Prestes e assim se deslocaria o problema eleitoral e faria que nos primeiros golpes desfechados elles se teriam de reunir contra os votos revolucionarios...

O sr. Octavio Brandão — O determinismo historico nos obriga a lutar contra os fazendeiros de café que são os representantes do imperialismo.

O sr. Mauricio de Lacerda — Eu pediria ao collega que nos apartes que me dá usasse de mais serenidade para que os possa ir colhendo e para que possa ser comprehendido, pois assim com este calor, nem mesmo o tachygrapho talvez possa ouvil-os bem; pediria que dissesse com calma para poder reunir os argumentos.

O honrado intendente perguntou ha pouco por que não fiquei contra ambos. Vou revelar ao honrado intendente que fui sollicitado por um amigo do sr. presidente da Republica para ficar em attitude contra ambos. Estava no Palace Hotel... O sr. presidente da Republica e presidente de São Paulo acceitam essa especie de apoio e até remuneram, isto é, daquelles que criticam ambos.

O sr. Octavio Brandão — V. ex. disse que teriamos uma terceira candidatura com programma agrario contra o imperialismo.

O sr. Mauricio de Lacerda — Eu collegas e esclareci esse ponto.

O sr. Octavio Brandão declarou que eu vindo a esta tribuna mandar votar em Getulio Vargas era um recuo da classe média.

O sr. Octavio Brandão — Recuo de chefe da classe média.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não sou chefe.

...e assim se alliava contra a revolução fascista, etc.

O meu honrado collega, cuja intelligencia é tão fulgurante, sabe que se eu pudesse responder da tribuna neste ponto já o teria feito, replicando á "A Noite". Mas em todo caso á sua intelligencia faço um appello. Leu naturalmente o jornal com a entrevista. Não posso dizer em que grão de actividade e de acção todos nos encontramos, porque se eu dissesse, teria commettido essa covardia de um homem publico, pelo receio de ficar 40 dias sob a accusação e increpação injusta dos collegas; ia entregar, talvez, 40 annos de esforços e lutas empenhados pela liberdade da patria e contra a exploração do povo. Mas, posso dizer, que o povo inteiro, a propria policia, são a maior homenagem á correcção de minha attitude. O sr. presidente da Republica não pensará — tenho disso certeza — como pensa o sr. Octavio Brandão; que eu dei um passo atrás. Tanto não

litares estão alcançando até a Central do Brasil, onde se está fazendo serão até aos domingos, para poder aprompter trens, afim de serem embarcados tropas para o Rio Grande do Sul. S. ex. não está se preparando para uma eleição. S. ex. está se preparando para uma guerra civil.

O sr. Octavio Brandão — A victoria será das forças protegidas pelos banqueiros de Nova York.

O sr. Mauricio de Lacerda — Ainda ahi eu respondo ao nobre intendente, como posso responder, neste momento, na minha entrevista a "A Noite" e nos meus discursos; em todos elles eu tenho salientado que os homens não controlam os factos e repito a minha phrase, que dá idéa da situação: "os liberaes são os girondinos e nós somos a montanha". Não é esse o fim do sr. Octavio Brandão, o meu é mais efficiente; eu quero apossar-me das suas forças, para poder lutar, para poder combatel-os, porque nós estamos desarmados. Convidei para votar em Getulio Vargas, porque? Porque, sr. presidente, se os homens não conduzem os factos, se não fôr Julio Prestes pela compressão, pelo suborno, não será Getulio Vargas pela revolução, porque nós não faremos a revolução a de um homem, nós faremos a revolução de uma hora historica.

Ahi estão as declarações que tinha a fazer, com a prudencia que a situação politica — como v. ex. não deve ignorar — me impõe, e, neste momento, aqui, eu direi a s. ex. que reflicta na attitude que está tomando, porque vae fortalecer as criticas dos prestistas, vae collaborar para a victoria do governo. Veja bem s. ex. que nós, os revolucionarios não somos homens de dar um passo atrás; nossos passos são para a frente e essa frente eu deixei tão clara, no meu discurso contra Matarazzo e contra o imperialismo do governo, que s. ex. é forçado, por espirito de justiça, a retirar a critica precipitada que fez, sobretudo quando posso dizer que de todos os centros poderiam me fazer essa interpretação, menos do bloco operario, para quem tenho tido tanta consideração.

Tenho, portanto, o direito de pedir a s. ex. uma rectificação da critica, que fez aos revolucionarios de julho, que estão agindo num terreno de uma determinada causa, vamos dizer se erronea, que é em todo caso honesta e sincera. Se o sr. Octavio Brandão vae dar dois passos á frente, sabe muito bem que não póde dar dois passos á frente, sem dar um primeiro, que será com a revolução de julho, e não contra nós. Foi s. ex. que deu o passo atrás, fazendo com que o governo, á sombra das suas divergencias theoricas, praticamente mais poderoso e mais victorioso contra todos e contra tudo.

O SR. PACHE DE FARIA AMEAÇA O SR. MIRANDA ROSA DE UM DESFORÇO PHYSICO

Occupou tambem a tribuna o sr. Pache de Faria. Respondendo a um aparte dado na Camara ao sr. Tavares Cavalcanti pelo sr. Miranda Rosa, atacou vehementemente o *leader* fluminense, chamando-o *escroc*, *mulambo de homem* e outras coisas mais.

O presidente chamou por varias vezes o orador á ordem, mas o sr. Pache continuou sempre no mesmo diapasão e concluiu dizendo que se o sr. Miranda Rosa continuar nesse mesmo terreno vae ver quanto vale a sua energia physica e moral.

O SR. MORAES FERNANDES EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 14 (Do correspondente) — A exemplo da attitude que tomaram os chauffeurs e carregadores de Santa Maria, a Liga de Barbeiros desta capital, por deliberação unanime dos seus socios, resolveu que nenhum delles servirá ao sr. Moraes Fernandes.

Os garçons de cafés e restaurantes tomaram identica resolução, notificando-a aos seus patrões.

Tem sido objecto de alegres commentarios, o facto de terem individuos como Silvino Centurião e outros "habitués" e antigos frequentadores dos postos policiaes, telegraphado ao sr. Irineu Machado e a outros parlamentares prestistas, dizendo-se victimas de perseguição policial, devido ás suas idéas politicas francamente favoraveis ao Cattete.

Com essas e outras adhesões, firmadas por pessoas absolutamente desconhecidas, é que se vangloriam aqui os arautos da candidatura Julio Prestes!

O RIO GRANDE DO SUL E A LAVOURA DO CAFE'

Porto Alegre, 13 (Do correspondente) — Retribuindo a manifestação que lhe fez o comité Borges de Medeiros, quando foi de seu regresso do Rio, o senhor Oswaldo Aranha visitou hoje aquelle comité.

Saudado pelo deputado estadual Victor Russo, o sr. Oswaldo Aranha respondeu, profligando os desmandos do presidente da Republica, que se vem collocando fóra da lei, e affirmando que a Alliança Liberal quer as urnas livres, pois tem certeza de que a victoria será esmagadora.

Referindo-se á crise do café, affirmou e declarou em nome do governo e povo do Rio Grande do Sul que todos estão dispostos a qualquer sacrificio que se torne indispensavel para a salvação economica da gloriosa unidade federativa que é São Paulo.

No transcorrer da sua oração, o sr. Oswaldo Aranha foi diversas vezes interrompido pelas ovações populares, que attingiram ao auge quando finda.

UM REPTO DO SR. OSWALDO ARANHA

Porto Alegre, 14 (A. A.) — O sr. Oswaldo Aranha, secretario do Interior, enviou ao senador Vespucio de Abreu o seguinte telegramma:

"Não festejei a morte de Pinheiro Machado, nem applaudi o seu assassinato. E' uma infamia. Tendo ainda amigos e inimigos daquelle tempo que poderão depôr sobre a magua e revolta causada em todos nós por aquella brutalidade. Tenho-me batido pelas minhas idéas de armas na mão. Fiz innumeros prisioneiros, recolhi feridos, participei dos choques mais sangrentos, percorri quasi todo o meu Estado commandando forças, occupando cidades duas vezes. Fui retirado semi-morto do campo de combate e ninguem me accusa de uma violencia, de uma tropelia, de uma vingança, de uma impiedade e muito menos de tripudiar sobre victimas e cadaveres."

A MAÇONARIA DO PARA' ENTRARA' NA CAMPANHA

Belém, 14 (A. B.) — A Maçonaria reunir-se-á para discutir a questão presidencial.

Sabe-se que os maçons estão divididos, acreditando-se que pequena maioria decidirá em favor da chapa Julio Prestes-Vital Soares.

O SR. IRINEU E O EMPRESTIMO AO SR. PAIM FILHO

O sr. Irineu Machado occupou hontem a tribuna do Senado para responder ao sr. Vespucio de Abreu, a proposito do emprestimo feito pelo Banco do Brasil ao general Paim Filho, com o endosso do sr. Getulio Vargas.

Antes de tratar propriamente do assumpto, o orador pediu a transcripção nos "Annaes", de varios artigos de jornaes mineiros, noticiando a vaia que foi dada no sr. Veiga Miranda, em Bello Horizonte.

Passando ao caso do emprestimo, disse, desde logo, que sómente o levára á tribuna, devido ás accusações de que estava sendo victima. O Banco do Brasil nada tinha com a certidão lida da tribuna. O sr. Washington Luis chegára mesmo a mandar pedir ao orador, por intermedio do sr. Azeredo e do sr. Arnolpho, que não tratasse do assumpto constante da certidão. Elle, porém, não attendera ao pedido, devido ao facto dos jornaes já terem alludido ao discurso que deveria pronunciar sobre a questão. Longe, pois, de auxilial-o, o governo até havia procurado evitar a sua referencia á materia. A certidão em causa não pertencia sómente ao Banco, mas tambem ao cartorio do sr. Pennafiel e era conhecida de muitos, pois os libertadores, que faziam suas reclamações de guerra exigindo tratamento egual ao que foi outorgado ao sr. Paim, muitas vezes acharam conveniente juntar cópia dessa mesma certidão aos seus pedidos, de maneira que o documento facilmente poderia ter sido visto por diversas pessoas. Aliás, quem déra informações

(Continúa na 3ª pagina)

Pingos e Respingos

A victoria oratoria

Foi vencedor do concurso de oratoria o academico mineiro Jovert Souza Lima.

Se é voz bem timbrada e alta
Se tem brilho e tem calor,
Certo ao mineiro não falta
Bom emprego de orador...

Para um verbo forte novo
E' agora o momento azado
Ouvido não falta ao povo
E faltam Ruys no mercado.

* * *

Fôra assim que o padre Cicero adheriu a candidatura do presidente de São Paulo, á qual dava o seu decidido (sic) apoio.
(Do "O Globo")

A falar claro convide-o
O Prestes: — é trigo ou joio?
E' decidio ou é dissidio?
Ou elle decide o apoio?

* * *

Paris, 14 (U. P.) — A senhorita Mila Patiño, filha do embaixador boliviano, nesta capital, communicou á policia que havia perdido um collar de perolas avaliado em 600.000 francos.

Paris, 14 (U. P.) — Uma rica senhora brasileira, dona Paulina Gropper, recentemente chegada do Cairo, informou a policia de que havia sido roubada em um colar de perolas avaliado em duzentos mil francos.

Oitocentos mil francos de perolas num dia! A America do Sul continúa a ser um grande exportador de otarios e de assumptos para as revistas parisienses.

* * *

O sultão do Afghanistan, Aman Ullah, está empenhando e vendendo as joias para viver.

— *Sic transit*... Hontem foi a imperatriz Zita, hoje é o sultão do Afghanistan, será amanhã o Shah...

— Homem, do Café já chegou a vez...

* * *

Queixa-se ao *Globo* um morador de Oswaldo Cruz que, por aquellas bandas, uma lata dagua custa o preço de um barril de chopp.

E' evidente que se trata de uma reacção contra a Liga antialcoolica.

* * *

A poesia nova

O sr. Renato de Almeida vae fazer uma conferencia sobre a nova poesia brasileira.

Cubismo? Antropophagia?
Futurismo ou maluqueira?
E' chineza ou brasileira
Essa tal "nova poesia"?
Assim um poeta inquiria
Da "diseuse" melindrosa:
E esta, a sorrir, maliciosa:
— "Garganta" daquella gente,
Aquillo é prosa sómente,
Poesia, nada! E' só prosa...

Cyrano & Cia.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 14 (A. A.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
American and Foreign Power Company	164.50
American Car and Foundry	95.00
American Locomotive	117.00
American Telephone and Telegraph Company	299.50
Anaconda Copper Mining	115.25
Armour and Company of Illinois, classe "A"	10.25
Baldwin Locomotive Works (novas)	56.00
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	188.50
Eastman Kodack	243.00
Electric Bond and Share	158.62
General Electric Company	368.00
General Motors (novas)	65.25
Gold Dust	68.00
Goodyear Tires and Rubber Company	105.62
Guaranty Trust of New York	1.153.00
International Harvester Company (novas)	113.62
International Nickel (novas)	54.00
International Telephone and Telegraph	129.50
National City Bank of New York	558.00
Pennsylvania Railroad	102.25
Radio Victor Corporation of America	92.37
Standard Oil Company of California	74.50
Standard Oil Company of New Jersey	80.00
Studebaker Corporation	63.00
Texas Company	64.37
United Aircraft (communs)	106.00
United States Steel Corporation	227.50
Westinghouse Electric and Manufacturing	238.00
Wright Aeronautical Corporation	90.00
State Loan of São Paulo, 1936	N/C

De São Paulo

Setenta e duas fallencias num mez!

(DA NOSSA SUCCURSAL, EM DATA DE 9)

De mez para mez mais se accentúa o vulto das liquidações processadas no fôro commercial de São Paulo. Os dados estatisticos, periodicamente publicados, longe de tranquillizar, concorrem para augmentar as apprehensões que a crise provoca. Vejamos, por exemplo, o que nos revela a estatistica que acaba de ser divulgada, relativa ao mez recem-findo de setembro:

Fallencias decretadas — Foram decretadas, por sentenças, a fallencia das seguintes firmas: Arnaldo Gola; Tranculsi, Bochietto & Cia. Ltda., Onofre Nogueira & Cia., Casemiro Pancetti, Miguel Chocala, Tambellini & Della Nina; M. Mattos de Araujo, F. Cancella & Atlante Limitada, Macedo Soares e Cia., Fiação da Saude S/A, Manoel Ayzner, Wahlbuhl e Genovesi, Salim Saber, Victor Cuoco, Guido Bertoni; Martins & Silveira, Josephina Prado, Sociedade Machinas "Quick" Ltda., Ivan Lavancsék, Paschoal Caruso & Cia., João Palazzi & Cia., Nagib Chucri, Sobrinho Seraphim de Moura, Tinturaria Progresso Limitada, Andréa Raucci, F. Paulo Chiaverini, Antonio Moral Gil, Latif Achcar, Issa Ragueb & Cia., Tecelagem Santa Francisca Ltda. e Calli Abrão.

Concordatas preventivas requeridas — Requereram concordatas preventivas a seu credores: J. Marchesoni, (para pagamento do dividendo de 40 °|°); Gabriel G. Barrack, (integral); Estevam Ronal, (40 °|°); Basilio P. V. Christiani, (25 °|°); Saran Assad Helito & Filho, (25 por cento); Vittorio Leniza, (integral); Mauricio Borri & Cia., (integral); Azer & Cia., (25 °|°); Francisco Auriemmo, (21 °|°); Santino Ficondo, (integral); A. N. Achcar, (25 °|°); Rodolpho Chiaverini, (21 °|°); e Fernando della Aringa, (30 °|°).

Concordatas requeridas na fallencia — Foram requeridas, nos autos da fallencia, as seguintes concordatas: de Laurelli & Cia., (para pagar o dividendo de 5 °|°); Salim Saad & Irmão, (30 °|°); Silva & Moraes, (15 °|°); Demetrio Dauar & Filho, (5 °|°); Raul Malovani, (5 °|°); Mayzes Dib, (15 °|°); Antonio A. Rosental, (10 °|°); Manoel Calderon, (20 °|°); Miguel Doubles, (10 °|°); Vittorina Invernizzi, (21 °|°); M. Telles Junior, (10 °|°); e Nalef Waquin, (1 °|°).

Concordatas preventivas homologadas — Foram homologados, por sentenças, os seguintes accordos preventivos: José Zarzur, (consistente no pagamento do dividendo de 40 °|°); Farah & Cia., (25 °|°); J. Abreu, (50 °|°); H. R. Chaves & Cia., (21 °|°); Demetrio Irmãos & Cia., (30 °|°); Amilcar Ricardi, (21 °|°); Viuva Madeira & Cia., (integral) e Nicolau Calil Aun, (21 °|°).

Concordatas na fallencia homologadas — Foram homologadas, por sentenças, as concordatas que, em assembléas, nos autos das fallencias, foram propostas por: Laurelli & Cia., (5 °|°); Awad Issa & Irmãos, (30 °|°); João Cocozza, (10 °|°); Raul Malovani, (5 °|°) Vittorina Invernizzi, (21 °|°); Addobatti & Cia., (5 °|°); Salem Bussab & Filho, (5 °|°); H. Chammas, (20 °|°); Silva e Moraes, 15 °|°); Salim Saad & Irmão, (10 °|°); e Zilli & Wolff, (5 °|°).

Liquidação na fallencia — Foi resolvida em assembléas de credores, a liquidação das massas fallidas de: Nicola Conforti & Filho, Segreto & Cia., Alfonso Adinolfi, Polycarpo Gonçalves, Taufic Yazigi, Miguel Macri, F. Weydmann & Cia., F. Pinheiro Junior, Eugenio Valentini, Amadeu Magnani, Otto Stuck, Miguel Sasso & Filho, José Catib & Irmãos, Jejm & Cia., Kortenhaus & Cia., Vicente Santini, J. G. Teixeira, Dionysio Abreu C. Amorim, Robert Reid, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade "União dos Vaqueiros, Luiz Puig, Fizel Gandelmann, Martins Corre & Cia. e Egisto Malvisi.

Supremo Tribunal Federal

Foi adiado o julgamento do habeas-corpus do "Propheta da Gavea"

O Supremo Tribunal Federal teve, hontem, os seus salões repletos de curiosos, que alli foram para assistir o julgamento do "habeas-corpus" do "Propheta da Gavea", Laureano Ojeda, que havia sido pela policia, recolhido ao Hospicio Nacional.

Só não esteve presente o ministro Rodrigo Octavio, que se encontra em gozo de licença.

O HABEAS-CORPUS DO PROPHETA OJEDA

O "habeas-corpus" n. 23.563 foi relatado pelo ministro Edmundo Lins, sendo recorrida a Camara Criminal da Côrte de Appellação e recorrente Laureano Ojeda.

Historico

Laureano Ojeda, mexicano, chegou ao Rio, e tomando ares de mysterio, começou a perambular pela cidade, usando cabellos longos e trajos andrajosos, á maneira dos antigos philosophos.

Depois disso andou pelos arrabaldes e acabou installando-se na Gavea, onde o foi buscar a policia para entregal-o á guarda do director do Hospicio Nacional de Alienados.

Contra esta reclusão foi que se revoltou, não o paciente, mas alguem por elle, surgindo então o presente pedido de "habeas-corpus", feito pelo proprio.

Decisão

O relator fez uma exposição do caso, leu a petição e um requerimento pedindo o comparecimento do paciente, assim como levou ao conhecimento do Tribunal o pedido de informações que o mesmo paciente desejava fossem prestadas pelo director do Hospicio Nacional.

Findo isto, o ministro Lins passou a dar o seu voto sobre os requerimentos acima citados. Quanto ao primeiro indeferia porque ao Tribunal apenas assiste a obrigação de pedir informações á autoridade co-autora e não a outras. Com referencia ao segundo tambem indeferia pelo facto de não ser pedido pelo proprio paciente.

Quanto á esta ultima preliminar, apenas o ministro Leoni Ramos discordou. Com relação ao pedido de informações, porém, o relator foi vencido, resolvendo o Tribunal requisitar do director do Hospicio Nacional o que fôra pedido, afim de se conhecer o estado mental do paciente.

O procurador falou dando ao Tribunal informações que lhe haviam sido enviadas pelo dr. Juliano Moreira e pelas quaes se verificava estar o paciente recolhido ao Pavilhão de Observações do Hospicio, sendo inconveniente a sua retirada.

Estas informações não foram julgadas satisfatorias pela maioria, por não constar dellas a data da internação e o tempo de que precisariam ainda os especialistas para completarem o seu exame.

Pelo paciente falou o seu advogado.

OUTROS JULGAMENTOS

O Tribunal ainda julgou os seguintes feitos:

"Habeas-corpus"

N. 23.543. Minas Geraes. Relator o ministro Edmundo Lins. Paciente: Arthur de Paula Souza. Concedeu-se a ordem impetrada, unanimemente. Ausentes, os ministros Muniz Barreto, Soriano de Souza e Pedro dos Santos.

N. 23.554. D. Federal. Relator o ministro Geminiano da Franca. Recorrente: Antonio de Oliveira. Recorrida: a 1ª Camara da Côrte de Appellação. Negou-se provimento ao recurso, confirmando-se o despacho recorrido, unanimemente. Ausentes, os ministros Soriano de Souza, Muniz Barreto e Pedro dos Santos.

N. 23.557. D. Federal. Relator o ministro Soriano de Souza. Paciente: Antonio Gamelloni. Recorrida: a 1ª Camara da Côrte de Appellação. Deu-se provimento ao recurso para conhecer do pedido; e *de meritis*, negou-se-lhe a ordem, unanimemente. Não assistiram ao julgamento, os ministros Pedro dos Santos e Muniz Barreto.

N. 23.552. Pernambuco. Relator o ministro Leoni Ramos. Recorrente: Manoel José Soares Guimarães. Recorrido: o Juiz federal. Negou-se provimento ao recurso, confirmando-se a decisão recorrida, unanimemente.

N. 23.526. D. Federal. Relator o ministro Cardoso Ribeiro. Paciente, Victorino Ruiz Ferrão. Impetrante: Sebastião Ferreira. Converteu-se o julgamento em diligencia para pedir-se informações ao juiz federal, sobre o estado do processo a que responde o paciente, unanimemente.

N. 23.533. D. Federal. Relator o ministro Pedro dos Santos. Paciente: Pedro Sontrato. Impetrante: Manoel Telles de Oliveira. Conhecendo-se do pedido, por ser caso delle, contra o voto do ministro Soriano de Souza, *de meritis*; negou-se a ordem impetrada, contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Edmundo Lins e Pedro Mibielli. O presidente, designou o ministro Firmino Whitaker Filho, para lavrar o accordão.

N. 23.566. D. Federal. Relator o ministro Geminiano da Franca. Paciente: Manoel Ary da Silva Pires. Por empate, concedeu-se a ordem; sendo que os ministros Geminiano da Franca, Firmino Whitaker Filho, Soriano de Souza, Edmundo Lins, Pedro Mibielli e Leoni Ramos concederam a ordem e os ministros Cardoso Ribeiro, Bento de Faria, Arthur Ribeiro, Pedro dos Santos, Hermenegildo de Barros e Muniz Barreto negaram a ordem.

N. 23.565. D. Federal. Relator o ministro Pedro dos Santos. Paciente: 1º tenente Joaquim Nunes de Carvalho. Por empate, concedeu-se a ordem; sendo que os ministros Geminiano da Franca, Firmino Whitaker Filho, Soriano de Souza, Edmundo Lins, Pedro Mibielli e Leoni Ramos concederam a ordem e os ministros Cardoso Ribeiro, Bento de Faria, Arthur Ribeiro, Pedro dos Santos, Hermenegildo de Barros e Muniz Barreto negaram a ordem. O presidente, designou o ministro Geminiano da Franca para lavrar o accordão.

N. 23.540. D. Federal. Relator o ministro Pedro dos Santos. Paciente: 1º tenente Heitor Blanco de Almeida Pedroso. Concedeu-se a ordem impetrada, contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca e Muniz Barreto. O presidente, designou o ministro Firmino Whitaker Filho para lavrar o accordão. Não assistiu o julgamento, o ministro Pedro Mibielli.

Recurso criminal

N. 653. Districto Federal. Relator o ministro Sorianno de Souza. Recorrente: o procurador criminal da Republica. Recorrido: Crysogno Hermida. Julgado em sessão secreta. Ausente, o ministro Pedro Mibielli.

Expediente

No recurso criminal n. 642, do Districto Federal, em que é relator o ministro Soriano de Souza, recorrente: o procurador criminal da Republica, recorridos: José Luiz Tiburcio, Vitalino de Azevedo e George e Freiderink Engen Stelle, julgado em sessão secreta do dia 7 do corrente, proferiu o Tribunal a seguinte decisão: "Deu-se provimento ao recurso, para reformar o despacho recorrido, mandar que o juiz federal conheça do feito, por ser da sua competencia, nos termos do parecer do procurador geral da Republica, contra os votos dos ministros Bento de Faria e Muniz Barreto.

O ministro Edmundo Lins, pedindo a palavra pela ordem, declarou que trouxera os autos do recurso criminal n. 641 (sobre embargos). Embargante: José Eduardo Macedo Soares e embargada, a Justiça Federal, achando-se apto para proferir o seu voto. Em seguida, o ministro Pedro Mibielli pediu vista dos mesmos autos, ficando ainda adiado o julgamento.

O presidente submetteu á apreciação do Tribunal o requerimento em que Mamede Saló Badarane, pedia preferencia para o julgamento da revisão criminal n. 2.912, sendo deferido.

O que houve no Senado

O sr. Irineu falou durante toda a sessão

Houve, hontem, no Senado, apenas um orador, o sr. Irineu Machado, que occupou toda a hora do expediente, entrando pela ordem do dia a dentro, pelo espaço de mais de meia hora.

Resumimos, á parte, o discurso do referido senador.

Quando o orador acabou de falar, já não havia mais numero nem mesmo para continuar a sessão.

PETROLINA NÃO QUER EMPRESTIMO

O que nos disse o sr. Souza Filho

Ao nosso companheiro de redacção em serviço na Camara declarou, hontem, o deputado Souza Filho que é destituida de fundamento a noticia do emprestimo pleiteado junto ao Banco do Brasil, pelo municipio de Petrolina, do qual é prefeito e por cuja direcção politica responde. Pela constituição de Pernambuco, nenhum municipio póde contrair emprestimo sem o *placet* do governador. Nunca se cogitou, não se cogita nem se cogitará — accrescentou o sr. Souza Filho — de semelhante idéa, que nem foi siquer objecto de conversa.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

(Continuação da 2ª pagina)

sobre a escriptura — accrescentou o sr. Irineu — fôra um gaúcho e o tabellião declarára que varias pessoas a tinham lido e a possuiam.

Continuando, disse o sr. Irineu que não classificára de immoral a operação do Banco com o sr. Paim, sem seguir contra em detalhes a tal respeito, attendendo a pedidos que lhe fizeram em nome do sr. Washington Luis.

O sr. Vespucio aparteia, dizendo que a declaração do orador não se entendia com elle, Vespucio, que nunca lhe fizera qualquer pedido.

O sr. Irineu explica que a intervenção do sr. Washington se dera, visava apenas evitar debates em torno do Banco do Brasil, debates que só poderiam affectar o credito daquelle instituto, accrescentando que a devassa naquelle estabelecimento não era novidade, pois em 1889 os deputados Varella e Barbosa Lima haviam feito requerimento identico, logrando approvação por parte do Congresso, mas não chegou a ser feita a devassa, em virtude de se ter opposto á mesma o então ministro da Fazenda. Diz o sr. Irineu não temer a devassa. Até agora nenhum dos partidarios do sr. Julio Prestes envolvido nos favores do Banco. Antes pelo contrario, os nomes que appareceram foram precisamente os de alguns "liberaes" e o do dr. Pedro Ernesto. Faz, a proposito, vastos elogios á Casa de Saude do clinico acima referido, mostrando que se trata de um estabelecimento modelar e ao qual, não obstante, o Banco negára um pequeno emprestimo de 80 contos.

Depois de outras considerações, diz:

"— Ora, senhores, eu estimaria muito que, em vez de phrases vagas, imputações incertas, attingindo todos e não attingindo ninguem, os directores da dissidencia, os oradores e jornalistas da dissidencia, apontassem quaes são os membros da galeria desta e da outra Casa que receberam favores illicitos do Banco do Brasil.

Por emquanto só vejo citado o caso do Rio Grande, o caso de Minas e o do sr. Valladares, o caso da fabrica de Viçosa e o caso do sr. Felix Pacheco."

O sr. Bueno Brandão — Aliás foi uma questão de equidade. Esta operação foi feita á revelia do sr. Bernardes que se achava então na Europa. Elle era um simples accionista.

O sr. Irineu Machado — Mas durante o tempo que o sr. Bernardes esteve na Europa o Banco do Brasil fez um emprestimo á fabrica de que elle é socio?

O sr. Bueno Brandão — Sim mas uma operação normal, regular. Quer na época da operação quer na do resgate, o sr. Bernardes estava na Europa.

O sr. Irineu Machado — Perfeitamente, mas a verdade é que só vejo citados casos, e estão envolvidas pessoas do Rio Grande, pessoas de Minas e o sr. Felix Pacheco."

Proseguindo, o sr. Irineu tratou do requerimento do sr. João Neves, criticando-o pelo facto de querer o deputado gaúcho que a Camara inquira os actos do Banco a partir de julho, tendo o sr. Bueno Brandão acudido a tempo de declarar que a minoria acceitava um exame amplo, coisa que a maioria não fez.

O sr. Irineu diz que, da sua parte, acabava de dirigir uma carta ao director do Banco, perguntando se devia qualquer quantia áquelle estabelecimento ou se tinha tido com o mesmo quaesquer transacções, promettendo ler da tribuna a respectiva resposta.

Falando da celeuma produzida em torno da carta do sr. Gordo, disse o sr. Irineu que a lista a que a missiva alludia era composta apenas de cinco nomes, se realizadas operações das quaes a maior era a da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. "Affirmo — diz — que qualquer um dos proceres da Alliança Liberal, se estivesse no governo da Republica, não teria coragem de assumir a responsabilidade de recusar um emprestimo a uma casa de saude de tamanha importancia e com um serviço de assistencia publica como ella possue, da maior efficiencia e da maior utilidade para a capital da Republica."

O sr. Henrique Diniz — Mas, pelos estatutos do Banco do Brasil, o presidente da Republica não tem interferencia para acceitar ou recusar operações bancarias.

O sr. Irineu Machado — O presidente da Republica é representado pelo presidente do Banco. E se s. ex. teve de intervir, fel-o por solicitação do proprio sr. José da Silva Gordo. E se os funccionarios da confiança directa e immediata do chefe do Estado lhe pedem a sua opinião, o seu aviso, claro é que tem de dal-o; não póde abster-se. Falta commetteria elle se não désse instrucções ou se não decidisse num caso em que o seu representante directo, de sua immediata confiança, lhe pedisse ou lhe fizesse uma consulta.

Vimos citados os outros casos de operações. O "Correio da Manhã" citou o caso da fabrica de Viçosa. O sr. Bueno Brandão confirmou que esse caso realmente se deu, mas que já está liquidado.

O sr. Bueno Brandão — A operação se verificou na ausencia do sr. Arthur Bernardes, que não teve responsabilidade nenhuma.

O sr. Irineu Machado — Os apartes de v. ex. figurarão integralmente no meu discurso.

O sr. Bueno Brandão — Não faz mal insistir.

O sr. Irineu Machado — E aliás, fui o primeiro a dizer que não sabia se existia ou não esse debito. Só affirmarei quando tiver em mão provas, e tiver um documento publico, como as escripturas publicas.

O sr. Bueno Brandão — Isso será facil v. ex. obter.

E continuando:

O sr. Irineu Machado — Houve e o sr. Pedro Ernesto respondeu-a numa carta que, se a opposição ia por esse terreno, estava muito mal orientada e o seu desastre era certo. (Dirigindo-se ao sr. Henrique Diniz) — Ouvi v. ex. mesmo declarar que o presidente Rego Barros determinara o inquerito por essa circumstancia.

O sr. Irineu Machado — Ora, sr. presidente, no caso corrente trata-se de uma hypotheca no praso de oito annos, quando o praso habitual é de tres annos. Quando as hypotheses se fazem ordinariamente aos juros de 12 e 14 °|°, na operação hypothecaria a que se trata, fizeram, com os juros de 8 °|°, que é a taxa de desconto do Banco da Inglaterra neste momento, que é inferior á propria taxa de 8 1|2 °|° do Banco do Brasil.

O sr. Vespucio de Abreu — Conforme a época; é preciso attender essas coisas.

O sr. Aristides Rocha — E' uma taxa inferior á que o governo federal toma emprestado, que é de 7 °|° e ao typo de 80 e tantos. Portanto o governo toma emprestado ao estrangeiro em peiores condições, emittindo obrigações e dando em hypotheca o patrimonio da nação.

O sr. Irineu Machado — Sr. presidente, emprestar sobre garantia de bens hypothecarios com taxa de 8 °|°, é, evidentemente, um favor; fixar o prazo em oito annos, é, evidentemente, um favor; dispensar a avaliação dos bens para acceitar a dos bens dados em hypotheca, segundo é feita pelo proprio interessado é, evidentemente, outro favor.

O sr. Vespucio de Abreu — O que não deixa de ser um documento de garantia.

O sr. Irineu Machado — Mas que não consta da escriptura. Chegarei lá.

O emprestimo hypothecario feito na quantia de 650:000$000, por um bem que estava hypothecado por 333:000$000, conforme a propria escriptura confessa.

Se examinarmos a escriptura em questão, veremos — pela clausula 1ª, se a União indemnizar os 557:000$000 hoje, a operação seria a seguinte: emprestimo — 650:000$000; juros de 45 mezes, a 14 °|°, 333:983$; menos 567:000$000, saldo devedor 416:458$000, etc.

Qual o pagamento a que ficariam obrigados os devedores?

De 83:000$000, se o governo não pagar o damno de guerra, 416:550$000 menos 83:000$000, total 333:450$000, isto é, o prejuizo do Banco do Brasil seria de 333:450$000.

Se o pagamento da indemnização só fôr effectuado no vencimento da divida, teremos: principal, 650:000$000; juros, 728:000$000; total 1.378:000$000, para pagamento dessa importancia a discutivel indemnização, teremos: 1.378:000$000 menos 567:000$000, total ...... 811:000$000.

O sr. Vespucio de Abreu — Essa argumentação é original.

O sr. Henrique Diniz — Além da hypotheca, há outros titulos que garantem a operação.

O sr. Irineu Machado — Seria estranhavel, esdruxula a disposição do contracto, a divida fosse apenas de 83:000$, mas nesse mesmo hypotheca, gravada a propriedade offerecida em hypotheca, quanto ella poderia produzir?

Não acreditando que o valor seja superior á avaliação dada estimativamente pelos proprios devedores, isto é, na importancia de 750:000$000.

Se se conseguisse a execução da hypotheca, ainda assim haveria um deficit de 628:000$000, além de multas e custas.

Seja, portanto, qual fôr o aspecto da operação, é lesivo e contrario aos interesses do Banco. As avaliações só são approvadas quando feitas por peritos competentes e imparciaes. No caso vertente, são os proprietarios que estimaram o seu valor em 750:000$000, como poderiam fazer em mais ou menos.

E', pois, um caso contrario a todas as praxes commerciaes. Por outro lado, a indemnização por parte do governo é questão problematica. Nas questões liquidas e certas, com garantias cotadas na Bolsa, os emprestimos não vão além de 70 % do valor nos casos de propriedades ruraes, e metade do valor, nos casos de predios urbanos.

Essa operação, portanto, é contraria ao interesse do Banco do Brasil. Não tanto assim em relação ao Banco da Provincia do R. Grande do Sul, onde o sr. Getulio Vargas e Paim e todos os politicos rio-grandenses tem grande força. O Banco da Provincia tratou de pagar-se e não queria fazer essa operação e transferiu para a carteira do Banco do Brasil. Se essa operação fosse garantida, sólida, vantajosa, não seria necessario que a fizesse o leader da bancada sul-riograndense e o mais prestigioso deputado desse Estado junto do governo do paiz, o sr. Paim. Tel-a-ia feito o Banco da Provincia. Entretanto, [illegible] reembolsar-se da importancia da hypotheca, transferindo-a com a respectiva importancia da divida dos damnos de guerra para as costas do Banco do Brasil.

Teria o Banco do Brasil feito essa operação se não pesasse na balança a influencia politica desses devedores? Claro que não. E' indubitavel, e fóra de duvida que só a intervenção de politicos poderosos poderia ter obtido um favor dessa natureza na administração passada, no quadriennio calamitoso.

E mais adeante, depois de interrompido pela mesa:

O sr. Irineu Machado — Peço a v. ex. que consulte á Casa se me concede meia hora de prorogação.

O sr. presidente — O sr. senador Irineu Machado requer 30 minutos de prorogação, para terminar suas considerações. Os senhores que o concedem, queiram se levantar. (Pausa.)

Foi concedido. Continúa com a palavra o sr. senador Irineu Machado.

O sr. Irineu Machado (continuando) — O funccionalismo que fazia parte da commissão arbitral em Porto Alegre, fez, entretanto, uma relação de todas essas reclamações e, ao que se sabe, o sr. Libanio informou ao ministro sobre o merito de innumeras dellas. As mesmas reclamações são divididas em procedentes ou fundadas, duvidosas e improcedentes. As procedentes não attingem a mais de 12 mil contos. No anno passado, innumeros prejudicados interpuzeram protestos judiciaes no Rio de Janeiro e em Porto Alegre, para a interrupção da prescripção quinquennal em favor da Fazenda Nacional, visto como os prejuizos de que se queixavam foram occasionados em 1923."

Faz outros commentarios sobre as requisições, e diz que até agora ninguem deu a prova de que a relação apresentada pelo senhor Paim a esse respeito tivesse sido decidida. Não sabia se a relação apresentada pelo sr. Paim estava entre as duvidosas. Queria que o esclarecessem. Quem o poderia fazer? O sr. Vespucio?

O sr. Vespucio de Abreu — E' a mim que v. ex. pede? Eu não tenho interesse de especie alguma para exhibir esse documento. V. ex. se dirija ás pessôas interessadas, que devem fornecel-os a v. ex. Mas se v. ex. faz empenho, posso mandar buscal-os.

O sr. Irineu Machado — Vejamos como se faz no Rio Grande do Sul. Li um telegramma do correspondente do "Correio da Manhã", a proposito da exploração em torno do emprestimo feito pelos srs. Paim Filho e Getulio Vargas, dizendo que nessa época eram directores desse estabelecimento de credito os srs. James Darcy e ministro o sr. Annibal Freire, não havendo absolutamente a intervenção do sr. Getulio Vargas. Desviou-se a attenção para se dizer que o sr. Getulio Vargas não era ministro da Fazenda, occultando-se no Rio Grande que era o avalista.

O sr. Vespucio de Abreu — Avalista não quer dizer que elle tivesse influencia para fazer a operação.

O sr. Irineu Machado — Vejamos o que é avalista.

O sr. Vespucio de Abreu — E' responsavel no caso do devedor não pagar."

Passa o sr. Irineu a explicar o que é avalista na linguagem technica e como insistisse no caso da operação, o sr. Vespucio de Abreu atalhou:

O sr. Vespucio de Abreu — O sr. Getulio Vargas não se aproveitou dessa operação.

O sr. Irineu Machado — Era elle commerciante?

Não. Fez-se a reforma da lei durante a sua gestão na pasta das Finanças. E, assim, durante o tempo em que elle era ministro, reformou-se essa letra, essa promissoria, figurando como avalista nella o sr. Getulio Vargas, ministro da Fazenda, com prohibição expressa dos estatutos do Banco do Brasil.

Vejamos o que dizem os estatutos do Banco do Brasil.

Em primeiro logar, o vencimento foi de seis mezes. Ora, pelo art. 8º dos Estatutos do Banco do Brasil, se dispõe o seguinte:

"O Banco do Brasil poderá praticar quaesquer operações bancarias e especialmente descontar e redescontar titulos de credito (n. 3), liquido e certo, em moeda nacional, com prazo de vencimento que não exceda de 120 dias, contados do desconto ou redesconto, contendo a responsabilidade cambial de duas firmas pelo menos de commerciantes, industriaes ou agricultores, de reconhecido credito e solvencia."

Se o sr. Paim pudesse, por uma larga interpretação, por uma...

O sr. Vespucio de Abreu — Se acaso o sr. Paim não é fazendeiro? O sr. Getulio Vargas tambem não é fazendeiro?

O sr. Irineu Machado — Ignoro se ss. exs. são fazendeiros.

O sr. Vespucio de Abreu — Mas eu posso affirmar a v. ex.

O sr. Irineu Machado — Mas, não deu os seus bens em garantia.

Senhores, a letra dos estatutos é expressa: "Duas firmas de commerciantes, industriaes ou agricultores de reconhecido credito e solvencia".

O sr. Vespucio de Abreu — Tanto póde ser agricola como pastoril.

O sr. Bueno Brandão — A pecuaria é um ramo da agricultura.

O sr. Irineu Machado — Mas, sr. presidente, quando por uma interpretação larga, ampliativa, se podesse admittir que a letra fosse descontavel no banco, ainda assim, na questão do prazo, houve evidente infracção porque o n. III do § 3º do artigo dos estatutos dispõe que o prazo do vencimento não póde exceder de 120 dias. E só uma disposição adeante permitte [illegible] por uma decisão especial da directoria — o n. III do art. 9º — o redesconto e o desconto de titulos que não excedam o prazo de seu vencimento, mediante deliberação da directoria, [illegible] até seis mezes. Onde está a deliberação da directoria fixando ou dilatando o prazo para seis mezes? Não está; mas existe a escriptura em que se dispõe que a letra é reformavel de seis em seis mezes até o seu vencimento, dentro de oito annos. Portanto, a realidade da operação consiste nisto: [illegible] mas numa realidade de prazo de oito annos. E assim se concedeu a dois politicos o prazo de oito annos, quando os estatutos não permittem senão a concessão maxima de seis mezes a dois negociantes. Póde ser credor do Banco um devedor do banco? Este caso já foi resolvido em relação a um director nomeado ou escolhido pelo governo, em que teve de liquidar previamente o seu debito, para poder exercer a sua missão. Póde ser ministro da Fazenda, que nomeia, que dá ordens ao presidente e directores do Banco do Brasil, que manda, um devedor do banco? Póde ser presidente da Republica um devedor do banco?

Não é evidente [illegible] o sr. Getulio Vargas deixar de pagar a sua divida, é inelegivel o candidato a presidente da Republica.

Não liquide elle esse seu debito e sua inelegibilidade é evidente, porque elle passa a ser, pelo contracto com o governo, [illegible] o Banco do Brasil não é mais do que um banco do Estado, onde o governo tem absoluto controle.

De facto o art. 9º dos estatutos do Banco do Brasil, no § 4º, dispõe que é vedado abrir credito a qualquer membro da directoria ou [illegible]

Desejo, para completar minha argumentação, que o Senado tenha um pouco de paciencia, porque quero ler o artigo dos estatutos que permitte seja nomeado director do banco quem tiver dado prejuizo ao banco. Assim se tem interpretado: "Os devedores que não pagarem, não podem ser nomeados directores do banco".

Antes, porém, de ir até lá, quero ler outro paragrapho dos estatutos do banco, por onde se vê que são prohibidas as operações em questão."

O sr. Irineu argumenta longamente no sentido de provar que não são permittidas as operações hypothecarias pelo Banco, lendo, a proposito varios artigos dos estatutos daquella casa de credito.

E o sr. Irineu termina tratando dos sentimentos catholicos do sr. Getulio.

(Continúa na 6ª pagina)

TRES VELAS ACCESAS NO INTERIOR DE UMA LOJA

Não se tratava de um incendio e sim de um "despacho"

Os advogados Mario Lamberti, ex-2º delegado auxiliar, e André Cesar Brisson têm seus escriptorios no sobrado do predio no 198 da rua S. Pedro, cujo pavimento terreo é occupado por uma typographia da qual é proprietaria a firma Mendes Martins & Comp.

Fóra de seus habitos os advogados tiveram necessidade, na noite de sexta-feira passada, de ir ali ás 8 horas, mais ou menos.

Chegando um delles a uma janella que dá para o interior da casa commercial, deparou com tres velas accesas no chão.

Estranhando aquella coisa e pensando tratar-se de um incendio previamente preparado, deu do facto conhecimento á policia do 3º districto e ao sr. Esposel Coutinho, 3º delegado auxiliar, que immediatamente partiu para o local.

Ao mesmo tempo comparecia o Corpo de Bombeiros e, aberta a casa, foram realmente encontradas as velas dentre de pratos e uma frigideira, sendo apagadas.

O chefe principal da firma, Francisco Mendes Martins, foi preso incommunicavel, emquanto era instaurado o respectivo inquerito.

Nomeado perito o engenheiro Franklin Ribeiro, este, após o exame, declarou no laudo que não houve tentativa de incendiar a casa, pois uma vez extinctas as velas o fogo desapparecia, sem se communicar aos papeis.

Interrogado, o dono da casa declarou que cumpria um preceito determinado pela seita africana, entre nós muito usada, conhecida por "moamba", e que fazia aquillo todas as sextas-feiras em reverencia a seu "protector".

Martins tem o seu negocio segurado por 60:000$, na companhia Alliança da Bahia.

Feriu-se gravemente em consequencia de uma quéda

Em sua residencia á rua do Octaviano n. 6, casa IV, a menor Maria, filha de José Bonifacio, levou violenta quéda, da qual resultou grave ferimento em região melindrosa.

A pobre menina teve os soccorros da Assistencia do Meyer, sendo após internada no Prompto Soccorro.

Professor Georges Portmann

Passageiro do "Almeda" passa hoje pelo nosso porto o illustre professor Georges Portmann, cathedratico da cadeira de Oto-rhino-laryngologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Bordeaux, onde mantem as tradições daquella brilhante escola, que tem dado as mais notaveis figuras á medicina franceza, bastando citar os nomes de Moure e de Mouret e desses do Professor Georges Portmann, um dos actuaes leaders da cirurgia franceza.

Durante a sua permanencia no Rio, o illustre professor Georges Portmann realizou conferencias na Academia Nacional de Medicina, na Sociedade de Medicina, e na Faculdade de Medicina, tendo operado em varios serviços que lhe foram franqueados. Assim pôde deixar aos que de perto o conheceram a melhor impressão do seu saber e da sua maestria, bem como da affabilidade de seu trato. O professor de Bordeaux é, além disso um espirito vivaz e curioso, ao qual não escaparam os aspectos politicos e economicos do nosso paiz e certamente dos outros por onde andou.

Em homenagem á sua passagem pelo serviço de ouvidos, nariz e garganta, da Policlinica de Botafogo, onde operou, além de uma amygdala pelo seu processo, um caso interessante de mastoidite jugo-digastrica ou de Mouret-bella "*trouvaille*" para honrar a sciencia franceza na pessoa de um de seus mais illustres representantes! — será ali inaugurada uma placa commemorativa de sua passagem.

Fazemos votos para que o Brasil tenha conquistado um amigo na pessoa do illustre professor Georges Portmann, de Bordeaux.

O SR. LEGUIA, PRESIDENTE DO PERU' PELA QUARTA VEZ

Recebemos da Legação da Republica do Peru':

"Perante as missões estrangeiras acreditadas em Lima, prestou juramento no dia 12 do corrente, o presidente Leguia que, pela 4ª vez, assume a presidencia da Republica do Peru'.

O nuncio apostolico, Gaetano Cicognani, em nome das embaixadas e missões especiaes, pronunciou um discurso, do qual extrahimos alguns trechos: "Uma vez mais a vontade soberana do povo peruano pôde elevar v. ex. á suprema magistratura da Nação e em primeiro logar queremos tributar-lhe nossas homenagens [illegible] em pról do progresso da Republica e como uma prova de confiança na realização do programma que v. ex. [illegible] Durante esse governo só tivestes em mente o progresso do paiz, effectuando e realizando obras de elevado alcance, construindo estradas pelo territorio peruano, irrigando os pampas, saneando cidades e povoando a montanha, dando leis efficazes para a regulamentação entre o capital e o trabalho, amparando as classes necessitadas e procurando desenvolver a um alto gráo o ensino... Varias nações quizeram fazer-se representar na tomada de posse de v. ex. associando-se ao jubilo do povo peruano, que vê em v. ex. o forjador da grandeza do Peru', mas tambem o propulsor da união e da fraternidade internacional, approximando os povos e unindo os espiritos."

O presidente Leguia respondeu em bellissimo discurso em que relembrou sua grandiosa obra de reconstrucção nacional. Entre outras coisas, disse:

"A honra que me conferiu pela quarta vez, o povo peruano, reveste a maior significação, porque [illegible] lutando contra a anarchia, enfrentar uma tradição retrograda para realizar obras de progresso, liquidar litigios seculares de fronteiras combatendo o lirismo declamatorio, redimir a raça indigena, reanimar a vida em todo o paiz, tal tem sido meu labor durante os dez annos de governo.

Minha obra de reconstrucção nacional está pousada sobre dois eixos que são: a grandeza interna do paiz e o seu prestigio externo.

Creio ter conseguido modificar a mentalidade do paiz, habituado á desordem e ao pessimismo; e cimentei o nosso credito no estrangeiro, robustecendo ao mesmo tempo os vinculos fraternaes que nos ligam a todas ás nações.

O dr. Genaro Lassance foi victima de um auto

Na Avenida Rio Branco, em frente ao Club Naval, foi victima hontem, ao escurecer, de um lamentavel accidente o advogado dr. Genaro Lassance da Cunha.

O dr. Lassance atravessava a grande arteria afim de tomar um omnibus, quando, passando em excessiva velocidade, um destes o colheu, atirando-o por terra.

Tal era a velocidade que o vehiculo levava, que nenhuma das pessoas que se achavam no local o assistiram á desastrosa occorrencia puderam, sequer, tomar-lhe o numero. O dr. Lassance soffreu luxação do pollegar da mão direita e fractura da perna do mesmo lado.

O seu estado não foi, entretanto, reputado grave pelos medicos da Assistencia que lhe prestaram os primeiros soccorros.

Depois de medicado, o dr. Lassance recolheu-se em automovel á sua residencia, á rua Vicente de Souza n. 7, em Botafogo.

A gazolina e o kerozene importados pela City Improvements

O ministro da Fazenda, attendendo ao que requereu The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, permittiu que os pedidos para depositar, nos tanques das differentes companhias, a gazolina e o kerozene importados pela requerente fossem dirigidas directamente á inspectoria da Alfandega desta capital.

DEPOIS DE UM GRANDE PREMIO, NO JOCKEY-CLUB

Um incidente desagradavel entre um socio da instituição e um jockey

Logo depois de realizado o grande premio Guanabara, ante-hontem, no Jockey-Club, quando os cavallos entravam no recinto de pesagem, um socio daquella sociedade que mais tarde se soube chamar-se Marino Machado de Oliveira, interpellou o jockey Julio Canales, que ainda se achava montado, perguntando-lhe por que houvera corrido tão mal o seu cavallo.

Mal humorado e sem reparar que o seu interpellante se achava ao lado de sua esposa, o jockey respondeu á interpellação com uma grosseria. Seguindo-o até ao ponto em que elle desmontou o sr. Machado de Oliveira dirigiu-lhe de novo a palavra, agora asperamente, declinando sua qualidade de socio do Jockey-Club e censurando-o pela sua resposta insultuosa. Logo passou o sr. Machado de Oliveira á acção, aggredindo aquelle jockey com um soco no rosto.

Pessoas que se achavam proximo seguraram o aggressor e o aggredido, que recebeu um ferimento no labio inferior, sendo medicado na enfermaria do prado. Em seguida, dirigiu-se á delegacia do 21º districto, afim de submetter-se a exame de corpo de delicto.

O transporte livre do numerario procedente da Alfandega de Parnahyba

O director geral do Thesouro declarou ao presidente do Banco do Brasil haver o Ministerio da Viação autorizado o transporte livre, pela Estrada de Ferro Central do Piauhy, do numerario procedente da Alfandega de Parnahyba, destinado á Caixa de Amortização e conduzidos por funccionarios do Banco do Brasil.

O presidente do Peru' não acceitou a renuncia do ministerio

Lima, 14 (A. A.) — O presidente Leguia não acceitou a renuncia dos membros do Ministerio.

A exposição de lacticinios, horticultura e fruticultura

Como Itajubá se apresenta no importante certamen

O mostruario belga

No antigo palacio das Festas, onde funccionou a Feira de Amostras, está installada uma exposição que bem merece a visita e o interesse da população carioca, como tambem de todos que apreciam e almejam o nosso desenvolvimento economico. Trata-se do certamen de lacticinios e da horticultura e fruticultura. A exposição apresenta-se com uma organização attractiva, agradando em seu conjunto. E uma das secções mais caprichosamente organizadas, é indiscutivelmente a de horticultura e fruticultura. Ahi, quem visite o certamen, fica com uma impressão animadora, sobre como se organiza o nosso mercado de frutas. E, quanto a este aspecto, a secção respectiva do Ministerio da Agricultura tem desempenhado um papel relevante. E' de admirar já como se vae fazendo, em iniciativa particular a embalagem da laranja, por exemplo.

O FUTURO DE ITAJUBA'

Ali estivemos, a convite do deputado Theodomiro Santiago. O professor Saubiens, technico belga contratado pelo governo mineiro, por iniciativa do sr. Theomiro Santiago, para precisamente tratar da horticultura e fruticultura, naquelle municipio mineiro — é quem dirige no certamen a secção itajubense. Curioso, nesta secção, é que ha um mostruario de frutas belgas. O professor Saubiens fel-as importar, para tentar a cultura de taes variedades em Itajubá, no Horto D. Bosco. São variedades lindas de uvas, pêras e maçãs, de tamanhos impressionantes. Entretanto, tanto as uvas, como as pêras e maçãs são de uma sabor fino, e muito macias. Exhibindo aquelle mostruario de frutas belgas da Escola de Horticultura do Estado, de Vilvoorde, na Belgica, quer o professor Saubiens chamar a nossa attenção para a selecção de typos de frutas, de acceitação fatal no mercado europeu, além das frutas indigenas, que lá despertam attenção pela novidade. Interessante, tambem, é a embalagem dessas frutas, feita na Escola de Vilvoorde. As pêras e maçãs vêm em pequenas caixas de pinho bravo, muito leves, bem acondicionadas em papel esponja de sêda. São caixas, segundo sua informação, que custam uns 60 réis. Já as uvas são embaladas em caixas um poucochinho maiores, mas tambem muito leves, da mesma madeira.

A ESCOLA D. BOSCO DE ITAJUBA'

A outra parte da secção de Itajubá consiste na exposição dos planos de reforma fruticola, que o professor Saubiens realiza em Itajubá. A organização da Escola de D. Bosco ahi avulta no desenvolvimento de um plano grandioso, em que Itajubá se adeanta, sem exaggero, na solução do nosso problema de ensino profissional agricola. E' um plano complexo, na reforma fundamental desse antigo patronato agricola mineiro. O dr. Saubiens refunde a Escola D. Bosco, fazendo dali um laboratorio de technicos agricolas de real valor. Ha ali estudos e pratica de silvicultura, de fruticultura e de agricultura. E tudo é feito experimentalmente. Na agricultura, são marcadas uvas para tentativas diversas de cultura do trigo e do arroz. Já ha lá mesmo uma longa area cultivada de laranjas. E, na silvicultura, a Escola D. Bosco encarará principalmente a cultura de madeiras apropriadas á embalagem das frutas.

Aliás, nesses seus planos de reforma, em Itajubá, o professor Saubiens tambem apresenta uma organização moderna de Jardim Botanico em Itajubá. Será uma instituição de utilidade industrial, antes de tudo, podendo desempenhar importante papel de orientação dos agricultores do municipio.

De facto, a contribuição de Itajubá, no certamen, é das mais brilhantes.

Domingo teve inicio no recinto das Exposições a competição entre as nossas bandas militares. Concorreram á primeira prova as bandas da Escola Militar, Corpo Bombeiros, Policia Militar e Policia Fluminense, que executaram magistralmente todas, não sómente a peça obrigatoria — symphonia do Guarany, com outros numeros de concerto.

Hoje, proseguirá a prova que terá inicio ás 8 horas da noite, devendo concorrer as bandas do Batalhão Naval e do 3º Regimento de Infanteria.

Ha sempre musica no recinto da Exposição, tocando excellentes jazz e chôros, além das bandas militares.

A Commissão está preparando um concurso entre as bandas portuguezas.

O movimento das entradas vem crescendo animadoramente dia a dia, tendo funccionado todas as diversões, inclusive o cinema e o theatro de variedades.

Proseguem activamente os trabalhos de julgamento.

Já foram conferidos á Casa Flora, pela Commissão Julgadora, os seguintes primeiros premios:

1º Premio — Luxuosa ornamentação de flores naturaes para mesa de jantar; 1º Premio — Artistica cesta de flores naturaes; 1º Premio — Rica corôa de flores naturaes; 1º Premio — Rica cruz de flores naturaes; 1º Premio — Artistico e luxuoso "bouquet" para noiva; 1º Premio — Linda cesta com flores naturaes e frutas; 1º Premio — Lindos ramos de flores naturaes; 1º Premio — Collecção de Amor Perfeito (Viola Tricolor); 1º Premio — A mais linda jardineira com plantas; 1º Premio — Canteiros decorativos para jardim com plantas e flores; 1º Premio — Canteiros decorativos para jardim com plantas ornamentaes e plantas annuaes; 1º Premio — Linda Conifera de grande porte em tinas; 1º Premio — Trepadeiras nacionaes; 1º Premio — Curiosa trepadeira vermelha. (1940)

Sobre a prorogação do contrato da Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries. Limited

Transmittindo ao ministro da Viação o processo relativo ao requerimento em que The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries Limitada pede reconsideração do despacho do ministerio da Fazenda para o fim de ser considerado prorogado o contracto celebrado entre a Fazenda Nacional e a requerente, em 21 de julho de 1910, o titular desta ultima pasta solicitou o seu parecer sobre a conveniencia da prorogação.

Nomeação de dactylographa para o Tribunal de Contas

Foi nomeado pelo presidente do Tribunal de Contas d. Cléa Galvão Flores para exercer interinamente o cargo de dactylographa, em substituição a d. Delphina Machado, que entrou em gozo de licença.

UM MENOR ATROPELADO

Ao passar, hontem, pela rua Barão de Itapagipe, um automovel apanhou o menor Dermeval, filho de Dermeval Melchior, morador áquella mesma rua n. 166.

Ferida na cabeça e com fractura da coxa esquerda, foi a victima medicada na Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

UM ASSASSINATO NA SAUDE

O maritimo matou o collega e inimigo com uma facada no peito

Uma velha questão mantinha separados os maritimos João Amaral da Silva e o conhecido pela alcunha de "Bahia". Era um odio terrivel que cada um desejava e esperava ver explodir.

Circumstancias diversas goraram por varios vezes a explosão. Terceiras pessoas intervinham a tempo de evitar a luta. Hontem porém, não houve obstaculo aos seus mutuos desejos. O acaso, talvez, reunira os dois homens em local e á hora propicios. Encontraram-se á noite, na ladeira do Livramento.

"Bahia", que estava armado, foi logo ao encontro do inimigo, no qual interpellou asperamente.

Outro não foi o tom com que João lhe respondeu. Subito, uma bofetada e elles se engalfinharam cheios de rancor.

UMA FACADA MORTAL

"Bahia" verificou desde logo a superioridade physica do antagonista. Este castigava-o valentemente. Era manifesta a desvantagem.

Conseguindo desvencilhar-se das mãos de João, "Bahia" sacou de uma faca. Ainda assim, porém, o outro não recuou, ao contrario. Investiu furiosamente contra elle, certo de desarmal-o. Prostrou-o, porém, profunda facada no peito. Ferido de morte no lado esquerdo, perto do coração, João saiu a correr ladeira abaixo, emquanto o criminoso se evadia, tomando rumo ignorado.

Pediram soccorro á Assistencia, comparecendo uma ambulancia que transportou o ferido para o Posto Central.

A MORTE DA VICTIMA

Verificaram desde logo os medicos que era muito grave o estado da victima. Conduziram-na, immediatamente, por isto, para o Hospital de Prompto Soccorro, afim de a submeterem a uma intervenção cirurgica.

Quando o infeliz maritimo era operado, veiu a fallecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A ACÇÃO POLICIAL

As autoridades policiaes do 11º districto compareceram ao local do crime, ouvindo pessoas que ouviram os gritos da victima e viram-na cair na praça Municipal. Hontem mesmo tomaram as providencias necessarias e abriram inquerito para apurar o assassinio. Já effectuaram deligencias afim de descobrir o esconderijo do criminoso e esperam prendel-o dentro de poucos dias.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Conforme se esperava, o commissario Pinto Amando, do 11º districto, auxiliado pelo investigador Silvino, conseguiu effectuar a prisão do assassino poucas horas após ter sido o crime praticado.

Naquella delegacia, verificou-se, então, ser elle o conhecido ladrão Francisco da Rocha, autor de varios roubos.

REGRESSOU, HONTEM, AO RIO, A BORDO DO "DUILIO" O EMBAIXADOR MORGAN

Como nos falou da imprensa européa e da politica do seu paiz um deputado e jornalista argentino

Realisando mais uma rapida viagem para os portos sul-americanos, o "Duilio", da Navigazione Generale Italiana, aportou ao

O embaixador Edwin Morgan a bordo do "Duilio"

Rio, ás ultimas horas da tarde de hontem, procedente de Genova e tendo feito escalas pelos portos de costume.

Como em todas as suas viagens anteriores, o grande transatlantico italiano vem repleto de passageiros, a quasi totalidade em transito e com destino a Buenos Aires.

EMBAIXADOR MORGAN

Transportou o "Duilio" muitos passageiros para esta capital, na sua classe de luxo.

Dentre elles figura o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, acreditado junto ao governo do nosso paiz.

O illustre diplomata, um dos mais antigos membros do corpo diplomatico estrangeiro aqui, é muito relacionado e estimado nos nossos meios officiaes e sociaes.

O sr. Edwin Morgan regressa da Europa, onde passou alguns mezes em repouso, afim de reassumir as altas funcções do seu cargo.

Compareceram ao seu desembarque innumeras pessoas das suas relações, o consul norte-americano, o representante do ministro do Exterior, e funccionarios da embaixada dos Estados Unidos.

UM DEPUTADO ARGENTINO

Viaja no grande transatlantico da Navigazione Generale Italiana o sr. Joaquim S. Lagos, deputado e jornalista argentino.

Ouvimos, quando ainda a bordo se achava, porque, depois, desceu para realizar um passeio pela cidade, o parlamentar argentino e director de "La Capital", de Rosario, que nos acolheu affavelmente.

O sr. S. Lagos informou-nos que a sua viagem á Europa não tem nenhum caracter official e que nenhuma missão lhe foi confiada.

Foi uma viagem puramente de recreio e de repouso, como annualmente faz, tendo passado alguns mezes em visita ás principaes capitaes européas.

Nesta visita ao Velho Mundo, bem como nas anteriores, o deputado argentino tem trabalhado, aproveitando as opportunidades que se lhe têm offerecido, no sentido de estreitar o mais possivel as relações jornalisticas entre os paizes europeus e a Argentina.

Affirmou-nos que esta sua acção não tem outro escopo que o inspirado pela amizade cordeal que deve existir entre os jornalistas de lá e os daqui, porque nada, absolutamente nada, têm os jornalistas sul-americanos que aprender com os seus collegas europeus.

Fez comparações entre alguns jornaes da Europa e outros daqui, do Brasil e da Argentina, mostrando que são estes muito superiores áquelles e citou o "Times", que é tido, e considerado como o maior, o mais importante jornal europêu e que, a seu ver, sob todo e qualquer ponto de vista, observado e estudado sob todo e qualquer aspecto é muito inferior á "La Prensa", de Buenos Aires.

O deputado Lagos falou, em seguida, ligeiramente sobre a situação politica do seu paiz, que é bastante bôa; não obstante certa opposição que vem tendo o seu presidente.

Declarou-nos — não ter isto a menor importancia, porquanto é o que se verifica em todo e qualquer paiz, com a forma de governo que temos.

Os partidos contrarios, as facções politicas divergentes, estão sempre em oposição áquelle que está no poder, e ao lado desses partidos e dessas facções, forma quasi sempre o povo, por um principio inexplicavel.

Comtudo, nada podem dizer contra o presidente Irigoyen, affirmou-nos, cuja popularidade levou-o á presidencia da Argentina. Que é personalista? Mas isto nada importa e não lhe diminue o valor e o desejo de fazer um bom governo.

O deputado e jornalista argentino disse-nos, ainda, que não era radical.

Por que o ser, quando tudo passa, tudo se transforma, tudo evolue?...

OUTROS PASSAGEIROS

Na classe de luxo do "Duilio", viajam innumeros passageiros, notando-se dentre elles os seguintes: dr. Guido Ramoino, commendador Michele Thea, dr. David Zanalda, drs. Benigno e Rafael Crespi, dr. Stefano Gras, engenheiro Emilio E. Meyer, dr. Domingues Merelli, Garcia Domingos Martinez, Pietro Malorcino, Angelo Mazzucchelli, Luigi Noé, Angel Penasso, Julio Poliacoff, Pedro Ballestrane, Juan Francisco Dregante, omas Bilbão, Angelo Canabelli, Ramon Carominas, Lorenzo Camara, Odilo Esteves, Jacques Franco, José Gurlino e outros.

O "Duilio" zarpou da Guanabara hontem mesmo, ás 10 horas da noite.

NOVA LEVA DOS EMIGRANTES POLONEZES PARA O ESTADO DO ESPIRITO SANTO

A bordo do vapor "Duilio", chegaram hontem a este porto 160 polonezes, que se vão destinar ao Estado do Espirito Santo, onde serão localisados no novo nucleo colonial "Aguia Branca", municipio Collatina, fundado pela "Sociedade de Colonização em Varsovia" nos terrenos, que concedeu a ella o governo estadual.

Os emigrantes vieram acompanhados por um dos directores da Sociedade de Colonização, em Varsovia, e foram recebidos a bordo pelo sr. Estanislas Gluski, encarregado de negocios da Polonia, pelo sr. Koszarowski, inspector da Sociedade de Colonização e representantes do Patronato polonez e da colonia poloneza estabelecida nesta capital.

Publicações especiaes

Em torno do Congresso do Café

O dr. Wellington Brandão recusa participar dessa assembléa, qualificando-a de "ridicula pantomima"

O nosso collaborador dr. Wellington Brandão, conhecido intellectual, advogado e industrial residente em Passos dirigiu ao dr. Dolor de Britto a seguinte carta:

"Passos, em 4 de outubro de 1929.

Caro amigo dr. Dolor de Britto — Monte Santo.

Accuso recebido seu telegramma sem numero, sem data e sem menção de procedencia convidando-me, em nome do sr. dr. Carvalho de Britto, a comparecer como representante do municipio de Passos ao proximo Congresso do Café, convocado para logar não indicado, e dando-me conta de uma série enorme de medidas a serem tomadas com o apoio immediato do governo federal.

Lamentando não poder acudir ao appello de sua velha e prezadissima amizade, mas agradecendo a attenção do convite, permitto-me lembrar-lhe que considero tal congresso uma ridicula pantomima forjada para camuflar certas intuitos inconfessaveis que animam a politica federal contra Minas, e que, como obreiro dessa politica, o sr. Carvalho de Britto está ganhando um "record" que lhe rouba a honra de ter sido secretario do maior dos mineiros mortos vivos: João Pinheiro.

Reconheço os erros dos governos mineiros quanto ao amparo das lavouras. Mas neste momento ponho os meus obscuros prestimos ao serviço de Minas, cujo presidente a historia proclamará o grande commandante da maior de todas as batalhas republicanas: a tomada da Republica, á mentalidade musculosa dos Washingtons, á mentalidade ebornista dos Irineus e á mentalidade de "lança-perfume" dos Azeredos.

Sei que, do lado de cá, alguns suspiram pelo de lá... Mas eu ficarei sempre do lado onde estou, razo, razissimo, porque juro para mim que me insultaria a mim mesmo se, na victoria, acceitasse um galão de sargento.

Abraça-o, saudoso do seu velho idealismo, o amigo e compadre affectuoso, *Wellington Brandão*."

(Do "Diario de Minas", de 10 de outubro).

(1958)

MAIS UM

Presa das chammas, ardeu um botequim da Lapa

Eram quasi tres horas da manhã, quando chegando a uma das janellas da casa de commodos do beco dos Carmellitas n. 7, da qual é encarregado, Pedro Bustamante, viu que do telhado da casa de n. 38 da rua Moraes e Valle n. 38, saiam grossos rolos de negra fumaça estrellada de rubras fagulhas.

— Fogo!... Fogo!... Gritou o encarregado espavorido e, em seguida, descendo as escadas, saltando os degráos de quatro em quatro, já seguido de grande numero de moradores da casa, que, alarmados pelos seus gritos, sairam dos seus commodos nos trajes em que estavam, correu para a rua, e indo a um telephone proximo, deu aviso aos bombeiros.

O fogo, lavrando com grande intensidade, já se estendia, emquanto isso se passava, em grandes linguas collorantes do telhado da casa incendiada para o céo, clareando fantasticamente tudo em roda e os moradores na visinhança, tomados de panico, entraram a remover atropeladamente os seus moveis para a rua.

Momentos depois de dado o aviso por Bustamante, chegava ao local o primeiro soccorro da estação Central, e os valentes soldados, desdendo as mangueiras e erguidas as escadas, entraram a combater o inimigo.

Durante uma hora lutaram os bombeiros contra as chammas, que, afinal, energica e incessantemente atacadas por todos os lados, cederam, sem attingir, como a principio todos suppunham que attingisse, tal a sua violencia, ás casas visinhas, á em que irrompera.

Esta, porém, ficou reduzida a um monte de escombros.

No predio sinistrado de propriedade do sr. A. Dias da Cunha, estava estabelecida a firma Rosaria U. dos Santos & C., com um botequim e bar de 3ª classe.

Extincto o incendio, os bombeiros, cujos trabalhos foram dirigidos pelos capitães Torres e Bueno e tenente Hermilo, na manobra dagua, retiraram-se, entrando, então em acção as autoridades policiaes do 13º districto, que, em suas diligencias vieram a apurar que o botequim devorado pelo fogo, pertencia ao hespanhol Nicasio Ulbiarri, residente á rua da Lapa n. 52.

Detido ali e levado para a delegacia, Nicasio declarou que, de facto, o estabelecimento era seu. Fazia-o girar, entretanto, sob a firma Rosaria U. dos Santos & Cia., dando sua filha Rosaria e um amigo, que se acha fóra do paiz, como seus proprietarios, por ser elle negociante fallido e, portanto, impossibilitado de se estabelecer.

Ao que declarou mais Nicasio, o seu botequim — modestissimo aliás — estava segurado numa companhia ingleza cujo nome não se lembrava, por 50:000$000.

A policia nutre suspeitas de que o fogo foi proposital.

Máo chauffeur, atirou o auto de encontro a um poste

Cerca de meio-dia de hontem, Tristão Augusto dos Santos dirigindo um auto de sua propriedade com destino a Santa Cruz, entre esta localidade e Campo Grande, a uma manobra mal feita, atirou o vehiculo de encontro a um poste.

Com o choque recebeu ferida contusa na face e na região frontal, soffrendo ainda fractura dos ossos do nariz.

Após receber curativos na Assistencia do Meyer retirou-se para a rua Dr. Padilha n. 42, onde reside.

Caiu e fracturou o craneo

O belga Charles Hunten, de 22 annos de edade, telegraphista do vapor "Sorniére", quando trabalhava, hontem, naquella mesma embarcação, foi victima de uma quéda, soffrendo fractura da base do craneo.

A victima foi medicada na Assistencia e, em seguida, hospitalizada.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs
Idem atrazado	400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correamanhã"

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

A condessa, camareira-mór

Em 1808, quando chegou ao Brasil o futuro rei d. João VI, vinham na comitiva do principe regente, entre outras pessôas, o sr. Joaquim de Magalhães Coutinho e sua mulher, d. Marianna Carlota Verna de Magalhães Coutinho.

Joaquim José era daquelles cortezãos á moda do seculo XVI, que collocavam o seu soberano adeante de tudo e punham acima de quaesquer outros deveres o de servil-o, nos seus menores caprichos, com uma lealdade incondicional.

Joaquim José ficára no Rio após o regresso da Côrte portugueza e exercia, em 1823, as funcções de Guarda Roupa de dom Pedro I. Naquella manhã de 9 de agosto, em que se realizava, na egreja do Outeiro da Gloria, uma grande missa em acção de graças pelo restabelecimento do Imperador, Joaquim José estava de cama, e os seus medicos recommendavam-lhe repouso absoluto. Sentiu-se, porém, na obrigação de estar lá, no templo, custasse o que custasse, ao lado daquelles que erguiam as suas preces a Deus pela saúde do monarcha. E não houve pedido, não houve ponderação, não houve nada que o demovesse dos seus propositos. Levantou-se do leito, [illegible]. Montou o seu melhor cavallo. E partiu. Dahi ha poucos instantes, dentro da egreja, no momento exacto da Elevação, quando Joaquim José se ajoelhava, um ataque fulminante de congestão cerebral rendia a sua alma ao Creador.

E' a mulher deste homem, dona Marianna Carlota Verna de Magalhães Coutinho, que dom Pedro I vae buscar em sua casa para residir no Paço Imperial, quando precisa, em 1826, de uma senhora que seja capaz de tomar aos seus cuidados o herdeiro do throno que, naquelle anno, devia abrir os olhos á vida.

D. Carlota Marianna ainda vacillou. Pediu ao monarcha que a dispensasse daquella honra. Elle insistiu. Ella allegou que tinha 46 annos de edade e seria já madura para uma missão de tanta responsabilidade. D. Pedro não concordou. Ella falou nos encargos que lhe dava a direcção de sua chacara e na situação em que ficariam as pessoas que exerciam, ali, a sua actividade, ganhando a vida no trabalho. O Imperador admirou a bondade de seu coração e disse que ella [illegible] que traria para o serviço da Quinta Imperial aquella gente toda.

Assim, em dezembro de 1826, a viuva do velho Joaquim José de Magalhães Coutinho entrava na côrte imperial brasileira.

* * *

D. Marianna Carlota Verna era dessas mulheres que se podem apontar como modelo, pelo conjunto de virtudes que lhe illuminavam o caracter integro e austero. Investida na dignidade de Aia do herdeiro, comprehendeu a grave missão que lhe pesava nos hombros, e dá-se a ella com os melhores esforços de sua actividade. A Imperatriz d. Amelia fel-a sua Dama, em 1829. D. Pedro I nomeou-a, officialmente, em 1831, para o cargo de Primeira Dama do Principe Imperial. D. Marianna Carlota, indifferente ás honrarias, é sempre a mesma na dedicação constante e inexcedivel á creança confiada aos seus desvelos.

O principe D. Pedro perde com quatro annos a mãe. Com menos de seis annos vê o pae afastar-se de junto delle, para nunca mais tornar a encontral-o.

D. Marianna Carlota foi o affecto maternal que elle achou no mundo. Raramente uma mulher se consagra com tanto carinho a um filho de pessôa estranha. O orphão imperador teve esta felicidade.

D. Marianna não seria, por certo, do ponto de vista intellectual, um grande espirito. Ella possuia, no entanto, qualidades admiraveis: intuição das cousas, rectidão moral, severidade de costumes, equilibrio mental. Era bôa e era meiga. Presidia com um escrupulo extraordinario, dentro dos limites dos seus poderes, á educação de d. Pedro II, e prodigalizava-lhe, como ninguem, o conforto dos conselhos que lhe pareciam precisos [illegible] de sua alma e do seu caracter.

Em 1830, ella compunha especialmente para d. Pedro um Cathecismo historico, e entre outras considerações de ordem moral observava:

"A religião christã, mesmo temporalmente falando, fará sempre a felicidade da sociedade. Se della se tem feito abusos, nada alterarão a sua perfeição e pureza; elles só vêm da perversidade dos homens, que de tudo abusam, e invocando o nome da Religião commettem crimes que ella tão expressamente prohibe."

E accrescentava:

"Um soberano verdadeiramente christão ha de infallivelmente fazer a felicidade dos povos que forem sujeitos, sendo os bens do Throno as virtudes principaes da Religião, a Justiça e a Caridade. Vossa Alteza Imperial que em tão tenros annos principia a desenvolver tanto os principios de virtude e firmesa de caracter, espero que com o andar do tempo fará gloria ao Brasil, a quem V. A. I. se dará por bem pago dos sacrificios que fizer merecer a sua admiração."

* * *

Em 1833, o Brasil atravessava uma situação delicada. Os nove annos da Regencia foram nove annos de agitação permanente, em que tantos brasileiros perderam a sua vida, e em que a unidade nacional quasi se dissolveu na voragem da anarchia que, por mais de uma vez, ameaçou o proprio throno.

Essas lutas haveriam necessariamente de repercutir no Paço Imperial. José Bonifacio, tutor do Imperador menor, era apontado geralmente como chefe do Partido Caramurú, que tramava nas sombras a annullação do 7 de abril e a volta de d. Pedro I ao poder.

As damas do Paço dividiram-se então. Formou-se um grupo partidario de José Bonifacio. Formou-se outro, hostil ao tutor. E a situação chegou, mesmo, a um ponto que d. Marianna Carlota, que pertencia ao segundo, contra a camareira-mór, que dirigia o primeiro, não teve duvidas em dar a sua demissão e afastar-se do Paço de São Christovão.

Na manhã, porém, do dia 14 de dezembro de 1833, após os acontecimentos de que resultaram a prisão de José Bonifacio, e a nomeação do marquez de Itanhaem, para substituil-o nas suas funcções, os moradores batiam apressados ás portas da chacara de d. Marianna, e um delles lhe entregava, da parte de Aureliano (visconde de Sepetiba), o aviso de que o throno acabára de ser [illegible] carta seguinte, bem expressiva nos seus termos:

"Parabens, minha senhora. Custou, mas demos com o colosso em terra; o que estava disposto para arrebentar qualquer destes dias, e chegaram a distribuir antes de hontem 18 mil cartuchos e algum armamento; tudo foi descoberto e providenciado a tempo; o ex-tutor resistiu ás ordens e decreto da Regencia, e foi preciso empregar a força e prendel-o. Seria bom que v. exa. viesse hoje para minha casa, pois que vamos falar ao novo tutor para chamar a v. exa. para o Paço, porque convém muito que ao pé do monarcha esteja pessôa sua amiga e de muita confiança."

E d. Marianna voltou, assim... Forte, prestigiada.

* * *

Em 1840, proclamada a Maioridade, d. Marianna Carlota deixa o Paço e recolhe-se á sua chacara do Engenho Novo. Ha factos, porém, positivos que demonstram quanto d. Pedro II era reconhecido ao que della recebera.

Sete dias após ser investido no governo, mandava baixar um decreto, nomeando-a Camareira-Mór. Quatro mezes depois, ainda, "em remuneração dos seus serviços" (palavras do decreto) fazia Dama do Palacio a sua filha, d. Leopoldina Verna de Magalhães. Em 1844, querendo dar "um testemunho publico da consideração" (textual do decreto) em que a tinha, agraciava-a com o titulo de Condessa de Belmonte. Em 1847, convidava-a, no baptizado da princeza d. Leopoldina, para representar a madrinha, que era a princeza de Joinville, sua irmã. E em 1848, no baptizado do principe d. Pedro Affonso, tornava a lhe render identica homenagem, dando-lhe a incumbencia de ser a procuradora da Imperatriz d. Amelia.

Em 1855, uma epidemia terrivel de cholera morbus assolou a nossa capital. A condessa de Belmonte fez de sua chacara uma casa de saude. Em vão lhe pediram os seus que se [illegible] naquella emergencia arriscada. Ella não quiz. A cholera envolveu-a no seu manto sinistro. A 17 de outubro a condessa fallecia.

D. Pedro II determinou que o enterro fosse feito ás suas expensas. Fez-se representar no acompanhamento funebre. E na Capella Imperial da Quinta da Bôa Vista, assistiu, em pessôa, com toda a familia, á missa de 7º dia, que tomara a seu cargo mandar rezar por aquella que fôra a sua segunda mãe, tratando-o toda a vida, com um devotamento e um carinho maternaes.

D. Pedro I teve, uma vez, esta expressão, de referencia á dona Marianna Carlota:

"Ella se tem mostrado digna de educar um Imperador."

Essa phrase vale bem como o melhor dos elogios. A gratidão do pae e a gratidão do filho, que ella educou, devem ter sido o maior consolo da existencia abençoada e digna da condessa de Belmonte.

Heitor Moniz

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel, ainda sujeito a chuvas e trovoadas, aggravando-se, possivelmente, no fim do periodo. Temperatura: em declinio ao correr do periodo. Ventos: variaveis, rondando para o quadrante sul, com fortes rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas, salvo na zona [illegible] passará a [illegible]. Temperatura: [illegible].

Estados do sul — Tempo: perturbado, chuvas e trovoadas, devendo passar a bom no Rio Grande do Sul. Temperatura: em declinio. Ventos: predominarão os do quadrante sul, sujeitos a fortes rajadas.

Nota (TTT) — A's 15 horas foi irradiado, pela estação do Arpoador, o seguinte aviso: a Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro avisa que os ventos fortes, hontem previstos para o littoral do Rio Grande do Sul a Buenos, e já reinantes, deverão propagar-se, dentro de 24 horas, até á costa do Estado do Rio de Janeiro.

Synopse do tempo occorrido, no Districto Federal, de 15 horas do dia 13 ás 15 horas do dia 14 — O tempo decorreu bom á tarde e ao correr do dia, tendo sido registrada perturbação, com chuvas e trovoadas, pela noite e madrugada. A temperatura foi estavel á noite, tendo sido o dia ligeiramente mais quente. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 31º5 e minima 21º1, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 29º6 e minima 22º1, respectivamente ás 14 horas e 45 minutos e 4 horas e 5 minutos. Os ventos foram variaveis, com rajadas frescas a principio.

O Banco espoliado

O senador Irineu Machado, alludindo directamente ao nosso editorial de ante-hontem, disse hontem em discurso, no Senado, que seria impatriotica qualquer campanha feita contra o Banco do Brasil.

Preliminarmente, contra essa instituição de credito, que é uma sociedade anonyma *sui-generis*, cheia de privilegios, de capital, quasi todo elle, retirado do Thesouro, grande depositario das economias de um povo condemnado á pobreza eterna pelo proteccionismo feroz e pela estabilização da vida cara, ninguem de bom senso faz guerra de demolição. Com o que se procura acabar é com o systema criminoso que os governos têm, contra a letra dos Estatutos do proprio Banco, de se servirem do dinheiro ali guardado, delle pondo e dispondo, assaltando-o clamorosamente, a ponto de se onerar o paiz com a monstruosa divida fluctuante de quasi um milhão de contos e de até transformal-o em carteira, sem limites, para fins eleitoraes. Não é contra o Banco, victima indefesa, que se brada; é contra a sua delapidação. Os governos sem vergonha, annullando a vigilancia, aliás inoffensiva, do Tribunal de Contas, improvizaram o Banco em succursal clandestina do Thesouro. Toda e qualquer campanha no sentido de impedir que o maior instituto de credito do paiz continúe a ser furtado, como tem sido, por mais "impatriotica" que pareça, é benemerita. O povo, que é o maior sacrificado, sabe quem está com a razão e distingue quem diz a verdade.

O Brasil e as convenções trabalhistas

O sr. Lindolpho Collor, em nome da minoria da Camara, formulou hontem um requerimento, no sentido de ser solicitada ao Ministerio das Relações Exteriores a remessa, ao Congresso Nacional, de todas as convenções assignadas pelo Brasil no Bureau Internacional do Trabalho. O objectivo desse requerimento é um exame dos compromissos assumidos nessas convenções, pelos nossos delegados, patrões e operarios, "afim de que não continúe a pezar sobre o nosso paiz" — pondera o requerimento — "por falta de exacção no cumprimento de suas obrigações, a ameaça de sancções economicas previstas no Pacto da Sociedades das Nações".

A iniciativa da minoria, ainda que tardia, não perde a opportunidade. Por varias vezes, ao commentarmos a quasi inexistencia da commissão de Legislação Social, da Camara, mais ou menos alheia aos assumptos concretos que lhe competia estudar, assignalámos o facto de nem ao menos estar ella inteirada das negociações ou compromissos referentes á legislação trabalhista.

Mas, assim como registramos, agora, não ter perdido a opportunidade o requerimento do sr. Lindolpho Collor, devemos observar que, ainda uma vez, fica em prova a vantagem das opposições... O presidente da commissão que não agiu, como lhe cumpria, para conhecer das coisas de que trata o requerimento do sr. Collor, tem sido, por muito tempo o sr. Augusto de Lima. Além disso, são membros da mesma commissão deputados que hoje pertencem á phalange liberal.

Ahi está o mal das Camaras unanimes e, por outro lado, o beneficio das opposições parlamentares, sejam quaes forem os motivos, as prevenções ou os despeitos que as façam nascer. A' parte as questiunculas pessoaes ou de grupos, com a briga aproveita o paiz alguma coisa...

Já é uma soffrivel compensação!

Os navios ex-allemães

O pessoal governista está empenhado agora em revelações sobre o caso dos navios allemães. Sente inflammado o patriotismo e atira-se, feroz sobre os adversarios a quem attribue feias culpas.

E' interessante assignalar-se, porém, que só fazem assim, agora, porque os inculpados são adversarios, estão em campos oppostos. Estivessem com elles de cama e pucarinho, e o negocio dos navios teria sido o mais honesto de todos, como vinha sendo até agora, quando o exhumaram para fins de politicagem.

A nação bem conhece o patriotismo de occasião desses grandes pandegos, que esperam dez annos a fio para só dizerem que o paiz foi lesado, com a cumplicidade ardorosa delles mesmos, quando surge a briga das comadres...

Se o negocio dos navios allemães foi sujo, como o governo ora está assoalhando, por intermedio dos seus porta-vozes, certamente a opportunidade melhor para denunciar os autores do crime contra a patria não seria esta, mas aquella em que o crime se deu. Naquella época, porém, como até ha pouco, reinava a mais completa harmonia entre os politicos que sempre viveram a fazer a "felicidade do Brasil", e, sendo assim, monsenhor Valois de Castro e seus collegas da bancada paulista preferiram a camaradagem politica aos interesses da patria e jámais diriam tivesse havido "negociata" nessa questão que foi tratada em tempo sob o "silencio calmo" da gente que hoje tão tardiamente acordou, não fôra o dissidio.

E' tristissima, pois, a situação da nossa terra, entregue a essa gente que pede ao povo um Saint Barthélemy. Se todos estão na melhor harmonia, o Brasil que se fomente. Mas, é um discrepar, o governo, que acoberta ainda hoje os negocios escusos dos amigos *in petto*, vae aos archivos, para reviver casos antigos, e isto nos faz pensar ou que a documentação exhibida é redondamente falsificada, ou que este paiz está sob as garras de uma quadrilha para a qual só se encontra um remedio na receita do dr. Gilhotin...

Declarações importantes

A proposito da crise governamental paulista, motivada pela grave situação dos negocios do café, corre impressa uma declaração muito séria do sr. Fabio de Camargo Aranha, presidente da Liga Agricola Brasileira. Depois de lembrar, como já aqui fizemos por mais de uma vez, que a lavoura não tem representantes no Instituto, achando-se assim afastada de qualquer collaboração directa e immediata, aquelle lavrador, com a responsabilidade que lhe dá a presidencia de uma associação da classe, faz uma declaração de grande importancia.

Diz que "o Banco do Estado, que vinha financiando a retenção do café, distraiu, sem poder, sommas consideraveis em muitas operações de credito completamente alheias á lavoura". Accrescenta, detalhando factos, que as sommas a que allude foram empregadas na industria e construcção de predios urbanos, desfalcando, por esse modo, recursos que deviam ser reservados para os momentos difficeis do lavrador.

Não é só. O sr. Fabio de Camargo Aranha tambem estranha que aquelle estabelecimento de credito, quando sentia que se lhe esgotavam os recursos em caixe, não se limitasse a operações ao financiamento mais indispensavel, como é o custeio da lavoura. Ao contrario disso, até á ultima hora realizou negocios hypothecarios e de penhor agricola de vulto. Não sabemos se já foram contestadas essas declarações, que estão a pedir, quando menos, uma explicação dos directores do Banco que responde pelo financiamento do café.

Porque, afinal, tudo isso se faz e desfaz á revelia da lavoura, que é a parte mais interessada.

Amnistia e chicana

Até hoje não respondeu o governo ao pedido de informações que a Camara lhe dirigiu a respeito do projecto de amnistia ampla, que foi, ha pouco, apresentado á consideração daquella casa de Congresso.

O sr. Marcondes Filho levou com os papeis um tempo precioso em suas mãos para acabar propondo á Camara o que poderia ter feito 24 horas depois de os haver recebido: que se perguntasse ao governo qual a sua opinião a respeito do assumpto. Toda a gente saberia, logo, que o representante paulista não daria um parecer desta ordem se as determinações dos seus superiores não fossem estas. Em todo o caso, porém, sempre se salvaram melhor as apparencias...

No Senado já foi distribuido, na Commissão de Justiça, ao sr. Aristides Rocha, o projecto do sr. Vespucio de Abreu, concedendo a amnistia plena. O sr. Aristides será, talvez, o mais servical dos nossos senadores, quasi só se egualando a elle o sr. Cunha Machado, que, na presidencia da commissão em apreço, não teve escrupulo de o nomear relator.

Vamos ver, em todo caso, se o governo pretende continuar resolvido a não decidir a questão de frente, virando pelas variantes...

Os projectos submarinos

A Camara approvou hontem um requerimento do sr. Augusto de Lima, pedindo que o governo se manifeste sobre a conveniencia de um projecto incluido na ordem do dia, pelo qual se concederia a nacionaes, que a pleiteiem, permissão para explorar o serviço radio-electrico internacional. O projecto é da commissão de Obras, e o que feriu a attenção do deputado mineiro foi o dispositivo do art. 3º revogando os paragraphos 1º e 2º do art. 3º do decreto 3.296, de 10 de julho de 1917. E que dizem esses paragraphos, cuja revogação se propõe? O paragrapho 1º determina que as estações radio-electricas "deverão ser ligados ás do Telegrapho Nacional, por cujo intermedio se collectará e distribuirá o serviço radio-telegraphico internacional do e para o Brasil, de modo que ao governo caiba a respectiva taxa terminal em vigor". Já o paragrapho 2º prescreve que essa prerogativa só será usada depois de adoptadas as conclusões da Convenção Pan-Americana Internacional de Washington, confirmadas pela Conferencia de Buenos Aires. Como se vê, o artigo 3º importa, antes do mais, em tirar o *contrôle* dessas communicações das mãos do governo. Depois, com a sua approvação, renunciaria o governo a uma fonte de renda importante. E' o que visa esclarecer o sr. Augusto de Lima. Assim, a commissão de Obras creava uma situação embaraçosa para a administração. E é o deputado dissidente que toma a iniciativa de chamar para o caso a attenção do governo...

A CRISE DO CAFÉ

Na analyse que temos sempre feito dessa desastrada e nociva politica de valorização do café e defesa dos seus preços como artigo de luxo para o consumo mundial, jámais carecemos de muitas palavras. A nós têm bastado, apenas, o conhecimento da causa e a sinceridade das convicções. O plano estabelecido nunca nos illudiu: seria a ruina do productor, acarretando um prejuizo immenso para a economia nacional.

A valorização e a defesa operaram esse milagre: paizes que até então não ousavam, mesmo de longe, concorrer com o café brasileiro nos principaes centros consumidores entraram a plantar e a exportar o artigo, não só se aproveitando dos mercados abandonados pelo Brasil, como nelles, victoriosamente, vendendo os seus *stocks* avultados em harmonia com as cotações indigenas muito mais para uso interno, isto é, para uso dos chamados "armazens cemiterios" onde as safras desde 1927 apodrecem. O feroz systema retencionista teve um baptismo feliz do deputado Morato: governos mediocres e vaidosos amarravam aqui a cabra para outros mamarem lá fóra...

Talvez por isso, reconhecendo tardiamente seu erro funestissimo, é que o sr. Washington Luis, com as virtudes que o caracterizam e que lhe assegurarão inevitavelmente o reino do céo, escreveu numa das suas mensagens que nenhum governo póde ser responsabilizado pela maior ou menor exportação de um povo. Como exemplo de incoherencia e insensatez, tratando-se do guarda avarento do café, nada mais expressivo.

Procuremos resumir os factos da ultima semana. No dia 10, a Bolsa de Nova York fechou com 110 a 140 pontos de baixa. Por esse motivo sufficiente, o nosso mercado, ao serem iniciados, na manhã de 11, os trabalhos concernentes, revelou-se completamente desorientado e com os preços em condições nominaes. No mesmo dia 11 a Bolsa de Nova York accusou ainda na sua abertura uma baixa de 120 a 200 pontos, o que concorreu para que maior fosse o panico aqui, em São Paulo e em Santos. Ao alarme, seguiram-se os palliativos, as dissimulações, os boatos de que o Banco do Brasil evitaria a derrocada, soccorrendo o instituto financiador do café com um auxilio, que, suppõe-se, não era um lio, que, suppõe-se, não era uma offerta, mas uma cobrança de quem se disfarçava em pedinte. Já no fechamento da referida Bolsa se denunciava uma alta de 35 a 40 pontos. E hontem, depois do feriado e do domingo successivos, o mercado aqui abriu em relativa calma, embora os preços revelassem uma depreciação de 1.500 por arroba, comparada com as derradeiras cotações. Houve como que uma sensação de allivio para os mais optimistas.

A situação, entretanto, é grave, muito mais grave do que pensam os que juram á fé da capacidade administrativa do sr. Washington Luis. O Banco do Brasil — está amplamente discutido e já o temos dito e repetido — não póde financiar a formidavel aventura, apezar do seu encaixe, visto como esse encaixe não é mais do que o effeito do cambio precario.

Nenhum banqueiro de Londres ou Nova York, sem embargo da encommenda ao *Financial News*, de que "pouquissimas pessoas podem comprehender o funccionamento do plano de valorização do café", arriscará emprestimo para o governo do Brasil insistir na loucura que o desvaira. Os que aqui impugnaram e continuam a impugnar essa funestissima valorização, "não comprehendendo o funccionamento do plano", estão em muito boa companhia.

Tambem os srs. Rotschild e Dillon Read, que se recusaram a novas operações pró Instituto de Defesa, não comprehenderam, como não comprehenderam os srs. Lazard Brothers, que são banqueiros do governo de São Paulo em Londres. Estes, é verdade, já emprestaram dinheiro, mas para as plantações de café, como, de resto, fizeram á Bolivia, cujos plantadores são hoje fortes concorrentes dos brasileiros. Já emprestaram; actualmente não emprestam mais.

O appello intermediario ao Banco do Brasil de nenhuma fórma jugulará a terrivel situação. Cem mil contos, se é que elles existem e que se transferiram para S. Paulo, apenas dilatarão o desfecho da calamidade. As safras continuarão augmentando os *stocks* retidos. Calcula-se a retenção actual em 10 milhões de saccas. A safra futura está prevista em 22 milhões de saccas. Com os 10 do momento, teremos 32 milhões. Admittamos que a nossa exportação, de accordo com a média, seja de 15 milhões durante todo o anno. Ainda assim, em 1930, os *stocks* retidos attingirão a 17 milhões de saccas.

Haverá possibilidade do Banco do Brasil, sem o concurso de uma *guitarra* á revelia da policia, resistir a esses encargos decorrentes da sustentação dos preços, a todo transe?

Ninguem de bom senso acreditará. Não é preciso ser um technico prodigioso, um entendido extraordinario para formar uma idéa segura das tremendas desgraças que o capricho do governo conduz no bojo, pondo em risco a sorte do paiz, já duramente ameaçado por um presidente da Republica fóra da lei e arvorado em supremo cabo eleitoral de um dos candidatos á sua successão.

A fedentina do Russell

A Prefeitura dotou a cidade com um lindo parque, nos terrenos conquistados ao mar, da praia da Lapa até á Gloria. Seria aquelle um excellente logar para passeio, se não fôra a fedentina horrorosa com que a Immundice da City Improvements empesta aquella zona, por certo uma das mais formosas da nossa capital.

Nos ultimos dias, o máo cheiro tornou-se intoleravel naquelle local, por onde não se póde passar sem ser com o lenço ao nariz.

Não caberá á Saude Publica, por acaso, tomar alguma providencia no sentido de acabar com as porcarias que a City ali accumula?

Trata-se, evidentemente, de uma situação que não póde perdurar. Não é possivel que as autoridades sanitarias deixem de voltar as suas vistas para aquelle pedaço de praia que deveria ser, justamente, pela sua vizinhança com o centro, tão bem cuidado como outros o são. Seja porém, como fôr, o que é indispensavel é acabar, desde já, com a fedentina que torna intoleravel aquella parte da *urbs*.

No mundo politico

Impressões da Camara...

Hontem, tinha-se a impressão de que a maioria é que não desejava sessão. Poucos presentes, e esses mesmos "torciam" para que não houvesse numero. O sr. Villaboim estava ausente e receiava-se que a minoria agitasse a crise do café...

A minoria não recusou numero, e a sessão, com certo desapontamento de muitos, foi aberta..

Realmente, iniciados os trabalhos, soube-se que o sr. José Bonifacio tinha em mãos um requerimento de informações ao governo. O pedido, formulado em termos habeis, não foi, desde logo, presente á Mesa, sendo intuito da maioria não o discutir no momento, dada a ausencia do *leader* governamental.

Além do mais, sendo um assumpto que se refere á economia vital do paiz, a minoria não deseja concorrer para a aggravação da crise, mas tão sómente focalizar o ponto de vista errado e estreito em que se acha collocado o executivo. E o requerimento não teve, desde logo, sua discussão encerrada porque o sr. Salles Filho quer, hoje, bordar alguns commentarios sobre a crise caféeira.

Hontem, verificou-se um caso inedito. Sempre que os deputados solicitam a palavra sobre a acta é para rectifical-a ou esclarecer conceitos mal interpretados. O sr. Valois de Castro, hontem, fez excepção. O representante paulista falou para ratificar um aparte, que proferira ha dias, contendo sérias accusações ao sr. Antonio Carlos, a proposito dos navios ex-allemães, e que fôra riscado em virtude de *demarches* entaboladas.

Como surgissem, posteriormente, commentarios sobre essa suppressão, o sr. Valois decidiu acabar com os mexericos, reaffirmando, da tribuna, o aparte que, ha dias, emittira...

... e do Senado

O sr. Irineu fez, ainda hontem, um discurso, abordando dois casos creados por elle na actual campanha politica, a saber: o do emprestimo hypothecario feito pelo Banco do Brasil ao sr. Firmino Paim Filho com o aval do sr. Getulio Vargas, e o das convicções religiosas do sr. Getulio Vargas.

Na sua proxima oração, o senador do Districto declarou que examinará os conceitos do presidente gaúcho a respeito de povo, soberania, poder judiciario, democracia e autonomia.

Naturalmente o sr. Vespucio de Abreu rebaterá os conceitos que serão emittidos, como já o tem feito.

Hontem, o sr. Aristides Rocha affirmou que daria parecer sobre o projecto de amnistia sómente no dia 21, isto é, segunda-feira, deixando de o fazer desde já em virtude — disse elle — de estar doente da garganta. Espera, entretanto, ficar bom por estes dias, de maneira a poder falar como caixeiro do Cattete. O sr. Aristides pretende occupar-se pouco da amnistia e muito dos subscriptores do projecto. A sua idéa é estudar o passado de cada um dos autores da proposição.

O sr. Silverio Nery permittiu que o sr. Irineu Machado falasse, na 3ª discussão do 1º projecto constante da ordem do dia, sobre materia inteiramente alheia á questão em debate. O projecto mandava reverter a uma filha do dr. Saldanha da Gama a pensão que sua mãe percebia, e o novo senador governista falou sobre as convicções religiosas do sr. Getulio Vargas!

Como se vê, são assumptos completamente diversos, e a Mesa, fechando os olhos ao caso, infringiu uma praxe invariavel daquella casa. Se o projecto estivesse em 1º ou 2º turno, a praxe não ficaria quebrada, como ficou.

O sr. Mendes Tavares vae tratar da autonomia do Districto Federal, apresentando um projecto sobre o assumpto, de conformidade com as idéas do manifesto da Alliança Liberal. Pelos termos desse documento, o Districto será transformado em Estado, idéa que vae além dos desejos de varios politicos locaes, os quaes apenas se batem pela eleição do prefeito, achando ser essa a verdadeira autonomia que convem á capital da Republica, que assim poderá continuar sendo a séde do governo federal.

O sr. Wenceslão Braz chega hoje ao Rio

Está sendo esperado hoje, pela manhã, nesta capital, o sr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica.

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da secretaria geral:

"*Conselho Consultivo* — São convidados a comparecer no proximo domingo, 20 do corrente, á 1 ½ hora da tarde, na séde central do Partido, para uma importante reunião, os seguintes membros do Conselho: Directorio Central, delegados dos Directorios Regionaes e delegados dos vinte e sete grupos de profissões, para, em sessão do mesmo, resolverem sobre a constituição da lista dos candidatos a senador, a qual deverá ser apresentada ao Congresso Geral do Partido, a realizar-se nesse mesmo dia, ás 3 ½ horas da tarde.

Congresso Geral — Realizar-se-á no proximo domingo, 20 do corrente, ás 3 ½ horas da tarde, na séde central do Partido (largo de São Francisco n. 14-1º), a reunião do Congresso Geral do Partido, afim de tratar de assumptos de grande relevancia.

Ordem do dia: a) solução definitiva da successão presidencial; b) escolha do candidato do Partido á senatoria pelo Districto Federal.

Fazem parte do Congresso Geral os seguintes representantes: Directorio Central, delegados dos Directorios Regionaes, delegados dos vinte e sete grupos de profissões e os representantes de cada grupo de cem (100) eleitores dos Directorios Regionaes já organizados.

Directorio Regional da Tijuca — São convidados a comparecer, amanhã, para uma importante reunião desse directorio, a realizar-se ás 8 ½ horas da noite, á rua Silva Guimarães n. 40, Fabrica.

O delegado espera o comparecimento de todos os membros.

Secção do alistamento eleitoral — Faltando poucos mezes para terminar o prazo para se fazer eleitores, para a proxima eleição, a realizar-se em 1º de março de 1930, roga-se o obsequio de todos os filiados do Partido, que ainda não tenham o seu titulo de eleitor, a fineza de comparecer na séde Central, afim de dar inicio ao seu processo eleitoral.

Outrosim, chama-se a attenção daquelles que já o iniciaram, para comparecer com urgencia, afim de terminar o mesmo.

Expediente: todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 7 da noite, e nos domingos, das 10 ás 12 horas. Phone Central 1892. Séde: largo de São Francisco n. 14, 1º andar."

A proxima reunião do P. R. M.

Como se sabe, é no proximo dia 18 que se reune, em Minas, a commissão executiva do P. R. M., para tratar da successão mineira.

Sabemos, entretanto, que ainda naquelle dia o P. R. M. não escolherá o successor do sr. Antonio Carlos, resolvendo, possivelmente, que a escolha se faça por meio de indicações oriundas dos municipios.

Na commissão de Poderes da Camara

Esteve reunida, hontem, a commissão de Poderes da Camara. O sr. Eloy de Souza tinha prompto o seu parecer mandando reconhecer deputado pelo Amazonas o sr. Monteiro de Souza, na vaga deixada pelo sr. Lincoln Prates. Mas, o sr. Waldomiro Magalhães levantou uma questão de ordem: não estava authenticado o telegramma da junta apuradora de Manáos.

O sr. Bernardes Sobrinho lembrou que havia o precedente do Paraná, quando a commissão adiou a discussão do parecer, para serem requisitados informações á junta apuradora.

Deante disso, a commissão resolveu adiar o julgamento do feito até que o presidente receba os esclarecimentos indispensaveis da junta apuradora do Amazonas.

O "leader" voltou

Procedentes de São Paulo, chegaram hontem os deputados Villaboim e Roberto Moreira.

O sr. Poincaré está muito melhor

Paris, 14 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Poincaré está tão melhorado, que poderá submetter-se á segunda operação antes do fim deste mez.

A VIAGEM DO SR. MAC DONALD

Parte para o Canadá o chefe do governo britannico

Nova York, 14 (U. P.) — O primeiro ministro da Inglaterra, sr. McDonald, partiu para o Canadá, ás 8,30 horas da manhã. O chefe do gabinete trabalhista passará a noite em Niagara Falls.

NA CAMARA

DEBATES SOBRE OS EXAMES PARCELLADOS

Houve larga discussão, hontem, na Camara, sobre a acta. O primeiro a debatel-a foi o sr. Valois de Castro. Referiu-se ao incidente que tivera, ha dias, com o sr. Luzardo e ratificou o aparte que dera, por essa occasião, de ataque ao sr. Antonio Carlos.

O sr. Pinheiro Junior fez o necrologio do sr. Alexandre Calmon Nogueira da Gama e o sr. Alvaro de Carvalho requereu a inserção em acta de um voto de pezar pelo fallecimento do ex-deputado Raul Cardoso. O sr. Baptista Luzardo associou-se ás homenagens requeridas á memoria deste ultimo, findo o que foram ambos os requerimentos approvados.

OS EXAMES PARCELLADOS

O orador do expediente foi o sr. Mauricio de Medeiros. Justificou o seguinte projecto:

"Art. unico — Fica revigorado para o anno lectivo de 1929 o decreto legislativo 5.578 de 16 de novembro de 1928, eliminada a restricção do paragrapho unico do seu artigo 1º e revogadas as disposições em contrario."

O representante fluminense, muito aparteado pelo sr. Dodsworth, disse que, em 1925, a reforma do ensino, extinguindo no curso secundario o regimen dos exames parcellados, determinou em seu artigo 297, — "Os estudantes que já tenham um ou mais exames de preparatorios poderão concluir o curso secundario pela fórma regulamentar anterior a este decreto, dentro do prazo de quatro annos, mas serão obrigados ao exame de philosophia." Em 1927, reabriu-se a possibilidade de qualquer estudante, mesmo sem exame anterior, requerer inscripção nos exames do curso secundario pelo systema dos exames parcellados, sem nenhuma especie de limitação mas sómente nesse anno lectivo de 1927. Em 1928, como houvesse muitos estudantes que tivessem iniciado o curso secundario em 1927 e não o houvessem concluido, e, por outro lado, como restassem ainda alumnos desse curso, que, ao tempo da reforma de 1925, já possuiam preparatorios pelo regimen anterior com as suas limitações, votou o Congresso a lei 5.578 de 16 de novembro de 1928 attinente a ambos esses grupos de estudantes para permittir-lhes, sem limite de numero de materias, a prestação dos exames parcellados no anno lectivo de 1928. Accentuou que o mal da lei de 1927, que a de 1928 procurava remediar, fôra a determinação de um anno lectivo para a sua vigencia. A lei de 1928 buscou um remedio, mas ainda assim o limitou ao proprio anno lectivo de 1928, sem prever a hypothese de precisarem esses mesmos estudantes concluir em annos subsequentes o seu curso secundario. Em face dos termos restrictos dessas leis, não se póde, licitamente, admittir em 1929 a inscripção de preparatorianos pelo regimen de exames parcellados nem mesmo para concluil-os, visto como o prazo de quatro annos marcado em 1925 já foi esgotado e não foi renovado. Por ahi se conclue que a medida aqui projectada é urgente e indispensavel. Por outro lado propõe-se a abolição da restricção do paragrapho unico do artigo 1º do mencionado decreto legislativo 5.578, por que ella collocou o Districto Federal em situação excepcional, concentrando, ahi, no Collegio Pedro II todos esses exames parcellados, quando a concessão de bancas examinadoras a collegios privados parece sufficiente para assegurar a seriedade dos exames, quer estes sejam, como actualmente, pelo regimen seriado, quer pelo dos parcellados. Não vemos motivos para a concentração dos exames parcellados no Collegio Pedro II, quando os seriados se fazem em qualquer collegio, e têm a mesma finalidade, que é a de apurar o preparo dos estudantes de curso secundario. Se a finalidade é a mesma, as bancas, que são officiaes, podem ser as mesmas, como, de resto, se passa em todo o Brasil.

A REORGANIZAÇÃO DA MARINHA

De inicio da ordem do dia, a minoria, por intermedio do sr. José Bonifacio, formulou o seguinte requerimento de urgencia:

"Considerando que devemos concorrer para a reorganização da nossa Marinha attendendo ás suas necessidades de pessoal e de material; Considerando que, dentre as necessidades do material, é urgente melhorar a frota; Considerando que de tal assumpto, relevante para a Marinha e, pois, para o interesse nacional, cogita o projecto numero 177 de 1929, sendo urgente que tenha andamento; requeremos urgencia para que tenha immediata discussão e votação o alludido projecto."

A mesa deu-o como rejeitado. O sr. Bergamini solicitou verificação. Não havia numero. 98 deputados votaram contra a urgencia e 23 a favor.

AS VOTAÇÕES

Encaminhando a votação do requerimento pedindo informações ao governo sobre o projecto que autoriza a conceder a nacionaes, que requererem, permissão para explorarem o serviço radio-electrico internacional, falaram os srs. Augusto de Lima, Bergamini e Hugo Napoleão. O pedido, que era do sr. Augusto de Lima, foi approvado.

Seguiu-se a discussão do orçamento da Fazenda. O senhor Joaquim Pires fez largo discurso, sallentando a acção da familia Pires Ferreira no Piauhy. O sr. Hugo Napoleão manteve com o orador curiosos dialogos, que provocaram risos no plenario.

Falou, depois, o sr. Baptista Luzardo. O representante gaucho teve occasião de alludir á crise do café, estranhando o silencio do governo em face das graves apprehensões que assaltam o espirito publico.

O sr. Luzardo foi até ao termino da sessão.

OS COMPROMISSOS DO BRASIL NO EXTERIOR

O sr. Lindolpho Collor, em nome da minoria, apresentou o seguinte requerimento de informações:

"Requeremos seja solicitada ao Ministerio das Relações Exteriores a remessa ao Congresso Nacional de todas as convenções assignadas pelo Brasil no Bureau Internacional do Trabalho, com séde em Genebra, afim de que, na conformidade do que estatue aquella organização internacional, se discutam e examinem os compromissos nellas assumidos pelos nossos delegados governamentaes, patronos e proletarios e afim de que tambem não continue a pesar sobre o nosso paiz por falta de exacção no cumprimento das suas obrigações, a ameaça de sancções economicas previstas no Pacto da Sociedade das Nações."

E ESSA!...

De autoria do sr. Mauricio de Medeiros, ficou sobre a mesa este outro requerimento de informações:

"Constando estar em andamento, na Prefeitura, um processo para aterro da Piscina de Sports Aquaticos, sita no antigo local da exposição de 1908, na Praia Vermelha, piscina em que a Prefeitura gastou algumas centenas de contos de réis; e, se tal se dér, prejudicado ficará o patrimonio da Prefeitura, porque o beneficio da venda do terreno em lotes será unicamente para uma empresa particular; Considerando que o Rio de Janeiro é o orgulho da Republica e o seu aformoseamento muito tem sido auxiliado pelos cofres federaes e, assim, cabe tambem aos poderes federaes zelar pelos interesses locaes; requeiro sejam, por intermedio do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, solicitadas informações do prefeito do Districto Federal sobre se já tem conhecimento de tal assumpto e quaes as providencias que adoptou para acautelar os altos interesses da Prefeitura, que tão bem tratados têm sido por s. ex."

A 3ª SEMANA ANTI-ALCOOLICA

A mesa designou os srs. Henrique Dodsworth e Austregesilo para representarem a Camara na Terceira Semana Anti-Alcoolica, que se realizará sob os auspicios da Liga Brasileira de Hygiene Mental.

O Banco do Brasil e a crise do café

No Banco do Brasil, procuramos hontem indagar do que havia com relação á crise do café. Soubemos ali que os drs. Assumpção e Taylor, vindo de São Paulo e de Santos em nome das respectivas Associações Commerciaes, depois de terem conferenciado com o sr. Washington Luis, estiveram egualmente no gabinete da presidencia do Banco.

Os drs. Assumpção e Taylor foram informados de que o Banco, desde o dia 8, se acha em constantes e directas communicações telephonicas com as suas agencias nas duas alludidas cidades paulistas. E mais: que essas agencias, dentro de suas possibilidades, não recusavam solicitações de credito, desde que fossem para o commercio legitimo.

No Banco, segundo se dizia, a situação não é desanimadora. Attribue-se ali a crise ás manobras dos altistas e baixistas de café. E contra esses, garantiram no Banco á nossa reportagem, a retracção de qualquer credito é medida certa e inilludivel.

O CAFÉ

Estão sendo envidados esforços para que os paizes caféeiros realizem uma convenção em Nova Orléans, em novembro

Washington, 14 (U. P.) — O Departamento do Commercio e o Departamento de Estado estão empregando indirectamente os seus bons officios no sentido de conseguir a participação dos paizes productores de café em uma proxima reunião em Nova Orléans, concidindo com a convenção da Associação dos Torradores de Café, que ali se realizará entre 5 e 7 de novembro.

Os paizes a serem convidados são o Brasil, a Colombia, a Venezuela, as Indias Orientaes Hollandezas, o Salvador, a Guatemala, Haiti, Mexico, Jamaica, Costa Rica, Nicaragua, Porto Rico, Arabia, India Ingleza, Republica Dominicana, Hawaii e Liberia, sendo o maior objectivo da reunião melhorar as relações entre os productores estrangeiros e os torradores e consumidores do paiz.

Se os planos obtiverem exito, a assembléa será a mais representativa da industria mundial caféeira e espera-se que sejam examinados importantes pontos de vista e muitas informações importantes a respeito da producção presente e futura nas mais importantes regiões caféeiras do mundo. Os visitantes, por outro lado, ficarão conhecendo os planos dos torradores para incentivar o consumo do café.

Por essa occasião, os visitantes estrangeiros ficarão scientes da aspiração de Nova Orléans de vir a ser o maior porto de café do mundo. As importações em Nova Orléans duplicaram desde a guerra, passando de 33.500.000 dollars áquella época a 61.197.000 em 1928. Nova York, porém, está ainda na deanteira, com uma importação de 142.154.000, registrada o anno passado.

As importações de Nova Orléans, o anno passado, comprehenderam dois milhões de libras de café brasileiro e cerca de 400.000 saccas da Colombia, Guatemala, Mexico, Honduras, Java, Maracaibo, Nicaragua, Salvador e Venezuela. Sessenta por cento do café brasileiro foi consignado a pontos do interior, servindo em Nova Orléans de porto de entrada.

As cotações no mercado de café, em Nova York

Nova York, 14 (U. P.) — Certos typos de café abriram no mercado daqui hoje de 15 a 135 pontos mais alto e fecharam com a alta maxima de 55 pontos e a quéda maxima de 25. As vendas sommaram 80.000 saccas.

O typo Santos depois de uma alta rapida, fechou com a quotação maxima de 25 pontos e a minima de 5 pontos, com uma venda de 60.000 saccas.

Essa alta é atribuida a uma carta enviada pelo consul geral do Brasil, sr. Sebastião Sampaio antes da abertura do mercado, contendo um telegramma do presidente do Estado de São Paulo, dr. Julio Prestes, annunciando a demissão do secretario da [illegible] e presidente do Instituto do Café, dr. Mario Rolim Telles e a sua substituição pelo dr. Salles Junior.

Nesse telegramma, o dr. Julio Prestes diz o seguinte: "O Instituto do Café continuará a defender esse producto, sem nenhuma alteração e nos termos da lei ou no accordo existente entre os diversos Estados productores."

A representação do Brasil em Sevilha

Lisbôa, 14 (U. P.) — O commissario do Brasil na Exposição de Sevilha, dr. José Vergueiro Steindel, passou hoje por esta capital, a bordo do transatlantico allemão "Cap Arcona", levando para o Rio de Janeiro uma copia do "film" tirado no Pavilhão Brasileiro, em Sevilha.

Depois de desembarcar, esteve em conferencia com o ministro do Commercio, sr. Antunes Guimarães e com o commissario portuguez, no mesmo certamen, sr. Silveira Castro, os quaes, terminada a entrevista vieram lhe acompanhar até a bordo.

Entrevistado pelos jornalistas declarou o sr. Steindel que desejava intensificar o commercio portuguez com o Brasil e que para isso havia suggerido ao ministro do Commercio a conveniencia dos portuguezes tomarem parte na Feira Internacional de Amostras a se realizar no Rio de Janeiro, em junho do anno proximo. Affirmou elle que a feira seria prolongada por mais um mez exclusivamente para a exposição dos productos portuguezes, para cuja installação "offereci todas as facilidades, afim de se conseguir completo exito." Terminando a sua entrevista o sr. Steindel disse que o ministro do commercio se havia mostrado maravilhado e agradecera muito as facilidades propostas.

A Vida Social

A tombola da Pequena Cruzada

E' uma obra de puro e piedoso espirito de solidariedade humana, a que está realizando a Pequena Cruzada, com a sua Tombola. Numa terra em que tudo ainda se espera dos poderes publicos, embora estes, cada vez mais, se tornem egoistas, como acaba de succeder com o prefeito, vetando uma resolução de lei que o autorizava a realizar operações necessarias á construcção de mil casas para operarios, as iniciativas da Pequena Cruzada pelos bairros de Laranjeiras, Botafogo e Gavea apparecem como dadivas miraculosas da Providencia Divina.

O coração da mulher brasileira sempre foi um abysmo de bondade. Desde a Inconfidencia Mineira que encontrámos os exemplos maiores, nas musas inspiradoras dos revolucionarios do antigo Districto Diamantino. Depois, vamos encontrar esse mesmo coração vibrando de enthusiasmo patriotico em Maria Quiteria e Joanna Angelica, em Jovita Alves Feitosa, Anna Nery e Annita Garibaldi. O mais illustre dos nossos poetas verdadeiramente nacionaes, quando poz a sua lyra já gloriosa a serviço de uma raça opprimida, foi para a Mulher Bahiana que appellou, escrevendo-lhe a carta memoravel que o patrimonio das nossas letras recolheu como um documento precioso. Nunca faltaram ao coração das nossas compatriotas essas duas coisas incomparaveis — Bondade e Verdade.

A Pequena Cruzada tudo tem feito e muito mais ainda ha de fazer para honrar tão nobres tradições. A moeda do seu amor e carinho rende juros inesgotaveis, que revertem em beneficio dos humildes e soffredores, dos pequeninos orphãos que a sorte deixou ao desamparo. Vae ella agora levantar um abrigo para as creanças desvalidas do sexo feminino. "As meninas ahi recolhidas, está escripto, após o curso primario, passarão, na edade conveniente, para as escolas profissionaes e domesticas, onde, ao cabo do tirocinio necessario, receberão um diploma do mister que houverem escolhido. Preparadas assim para a vida, além de documentos comprobatorios da sua capacidade profissional, sairão com um attestado de conducta, caso prefiram ganhar a subsistencia fóra das officinas da casa".

Deus costuma chamar á protecção da sua misericordia infinita os que gemem e choram. Com as lagrimas dos afflictos e desgraçados, muitas vezes, elle faz a beatitude e a gloria. Ajudemos, pois, a Tombola da Pequena Cruzada. Visitemos a sua exposição na Casa Leandro Martins. O céo recompensará aos que crêem e aos que não crêem, o gesto de altruismo que o simples facto de nos associarmos ás nossas gentis patricias revela em nós mesmos como creaturas de almas bem formadas.

JOÃO CARIOCA.

Para o album de Mademoiselle

CARIDADE

Passei o bem: sobre a terra
é a grandeza suprema;
tem mais luz do que um poema,
vale mais mais do que um trophéo!
Por uma dádiva ao pobre
— que é de Deus o grande eleito —
podeis comprar-lhe o direito
de que elle goza no céo!

TOBIAS BARRETO.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Commemorando o 91º anniversario da fundação do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, realizar-se-á, a 21 do corrente, ás 9 horas, uma sessão magna, presidida pelo dr. Washington Luis P. de Souza, presidente da Republica e presidente honorario do Instituto.

Constará a solennidade de uma allocução do presidente perpetuo conde de Affonso Celso, da leitura, pelo secretario perpetuo, sr. Max Fleiuss, do relatorio dos trabalhos no anno social expirante e do discurso do orador perpetuo sr. Ramiz Galvão, fazendo o necrologio dos socios mortos, de outubro de 1928 até á data da sessão. Foram elles os srs. José Leopoldo de Bulhões Jardim, Gentil de Assis Moura, Antonio Martins de Azevedo Pimentel e José Pereira Rego Filho.

A nova poesia brasileira

Realiza-se amanhã, e não hoje como foi a principio annunciada, a conferencia do sr. Renato Almeida, sobre o titulo acima, patrocinada pela Associação Brasileira de Educação, e que terá logar ás 17 horas, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes. Illustrará a conferencia, a sra. Eugenia Alvaro Moreyra, que recitará poemas modernistas de Ronald de Carvalho, Guilherme de Almeida, Mario de Andrade, Manoel Bandeira, Alvaro Moreyra, Felippe d'Oliveira, Jorge de Lima, Henrique de Rezende e Vargas Netto.

A entrada será franca.

Abrigo Thereza de Jesus

Realiza-se hoje, terça-feira, ás 8 horas da noite, no departamento feminino do Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna n. 53, uma sessão magna de commemoração á passagem do setimo anniversario da installação do departamento masculino, sendo franca a entrada. Ha cerca de dez annos e por iniciativa particular fundou-se nesta cidade o Abrigo Thereza de Jesus, destinado á protecção dos menores de ambos os sexos que fossem desprotegidos, dando-lhes a necessaria educação moral e intellectual. Hoje, essa instituição já mantem em edificios proprios e distinctos dois departamentos destinados a cada sexo, nos quaes as creanças encontram a indispensavel instrucção primaria e profissional, custeadas todas as despezas por donativos e verbas de diversas procedencias.

(0170)

Pequena Cruzada

Encerra-se hoje a exposição dos premios da tombola da A Pequena Cruzada. A procura de bilhetes, de um lado, e a generosidade das casas commerciaes offerecendo cada dia novos premios de outro lado, foram tão grandes, que as organizadoras deste emprehendimento foram levadas a amplial-o, emittindo novos bilhetes.

Respondendo a innumeros pedidos de pessoas que não tiveram tempo de adquiril-os nesta quinzena ou que desejam juntar novos bilhetes aos que já possuem, a commissão organizadora da tombola, não podendo continuar a exposição, resolveu que poderiam ser procurados á rua Conde de Baependy n. 64, até á data da extracção, que se realizará a 5, 6 e 7 de novembro.

Gavea Club

O Gavea Club offerece aos seus socios e convidados, no proximo dia 20, uma festa artistica que, por certo, obterá franco successo. Prestam o seu gracioso concurso a este festival, entre outras pessoas da nossa sociedade, as senhoritas Marina de Padua, declamadora patricia, Ilka Labarthe, tambem declamadora. O sr. Newton de Padua, o sr. Oswaldo de Groote, tanguista argentino, o tenor Nascimento, além de numeros de violão, monologos, etc.

A festa artistica do Gavea Club terá logar ás 21 horas do dia 20 do corrente, na séde social, á rua Marquez de S. Vicente n. 127.

Keyserling

O deputado Lindolpho Collor e senhora, offereceram ante-hontem, em sua residencia, um jantar intimo ao conde Hermann Keyserling, o illustre philosopho que ora se acha entre nós.

Além do homenageado, estiveram presentes o presidente da Academia Brasileira de Letras e a sra. Fernandes de Magalhães; o ministro Luiz Guimarães e senhora; o dr. Laureano Garcia Ortiz, ministro da Colombia; a condessa de Beldi; o conselheiro da legação allemã e a sra. Karl Pistor; o barão von Bibra, secretario da legação allemã, e outras pessoas da alta sociedade carioca.

Natalicios

Por motivo de seu anniversario natalicio, que hoje transcorre, será alvo de grandes manifestações de sympathia o deputado João Santos, presidente da Commissão de Justiça da Camara e uma das figuras mais representativas da bancada bahiana.

— Completou hontem dois annos a menina Julieta, filha do sr. Floriano da Rocha Medrado, auxiliar desta folha.

— Faz annos hoje o sr. Carlos Itajubá Moreira, conductor de trem da Central do Brasil.

— Fez annos hontem o menino Waldomiro, filho do sr. Pedro Cruz, funccionario do Supremo Tribunal Militar.

— Faz annos hoje o sr. Leonardo do Amaral Teste, funccionario da Camara dos Deputados. Muito estimado não só pelos seus collegas como pelos representantes da nação naquella casa do Congresso, o sr. Amaral Teste terá opportunidade de ser muito felicitado.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. José de Castro Nunes, advogado do nosso fôro.

— Transcorre hoje o anniversario da senhorita Aracy Pereira, filha do sr. Joaquim Luiz Pereira.

— Faz annos hoje o 4º annista do Gymnasio 28 de Setembro, Armando de Almeida Neves, filho do dr. Diniz de Almeida Neves.

— Transcorreu domingo, o anniversario natalicio da senhorita Helena Cavalcanti da Rocha Vianna, filha do dr. Rocha Vianna, professor do Collegio Pedro II e do Gymnasio de São Bento.

— Faz annos hoje o joven João Cardoso de Castro, alumno do Collegio Mallet Soares, filho do sr. João Thomé Cardoso de Castro, funccionario da Inspectoria de Portos.

— Faz annos hoje d. Encarnação Romanelli, esposa do sr. Eduardo Romanelli.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Aristarcho Washington Migon e de sua senhora, d. Laura Teixeira Lopes Migon, com o nascimento do seu filho Helio. O casal Migon tem sido muito cumprimentado.

Baptisados

Realizou-se ante-hontem, na egreja de S. Matheus, em Oswaldo Cruz, o baptisado do menino Nilton, filho do sr. Ernesto Antonio Martins e de d. Maria Barbosa Martins. Foram padrinhos, o sr. Manoel Telles de Menezes e a sra. Julia Conceição de Menezes.

Na residencia dos padrinhos foi servido lauto jantar e á noite fez-se musica, dansando-se animadamente até alta madrugada, ao som de um afinado jazz-band.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Victoria Fiani, filha do sr. Ayoub Fiani e da sra. Laurice Fiani, o sr. Felippe Chiade, chefe da secção de vendas da Companhia Electrolux.

— Contrataram casamento em Povoa do Varzin, Portugal, a senhorita Ondina Pereira de Moura, filha do sr. Bento Pereira de Moura, um dos chefes da firma Brandão Alves & Comp., de nossa praça, e da sra. Maria da Gloria Moura, com o sr. Ruben Gomes Moura, capitalista naquella cidade portugueza.

Casamentos

Realiza-se hoje, na cidade de Cruzeiro, S. Paulo, o enlace matrimonial do sr. Luiz Nery Stelling, funccionario da Rêde Sul Mineira, com a senhorita Jurema de Andrade Godoy, filha da viuva Andrade Godoy. Os nubentes, após o casamento, seguirão em viagem de nupcias para Poços de Caldas.

Bodas de prata

Completando hoje 25 annos de casados, o sr. Antonio Bruno, capitalista desta praça, e sua esposa, d. Roberta Bruno, mandam celebrar missa em acção de graças que será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco Xavier, ás 9 horas da manhã. Os nubentes serão padrinhos, em seguida, da sua netinha Lenita, filha do casal dr. Egydio Almeida e Kermann Bruno Almeida.

Viajantes

A bordo do "Almeda", embarca hoje para a Europa o nosso confrade de imprensa, dr. Diniz Junior, director d'"A Noite".

Os seus amigos do Gremio Portuguez, offereceram-lhe, no sabbado, um grande almoço de despedidas, falando o sr. Bernardo Pinto Silveira, que saudou o homenageado, em nome da colonia portugueza. Hontem, tambem, o dr. Diniz Junior recebeu outra homenagem dos seus amigos do Club dos Bandeirantes, falando os srs. Porto d'Ave e Armando Gonzaga.

— Acompanhado de sua senhora, regressou hontem de S. Paulo, a bordo do "Almanzora", o sr. Marcel Muscat d'Orsay, director da "Gazete du Brésil", de Paris, e director da succursal da Agencia Americana na Cidade-Luz.

O distincto jornalista visitou a capital paulista, Santos e Campinas, despertando-lhe especial interesse, ao par do progresso urbano attingido por São Paulo, a penitenciaria Modelo, o Museu Agricola e as importantes obras municipaes da capital, que percorreu em companhia do 1º official de gabinete do prefeito, dr. Pires do Rio.

Em Campinas, percorreu grandes propriedades agricolas, detendo-se em longa visita a uma grande fazenda de café.

De Campinas ganhou Santos em automovel, visitando demoradamente a cidade, assistindo ao embarque de café e chegando até S. Vicente.

— A bordo do paquete "Bagé" segue hoje para Londres o auxiliar do consulado do Brasil naquella capital, sr. Renato Carvalho.

— Pelo "Cap Polonio" segue hoje para a Europa o dr. J. C. Muniz, que vae assumir o alto cargo de consul geral do Brasil em Londres.

O embarque do consul Muniz será no Cáes Mauá, ás 11 horas.

— Pelo "Bagé" segue hoje para a America do Norte o dr. Gabriel de Andrade consul do Brasil em Chicago.

O embarque está marcado para as 10 horas, no Cáes Mauá.

Visitas

Trouxe-nos hontem a sua visita pessoal a sra. José do Patrocinio Filho, muito grata ás homenagens prestadas a seu extincto marido, por occasião da chegada dos despojos mortaes a esta capital e sepultamento no cemiterio de S. João Baptista.

Chá dansante

Realiza-se no dia 27 do corrente, das 6 ás 10 horas, no Club de Regatas Botafogo, o chá dansante organizado pelo Circulo de Paes e Professores do Grupo Escolar Soares Pereira, em beneficio dos cofres do mesmo. Por obsequio, os cartões acham-se á venda na bilheteria do club e nas casas Luiz de Rezende, á rua do Ouvidor, e Bastos Filho, rua Uruguayana n. 33.

Recitaes

A professora senhorita Maria de Lourdes Moreira Ribeiro, diplomada pelo curso de declamação do Conservatorio de S. Paulo, realizará a 22 do corrente, no theatro Municipal, de Nictheroy, um recital de arte, com o concurso da escriptora Iveta Ribeiro, que fará uma palestra, e do violonista Rogerio Guimarães.

O programma encerra producções de Laura Margarida de Queiroz, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Menotti del Picchia, Paulo Setubal, Maria Eugenia Celso, Bastos Tigre, Martins Fontes, Campoamor, Alvaro Moreyra, Guilherme de Almeida, Olegario Marianno e outros.

Kermesse

Realiza-se hoje, na séde do Grupo Escolar Francisco Cabrita, á rua Haddock Lobo n. 296, a kermesse em beneficio da caixa escolar que presta os maiores beneficios aos alumnos mais necessitados do mesmo grupo, fornecendo, inclusive, roupas, calçados e alimentos. A entrada é gratuita, das 2 ás 4 horas. Todos os productos expostos á venda são feitos pelas proprias alumnas e por ellas mesmas offerecidos ao publico, estando as barracas ornadas nos terraços e jardins do predio.

Sessões

Realiza-se na proxima quarta-feira, ás 8 1|2 horas, uma reunião extraordinaria da Sociedade Brasileira de Chimica, á rua Chile n. 23, 1º andar.

E' a seguinte a ordem do dia:

1) Discussão da questão dos chimicos officiaes em face do projecto do Estatuto do Funccionario Publico e da questão da regulamentação do exercicio da chimica.

2) Discussão da proposta Souza Martins, suggerindo a cooperação da sociedade na repressão aos incendios.

Manifestações

Os funccionarios da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro prestaram hontem expressiva homenagem ao sr. Camillo Victorino da Silva, chefe da secretaria da mesma Fiscalização, que já exerceu o cargo de contador interino da Fiscalização do Porto. Falaram, saudando o homenageado, os srs. João Thomé Cardoso de Castro, que offereceu, em nome dos manifestantes, um rico mimo, e ainda o dr. Petrarcho de Vasconcellos e Candido Rabello de Mello.

Agradecendo, o dr. Camillo Victorino fez inspirado improviso, recebendo em seguida os cumprimentos dos seus companheiros. A commissão promotora da manifestação, composta dos drs. Orlando Pereira Cardoso, José Ennes Vianna e Glaciano Antonio, fez ornamentar de lindas flores, a mesa de trabalhos do anniversariante.

Estiveram presentes á manifestação os drs. José de Aguiar Toledo Lisbôa e Olymnio de Assis, respectivamente engenheiros, chefe e ajudante da Fiscalização do Porto, e Juca Bicalho, chefe da 1ª secção da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

Conferencias

Em nosso numero de sabbado ultimo, noticiámos na secção "Sociaes", a realização de uma conferencia do professor Miguel Couto, na Sociedade de Internos de Hospitaes.

Por lamentavel equivoco, que vimos agora dissipar, dissemos que a mesma versaria sobre "Contribuição dos jovens estudiosos ás pesquizas da medicina", o que não é exacto, pois que a esse titulo se subordina uma conferencia a ser por estes dias realizada no Hospital de Alienados.

A conferencia realizada pelo grande mestre da medicina nacional, que deveria versar sobre "Febre amarella", deixando de o ser por circumstancias varias, constituiu uma larga explanação sobre assumptos de interesse geral, bastante applaudida pela douta assistencia composta de professores, altas autoridades academicas e familias.

— Depois de amanhã, quinta-feira, ás 4 horas, o dr. Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional, fará a 4ª conferencia da Sociedade Brasileira de Philosophia, sobre "Sylvio Roméro, o pensador e o sociologo".

A conferencia será publica, na séde da Sociedade de Geographia, praça 15 de Novembro n. 101, e presidida pelo general Moreira Guimarães.

— A poetisa Albertina Silveira falará hoje, ás 8 1|2 horas da noite, na séde da Seára dos Pobres, sobre o thema "As dadivas do céo".

— Realizar-se-á nos dias 17, 18 e 19 de outubro (quinta, sexta e sabbado), na egreja matriz de Copacabana, ás 8 horas da noite, uma serie de conferencias pelo orador sacro D. Placido de Oliveira O. S. B.

Os themas das conferencias serão: "A pessôa de Jesus Christo"; "A acção de Jesus Christo na regeneração do mundo"; "O dever do homem para com Jesus Christo".

Fallecimentos

Falleceu hontem, na residencia dos seus paes, á rua Itapirú n. 273, o menor Nelson Goulart, filho de Francisco Valerio Goulart, funccionario do Observatorio Astronomico. O enterramento será effectuado no cemiterio de S. Francisco Xavier, devendo o feretro sair hoje, daquella mesma casa.

Enterramentos

No cemiterio de Inhaúma, hontem, ás 10 horas, baixou á sepultura o corpo da veneranda sra. Eugenia Petronilha Pereira, esposa do sr. Luiz Manoel Pereira, funccionario do Ministerio da Guerra.

Sobre a sua sepultura foram collocadas corôas e palmas de flores naturaes.

Missas

Realiza-se amanhã, a missa que na matriz de Petropolis, ás 9 horas da manhã, a Princeza D. Pia de Orleans e Bragança e seus tres filhos, os principes D. Pedro Henrique, D. Luiz Gastão e D. Maria Pia mandam celebrar pela alma da Baroneza de São Joaquim.

— Passando amanhã, o anniversario do fallecimento do commandante Ordener José Carneiro, a familia Accioly Carneiro mandará celebrar uma missa por sua alma.

— Na egreja de N. S. da Lapa do Desterro, hontem, ás 8 horas, celebrou-se missa de setimo dia em intenção da alma da sra. Lygia Febula, esposa do sr. Pedro Febula, funccionario do Laboratorio Militar. O acto religioso teve numerosa assistencia.

Ultimo adeus

Luiz Pessôa, que a morte arrebatou abruptamente do sacratissimo santuario do seu lar, ao meio dia do dia 9 do corrente, era uma creatura simples, um coração grande e de um caracter integro.

Durante toda a sua vida dedicou-se ao mister de guarda-livros, profissão que exercia com indiscutivel competencia e zelo e, auxiliado pela sua burilada intelligencia, sabia proporcionar a todos que procuravam o seu auxilio o conforto imprescindivel dos seus ensinamentos.

Tendo o destino, por varias vezes, procurado lhe tolher os meios de vencer na vida, elle, que nada temia, que não esmorecia na sua faina quotidiana, com a serenidade das suas attitudes, e sem nunca se affastar do caminho recto, que sempre trilhou, soube sempre desvencilhar-se dessas difficuldades — por vezes creadas por creaturas destituidas de bom senso e que se ainda desfrutam algum logar na sociedade é porque sabem apparentar uma dupla personalidade.

O momento da sua transição, dada justamente quando dos campanarios das egrejas soavam, pausadamente, as badaladas symbolicas da hora suprema do dia, annunciavam a vontade de Deus, e os ponteiros dos relogios, qual dedo Divino, apontavam para o zenith como a indicar o logar que, d'óra ávante passaria a occupar essa alma dilecta.

A homenagem posthuma que lhe rendo é mais do que uma divida de gratidão, é um desabafo incontido contra áquelles que o perseguiram em vida, é um dardo da verdade lançado sem restricções, é o meu ultimo adeus á memoria de um homem honrado. — Rio de Janeiro, 14|10|1929.

(C 1536)

Novas collectorias balanceadas

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foram balanceadas a 1 collectoria federal em Nictheroy, sendo verificada a exactidão da escripta depois de ter entrado o respectivo collector com 19$030 da differença para menos escripturadas no caixa geral, bem como as collectorias de São Carlos e Araraquara no Estado de São Paulo, estando os saldos em ordem.

COMO E' FACIL PERDER-SE A SAUDE!

Energias que se esgotam — Velhice precoce

A vida está se tornando cada vez mais difficil.

Para se conseguir viver, hoje, é preciso uma luta terrivel. As difficuldades crescem de momento e momento e as energias do organismo se exgotam vertiginosamente. Envelhece-se com uma rapidez formidavel só em se pensar nos dias incertos e tristes do futuro. Seja, o humilde operario; seja o poderoso industrial; sejam os medicos, os advogados, os professores, etc., todos sem excepção precisam uma somma consideravel de energias para poder vencer as difficuldades da vida, no momento actual.

Com tudo isto o organismo soffre uma depressão horrivel. As forças se exgotam, o cerebro se enfraquece, o appetite diminue, a insomnia sobrevem, os pulmões se debilitam e todo o organismo emfim baquea num crescendo assustador.

Só ha um meio para poder manter o organismo forte, disposto e sadio: é o Nutril de Xavier. O Nutril de Xavier supre os phosphatos perdidos na luta pela vida, mantem o cerebro robusto e capaz, augmenta a força muscular, tonifica os pulmões, dá appetite e restabelece as energias perdidas.

E' um fortificante precioso para os magros, fracos, deprimidos e nervosos. (1941)

Terrivel desastre em Pavia

Milão, 14 (Havas) — Communicam de Pavia que, nas immediações daquella cidade, occorreu tremenda collisão entre dois carros a vapor repletos de passageiros. Seis destes haviam perecido no accidente, antes que lhes fôsse prestado qualquer soccorro. Cerca de cincoenta outros, recolhidos em seguida aos hospitaes, haviam recebido ferimentos de maior ou menor gravidade.

A incorporação do predio em que funcciona a Enfermaria Hospital de Natal

Restituindo ao ministro da Guerra o processo em que pede seja incorporado aos bens do dominio da União o predio em que funcciona a Enfermaria Hospital de Natal, no Rio Grande do Sul, adquirido em 1909, pelo Conselho Administrativo do extincto 40º batalhão de caçadores, o titular da Fazenda solicitou providencias no sentido de que seja attendido o aviso, n. 185, de 3 de dezembro de 1924, para que possa ser feita a incorporação solicitada.

A INSURREIÇÃO NA ARABIA

Uma derrota infligida ás tropas de Ibn Saud

Londres, 14 (Havas) — Recente communicado de Bassorah, no Irak, annuncia que o chefe dos insurrectos arabes Faisal Eddowish, cuja morte foi, ha pouco, falsamente propalada, acaba de enfrentar e bater por completo as tropas fieis a Ibn Saud, sultão do Nedjd (Transjordania).

A SITUAÇÃO AFGHAN

Maohmand-Kobat foi tomada pelos "duranis"

Calcutta, 14 (Havas) — Annunciam-se do Simla que as forças das tribus "Duranis" capturaram Mohmand-Kobat, nas proximidades de Kandahar, no Afganistão.

Policia do Districto Federal

Por actos de hontem, o chefe de policia pôz á disposição do Ministerio do Interior, para servir junto ao governo do Estado de S. Paulo, o escripturario da secretaria da Policia, bacharel Assonipo de Sarandy Raposo e nomeou guardas civis de 3ª classe e de reserva, respectivamente, Lauro Guimarães e Odemar da Silva Chuva.

O CONFLICTO SINO-RUSSO

Segundo os chinezes, as tropas vermelhas occuparam Laha-Susu

Shanghai, 14 (Havas) — As autoridades de Mukden já admittem que os russos tenham occupado Laha-Susu, sobre o Rio Amor onde tres canhoneiras chinezas foram ao fundo. Diz-se que o numero de afogados é de cerca de quinhentos.

Foi convocada a Camara italiana

Roma, 14 (Havas) — Foi hoje publicado o decreto convocando a Camara dos Deputados para o dia 21 de novembro.

TERMINAM OS ESTUDOS ORÇAMENTARIOS FRANCEZES

Obtem parecer favoravel o projecto de reducção dos impostos

Paris, 13 (U. P.) — A commissão de finanças da Camara dos Deputados deu parecer favoravel ao projecto de reducção dos impostos, ficando assim o publico isento de entrar com mais de um bilhar de francos para os cofres do governo.

Com a adopção desse projecto, ficaram terminados os estudos dos orçamentos para o anno proximo.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 14 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, 92.04; Paris, 74.95; Zurich, 369.20; Renda Italiana, 66.75; Emprestimo Consolidado, 78.25.

O presidente do Tribunal de Contas entrou em férias

O dr. Pedro Teixeira Soares, presidente do Tribunal de Contas, passou hontem a presidencia ao vice-presidente do mesmo Tribunal, dr. Joaquim Leonel de Rezende Filho, por ter de seguir para Caxambú, em goso de férias.

As resoluções de hontem do Tribunal de Contas

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte:

Recusar registro á distribuição de 120:000$000, para pagamento de despesa com a publicação de obra escripta pelo coronel Bernardo de Azevedo Silva Ramos, relativo ás inscripções prehistoricas decifradas pelo mesmo official, por não se comprehenderem nas previstas pelo art. 285 do Codigo de Contabilidade isto é, das subordinadas ao "registro a posteriori"; responde affirmativamente á consulta do Ministerio da Fazenda, sobre a legalidade da abertura do credito de 32:533$584 para pagamento ao dr. Luiz Delgado Lima Filho, em virtude de sentença judiciaria, e do Ministerio da Marinha, sobre a legalidade da abertura do credito de... 6:326$734, para pagamento ao capitão de corveta engenheiro machinista reformado João Candido Rodrigues e aos herdeiros do capitão de fragata graduado reformado João Figueiredo de Souza, de differenças de vencimentos; ordenar o registro dos contratos entre o Departamento Nacional de Saude Publica e o Estado do Rio Grande do Sul para execução dos serviços de prophylaxia da lepra e doenças venereas naquelle Estado.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

(Continuação da 3ª pagina)

O CASO DOS NAVIOS EX-ALLEMÃES EM DEBATE NA CAMARA

O sr. Valois de Castro, falando, hontem, na Camara, sobre a acta, proferiu as seguintes considerações:

"Sr. presidente, como é notorio, todos os jornaes desta capital têm os seus representantes, que acompanham os trabalhos desta Casa, informando a opinião publica de tudo aquillo que nella se passa, e garantindo, por conseguinte, ampla publicidade aos nossos debates.

Na phase que estamos a atravessar, de grande agitação politica, não é de extranhar surjam, a cada passo, incidentes desagradabilissimos entre amigos pessoaes, que estejam a militar em campos oppostos. Foi precisamente este o que occorreu entre o sr. Baptista Luzardo e eu, quando na sessão de quinta-feira, á hora do expediente, s. ex. profligava o governo da Republica, pelos factos que se verificavam no Banco do Brasil, e eu o interrompi com o seguinte aparte: "Facto escandaloso e que devia merecer a sua attenção [illegible] com ferro em braz, foi occorrido numa das administrações passadas — o arrendamento dos navios ex-allemães, ao governo da França".

Este aparte deu margem a uma serie de outros apartes, tornando-se a situação tão violenta que determinou o incidente entre o orador que então occupava a tribuna e eu, por este momento se dirigir á Casa.

Mais tarde, na mais completa camaradagem, [illegible] de minha delicadeza e de [illegible] declarei que não devia o incidente figurar no "Diario do Congresso", o que s. ex. assentiu de muito boa vontade e com a maior delicadeza.

Para que, entretanto, este meu acto de delicadeza parlamentar, que tinha aqui muitos precedentes nessa commissão que não o é seu, para que este acto de cortezia pessoal não dê margem a interpretações tendenciosas, a mim desagradaveis, devo affirmar que mantenho integralmente o aparte que então proferi, porque não foi aparte pessoal ou pronunciei.

Como é sabido, o governo com a França, em virtude do qual o Brasil fez o arrendamento dos navios ex-allemães, foi assignado no dia 7 de dezembro de 1917.

No dia 18 de janeiro de 1918, em officio dirigido pelo presidente da Republica ao "Quai d'Orsay", por intermedio do nosso ministro em França, que era então o sr. Olyntho de Magalhães, o honrado sr. Wenceslau Braz dizia: "O governo francez sabe também que os Congressos dos navios não na intermediarios, e não ha, e não podia haver, entre outras no que está para que o governo brasileiro não tolera advogados administrativos".

Todavia, no dia 30 de abril de 1918, o então ministro da Fazenda, que então era o sr. Carlos Carneiro, recebeu do governo francez a importancia de [illegible] quantia avultada de [illegible].

Esse facto, grave em si, tomou ainda de maior gravidade, pela imprensa produzida [illegible] alguns politicos [illegible]. Amigo meu e illustrado companheiro nosso, que fazia parte da commissão brasileira encarregada do acompanhar os trabalhos da Conferencia de Versalhes, [illegible] o sr. Clemenceau algumas referencias, que me foram ditas. [illegible] que praticavam certos actos politicos brasileiros.

Devo, porém, ainda declarar, que não [illegible] o sr. Wenceslau Braz, honrado presidente da Republica, nem o sr. ministro [illegible] ao acto do seu ministro da Fazenda.

Era este, sr. presidente, em resumo o [illegible] nome e da coragem das attitudes que assumo nesta Casa, o esclarecimento que julguei conveniente fazer, e qual deve ser consignado na acta dos nossos trabalhos". (Muito bem; muito bem).

O PADRE CICERO AO ORDENS DO SR. MATTOS PEIXOTO

Fortaleza, 14 (A. B.) — O sr. José Fausto, amigo intimo do padre Cicero, concedeu aqui uma entrevista á "Gazeta de Noticias", reaffirmando que o Joazeiro, acompanha [illegible] apoia as candidaturas dos srs. Julio Prestes e Vital Soares.

Disse o amigo do padre Cicero que, recentemente, por occasião de uma visita dos srs. Juvencio Santanna e J. Estellita á thaumaturgo de Joazeiro, o prophetа dos sertões fizera um discurso no qual declarou que, mesmo que o Brasil mais do que a propria pessoa, devia ficar com o presidente da Republica, e mesmo [illegible] um principio estreito vacillante, na sua preferencia, quanto ao nomes apresentados á suprema magistratura da Nação, foi este que o presidente do Ceará, e seu eminente amigo sr. Mattos Peixoto, o presidente "um verdadeiro patriota, igualmente amante de Brasil", e que conhecia perfeitamente os ditos candidatos, escolheu o presidente Julio Prestes, tinha ficado logo convencido de que era elle o candidato preferivel, o candidato da paz, capaz de promover o engrandecimento da patria.

Fóra assim que o padre Cicero adheriu á candidatura do presidente de São Paulo, á qual dava o seu decidido apoio.

Em relação á attitude do prefeito de Joazeiro, sr. Alfeu Aboim, disse que a sua manifestação a favor da candidatura do presidente Getulio Vargas, o prefeito Aboim [illegible]. O prefeito Aboim tinha agido á sua revelia.

MANIFESTAÇÃO AO SR. LAMARTINE

Natal, 14 (A. B.) — A manifestação politica que estava projectada em honra do sr. Juvenal Lamartine realisou-se com perfeito exito, comparecendo representações de todos os municipios, [illegible] as classes sociaes, inclusive de operarios, que havia designado dois oradores.

Reunidos na redacção da "Republica" os manifestantes formaram cortejo dirigindo-se ao palacio. No percurso falaram varios oradores exaltando o proceres da politica situacionista.

O povo acompanhou o cortejo, tomando o mesmo partido, o qual se dirigiu ao palacio, sorte que a manifestação ao presidente do Estado teve caracter de fixaram-se os aplausos.

A's 20 horas na manifestantes chegavam a palacio, onde se encontrava o presidente Lamartine, rodeado de seus auxiliares e amigos. Falou em nome dos manifestantes e chefe do Estado, que respondeu agradecendo a manifestação e affirmando que o Rio Grande do Norte no actual momento, os incidentes desses dias.

Estavam representados todos os municipios do interior, que haviam enviado delegações.

O SR. MELLO VIANNA E OS BOATOS EM TORNO DO SEU NOME

De Araguary, recebemos a seguinte nota, com a correspondencia, sobre o mesmo assumpto, que aqui, na dias, publicámos:

"A reunião tentada em Araguary, pelas situações municipaes de Uberaba e Araguary, foi um verdadeiro fracasso, muito prejudicial ao prestigio do sr. Mello Vianna. Dos vinte um municipios de que se compõe o Triangulo Mineiro apenas quatro se fizeram representar e foram: Uberaba, pelos coronel Geraldino Rodrigues da Cunha e dr. Octavio Martins; Araguary, pelos coroneis Marciano Santos e Belchior Godoy; Estrella do Sul, pelo dr. José Guimarães, e Monte Carmello, pelo coronel Virgilio Rosa. Os demais municipios, em numero de 17, não se fizeram representar, apesar de insistentemente chamados pelos politicos de Uberaba e Araguary, assim como pelo dr. Tancredo Martins, conselheiro juridico da Secretaria das Finanças de Minas, que tudo tem sido o agitador do nome do sr. Mello Vianna, dentro do Estado, como a fazer tosquinhas ao presidente Antonio Carlos. A tal reunião deliberou o seguinte: — As situações de Uberaba e Araguary manterão a candidatura do sr. Mello Vianna, a ferro e a fogo — porquanto não dispondo de eleitorado proprio, socorrendo, de esta forma poderão prestigiar ao sr. vice-presidente da Republica. Os representantes dos municipios de Estrella do Sul e Monte Carmello fizeram resalvas, de somente prestigiarem o candidato recommendado pela Commissão Executiva do P. R. M. com o beneplacito do presidente Antonio Carlos. Foi só então isto que houve em tal reunião e tenho elementos para afirmar que neste momento os políticos de Uberaba e Araguary, que promoveram o levantamento da candidatura do sr. Mello Vianna, já estão bastante arrependidos...

O sr. Mello Vianna, quando da sua ultima viagem ao Triangulo, para receber o banquete das 21 municipalidades, mas sómente contando pelos votos da Camara Municipal de Araguary, teve de receber tão perfeita visão de sua verdadeira situação na zona. O banquete que seria uma demonstração collectiva das municipalidades teve apenas comparecimento de cinco presidentes de camaras municipaes e foram: coronel Marciano Santos, por Araguary; dr. Octavio Rodrigues da Cunha, por Uberaba; coronel Geraldino Rodrigues da Cunha, por Uberaba; dr. José Guimarães, por Estrella do Sul e coronel Virgilio Rosa, por Monte Carmello. Os demais municipios apenas se fizeram representar por pessoas que nem os seus presidentes ou por delegações desses.

O fracasso do banquete foi então tão notavel que os jornaes mellovianistas de Araguary não se animaram nem a publicar a lista dos presidentes de municipalidades que foram comparecido.

A recepção do sr. Mello Vianna em Uberaba, Uberabinha, e Araguary decorreu fria e sem enthusiasmo, facto esse que não deixou de calar profundamente no espirito do sr. vice-presidente da Republica.

A verdadeira situação do sr. Mello Vianna, na politica do Triangulo, é de franco declinio, sendo commentadas a não somente as violencias pelo mesmo praticadas contra o jornalista [illegible] a ponto de fazer abruptamente a deposição do coronel Ismael Machado do cargo de presidente da Camara Municipal de Uberaba".

O SR. AMERICANO DEIXOU A ALLIANÇA?

O sr. Calado recebeu, de Goyaz, um telegramma communicando-lhe que o sr. Americano do Brasil, de [illegible] a direcção da commissão central da Alliança Libertadora, declarando-se livre atirador de candidatos.

Seria exacta a informação transmittida ao sr. Calado?

O sr. Americano foi um dos representantes goyanos á Convenção Liberal aqui realizada no dia 20 de setembro.

O SR. IRINEU FAZ AFFIRMAÇÕES PUERIS...

Eis o telegramma que o senhor Vespucio de Abreu recebeu, hontem, do sr. Fernando Caldas, de Porto Alegre:

"Acabo de ler o seu discurso respondendo ao sr. Irineu Machado, dizendo que "reunindo" direcção do "Correio do Povo", protestando contra uma chantage encaminhada pelo procurador da propriedade, sem seu assentimento, o posterior approvação. Tratava-se de uma ameaça de acto eleitoral contra [illegible] pa- ra a compra do "Correio do Povo", trespassal-o por preço abando, não ao governo do Estado, mas a membros do Partido Republicano. A questão está amplamente explanada na exposição que a 10 de agosto publiquei no "Diario de Noticias". Com relação ás minhas opiniões pessoaes, em que o "Correio do Povo", ainda sob minha direcção, deu inteiro apoio ás candidaturas liberaes, com as quaes estou e sou indefectivelmente solidario. Como vê... a pueril exploração do senador carioca não chegou a pesar tomamento. Respeitosas saudações. — *Fernando Caldas.*"

DEMITTIU-SE DE DELEGADO DE POLICIA EM MINAS

Bello Horizonte, 14 (A. A.) — O dr. Renato Augusto de Lima, 4º delegado auxiliar, filho do deputado Augusto de Lima, tendo sido denunciado por investigadores de ter entendimento com a policia carioca, afim de beneficiar as candidaturas da Concentração, acaba de pedir esta demissão do cargo, e o doutor Bias Fortes, no seu gabinete, presos por pessoas.

EM ALAGOAS

Maceió, 14 (Do correspondente) — O viajante de uma importante firma commercial de Recife acaba de ser covardemente aggredido, a tiros, no municipio de Arapiraca, a mando do respectivo prefeito. O motivo que determinou a aggressão foi o de ter elle se ter declarado sympathico ás candidaturas da Alliança Liberal.

O MARECHAL CLODOALDO, CANDIDATO A DEPUTADO POR ALAGOAS

Recebemos de Maceió o seguinte telegramma:

"*Maceió*, 14 — Causou boa impressão o lançamento da candidatura do marechal Clodoaldo da Fonseca a deputado federal pelo Partido Democratico de Alagoas."

O AUGMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO PARAHYBANO

Parahyba, 14 (A. B.) — O presidente João Pessoa sanccionou a lei autorizando o governo a augmentar na proporção de 30 % os vencimentos do funccionalismo publico, a começar de 1930, o augmento que se verificará [illegible].

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Exonerando de ajudante do procurador na secção do Ceará; Raymundo Augusto Ribeiro, no municipio de Acarahu e Almino Alencar e Silva, no municipio de Araripe; e nomeando ajudantes de procurador da Republica: João Gonçalves Pereira, em Aurora; Manoel Duca da Silva, em Acarahu; e João Lima, em Araripe;

Abrindo o credito de 3:854$666 para occorrer ao pagamento de accrescimo das gratificações addicionaes concedidas ao juiz federal na secção de Minas Geraes, dr. Antonio Rodrigues Coelho Junior;

Exonerando de ajudante do procurador da Republica, no municipio de Rio Claro, na secção do Rio de Janeiro, Maximiliano Antonio de Faria; e nomeando para o referido logar, Benedicto Joaquim Lopes; e nomeando supplentes do substituto do juiz federal na secção desse Estado: Norberto Djalma Pereira, Nicanor Nogueira Ramos, e José Alves Vianna, primeiro, segundo e terceiro em Rio Claro; e Pedro Caetano Machado, Mario Lutterback e José Bomtempo Machado, primeiro, segundo e terceiro, em Sapucaia;

Na secção do Paraná: exonerando de ajudante do procurador da Republica — João Pedro Cordeiro, em Antonina; Bruno Franckzinski, em Araucaria; Joaquim Jos; Deodato de Castro, em Assunguy de Cima; Emilio José dos Santos, em Campina Grande; Manoel Luiz Fernandes, em Carlopolis; Pedro Ferreira Pacheco, em Clevelandia; Ulysses José Ribeiro, em Colombo; João Izidro de Assumpção, em Guarakessaba; Francisco Cardoso Marques, em Santo Antonio de Imbituva; Epaminondas da Costa Ribeiro, em Ypiranga; Theophilo Ottoni de Figueiredo, em Jacaresinho; Moysés Santos Lima, em Lapa; José Pompeu, em São Pedro de Mallet; João Luiz Soares, em Palmas; João Theophilo Gomy, em Palmeira; Theophilo de Souza Machado, em Porto de Cima; Ildefonso Munhoz da Rocha, em Paranaguá; José Lustosa Ribas, em Ponta Grossa; Francisco Virgilio Villela, em Ribeirão Claro; Argemiro Xavier de Almeida, em Rio Negro; Marcio Padilha, em Santo Antonio de Platina; Augusto Vicente Soulon, em São José da Boa Vista; José Maria Nocera, em Tibagy; Adelino Gonçalves de Andrade, em União da Victoria; Sebastião Prestes, em São Jeronymo; e Trajano Olympio de Abreu, em Guarapuava;

Na secção do Paraná, nomeando ajudantes do procurador da Republica: Domingos Mendes de Araujo, em Guarapuava; Ezequiel Andrade Gomes, em Iraty; Herculano Francisco Lopes, em São Jeronymo; Ernesto Justos, em União da Victoria; José Felix Moraes Ribas, em Tibagy; Benedicto Corrêa de Vasconcellos, em São José da Boa Vista; Francisco Osmand Coelho, em Santo Antonio da Platina; João Nepomuceno Camargo Madeira, em Rio Negro; dr. Cesar Pacca, em Ribeirão Claro; Manoel Duraki Silva, em Prudentopolis; dr. Augusto Rocha, em Ponta Grossa; Latino Pereira Alves, em Paranaguá; João de Freitas Sundin, em Porto de Cima; José Baptista Teixeira, em Palmeira; Antonio Marcondes Loureiro, em Palmas; Aguilar de Moraes, em Morretes; Joaquim Ramos, em São Pedro de Mallet; Luiz Pacheco dos Santos Lima, em Lapa; Leonidas Rocha, em Jacaresinho; Estanislau Henrique de Araujo Genevicz, em Ypiranga; Emilio Olmo, em Santo Antonio de Imbituva; Antonio de Faria Gomes, em Guarakessaba; João Miguel Maia, em Entre Rios; Manoel Leal Fontoura, em Colombo; Jorge André Clelli, em Carlopolis; Olympio Branco de Miranda, em Clevelandia; José Soares Pinto, em Campo Largo; Hermogenes Gomes de Lima, em Campina Grande; coronel Zacharias Abrahão, em Assunguy de Cima; Simão Merky, em Araucaria; e coronel Carlos Wilkers, em Antonina;

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal: na secção do Paraná — Roberto da Cunha Silva e Vicente Barletta, segundo e terceiro em Guarapuava; João Perusse, terceiro em São Jeronymo; Dulcidio Tavares de Lacerda, terceiro em Curityba; Augusto Lima, Romano Vieira Kulmann e Maximino Alves, primeiro, segundo e terceiro em União da Victoria; Marcilio Manoel de Oliveira, primeiro em São José dos Pinhaes; João da Rocha Leite Junior, Antonio Alfredo de Castilho e Pompilio Pires Cordeiro, primeiro, segundo e terceiro em São José da Boa Vista; Pedro Ferreira de Andrade, Victor de Almeida Barbosa e Jorge João Barbur, primeiro, segundo e terceiro em São João do Triumpho; Ernesto Alfredo Buschmann, primeiro em Rio Negro; Antonio Alves de Campos, Henrique Corrêa e Deolindo Homem Alves, primeiro, segundo e terceiro em Ribeirão Claro; Euzebio Baptista Rosas, Manoel Soares dos Santos e Moysés Ribas dos Santos, primeiro, segundo e terceiro em Ponta Grossa; Antonio Jacyntho Cunha, segundo em Porto de Cima; dr. Francisco Sinke Ferreira, primeiro em Palmeira; Alipio Pirajá de Araujo, primeiro em Palmas; Silvino Gonçalves do Nascimento, Paulo Francisco Gonçalves e Elpidio Francisco de Miranda, primeiro, segundo e terceiro em Morretes; José de Mattos Leão, terceiro em São Pedro de Mallet; Leonidas Vicente de Castro, Francisco da Rocha Carneiro e Benamine Giovanetti Vaz, primeiro, segundo e terceiro em Ypiranga; Ricardo Gomes da Silva, Antonio José Rodrigues e Lauro Soares, primeiro, segundo e terceiro em Guarakessaba; Firmino Ferreira, terceiro em Entre Rios; Oscar Loureiro Cardoso, primeiro em Clevelandia; José de Andrade Pereira, Emilio de Andrade Torres e Bernardo Fabiani, primeiro, segundo e terceiro em Campo Largo; e Avelino Alves de Oliveira, segundo em Antonina;

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal: na secção do Rio Grande do Norte — Francisco Cabral da Costa, João de Britto Ferreira Pinto e Florencio Cavalcanti de Albuquerque, primeiro, segundo e terceiro em Apody; e na secção do Ceará — Antonio Felismino Leite e Raymundo Justino do Valle, segundo e terceiro em Aracaty; Cicero José do Nascimento, segundo em Aurora; Horacio Brilhante Nonou, primeiro em Assaré; Manoel Laurindo de Souza, Ezequiel Barreto da Silva e João Ferreira dos Santos, primeiro, segundo e terceiro em Araripe; Octavio Pereira de Assumpção e João Canuto Falcão, segundo e terceiro em Aquiraz; Antonio Jucá, Eduardo de Castro e Silva e Ozinidio Eduardo de Oliveira, primeiro, segundo e terceiro em Aracyaba; Joaquim Martins dos Santos Neto e Antonio Carlos de Vasconcellos, segundo e terceiro em Acarahu; Francisco Rodrigues de Queiroz, primeiro em Beberibe; Manoel de Alencar Araujo, João Barbosa de Lima e Miguel Rodrigues da Fonseca, primeiro, segundo e terceiro em Boa Viagem; Irineu Moreira Tavares e Antonio Rodrigues de Araujo, primeiro e segundo em Brejo dos Santos; e Antonio Nunes Valente, Adolpho Gonçalves Siqueira e João José Vieira da Costa, primeiro, segundo e terceiro em Fortaleza;

Nomeando: o amanuense do Instituto Nacional de Musica Raul Ferreira para official da secretaria do referido Instituto; o bacharel Luiz Gallotti para procurador da Republica na secção do Districto Federal; Manoel Joaquim de Salles Pinto para conservador do gabinete de chimica do externato, do Collegio Pedro II; Walter Braga, guarda da Delegacia de Saude do Departamento Nacional de Saude Publica; e o bacharel Claudio de Rezende do Rego Monteiro, para juiz municipal do segundo termo da comarca de Senna Madureira, no Acre;

Exonerando: Victorino Alves da Costa, guarda da Delegacia da Saude, por abandono de emprego; e o bacharel Eurico Rodolpho da Paixão, de juiz municipal do segundo termo da comarca de Senna Madureira, no Acre, por ter sido nomeado para outro cargo;

Concedendo aposentadoria ao guarda civil de primeira classe Antonio Joaquim Viegas de Carvalho;

Concedendo ao bacharel Alvaro da Silva Lima Pereira, a exoneração que pediu do cargo de procurador da Republica na secção desta capital;

Concedendo dois mezes de licença para tratamento de saude, em prorogação, ao bacharel Arthur Bellegarde Mariz de Maracajá, escrivão do officio de ausentes da primeira vara de orphãos e ausentes do Districto Federal.

Na pasta da Viação — Aposentando: Carlos Santiago, estafeta de primeira classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Eladio Xavier Faustino Ramos, chefe de secção da Administração dos Correios de Pernambuco; Guilherme Ferreira de Almeida Braga, telegraphista de segunda classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Mario Luiz Claudiano, guarda fio de segunda classe da Repartição Geral dos Telegraphos; e Manoel Victorino Barbosa, funccionario de igual categoria da referida Repartição;

Concedendo licenças em prorogação, para tratamento de saude: de um anno, a Joaquim Tavares da Silva Junior, guarda de segunda classe da segunda divisão da Central do Brasil, de tres mezes, a Mathilde Joras Maurity, diarista da Repartição Geral dos Telegraphos; de seis mezes, a Haydéa Santiago, praticante da Administração dos Correios de Santos; e a Alfredo Torres [...]

Uma pellicula seculo XX synchronizada pelo "FOX MOVIETONE" que tem jazz tem muito "BLACK-BOTTOM"; tem fascinantes "YALE-BLUES"; tem os elegantes "FIVE O' CLOCK-COCKTAILS"; e tem ainda lindissimos labios femininos retocados a "BATON" a supplicarem a delicia de beijos, muitos beijos de amor!...

Complementos sonoros pelo "FOX MOVIETONE" — "FLOR DEL MAL" cantado pela insigne RAQUEL MELLER e "FOX MOVIETONE NOVIDADES Nº 9".

Segunda-feira proxima

— NO —

Pathé Palace

CHOCARAM-SE DOIS CARGUEIROS DA CENTRAL DO BRASIL, NO RAMAL DE S. PAULO

Mortos e feridos

Ultimamente a nossa principal via ferrea tem registrado successivos desastres de trens, em varios trechos mineiros e paulistas e mesmo nos suburbios desta capital. Ante-hontem, mais um accidente e de graves consequencias, verificou-se no ramal de S. Paulo, havendo mortos e feridos.

Entre as estações de Caçapava e Eugenio de Mello chocaram-se dois trens de cargas da Central do Brasil, segundo apuramos, por culpa do dois empregados, — o guarda chaves de serviço na estação de Eugenio de Mello e o machinista do trem CP 17, aquelle por ter entregue a licença trocada e este por não ter examinado se pertencia ao seu trem a licença.

COMO SE DEU O DESASTRE DE ANTE-HONTEM

Circulavam ás mesmas horas, dois trens cargueiros, o CP24, vindo da estação do Norte e o CP17, procedente de Cachoeira. Estes comboios trafegavam, entre as estações do Norte e Cachoeira, com licença fornecida, pelas estações intermediarias, por meio de "bastões". Quando o trem CP17, chegou a Eugenio de Mello, recebeu do gurda chaves, ali de serviço, a respectiva licença e sem fazer reparo, afim de verificar se a mesma pertencia ao seu trem, o machinista Manoel Oliveira proseguiu na marcha e, ganhando velocidade, foi mais adeante chocar-se com outro cargueiro, o CP24, que legalmente licenciado da estação de Caçapava, trazia sua marcha regular. O choque foi violento, ficando as locomotivas engavetadas e os wagões trepados uns por cima dos outros.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Os chefes das estações de Caçapava e Eugenio de Mello, conhecedores do desastre, pediram immediatamente os soccorros de Cachoeira e Jacarehy, seguindo para o local os chefes de depositos da 4ª divisão e o engenheiro residente da 3ª divisão, bem como uma turma de trabalhadores da Via Permanente, que procedeu ao serviço de desobstrucção das linhas e remoção dos destroços, machinas e wagões da composição dos dois trens cargueiros sinistrados. Tambem scientificados do desastre o dr. Luiz Carlos da Fonseca, chefe do Movimento e o respectivo auxiliar engenheiro Luiz Freire, este de plantão na chefia, que tomaram as providencias urgentes e communicaram ao director da Central do Brasil, o dr. Zander dirigiu-se logo ao seu gabinete para melhor conhecer a extensão do desastre, expedindo varias ordens a respeito aos seus auxiliares. Tambem seguiu para o local do desastre a ambulancia de soccorros, com o medico e enfermeiros da Central do Brasil, que prestaram seus serviços aos feridos e fizeram remover os mortos.

OS MORTOS E OS FERIDOS

Dentre os feridos, todos empregados da Central do Brasil, encontraram-se: o machinista João Rodrigues de Souza; os graxeiros José Sivão Brum e José Honorato e os guardas freios Julio Amaral e Santiago Antunes, que foram removidos para o hospital de Caçapava, por conta da Estrada.

No local morreram o machinista Manoel Oliveira e os foguistas Benedicto Monteiro dos Santos e Antonio Benedicto de Souza. Estes foram transportados para Caçapava, onde terão logar os funeraes, tambem por conta da Central do Brasil.

SUPPRESSÃO E BALDEAÇÃO DE TRENS

A Chefia do Movimento, destacou para o local do desastre o engenheiro Freire, que, afim de não prejudicar o trafego geral, supprimiu o trem SP6, além de estação de Jacarehy, ali regressando sob o prefixo de SP1.

O trem SP1, de hontem, regressou para Cachoeira, de onde saiu para fazer o SP5.

A composição do RP4 baldeou no local do desastre, com o RP1 e RP3 e o SP1, tendo este feito hontem, o RP2 e o RP4 o RP1 baldeando com muita regularidade auxiliado pelos empregados da Estrada. Attendendo ao inconveniente que resultaria para os viajantes, foram tomadas providencias urgentes para os trens nocturnos. Estes trafegaram, sem fazer baldeação, com a marcha vagarosa.

O "CRUZEIRO DO SUL"

Com quatro horas de atrazo, chegou á gare de D. Pedro II, o trem nocturno "Cruzeiro do Sul", procedente de S. Paulo. Os demais comboios chegaram atrazados.

O primeiro trem a chegar, foi o RP4, com a composição do trem RP3, formado no local, o qual deu entrada em D. Pedro II, ás 6 horas e 35 minutos, com 8 horas e 55 minutos de demora.

O SELECTIVO

Todas as communicações, foram feitas pelos apparelhos Selectivo, que recebeu as noticias do local e ordens da Central do Central do Brasil.

MORREU O MACHINISTA DO CP24

No Hospital de Caçapava, morreu o machinista João Rodrigues de Souza, do trem CP24, que não poude supportar a operação a que foi submettido.

OUTRAS NOTAS

A administração da Central do Brasil mandou apurar a causa e os responsaveis do desastre. No local, os engenheiros incumbidos do inquerito verificaram immediatamente, a responsabilidade do guarda chaves da estação de Eugeno de Mello, que entregou a licença errada e o machinista do CP17, que não examinou a mesma licença, como é do regulamento, afim de verificar se era de seu trem.

Os prejuizos causados com o choque dos dois trens e com as avarias da linha no trecho em que se deu o desastre, são avultadissimos.

— Os trabalhos para a desobstrucção da linha, foram feitos com difficuldade devido ás chuvas que cairam no ramal de S. Paulo. Só hontem, é que a turma da Via Permanente conseguiu desempedir a linha, dando passagem a todos os trens diurnos e nocturnos.

OUTRO ACCIDENTE NA LINHA AUXILIAR

No kilometro 49 da Linha Auxiliar, proximo da estação de Carlos Sampaio, e trem CA2 soffreu um accidente, descarrilando toda a composição. A locomotiva 402 e os wagões 314-V; 127-VM e 214-NA, saltaram fóra dos trilhos, tombando o wagão 236-NA.

A linha ficou damnificada em 40 metros de extensão. Felizmente não houve desastre pessoal a registrar. A linha só ficou desempetida, hontem, á tarde. Os soccorros foram prestados pelos empregados do Deposito de Alfredo Maia.

O TREM DO LEITE DESCARRILOU TAMBEM

Ante-hontem, descarrilou toda a composição do trem ML2, na estação de Sebastião Lacerda, na linha do centro da Central do Brasil. Não houve victimas. Os soccorros foram d eBarra do Piraby. O trafego já está desempedido.

INFORMAÇÕES UTEIS

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 1º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Nª 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do 12º dia util: Meio-soldo, de A a Z; Montepio civil da Fazenda, de O a Z; Montepio militar, da Marinha, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje, as seguintes folhas do mez de agosto: Postos de Prompto Soccorro, adjuntas de 2ª classe de A a I, titulados da Carta Cadastral, da Garage e Officina Mecanica e pessoal com exercicio no Escriptorio Central de Obras, posto da Limpeza Publica em Retiro Saudoso e Secção Maritima.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Cap Polonio", para Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Bagé", para Victoria, Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Almeda Star", para S. Vicente, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Itaipava", para Santos portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Araranguá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

Amanhã:

"General Brown", para Bahia, Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 15; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Itapé", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

OS GREVISTAS DA MANUFACTURA FLUMINENSE QUEIXAM-SE NA POLICIA DE NICTHEROY

Um meeting dessolvido pela cavallaria

Fomos hontem procurados por uma grande commissão de operarios grevistas da Manufactura Fluminense que nos veio pedir providencias contra a acção da policia da visinha capital, que, promettendo garantir o direito de greve pacifica, como a que se acham aquelles operarios, vem, todavia, praticando injustificaveis violencias contra os mesmos.

Sabbado ultimo foi dissolvido o "meeting" pacifico que realizavam, sendo presos os oradores e espancadas até as operarias que se encontravam no auditorio.

Já, dando conta dessa occorrencia a commissão nos havia transmittido o telegramma seguinte:

Nictheroy, 14 — O comicio de operarios da Manufactura Fluminense, na noite de 12 do corrente, realizado pelos grevistas desta fabrica, debaixo da ordem, foi dissolvido a patas de cavallo. Foram presos os oradores. Probitamos. "Comité" dos grevistas.

Um antigo jornalista victimado

Na tarde de hontem foi victima de um auto [illegible] o antigo jornalista Costa Pereira, que recebeu contusões [illegible] corpo.

Soccorrido pela Assistencia onde foi convenientemente medicado, o velho trabalhador de imprensa retirou-se para [...]

O Congresso do Café em Muriahé

Foi fundado o Banco do Café da Zona da Matta, com o capital de 10 mil contos

Completando o noticiario telegraphico sobre a reunião do Congresso do Café, encerrado hontem, na cidade de Muriahé, séde do municipio que, entre todos os da zona da Matta de Minas, é o que exporta maior quantidade da preciosa rubiacea, damos a seguir, as theses approvadas pela assembléa reunida e a que estiveram presentes 545 pessoas, conforme as assignaturas do livro de presença.

O certamen de Muriahé teve como remate a fundação do Banco do Café da Zona da Matta, com o capital, já subscripto, de 10 mil contos, e que terá sua séde em Ubá, importante centro ferroviario da região.

O novo Banco estabelecerá filiaes em varios pontos do Estado e financiará os negocios do café no territorio mineiro.

Fizeram-se representar na reunião os ministros da Agricultura e da Justiça, o Instituto de Economia e Fomento Agricola do Estado do Rio, quasi todos os jornaes do Rio e da Zona da Matta.

O Congresso do Café foi convocado pela Concentração Conservadora de Minas Geraes, chefiada pelo sr. Carvalho Britto.

AS CONCLUSÕES GERAES

O Congresso, approvou as conclusões que abaixo vão enumeradas e, appellando para os poderes publicos competentes, espera que sejam tomadas na devida consideração como merecem.

I — Instituto de Defesa do Café:

a) — O Instituto de Defesa do Café deve ser mantido, passando a ser controlado pelo governo federal, tendo na sua organização representantes dos Estados interessados e da lavoura, observando-se os interesses de cada zona.

b) — Estender sua acção aos portos de Santos, Rio e Espirito Santo;

c) — A taxa de 1$000 ouro deve ser entregue ao referido instituto, para a devida applicação;

d) — Como defesa do café deve-se considerar tambem a propaganda e o financiamento ao productor, o que poderá ser auxiliado pelo Instituto, com a garantia da taxa ouro, para obter emprestimos, que seriam entregues ao Banco que se encarregasse do financiamento.

II — Armazens reguladores e sua collocação:

a) Os armazens devem ser collocados no interior, ficando o serviço de armazenamento a cargo das estradas de ferro;

b) — Augmentar a capacidade dos armazens existentes e installar outros nos pontos mais convenientes de bifurcação de linhas;

c) — Crear um typo especial de conhecimento para os cafés, armazenados com todas as garantias do "Warrant".

III — Impostos e taxas no mercado do Rio de Janeiro:

a) — Exigir do exportador o imposto *ad valorem* e a taxa ouro de 3 francos, por occasião de exportação para o mercado estrangeiro, libertando o productor desses onus;

b) — um accordo entre os Estados de Minas, Rio, São Paulo, Espirito Santo e a União, para que a arrecadação dos impostos e taxas devidas áquelles Estados seja feita por uma só repartição arrecadadora em cada um dos portos de exportação.

c) — Conservar o actual regimen de arrecadação no porto de Santos, observando-se, para os cafés mineiros, a mesma pauta applicada aos cafés paulistas;

d) — Cobrança dos impostos e taxas sobre o peso liquido.

IV — Impostos e taxas sobre o café consumido na Capital Federal:

O café destinado ao consumo interno não deve ser taxado.

V — Financiamento ao productor mineiro:

a) — Organização de um banco no interior, no ponto mais conveniente, para operar sobre "Warrant", conhecimentos e outros titulos, pertencentes ao productor e que representem garantias reaes.

b) — Auxilio do Instituto de Café, de accordo com a organização lembrada na These n. 1, com relação aos emprestimos que fizer com garantias da taxa ouro.

c) — Installação de agencias do Banco dentro e fóra do Estado, nos pontos mais convenientes aos interesses do productor;

d) — Substituição dos documentos depositados por outros, para completar o prazo de operação, nos casos da liberação dos cafés correspondentes aos caucionados.

VI — Preferencia na liberação dos cafés typos finos:

a) — A liberação dos cafés deve ser objecto de acurado estudo na nova organização do Instituto de Café, afim de que, attendendo ás conveniencias de cada zona, possa esse serviço ser feito sem fraudes;

b) — Em cada porto de exportação deve haver cafés armazenados, para fornecimento immediato, em qualquer emergencia, obedecendo sempre ás datas dos conhecimentos para a liberação.

VII — Exportação dos cafés abaixo do typo 8:

Prohibição da saida do Estado de cafés abaixo do typo 8.

VIII — Acção do governo federal quanto aos transportes:

a) — Inter-cambio de carros em todas as estradas de ferro da mesma bitola, no sentido de evitar as baldeações;

b) — Ligação das linhas ferreas, nos pontos que mais se approximarem e que sejam convenientes aos interesses da lavoura;

c) — Proseguimento da Oeste de Minas, de Angra dos Reis, afim de que seus carros cheguem ao porto do Rio pela Linha Auxiliar.

d) — Proseguimento do ramal de Mercês até Piranga, na Estrada de Ferro Central do Brasil;

e) — Proseguimento dos ramaes de Petropolis e Cassia e de Biguatinga a Jacuhy, ambos a cargo da Estrada de Ferro Mogyana;

f) — Apparelhamento das linhas da Leopoldina Railway, afim de que o seu material rodante possa trafegar livremente em todas as linhas;

g) — Construcção de estradas de rodagem, ligando o Sul de Minas a São Paulo;

h) — Ligação da Zona da Matta á União e Industria por uma estrada de rodagem pelo valle do rio Parahyba.

IX — Apparelhamento fiscal liberação do café em Minas:

a) — O apparelhamento fiscal de Minas não satisfaz, pela sua complexidade e por falta de uma orientação segura;

b) — E' aconselhavel a passagem desse serviço para o Instituto de Defesa do Café, de accordo com a These n. 1.

X — Limitação da producção:

a) — Não se deve limitar a producção.

b) — Intensificação da propaganda do café nos paizes estrangeiros;

c) — Procurá aperfeiçoar os typos de café, por meios directos ou indirectos.

XI — Salarios e braços ao serviço da lavoura:

a) — Fixar o trabalhador, dando-lhe relativo conforto;

b) — Intensificar a entrada de immigrantes;

[...] agradio, de accordo com a nova lei federal de Ensino Profissional. Muriahé, 12 de outubro de 1929. — *Agenor Ludgero Alves, José Mariano Pinto Monteiro, Libanio da Rocha Vazz.*"

O sr. Washington Luis, presidente da Republica, dirigiu ao sr. Carvalho Britto o seguinte telegramma, endereçado para a cidade de Muriahé:

"Muito agradeço o telegramma e mque v. excia. me communica a sua chegada a Muriahé e a brilhante recepção que ahi teve. Faço sinceros votos pelo pleno exito do Congresso do Café a realizar-se na gloriosa terra de Minas, cujos filhos briosos, trabalhadores e ordeiros, constituem grande base da nacionalidade brasileira. — Saudações attenciosas. — *Washington Luis.*"

O Congresso do Café votou, por acclamação, uma proposta, justificada da tribuna, pelo sr. Carvalho Britto, no sentido de affirmar "inteira solidariedade e decidido apoio ao governo federal e de applauso á orientação politica e administrativa do presidente Was- [...]

A PARTIDA DA ESQUADRA PARA A ILHA GRANDE

Vae ser realizado um novo programma de exercicios navaes

Sob o commando geral do almirante Machado da Silva, a esquadra deixou hontem a Guanabara, com destino á Ilha Grande, onde vae realizar uma nova phase de exercicios.

Após as despedidas das altas autoridades navaes, suspenderam ferros, pela manhã, os couraçados "Minas Geraes" e "São Paulo", os cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul", os contra-torpedeiros "Maranhão", "Paraná", "Piauhy", "Sergipe", "Pará", "Santa Catharina", "Parahyba", e o navio-mineiro "Heitor Perdigão", com guarnições completas e technicos-especialistas para as diversas manobras que vão ser effectuadas.

Os capitaneas da divisão de cruzadores e da flotilha de destroyers", respectivamente o "Bahia" e o "Maranhão", levaram a seu bordo os commandantes Tancredo de Gomensoro e Henrique Guilhen.

A' noite, segundo telegramma recebido pelo Estado Maior, a esquadra chegava á Ilha Grande, fundeando ás 7 horas na enseada do Abrahão.

Amanhã, provavelmente, serão iniciadas as operações de bombardeio, com a collaboração de varios apparelhos da Aviação Naval.

E' accusado como incendiario

Ao juiz da 7ª vara criminal, foi pelo 5º promotor publico, offerecida denuncia contra João Castilhos Barbosa, accusado como responsavel pelo incendio occorrido em seu estabelecimento, á rua S. Pedro, 133, no dia 17 de maio ultimo.

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Isto é um Paraizo", Uniter Artists, com Vilma Banky e James Hall.

GLORIA — "Emquanto a cidade Dorme", Metro Goldwyn Mayer, com Lon Chaney e Anita Page.

IDEAL — "Deus Branco", Goldwyn Maier, com Monte Blue e Raquel Torres.

IMPERIO — "Innocentes de Paris", Paramount, com Maurice Chevalier, Magaret Levingstone e Sylvia Beecher.

IRIS — "Acabaram-se os Otarios", film brasileiro, com Genesio Arruda e Tom Bill.

ODEON — "Os Quatro Diabos" Fox, com Janet Gaynor, Charles Morton e Barry Norton.

PALACIO THEATRO — "O Pagão", Metro Goldwyn Mayer, com Ramon Novarro e Renée Adorée.

PHENIX — "A Carne de Todos" e "Aphrodite".

PATHE' PALACE — "Amôr no Deserto", Prog. Matarazzo, com Olive Borden e Noah Beery.

RIALTO — "A Maravilhosa Mentira de Nina Petrowna", Prog. Urania, com Brigitte Helms.

S. JOSE' — "Follies de 1929", Fox, com Sue Carroll e David Percy.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Um Cow-boy de Luxo", Universal, com Hoot Gibson e "Creanças não Crescem Nunca", com Dorothy Devore.

AMERICANO — "A Grande Aventureira", Prog. Urania, com Lily Damita e "Commandante da Senhora Risonha", Prog. Matarazzo, com Jack Holt.

AMERICA — "Volga! Volga!" Prog. Urania, com Lillian Hall Davies.

BRASIL — "Ver para Crer", First National, com Collen Moore e "O Telegrapho Transcontinental", Metro Goldwyn Mayer, com Tim Mc Coy.

CENTENARIO — "O Morto que Ri", Prog. Serrador, com Ivan Mosjoukine e "O Amor de Apache", Prog. Matarazzo, com Don Alvarado.

FLUMINENSE — "Dolorosa Renuncia", Fox, com Alma Rubens e "Obrigado a Casar", com Phyllis Haver.

GUANABARA — "Helena", Metro Goldwyn Mayer, com Anny Ondra e "O Demonio da Sella", Universal, com Ted Wells.

HADDOCK-LOBO — "Attracção do Alheio", Prog. Matarazzo, com Berth Lytell e "O Tumulto de Broadway", com Donald Keith.

HELIOS — "Broadway Melody", Metro Goldwyn Mayer, com Bessie Love, Charles King e Anita Page.

LAPA — "O Tumulto de Broadway", com Donald Keith.

MASCOTTE — "Lua de Mel", Metro Goldwyn Mayer, com Polly Moran e "A Desforra", Universal, com Bill Cody.

MEM DE SA' — "Rumo ao Amôr", Fox, com George O'Brien e "O Homem e a Lei", com Gladys Brockwell.

MEYER — Loura e Sapéca", Pathé De Mille, com Phyllis Haver e "Algema Cruel", Paramount, com Walter Huston.

MODELO — "Ninho de Gavião", First National, com Milton Sills e Doris Kenyon.

NACIONAL — "O Medico e o Monstro", Paramount, com John Barrymore e "A Symphonia da Metropole".

PARIS — "Regeneração", First National, com Richard Barthelmess e Betty Compson.

POPULAR — "Submarino", com Jack Holt.

PRIMOR — "Féras e Paixões Humanas", Prog. Urania, com Harry Piel.

TIJUCA — "Attracção do Alheio", com Bert Lytell e "Gratidão e Dever", com Walter Merrell.

VELO — "Christina", Fox, com Janet Gaynor e "Surprezas do Imprevisto", com Gaston Glass.

VILLA ISABEL — "Presa de Amôr", First National, com Dorothy Mackail.

UM INSPECTOR DA LIGHT ASSASSINADO COM QUATRO TIROS

O facto occorreu na rua Barão de Petropolis

Estavamos a encerrar esta edição, quando tivemos noticia de um crime occorrido na rua Barão de Petropolis. A Assistencia foi chamada para soccorrer um homem que estava ferido á bala em frente ao n. 85. E, quando ali chegou a ambulancia, o homem já havia morrido. Trata-se do inspector da Light, de nome Locien, morador naquelle mesmo bairro. Foi quatro vezes alvejado por um individuo. Diversos moradores locaes correram em soccorro da victima, mas nada ouviram della que esclareça a occorrencia. Sabe-se apenas que o inspector é de côr branca e na companhia tinha a classificação V. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ALGUNS PORMENORES

Conseguimos apurar que a victima era um antigo empregado da Light, já tendo desempenhado o cargo de fiscal avulso, tendo então a chapa n. 119. Ainda muitos o conheciam com esse numero. Chamavam-no o inspector 119, desprezando, assim, a sua verdadeira classificação, que era V. Esse cargo de fiscal avulso é de muita confiança, pois fiscaliza os fiscaes communs e os inspectores.

Superiores e subordinados o estimavam muito, porque elle era um homem honesto, trabalhador e, sobretudo, absolutamente justo. Sua intransigencia no rigor das punições attraiam, por vezes, algumas antipathias para elle, mas tudo desapparecia com a consciencia da falta em que cada um caia. Não perdoava a ninguem, nem relevava falta alguma. Costumava assignar suas fichas assim: A. E. Lociu.

Residia com a esposa e dois filhos á travessa dos Prazeres, para onde se dirigia quando foi assassinado. Deixara o districto de Bom Jardim, onde trabalhava, á esquina da rua Marquez de Sapucahy e Avenida Salvador de Sá, mais ou menos á meia-noite.

AS VERSÕES

Por emquanto, tudo o que se diga sobre o facto está no terreno das supposições. Não se sabe por que motivo teria sido A. E. Lociu assassinado. Seria por algum subordinado castigado pelo seu rigor de chefe inflexivel? A sua attitude de inquebrantavel intransigencia poderia ter attingido a um homem vingativo.

Ao mesmo tempo, sabe-se que elle, ha tempos, teve uma discussão com um cunhado, casado com uma das suas irmãs, que está gravemente enferma. Adeanta-se que esse seu parente cortára relações com elle. Teria outro facto posterior a esse aggravado a situação?

Tudo isto cabe á policia do 9º districto apurar. O que parece fóra de duvida é que A. E. Lociu tenha sido assassinado á queima-roupa, de embscada. O assassino esperou a passagem da victima por uma rua que sabia ter elle de passar e a horas favoraveis á execução do seu terrivel plano.

Ultimas do sport

Um proveitoso treno de football entre os provaveis e os possiveis — Os teams que trenaram

A Amea fez realizar hontem á noite, no stadium do C. R. Vasco da Gama, o primeiro treno official dos seus jogadores seleccionados, em preparativos para o proximo campeonato brasileiro de football. Folgamos immenso em registrar que sómente tres jogadores — por motivos plenamente justificados — deixaram de comparecer ao treno, que foi altamente proveitoso para a representação carioca, tanto do ponto de vista individual, como de conjunto. Os technicos da Amea — srs. Arthur Moraes e Castro e Rubens Espozel — presentes ao treno fizeram utilissimas observações e se mostraram perfeitamente satisfeitos, não só com o resultado do ensaio, como, com a disciplina e correcção dos jogadores, que attenderam promptamente ao appello da Amea, para os trenos.

Aliás, o sr. Moraes e Castro com quem palestramos hontem á noite, mostra-se muito animado e acredita poder formar um bom team para o proximo campeonato. Ficou egualmente muito satisfeito o sr. Moraes e Castro com a delicadeza dos elementos que não podendo comparecer, tiveram a lembrança de dar uma satisfação do sua ausencia. Os tenchnicos organizaram hontem dois teams, que classificaremos — como lembrou Welfare — o dos Provaveis e o dos Possiveis, de accordo com a seguinte escala:

Provaveis — Waldemar (depois Joel); Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Floriano e Molla; Paschoal, Oswaldo, Moacyr, Arthur e Theophilo.

Possiveis — Jaguaré; Brilhante e Italia; Domingos, Fernando e Claudionor; Tinduca, Ladisláo, Gradin, Sobral e Miro.

Estes dois teams fizeram um esplendido 1º halftime. O score foi de 2 x 1, á favor dos Possiveis. Gradin e Ladisláo fizeram os goals. Arthur fez o unico ponto dos Provaveis. Nesse primeiro tempo Joel substituiu Waldemar e Coelho Netto entrou no logar de Celso.

Satisfeitos nas suas observações, os technicos mudaram os teams no segundo halftime, fazendo jogar os seguintes elementos:

Provaveis — Joel; Brilhante e Hildegardo; Hermogenes, Fernando e Molla; Paschoal, Oswaldo, Moacyr, Arthur e Theophilo.

Possiveis — Jaguaré; Domingos e José Luiz; Sant'Anna, Eurico e Claudionor; Tinduca, Ladisláo, Gradin, Coelho Netto e Miro.

Neste tempo foram feitos mais dois goals, um de cada lado, por Miro e Arthur. Os dois ataques conduziram o jogo com muita efficiencia, deixando uma boa impressão de seus recursos. Gradin, sobretudo, agradou plenamente pela intelligente distribuição de jogo.

Desprezado o resultado que o score de 3 x 2 accusa a favor do team dos Possiveis, porque, em geral, como hontem aconteceu, os resultados de trenos são inexpressivos, podemos julgar esplendido o ensaio tanto nas defesas, que jogaram muito bem, como nos ataques, que ambos se conduziram com acerto e a necessaria energia, quando preciso. A impressão geral é de que os cariocas poderão constituir para este anno um fortissimo team de football.

Ultima Hora

Nelson Goulart

Francisco Valerio Goulart, esposa e filhos participam o fallecimento de seu inesquecivel filho e irmão NELSON GOULART, e convidam aos parentes e amigos para acompanharem o feretro que sairá hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, á rua Itapi- [...]

DOLLIE-BILLIE

E SUA COMPANHIA DE GRANDES ATRACÇÕES

CANÇÕES-PARODIAS-BAILES-BALLETS-DIVERTISSEMENTS
QUADROS TYPICOS SUL AMERICANOS
"JAZZ BAND EM SCENA"

ELENCO ARTISTICO

DOLLIE-BILLIE

HORAM-MYRTIL
BAILARINOS ORIGINAES DO "CASINO DE PARIS"

ADRIA DELHORT
NOTAVEL CANCIONISTA MEXICANA

TERESA MAZOCKY - GALA CHABELSKA - ILDA IVANOFF
BAILARINA SOLISTA — 1ª BAILARINA DE THEATRO COLON — BAILARINA SOLISTA

JUANITA FARIAS - ABELARDO FARIAS
CANCIONISTA ARGENTINA — CANCIONISTA E BAILARINO

AS 10 GIRLS PORTENHAS
CONJUNCTO DE BELLAS BAILARINAS

JAZZ BAND PHILIPINO MANILA SERENADES
COMPOSTA DE 10 PROFESSORES E DIRIGIDA PELO MAESTRO
J. DOMINGUEZ

QUARTETTO FARIAS
QUARTETTO DE GUITARRAS E CANÇÕES SUL AMERICANAS. ACOMPANHAMENTO PELO "BANDONEON" C. VILLANUEVA

C. CHABELSKA - ARMANDO RIAL
DIRECÇÃO COREOGRAFICA — REGISSEUR

ORCHESTRA DE 16 PROFESSORES
DIRIGIDA PELO MAESTRO ERMANNO ANDOLFI

SEXTA-FEIRA 18 DE OUTUBRO
CASINO

Os tradicionaes festejos da Penha

Como correu o segundo domingo de romaria

Com grande concurrencia proseguiram ante-hontem, os tradicionaes festejos da Penha. As 7 e 9 e 30 da manhã, foram rezadas missas na Capella do Sagrado Coração de Jesus, na Casa da Romaria; as 8, 9, 11, e 12 horas foram rezadas missas na Santuario da Virgem Santissima da Penha, no alto da grande montanha da antiga fazenda de Irajá. A missa de meio dia, teve a presença da Veneravel Irmandade e fez-se ouvir a orchestra e um grupo de cantores.

Na casa dos romeiros, a zeladora Jandyra Noel, como sempre, attendia aos devotos da Senhora da Penha e igualmente os srs. Alfredo Bittencourt, juiz; Adolpho de Vasconcellos, thesoureiro; commendador José Rainho da Silva Carneiro, secretario e Antonio Ennes de Mattos, procurador e tambem o Dr. Moraes Jardim e Amadeu Rohan.

Em dois coretos armados no pateo em frente á casa dos romeiros, as bandas de musica da União da Penha, de Antonio Pinho e Quatro de Novembro, de Justino Martins, executaram musicas de seus repertorios, das 10 horas da manhã até as 5 horas da tarde. Em volta dos coretos, muitas familias divertiam-se dançando alegremente e bisando as musicas. A banda Quatro de Novembro, lançou um samba de grande successo, que alem de executado com maestria foi entoado, não só pelos musicos, como tambem pelos romeiros que ali se encontravam. O samba intitula-se "Meu coração é teu" e tem os seguintes versos:

Côro

Mulher! Mulher!
Meu coração é teu, (Bis)
meu bem... só teu!

Solo

O amôr é tudo
e traz mesmo inspiração...
Basta a mulher ser bôa
e o homem ter coração!

O amôr quando é sincero
entre o homem e a mulher...
Ambos vivem felizes
e fazem o que quer!...

— No arraial, muitas familias começam a realizar picnics, entre enthusiasmos e alegria, comparecendo grupos musicaes que executaram marchas e sambas. Funccionaram as barracas de fructas, doces e café. Fóra do arraial da Penha, na antiga Chacara do Capitão, foram armados os pavilhões da Hanseatica e da Antarctica, que estiveram replectos de romeiros, além de muitas barracas, ali tambem armadas para receber os romeiros.

A Leopoldina fez circular entre as estações de Barão de Mauá e Penha trens de dez em dez minutos transportando romeiros da Penha.

A estação Barão de Mauá, vendeu durante o domingo de festa da Penha, mais de 19 mil passagens. Tambem circularam autoomnibus e os bondes da Light, do largo de S. Francisco até o portão do arraial da Penha.

O policiamento civil foi presidido pelo delegado do 22 districto e seus auxiliares. Da Policia Militar, compareceram: capitão Antonio da Silva Carvalho, superintendente geral do policiamento militar, com 40 praças de cavallaria, sob o commando do tenente Martins e 25 de infantaria sob o commando do tenente Manfredo, estando na estação da Penha, o tenente Sá Benevides.

Da Marinha compareceram 10 praças do Batalhão Naval, sob o commando do sargento Euclydes Alcantara além de uma escolta do Exercito e outra do Corpo de Bombeiros.

Tambem prestou serviços na Penha a Assistencia Publica Municipal, que soccorreu alguns romeiros.

UMA SENHORA QUEIMADA COM ALCOOL

Numa barraca no arraial da Penha, depois de ter feito a sua refeição, o sr. Antonio Carlos Massif, jornalista no Estado do Rio em companhia de sua esposa a professora publica d. Carmelita Gomes de Novaes Massif, de 22 annos, residentes na rua Aquidaban 104, na cidade de Campos, desejando café pediu a uma senhora que o servia. Posto o café na respectiva machina a alcool a professora Carmelita se approximou do fogareiro e tão despreoccupada que uma lingua de fogo ateou-se ao seu vestido de seda e dentro de um segundo todo elle ardia. O sr. Massif correu em soccorro da esposa, tentando abafar o fogo e ficou com as mãos queimadas.

A professora Carmelita Massif, que teve queimaduras de 1º e 2º gráos, foi soccorrida pela Assistencia e em seguida foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

"Movimento Brasileiro"

Recebemos o ultimo numero desta revista de cultura dirigida pelo nosso collega de imprensa, sr. Renato Almeida. Do seu summario constam varios trabalhos do maior alcance intellectual, dentre os quaes salientaremos *Pacificação de Espiritos*, sobre o movimento brasileiro; a conferencia do sr. Ronald de Carvalho, *Esthetica*; que é uma pagina de critica; e o artigo sobre José Verissimo, como precursor do movimento de anthropophagia, visto através da sua obra amazonense e do estudo da formação brasileira.

Outros artigos e excellente noticiario completam o ultimo numero do *Movimento Brasileiro*.

E' preciso cobrir a caixa d'agua

Numa das calçadas da rua Barão da Taquara, em Jacarepaguá, existe uma caixa de cimento que recebe aguas de tres procedencias e que vão desaguar na galeria. A referida caixa que tem mais de um metro quadrado e tambem mais de um de altura, constitue um verdadeiro precipicio a quem nella cair, ficará com as pernas quebradas.

A sujidade que nella existe, aguas paradas, lixo e o mais, constituem grande fabrica de mosquitos.

A caixa precisa ser coberta com urgencia, antes que se verifique algum desastre, que pode ser evitado com as providencias que devem ser tomadas por quem de direito.

Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

PROXIMAS SAHIDAS DO RIO DE JANEIRO

Para a EUROPA

Bagé	15 Outubro
Raul Soares	30 Outubro
Ruy Barbosa	15 Novembro
Cantuaria Guimarães	30 Novembro
Cuyabá	15 Dezembro
Alte. Alexandrino	30 Dezembro
Bagé	15 Janeiro
Raul Soares	30 Janeiro
Ruy Barbosa	15 Fevereiro
Cantuaria Guimarães	28 Fevereiro
Cuyabá	15 Março
Alte. Alexandrino	30 Março
Bagé	15 Abril
Raul Soares	30 Abril

Para o NORTE

LINHA RIO—BELEM

Pedro I	18 Outubro
Manáos	25 Outubro
Santos	1 Novembro
João Alfredo	8 Novembro
Cte. Ripper	15 Novembro
Pedro I	22 Novembro
Manáos	29 Novembro

LINHA MANAOS—MONTEVIDEO

Affonso Penna	25 Outubro

LINHA MANA'OS—B. AIRES

Rodrigues Alves	10 Novembro
Duque de Caxias	20 Novembro
Baependy	30 Novembro
Alte Jaceguay	10 Dezembro
Campos Salles	20 Dezembro
Santos	30 Dezembro

LINHA RIO—RECIFE

Cte. Vasconcellos	30 Outubro
Cte. Vasconcellos	30 Novembro
Cte. Vasconcellos	30 Dezembro

Para o Sul

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Cte. Capella	17 Outubro
Cte. Alcidio	24 Outubro
Cte. Alvim	31 Outubro
Cte Capella	7 Novembro
Cte. Alcidio	14 Novembro
Cte. Alvim	21 Novembro
Cte. Capella	28 Novembro
Cte. Alcidio	5 Dezembro
Cte. Alvim	12 Dezembro
Cte. Capella	19 Dezembro

LINHA MANAOS-MONTEVIDEO

Duque de Caxias	26 Outubro
Baependy	4 Novembro

LINHA MANAOS-B. AIRES

Alte. Jaceguay	13 Novembro
Campos Salles	23 Novembro
Santos	3 Dezembro

LINHA RIO-LAGUNA

Asp. Nascimento	15 Outubro
Asp. Nascimento	30 Outubro
Asp. Nascimento	15 Novembro
Asp. Nascimento	30 Novembro

SANGUE RICO

cheio de vigor e vitalidade, só se adquire com alimentos sadios. A Emulsão de Scott, além de tudo é um alimento concentrado e rico em vitaminas. Experimente-o para vencer a fraqueza.

EMULSÃO de SCOTT

Compre o frasco grande. Proporcionalmente custa menos.

(3363)

O general Wanderley inspecciona corpos de sua região militar

Chegou hontem ao Ceará o general Alberto Lavanère Wanderley, comandante da 7ª região militar, que anda em viagem de inspecção aos corpos subordinados á sua região.

Em troca de um bilhete branco receberam a sorte grande!...

Como é do conhecimento do publico, a conhecida casa "Ao Mundo Loterico á rua do Ouvidor, 139 — mais uma vez vendeu na Sexta-feira a sorte grande, em um bilhete inteiramente branco de n. 7.211, porém como esse bilhete tinha no verso o numero vermelho 45.056, premiado com a sorte grande, eis que os felizardos possuidores do bilhete branco n. 7.211, tiveram a agradavel surpreza de receberem a "bolada" por um bilhete que comprado em outra casa estaria completamente branco. Os felizardos que são os Snrs. José Rodrigues de Souza, residente á rua do Lavradio, 115, e Alvaro Nunes, residente á rua J. numero 208 — Penha — receberam as notas no balcão n. 1 do "Ao Mundo Loterico", onde ficou o bilhete em exposição.

Hoje, correm 2 loterias sendo Federal, 100:000$ por 10$, meios 5$, fracções 1$ e dezeninhas a 10$, com os 2 numeros em cada bilhete e os popularissimos envelopes "Mascotte", 125:000$000 por 11$600 e amanhã, 20:000$000 por 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 20$ e mais 200 Contos por 50$, fracções a 5$ com mais 10 finaes duplos. Sabbado, 200:000$ por 23$, meios 10$ fracções 1$, sempre com a excepcional vantagem dos 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos. (1938)

Foram designados para servir na esquadra

O ministro da Marinha designou hontem, os capitães-tenentes Paulo Fernandes Machado e Heitor Candido Corrêa e o 1º tenente José Borges dos Santos, todos do quadro de machinistas, para servir, respectivamente, nos contra-torpedeiros "Paraná" e "Alagoas" e no navio-tanque "Novaes de Abreu."

PARA COMPRAR BARATO!

Não esqueçam a

Liquidação Annual d'«A CAPITAL»

Todo o seu formidavel stock de artigos finos soffreu grandes rebaixas nos preços. Muitas mercadorias estão se esgotando. Aproveitem a excellente occasião que vae passar!

O novo procurador da Republica na secção do Districto Federal

Por decretos assignados, hontem, pelo presidente da Republica, na pasta da Justiça, foi exonerado, a pedido, o bacharel Alvaro da Silva Lima Pereira, do cargo de procurador da Republica na secção do Districto Federal, e nomeado para esse cargo o bacharel Luiz Gallotti.

JURUPITAN

Indicado nas congestões do figado e calculos hepaticos. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: R. S. Pedro 38 e S. José 75. (C 771) 6

A VINGANÇA DO BAGRE

Amante da pesca e apreciador do peixe fresquinho o sr. Jayme José da Silva, residente á ladeira do Leme, nos dias em que não funcciona a repartição onde trabalha, [illegible] pescar. Ante-hontem, mais uma vez lá foi o sr. Jayme á sua costumeira pescaria, na pedra do forte do Vigia.

Desta feita, porém, a pescaria não teve o mesmo resultado feliz das outras.

Após ter apanhado alguns peixes de boa qualidade, o sr. Jayme teve a infelicidade de ferrar um bagre. Não conhecendo o peixe, o pescador segurou-o [illegible]

Tão forte foi a dentada, que o sr. Jayme [illegible] Assistencia [illegible] Hospital de Prompto Soccorro [illegible]

GEORGE JESSEL

o famoso cantor de Nova York — canta 5 VEZES neste lindo film da TIFFANY STAHL

Venha ouvir "MY MOTHER'S EYES" (Os olhos de minha mãe)

DA CIA. BRASIL CINEMATOGRAPHICA

DO ANDAIME AO SOLO

O operario Alfredo Pereira, residente á rua Theodoro da Silva n. 192, de nacionalidade portugueza, hontem, quando trabalhava sobre um andaime erguido em frente ao predio n. 47 da rua Rufino de Almeida, perdeu o equilibrio e caiu ao solo.

Resultou dahi ficar Alfredo com varios ferimentos pelo corpo, sendo medicado no Posto Central de Assistencia.

Foi dispensado de agente da Capitania dos Portos do Ceará

Por acto de hontem, o ministro da Marinha dispensou Oseas Olindo das funcções de agente da Capitania dos Portos do Estado do Ceará, em Camocim.

Victima de um auto falleceu no hospital

No Hospital de Prompto Soccorro, falleceu, hontem, Augusto Felix da Rosa, que, como noticiámos, foi victima de um auto, sabbado á tarde, na rua Jardim Botanico.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio com guia da policia do 14º districto.

William HAINES o celebre "D. Piratão"

JOAN CRAWFORD á garota moderna em

O NOVO CAMPEÃO

— um film synchronizado METRO GOLDWYN MAYER que fará V. considerar a delicia que é um bom film

SONORO!

SEGUNDA-FEIRA no ODEON

(da Cia. Brasil Cinematogr.)

ARROMBANDO O XADREZ, OS PRESOS FUGIRAM

E, por castigo, quem fez a faxina foi o "promptidão"

Presos — uns por vadiagem; outros por terem praticado pequenos furtos e outros, ainda, por haverem commettido outros delictos achavam-se recolhidos ao xadrez da delegacia do 5º districto, aguardando o momento de serem enviados ao respectivo destino, oito individuos de diversas cores e nacionalidades.

Hontem, porém, pela madrugada, um delles arranjou meios e modos de deslocar um dos varões de ferro da grade da prisão, e todos oito, saindo pelo espaço assim aberto, pé antepé, a respiração presa, o coração batendo accelerado, esgueirando-se pelas paredes, como sombras fantasticas, fugaces, silenciosas, fugiram.

Tão habilmente os presos realizaram a fuga, que, só pela manhã, quando o "promptidão" desceu ao xadrez afim de escolher alguns delles para fazeram a faxina e o encontrou vasio, foi que se deu por ella.

Sciente da fuga, pelo "promptidão", que, muito sem geito, por antever o estrillo, mas que, não tendo outro remedio lh'a foi communicar, o commissario Jayme, que ainda dormia, deu o solenne desespero, gritando e esbravejando durante quasi uma hora.

Mas, afinal, — e que outra coisa havia a fazer? — abrandou-se a autoridade e, depois de tomar as necessarias providencias para que os fugitivos fossem de novo presos, determinou que o "promptidão" fizesse a faxina, por castigo, e deu ordem para que se chamasse um ferreiro para concertar o xadrez.

PLACAS ESMALTADAS

DESENHOS MODERNOS SIMPLES OU ARTISTICOS

Para Reclames em Geral
Numeração de Casas
Nomenclatura de Ruas
Numeração de Automoveis
e Licenças Municipaes

Para Medicos, Engenheiros
Advogados, Escriptorios e
Firmas Commerciaes

MARCA "SELECTA" A MELHOR

FUNDIÇÃO INDIGENA

150 RUA CAMERINO - RIO DE JANEIRO

(12733)

ATROPELADO POR AUTO

Na rua Voluntarios da Patria foi atropelado por um auto, hontem o menor Arthemisio Marques Pereira, residente á rua Ypiranga n. 88, casa 8.

Tendo recebido contusões e escoriações generalizadas, o menor foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua casa.

Um ministro do Supremo Tribunal Militar foi recebido pelo chefe da Nação

Foi recebido, hontem, em audiencia pelo presidente da Republica o sr. Pinto da Rocha, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Caiu do bonde quando tomava trazeira

Victima de uma quéda do bonde n. 49, linha Aguas Ferreas, quando tomava trazeira, hontem, na rua da Larangeiras, um "gury" ali desconhecido, recebeu ferimentos e contusões pelo corpo.

Depois de medicado numa pharmacia naquella rua o pequeno que apenas soube dizer chamar-se Jayr, ter 11 annos e residir á rua Cosme Velho, foi levado para a delegacia do 6º districto.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia. Sessão especialmente dedicada á "Semana anti-alcoolica". E' a seguinte a ordem do dia dos trabalhos:

Conferencias: a) O alcool em neurologia, dr. Gomes Pereira; b) Alcoolismo e cirurgia, dr. Ernani Lopes; c) Alcoolismo e obstetricia, dr. O. Rodrigues Lima; e outras.

A sessão é publica.

Seguiu para Buenos Aires um navio de guerra argentino

Após curta permanencia em nosso porto, seguiu hontem para Buenos Aires o rebocador "Querandi" da Marinha de Guerra Argentina.

Essa unidade regressa da Europa, para onde conduziu o "Bahia Blanca", que vae submetter-se ali, a diversos reparos de urgencia.

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA :: PASCHOAL SEGRETO ::

SESSÕES CONTINUAS DIARIAS: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas:

HOJE — Mais um triumpho do CINEMA SONORO — HOJE

(Nos mais modernos apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMPANY)

A maravilhosa super-producção toda falada, cantada, musicada e synchronizada — FOX MOVIETONE

FOLLIES DE 1929

WILLIAM FOX MOVIETONE — TODO FALADO - CANTADO E MUSICADO — FOLLIES DE 1929

UMA ESPLENDOROSA SUPER-REVISTA EMMOLDURANDO UM ENCANTADOR POEMA DE AMOR

Scenas feericas! — Faustosas apotheoses! — Todas as canções da Broadway! — Lindas actrizes! — Estonteantes girls! — Enscenações riquissimas! — Desfiles deslumbrantissimos!

SUE CAROL — DAVID ROLLINS — LOLA LANE, nos principaes papeis

Complementos: — "Canções dos mares do Sul", cantos e bailes hawaianos; "Fox Jornal Movietone", novidades internacionaes, faladas, cantadas e synchronizadas.

SEGUNDA-FEIRA — A lindissima producção da PARAMOUNT, falada, cantada e synchronizada, com NANCY CARROLL, e GARY COOPER: — SEGUNDA-FEIRA

«ANJO PECCADOR»

Publicações a pedido

O AGONISANTE

A definição da politica do trabalho, que nos Institutos de Fomento Agricola entenderam dar á producção do café, alterou o caracter e ultrapassou o alcance que deviam ter os governos na intervenção e nas providencias, destinadas a promover o desenvolvimento da riqueza nacional, levando-nos a um fracasso certo e inevitavel, consequencia natural da intromissão abusiva no funccionamento da machina economica, cuja marcha, até hoje, ninguem conseguiu regular com decretos e regulamentos.

Não somos dos que pensam que aos governos cumpra apenas assistirem como espectadores ás manifestações, evolução e circulação das riquezas; ao contrario, entendemos que aos dirigentes compete observar todas as marchas da producção, auxiliando-a e desviando della os estorvos que se lhe deparam. Entretanto, dahi até á intromissão oppressiva, regulamentando e entravando a circulação, impondo, retraindo, jogando e especulando, ha uma barreira intransponivel, levantada pela organização economica dos povos, em constante choque de interesses antagonicos.

A politica abusiva de reter para valorizar, vem da escola da espectativa, que se diz liberal em assumptos economicos, mas que só póde ser applicada em paizes atrazados, dominados pela preguiça, pelo egoismo, pelo jogo e pela especulação, com o fim de moderar a velocidade do movimento, para que não progridam rapidamente. No nosso paiz, onde os impulsos e as ancias de progredir dominam as classes productoras, só cabe a escola da revolução indomita, com o esforço ao serviço da causa do progresso, livre dos nocivos monopolios, com a livre e rapida circulação de riquezas amparadas pelos governos, desde a fonte originaria da producção, com o credito e o transporte, rapido e barato, até ao vasto campo da offerta e procura, onde, geralmente, se chocam as duas correntes — producção e consumo.

O systema de regimentos, tutela impertinente, desastrada e contraproducente que os governos dos Estados cafeeiros, ajudados pelo governo federal, crearam para a lavoura do café foi a intromissão directa do Estado nos interesses particulares, intromissão tanto mais criminosa, quando propositalmente esquecidos dos resultados funestos que nos deixou a valorização da borracha, avançaram no mesmo terreno com o café, cujos resultados, pela situação a que chegou, exprimem-se na negligencia, descuido, insensatez, e imprudencia com que são tratados pela nossa elite dirigente, todos os nossos principaes elementos de riqueza.

O incondicionalismo politico e a opposição systematica que caracterizam os nossos governantes, são outros defeitos de organização que concorrem efficazmente para annullar a acção dos homens, pois, mesmo debaixo da submissão passiva da maioria, sabemos existirem homens conhecedores do erro em que temos laborado, capazes de sobre elle discernir, e indicar-lhes os remedios de que poderiam carecer. Mas a absorpção das forças, das idéas, dos principios, e, — porque não dizel-o? — da independencia moral e intellectual da maioria dos nossos legisladores, feita pelo poder executivo, não permitte o embate de opiniões que venham esclarecer a marcha das providencias, quasi sempre tomadas na melhor das intenções, mas tantas vezes desastrosas na pratica.

O café é a demonstração mais cabal desse estado de passividade em que temos vivido, e em que viveremos por muito tempo. Apenas as vozes da opposição se têm levantado, para, sem iras nem apostrophes, avisarem da hecatombe que se avizinha. Mas essas vozes, partindo embora de homens que são lavradores conscientes e conhecem a differença existentes entre a theoria e a pratica, são vozes suspeitas, são vozes de opposição, e como taes, vozes do ermo, que não merecem a consideração de serem ouvidas, pois, na opinião de quem quer, póde e manda, taes vozes são despidas de patriotismo que só póde estar do lado da passividade e incondicionalismo da maioria, sempre alheia aos magnos problemas que affectam directamente a collectividade.

Esperemos o ultimo acto da tragedia. Um dos actores, compellido a comprehender que estava representando um falso papel, achou por bem retirar-se do palco. Os outros, porque ainda não perceberam a vaia que os espera, ficaram tentando reconstituir a montagem da peça, mas receiosos sempre de que o principal personagem venha a succumbir antes de cair o panno.

Aos homens politicos, que vivem nas altas regiões dos partidos e se occupam na consideração de uns grandes principios, que a nossa parca intelligencia ainda não conseguiu vislumbrar, pedimos desculpas para a nossa ousada impertinencia de vir em publico tratar da situação do café, assumpto de tão pouca importancia para um paiz tão rico, onde não chega a ter o valor de um dia de subsidio...

Apenas, com as nossas desculpas, pedimos observar que com todas as nossas riquezas, é tal a miseria que reina no meio das classes trabalhadoras que, embora pese dizel-o, ha muita gente sem trabalho, passando necessidades materiaes de toda a ordem. E essa gente constituida na maioria de chefes de familia, devem ter sollicitamente remediada a situação para que não concorreram pois, no dia em que se virem impossibilitados de dar pão aos filhos, não haverá metralhadoras capazes de detel-os na avançada que fizerem para exigir-vos repartirdes com elles o pão das vossas lautas mesas e participar dos vossos festins.

Nictheroy, 12-10-29.

VIEIRA BAIÃO

RHEUMATISMO! SYPHILIS!
JÁ EXISTE O
ELIXIR "914"
O VERDADEIRO DEPURATIVO

(15998)

DR. SYLVINO P. ARAUJO
INVENTOR DA
FLUXO-SEDATINA
Grande descoberta para a mulher

Inventor da «Fluxo Sedatina»

A mulher não precisa enxertos

12 1|2 milhões de moças e senhoras que vivem no Brasil estão salvas

Porque o dr. Sylvino Pacheco de Araujo, eminente medico brasileiro, como o grande scientista russo, tambem creou, com o seu maravilhoso preparado "FLUXO SEDATINA", o rejuvenescimento da mulher, fazendo desapparecer milagrosamente, em menos de 2 horas, as dôres mensaes, acalmando, regularizando e vitalizando os seus orgãos, facilitando os partos, sem dôres, cujo perigo tanto aterroriza a mulher.

E' um preparado de real valor, que se recommenda aos exmos. srs. medicos e parteiras, como agente calmante e regulador das funcções femininas.

Está sendo usado diariamente nos principaes hospitaes, notadamente nas maternidades, casas de saude do Rio de Janeiro e São Paulo.

Encontra-se em todas as Drogarias e pharmacias.

(3468)

HYDROCELE

Tratamento sem operação pelo DR. LEONIDIO RIBEIRO — Rua Gonçalves Dias, 51, 3 ás 4 (13816)

Condemnado por furto

O juiz da 1ª vara criminal condemnou Carlos Alves de Lima a sete mezes de prisão, por crime de furto.

Remoções nos Telegraphos

O director dos Telegraphos removeu hontem Aggripino Silva Mouro, de Bahia para Amaralina desta para aquella, Ananias Galdino dos Santos; José Miranda da Cruz, de Campinas para Florianopolis; desta para a de São Paulo, Albano Leal Junior; e Deoclecio dos Santos Pinto, de Rio Novo para a de Juiz de Fóra.

O Tribunal do Jury condemnou

O Tribunal do Jury esteve, hontem, reunido para julgar o réo Constantino de Souza Rebello, accusado de ter, em 10 de julho do anno passado, desfechado tiros de revolver contra Durval Fernandes Maia, tentando-o matar.

Os trabalhos foram presididos pelo juiz Edgard Costa. A promotoria sustentou libello e a defesa pleiteou a absolvição pela negativa do facto.

O conselho condemnou o accusado a 16 annos de prisão.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

O Quinto Campeonato Brasileiro de Athletismo

Após um prelio brilhante, a representação paulista obtem a victoria

Lucio de Castro, saltando 4m.02, bate, mais uma vez, o record Sul-Americano

A atmosphera demasiadamente carregada impediu que se registrasse melhores resultados

No total de 17 provas, os paulistas obtiveram 9 primeiros logares, contra 8 dos cariocas

Lucio de Castro, recordista sul americano de salto com vara

Nesse ponto cabe ao "Correio da Manhã" a honra de ter agitado o nosso meio sportivo, dando o brado de alerta para a congregação de esforços para o alevantamento do sport base, com a instituição da taça que servirá de premio ás 6 competições que a Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro tomou a seu cargo para fazer realizar como certamens preparatorios, para a constituição da turma brasileira que concorrerá aos jogos olympicos de 1932.

Teve um desenrolar brilhante o Campeonato que ante-hontem terminou. O que faltou na parte technica, pois os resultados verificados não demonstraram o progresso que já attingimos, sobrou em enthusiasmo do publico numeroso que o assistiu.

A' Federação Paulista de Athletismo cabe a honra de inscrever o seu nome como vencedora desse prelio, que será o marco de ouro para o surto de progresso que o nosso athletismo está fadado a trilhar, mercê do esforço de pequeno mas selecto grupo de abnegados sportsmen.

A luzida turma athletica de São Paulo conquistando o campeonato de 1929, obteve a sua mais difficil e tambem a mais brilhante de suas victorias, isto porque, dentre os concorrentes ao titulo maximo, a turma da Associação Metropolitana foi o adversario que se impôz e lutou com bravura, disciplina e technica eguaes aos paulistas. Vencida, a turma da A. M. E. A., póde orgulhar-se de ter brilhado tanto como a turma vencedora, pois a differença entre ambas foi de 2 pontos, num total de 180.

A victoria de São Paulo foi conseguida com o total de 86 pontos feitos em 9 primeiros logares, 8 segundos, 6 terceiros e 5 quartos. A A. M. E. A. fez 8 primeiros, 9 segundos, 6 terceiros e 5 quartos. Ao Rio Grande do Sul coube 3 terceiros logares e 5 quartos que perfazem o total de 15 pontos. O Paraná fez apenas um ponto, do 4º logar no revesamento de 4x100 metros.

Mais uma vez os cathedraticos erraram os seus prognosticos pois, com os resultados da parte, quando os paulistas estavam com 7 pontos na deanteira sobre os cariocas, a opinião geral era que a victoria de São Paulo seria por mais de 10 pontos, podendo chegar a 15.

Com o decorrer das provas de ante-hontem, os cariocas redobraram de energias e conseguiram fazer mais pontos que os rapazes de São Paulo — 47x42. Os prognosticos falharam porque houve surprezas de ambos os lados, sendo a maior, a classificação dos cariocas nos 800 metros onde a turma da A. M. E. A. conseguiu o 2º, o 3º e o 4º logares; nos 5.000 metros onde o Rio obteve as duas principaes classificações e finalmente, a surpreza amarga que foi a derrota de Joaquim Duque, o homem em quem depositavam as maiores esperanças. Duque está muito abatido e mesmo incapaz de fazer sport.

Mesmo com esses contratempos, o Rio teria vencido o campeonato se Joaquim Duque tivesse vencido a sua prova. Dependeu da victoria obtida por Germano Naschold o triumpho de São Paulo.

A affluencia do publico ao campeonato e as reclamações endereçadas pelos que assistiram as provas das archibancadas, offerecem azo a certas considerações em beneficio do athletismo.

Assim, apezar de reconhecermos que o stadium de São Januario dispõe de uma pista excellente e de accommodações para uma grande multidão, não deixamos de reconhecer tambem, o grande inconveniente oriundo do seu tamanho, que não proporciona ao publico que assiste as provas a commodidade desejada.

Nesses dois dias em que foram realizadas as provas do 5º Campeonato, verificamos que a assistencia não tinha onde se abrigar nem seguir os detalhes dos concorrentes, fazendo por isso grande questão de que fosse destacado um annunciador afim de informar-se das finaes das provas de corridas.

Urge, portanto, que a A. M. E. A., a Confederação e o Fluminense entrem em accordo para que, de futuro, sejam as principaes competições realizadas no campo da rua Guanabara, isto se quizermos que o athletismo desperte o publico o interesse desejado para o seu progresso e diffusão.

CHRONICA

Está finalizado o quinto campeonato brasileiro de athletismo, a cujá realização a Confederação Brasileira de Desportos deu, este anno, um excepcional brilhantismo, promovendo e executando com admiravel precisão, o programma prévio das solennidades com que foi aberto o grande torneio nacional. Profundamente lamentavel, entretanto, é que o presidente da Republica não tenha comparecido, para emprestar o prestigio do seu cargo áquella bellissima demonstração de cultura civica e athletica. Nos outros paizes — que doloroso contraste — as autoridades supremas não só presidem as solennidades daquelle caracter, como facilitam e auxiliam o desenvolvimento do sport por todos os meios. No Brasil, o governo só se preoccupa com o sport para taxar os espectaculos sportivos e crear tarifas especiaes para o material importado. A mentalidade dos nossos legisladores é muito obtusa. Elles só descobrem maneira de augmentar a receita, augmentando impostos e tarifas. Nos outros governos, o sport ainda arranjava alguma coisa, mas na actual administração publica parece que houve a preoccupação de tirar do sport tudo que elle póde dar. Possivelmente a C. B. D. pagou imposto pelo espectaculo sportivo da competição athletica do campeonato brasileiro. Quando foi da "Taça Correio da Manhã", em junho deste anno, pagámos de imposto — se bem nos lembramos — 50$000 e uma pequena fracção.

Além do desasire de não ter levado á mocidade brasileira o prestigio da sua presença, num momento de magna significação, o presidente da Republica encarregou de o representar, um official de Marinha que da tribuna de honra, em vez de pronunciar as palavras da pragmatica, disse este absurdo: *Está iniciado o quinto campeonato de sports.*

Emfim, podia ter sido peor. Podia perfeitamente não apparecer lá ninguem do mundo official. A C. B. D. deve prescindir totalmente do apoio e prestigio governamentaes, porque está mais uma vez provado que as autoridades federaes e municipaes — da parte do prefeito não foi lá ninguem — não querem ter relações com as autoridades sportivas da cidade e do Brasil.

Com as provas realizadas ante-hontem, terminou o 5º Campeonato Brasileiro de Athletismo, o mais animado de quantos já foram disputados.

Este registro deve causar satisfação aos que, no Brasil, comprehendem a verdadeira finalidade do athletismo e notam o quasi abandono em que vive esse sport, principalmente nesta capital. Foi preciso que o football, decaindo technica e disciplinarmente, afastasse de suas competições um grande numero de sportsmen que procuram no athletismo as emoções que o sport bretão já não póde proporcionar. Dahi a presença de um numeroso publico nas ultimas competições athleticas.

Luiz Bianchi, director technico da F. P. A.

O dr. Max de Barros Erhart colloca no peito do athleta Carlos Joel Nelli a medalha offerecida pela Associação de Chronistas Desportivos

MOVIMENTO TECHNICO

400 metros com barreiras

Não se apresentaram todos os inscriptos e por isso não houve preliminares, procedendo a chamada os athletas Carlos Reis, Clovis Falcão e Leite Pitanga, da A. M. E. A.; Mario Feria, da Federação Paulista; Emilio Michel e Oscar G. Muller, da Federação Riograndense.

Dada a saida, Michel e Feria tomaram as primeiras collocações indo Reis em 3º, seguido de perto de Clovis e Pitanga. Aos 200 metros esta ordem foi alterada passando Reis a occupar o primeiro posto e fugindo cada vez mais dos outros concorrentes, destacando-se, dentre estes Feria que vinha em 2º.

Na recta final os gauchos cederam os postos que vinham occupando a Clovis e só nos ultimos momentos Pitanga conseguiu o 4º logar que obteve. Reis chegou a uns 6 metros de Feria e este bem proximo de Clovis.

Reis fez uma bella corrida mas, talvez por termos em alta conta as possibilidades desse grande athleta, achamos que elle não deu tudo, mesmo batendo como bateu, o record nacional. Tambem os competidores eram fracos e por isso Reis não teve quem o apertasse.

1º logar — Carlos Americo Reis Junior, da Amea; 2º logar — Mario Feria, da Federação Paulista; 3º logar — Clovis Falcão, da Amea; 4º logar — Manoel R. Leite Pitanga, da Amea.

Tempo: 55'' 3|5 — o record nacional, do mesmo athleta Reis Junior era 55'' 4|5.

Sylvio Padilha, o athleta que conquistou maior numero de pontos no campeonato

Arremesso do Disco

Mais uma vez o excellente athleta Bento de Camargo Barros venceu, embora com um arremesso mais que mediocre.

Foi rapida a disputa dessa prova. Elysio Pimenta de Mello, que anda afastado dos trenos e esteve ausente ultimamente, havia resolvido não participar do campeonato, e assim mesmo obteve a 2ª collocação com o que não contava.

O resultado foi fraquissimo.

1º logar — Bento de Camargo Barros, da Federação Paulista, 37m,64; 2º logar — Elysio P. Mello, da Amea, 36m,86; 3º logar — Edwin Engelke, da Federação Riograndense, 36m,77; 4º logar — Salvio do Amaral Filho, da Federação Paulista, 35m,355.

200 metros razos

Após as duas preliminares, em que se classificaram Sylvio Padilha, Floriano Pacheco e Mario Marques, da Amea; Armando Marzullo e Domingos Puglisi, da Federação Paulista e Adolpho Jung, da Federação Rio Grandense, houve o descanso regulamentar.

A's 4 horas houve a chamada para a final, apresentando-se os athletas acima nomeados. A saida foi bôa e Padilha juntamente com Marzullo se destacam logo dos demais concorrentes. Esse "destaque" não chegava a 2 metros e a luta entre os outros quatro era tremenda.

Na entrada da recta, todos viraram ao mesmo tempo e a prova teve um desfecho muito renhido, não se alterando a ordem acima. Mario Marques foi bom 3º muito perto de Marzullo que demonstrou ser, incontestavelmente, o melhor "sprinter" de S. Paulo.

1º logar — Sylvio Magalhães Padilha, da Amea; 2º logar — Armando Marzullo, da Federação Paulista; 3º logar — Mario de Araujo Marques, da Amea; 4º logar — Adolpho Jung, da Federação Rio Grandense.

Tempo: 22" 4|5.

Salto com vara

Foi a prova mais demorada do campeonato e teve como epilogo mais um record nacional e quiçá sul americano.

O extraordinario Lucio de Castro, após vencer todos os concorrentes com um salto de 3m,70, continuando, pôz o sarrafo em 4m,02 que logo na primeira tentativa foi transposto.

Esse feito do grande athleta paulista foi recebido com frenetícos applausos de toda a assistencia. Uma coincidencia feliz: pouco depois uma banda militar que puchava os atiradores do Vasco da Gama, parava em frente ao stadium e executava o Hymno Nacional. Era a consagração do record sul americano conquistado tão lindamente pelo sympathico Lucio de Castro.

A representação da Amea não appareceu nessa prova por não conseguir pular mais de 3m,30, pois, o 4º collocado, o gaucho Tietzmann, saltou 3m,40.

Germano Naschold, vencedor do arremesso do dardo

1º logar — Lucio de Castro, da Federação Paulista, 4m,02; 2º logar — Carlos Joel Nelli, da Federação Paulista, 3m,40; 4º logar — Emilio Tietzmann, da Federação Rio Grandense.

O record sul americano é 3m,392 e o nacional era 3m,905.

800 metros razos

Mais uma demonstração das aptidões athleticas de Helio Bianchini, que venceu esta prova com relativa facilidade.

Dos concorrentes destacam-se Bianchini, Queiroz Telles, Luiz Henrique, Jamacaru' e Rolim de Moura.

Os dois representantes de São Paulo começaram a prova na deanteira. Aos 400 metros Luiz Henrique fez uma virada prematura e passou para primeiro aguentado essa collocação até a reta final, quando Bianchini resolveu reagir para vencer a prova por uns 5 metros.

Jamacaru' que era depositario das esperanças dos cariocas, terminou em 4º logar custosamente alcançado. Rolim de Moura apresentou-se quasi na sua forma antiga e portou-se galhardamente.

A collocação da turma carioca, obtendo 2º, 3º e 4º logares, causou certo desapontamento aos torcedores paulistas.

1º logar — Helio Bianchini, da Federação Paulista; 2º logar — Luiz Henrique da Silva, da Amea; 3º logar — Julio Rolim de Moura, da Amea; 4º logar — 1º logar — Helio Bianchini, da Amea.

Tempo: 2' 4|5".

Arremesso do Dardo

Foi esta prova que decidiu o campeonato. Joaquim Duque, visivelmente enfermo não conseguiu ir além de 51m,635, arremesso que bem traduz o estado physico do nosso melhor homem na prova.

Coube a victoria a Germano Naschold, o athleta completo de S. Paulo, onde representa o papel que José Augusto desempenhou no Rio durante 5 annos — é athleta para qualquer prova.

Alberto Paes conseguiu um terceiro logar dentro das suas possibilidades, o que representa grande coisa se levarmos em conta o fracasso de quasi todos concorrentes não só nesta prova como em todas do campeonato.

1º logar — Germano Naschold, da Federação Paulista, 53m,03; 2º logar — Joaquim Duque da Silva, da Amea, 51m,635; 3º logar — Alberto Paes, da Amea 49m,63; 4º logar — Edwin Eugelke, da Federação Rio Grandense, 48m,055.

Salto em distancia

O favorito desta prova era Cyro Falcão, que aliás, anda, ha tempos, com uma contusão num tornozello. Sem contratempos, Cyro tem saltado 6m,70, 6m,90 e já saltou 7 metros.

Ante-hontem aconteceu o que elle previa e não poude ir além de 6m,435 devido ao tornozello. Seu irmão Clovis, defensor das côres da Amea, conseguiu saltar 6m,525 logo nos primeiros saltos e com este resultado venceu a prova. O gaucho Panitz, recordista da prova, foi bom 3º e um outro Naschold "cavou" um ponto com o 4º logar.

1º logar — Clovis, da Amea, 6m,525; 2º logar — Cyro Falcão, da Federação Paulista, 6m,435; 3º logar — Frederico G. Panitz, da Federação Rio Grandense 6m,39; 4º logar — Eugenio Naschold, da Federação Paulista 6m,35.

5.000 metros

Foi a prova mais emocionante do campeonato deste anno, pelo desfecho imprevisto que teve.

A representação paulista era quasi a mesma dos 10.000, reforçada com Alfredo Gomes. Os cariocas tiveram em Virgilio Daltro, João Clemente e Aristides da Hora os seus representantes.

Da saida até a decima volta, a corrida não apresentou nada de extraordinario. Foi na ultima volta que se decidiram as posições, cabendo a João Clemente o feito electrizante de passar de ultimo para primeiro collocado, vencendo a prova em estylo impressionante.

Desde o tiro de partida Clemente collocou-se atrás de Salim Maluf, que devia ser o mais forte representante paulista, correndo 10 voltas (4.500 metros), nesta posição, não se preoccupando com os que encabeçavam o lote de corredores.

Ao ser dado o tiro annunciando a ultima volta, Clemente estava em ultimo a uns 70 metros do primeiro collocado que era Benedicto Guimarães. Então o pequeno athleta carioca fez a sua "virada" e sob ensurdecedores applausos foi passando por todos os concorrentes para vencer a prova por pequena differença de Virgilio Daltro, que tambem fez chegada brilhante.

O transcurso da prova foi este:

1ª passagem — Benedicto Guimarães, Alfredo Gomes, Cesar Nunes Pereira, Aristides da Hora e Salim Maluf.

2ª passagem — Benedicto, Cesar, Alfredo, Aristides e Sporan Piegas.

3ª passagem — Benedicto, Cesar, Alfredo, Aristides e Salim.

4ª passagem — Cesar, Benedicto, Alfredo, Aristides e Virgilio Daltro.

5ª passagem — Cesar, Benedicto, Alfredo, Aristides e Virgilio.

6ª passagem — Cesar, Alfredo, Aristides, Benedicto e Virgilio.

7ª passagem — Benedicto, Alfredo, Aristides, Cesar, que desistiu alguns metros antes da passagem seguinte.

8ª passagem — Benedicto, Alfredo, Virgilio, Aristides e Salim.

9ª passagem — Benedicto, Virgilio, Alfredo, Salim e Clemente.

10ª passagem — Benedicto, Virgilio, Salim e Clemente.

1º logar — João Clemente da Silva, da Amea; 2º logar — Virgilio Daltro, da Amea; 3º logar — Benedicto Guimarães, da Federação Paulista; 4º logar — Salim Maluf, da Federação Paulista.

Tempo: 17' 3|5".

Revesamento 4 x 400

Foi de todas as provas a que foi vencida com mais facilidade.

A turma paulista correu muito mal. Jamil Schoueri, Frascino, Feria e Puglisi, corredores de classe e qualquer delles capaz de fazer a sua etapa em 52" no maximo, fracassaram lamentavelmente, deixando a turma carioca vencer a prova no tempo soffrivel de 3' 29" 3|5, chegando o ultimo corredor paulista, que foi Puglisi, distanciado de Flavio, a espantosa distancia de 60 a 70 metros!

Carlos Reis Junior, recordista nacional de 400 metros com barreiras

Por mais que se "torça" pela victoria do athleta que lhe é sympathico, quando se tem a verdadeira noção do sport, lamenta-se o fracasso do adversario. Isto aconteceu na corrida de revesamento.

1º logar — turma da A. M. E. A. formada por Miguel José de Britto, Lauro Pinheiro Yamacaru', Carlos Americo dos Reis Junior e Flavio Pinto Duarte.

Dr. Max de Barros Erhart, presidente da Federação Paulista de Athletismo

2º logar — turma da Federação Paulista formada por Jamil Schoueri, Diogenes Franscino, Mario Feria e Domingos Puglisi; 3º logar — turma da Federação Rio Grandense de Desportos.

Tempo: 3' 29" 3|5.

AS MEDALHAS DA TAÇA "CORREIO DA MANHÃ"

Antes de iniciar a disputa das provas de ante—hontem, a Associação de Chronistas Desportivos, por intermedio de seu presidente o sr. Raul de Carvalho, entregou as medalhas aos athletas paulistas vencedores das provas da Competição de 23 de Junho ultimo, e que teve como premio a taça "CORREIO DA MANHÃ"

Reunidos no campo os athletas, directores da Federação Paulista de Athletismo, jornalistas etc., o sr. Raul de Carvalho fez um pequeno discurso allusivo ao acto e solicitou do dr. Max de Barros Erhart, presidente da Federação Paulista, fazer a entrega das medalhas, o que foi feito sob applausos geraes.

*

Os pontos marcados pela A. M. E. A. e pela F. P. A. distribuidos pelos clubs seu filiados

A. M. E. A.

C. R. Flamengo. . . .	39.3|4
Fluminense F. C. . . .	24.3|4
C. R. Vasco da Gama .	15.1|4
Botafogo.	4.1|4
	84 pontos.

F. P. A.

C. A. Paulistano.	48
C. R. Tieté	23.1|4
C. R. Saldanha da Gama	8.3|4
Club Esperia.	7
	86 pontos.

O QUINTO BRASILEIRO DE ATHLETISMO

TABELLA RETROSPECTIVA COM A ORDEM CRESCENTE DA COLLOCAÇÃO DE CADA CONCORRENTE POR PROVAS

	100 mts.	400 mts.	Peso	1.500 mts.	Altura	110 Barr.	Rev. 4x100	10.000 mts.	Disco	800 mts.	400 mts. Br.	200 mts.	Vara	5.000 mts.	Dardo	Distancia	Rev. 4x400	TOTAL	Resumo das collocações: 1ºs	2ºs	3ºs	4ºs
F. P. A.	0	5	15	24	31	34	37	44	50	56	58	61	71	74	79	83	86	86	9	8	6	5
A. M. E. A.	9	15	15	17	20	28	33	37	40	46	54	61	61	69	74	79	84	84	8	9	6	5
F. R. G. D.	2	2	3	3	4	4	6	6	8	8	8	9	10	11	1	13	15	15	—	—	5	5
F. P. D.	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	—	—	—	1

NATAÇÃO

A PROVA EXPERIMENTAL DE ANTE-HONTEM

Na manhã de domingo, foi realizada na praia de Botafogo, mais uma prova Experimental de Natação para os novos remadores que vão tomar parte na regata do proximo domingo.

A' chamada, responderam os seguintes:

Vasco da Gama — Humberto Ferreira dos Santos.

Grupo de R. Gragoatá — Elbe Tinoco Marques, Alidio J. Oberlander, Fernando D. de Carvalho, Hamilton B. Pimenta e Mario Lopes Camarinha.

Todos estes nadadores completaram a distancia dos 200 metros exigidos pela Federação de Remo.

*

A TRAVESSIA DO TEJO

Lisboa, 14 (Havas) — Realizou-se, hontem, com grande animação a prova da travessia a nado do Tejo, num percurso total de tres kilometros. Saiu vencedor o concurrente Silva Marques, do Club Belenense, que alcançou a méta em 50 minutos 30 segundos 2|5.

XADREZ

MAIS UMA VICTORIA DE ALEKHINE

Berlim, 13 (A. A.) — A duodecima partida de xadrez entre Alekhine e Boguljugow, do torneio em que estão empenhados foi vencida por Alekhine no 56' lance.

*

O CAMPEONATO MUNDIAL

Uma victoria de Bogoljubow

Berlim, 13 (U. P.) — O enxadista Bogoljubow derrotou hoje o campeão mundial Alexandre Alekhine, num dos "matches" para a disputa do campeonato mundial.

RUGBY

UM MATCH EM MILÃO

Milão, 14 (Havas) — Perante enorme assistencia, enfrentaram-se, hontem, aqui, as equipes de rugby da Bolsa de Paris e da Associação Ambrosiana, desta cidade. O quadro visitante, que, desde o inicio, demonstrou a sua superioridade sobre os jogadores locaes, saiu, finalmente, victorioso pelo score de 20 x 3.

A' noite, a Federação de Rugby offereceu um banquete em honra da equipe franceza. Ao fim do agape, que decorreu num ambiente de grande animação e cordealidade, foram trocados diversos e eloquentes brindes. O sr. Cortese, secretario da Federação, e o barão Fontanges, presidente da equipe franceza, assim como os capitães dos dois quadros, rejubilaram-se pela boa marcha das relações esportivas entre os dois paizes ali representados e preconizaram a approximação cada vez maior da França e da Italia nesse terreno.

Briga de gallo

NA ESCOSSIA

Os apaixonados burlam todas as disposições legaes

Kendal, Escossia, setembro — (Communicado Epistolar da United Press) — Apezar de expressamente prohibidas por lei, as brigas de gallo continuam sendo um sport secreto multissimo popular nas regiões menos accessiveis aos mantenedores das disposições legaes, proximo da Lakeland occidental.

Os apreciadores das rinhas, burlando a vigilancia aliás fragil das autoridades, reunem-se á noite, nos pontos afastados das montanhas, e, á luz tenue de lampadas cuidadosamente abafadas, deleitam-se durante longas horas apreciando o sport prohibido.

Guante levantou, ante-hontem, no Jockey-Club, o grande premio Guanabara

Devido, sem duvida, ao intenso calor reinante, o grande premio Guanabara, realizado ante-hontem, não conseguiu attrair ao hippodromo do Jockey-Club a assistencia commum das tardes dos grandes classicos. Não foi, pois, muito numeroso o publico que assistiu á disputa da tradicional prova, na qual Santarém, como grande favorito, tomou parte pela segunda vez. Na temporada de 1928 a victoria desse filho de Miss Florence no mesmo classico impressionou profundamente a assistencia pela edificante facilidade como a conseguiu, deixando Gahypió a muitos corpos; ante-hontem, procurando repetir a façanha da estação passada, o crack enthusiasmou o publico até ao delirio pela prolongada e severissima luta em que teve de se empenhar com Guante, nos ultimos trezentos metros, para, afinal, no momento decisivo, ser batido pelo filho de Vanderbilt por uma vantagem muito pequena. Embora vendo cair um dos seus cracks predilectos, o publico applaudiu com calor o successo do representante da Coudelaria Assumpção, que em todo o percurso se portou com muita galhardia, montado por Carmelo Fernandez, que pela segunda vez ganha o significativo grande premio, havendo conseguido sua primeira victoria em 1923 com Algarve, numa carreira tão memoravel como a em que acaba de triumphar.

Santarém não é o mesmo cavallo de 1928. A victoria conseguida este anno, ao reapparecer ainda muito guarnecido de carnes, contra Cascabelito parece ter influido prejudicialmente no seu organismo. E' certo que ao ser derrotado por Guante produziu optima performance, pois a distancia foi coberta em pista um pouco pesada em 191 3|5 segundos, tempo pouco inferior ao record, que pertence a Queixume ao ganhar o mesmo grande premio em 1926 com 191 segundos, e dois annos mais parte egualado por Gahypió ao alcançar seu ruidoso triumpho no grande premio Washington Luis. Mas não é menos verdade que quando o filho de Miss Florence se encontrava no apogeu o cavallo que ante-hontem o bateu não conseguiria se approximar muito delle em qualquer distancia em que se medissem. Depois da carreira muitos attribuiram o fracasso do favorito a um pouco de precipitação do seu jockey, o qual, entretanto, não se mostrou muito impressionado com a derrota. Acha que o cavallo faltou exactamente quando o solicitou a um esforço mais sério e teria faltado da mesma maneira se houvesse iniciado sua atropelada um pouco mais tarde e refere á questão do tempo em que os tres kilometros foram percorridos, no qual está perfeitamente definida a excellencia das performances dos dois adversarios. Guante, desde que Thompson, ao cabo dos primeiros 1.000 metros, assumiu a principal posição, sem conseguir destacar-se, seguiu esse filho de Gallia sem esforço, desenvolvendo uma acção muito uniforme e desembaraçada, de modo que no momento opportuno dispunha de muito boas reservas de energia para se empenhar com efficiencia no rude duello de resistencia que assignalou os ultimos trezentos metros da carreira.

Classico F. V. de Paula Machado

1.600 METROS — 15:000$000

(Potrancas nacionaes de 3 annos)

1º, Ukrania, São Paulo, por Sin Rumbo e Odaléa, do sr. Linneu de Paula Machado (entraineur José Lourenço), 54 kilos, José Salfate.
2º, Utinga, 54 ks., J. Canales.
3º, Cupissura, 54 kilos, G. Greme.
Não correu Rhondda. Tempo, 103 1|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule da ganhadora, 10$000; dupla, 11$500. Apostas, 1:440$$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Cupissura	8	49$000
Ukrania-Utinga	41	10$000
Total	49	

Duplas:

1 Cupissura.
3 Ukrania-Utinga.

12 —	29	26$400
33 —	66	11$500
Total	95	

Com a retirada de Rhondda, que voltou sentida de São Paulo, perdeu essa prova classica todo interesse que poderia ter tido com a presença daquella descendente de Roxana, cujas performances anteriores a collocavam em muito boa situação ao lado das tres eguas que foram apresentadas ao starter. Ukrania ganhou com inteira facilidade. Foi a primeira a partir e nunca cedeu sua posição, mesmo quando Utinga, que passou por Cupissura, porém depois de serem iniciados os ultimos 1.000 metros, se empregou para dominal-a. Galopando sempre muito á vontade, aquella filha de Odaléa, deixou que sua companheira de blusa se approximasse, chegando mesmo a consentir na altura dos 2.400 metros ella se collocasse ao seu lado, dando a impressão que a carreira se decidiria a seu favor. Nos 2.200 metros, porém, um pouco solicitada, Ukrania destacou-se de novo para ganhar sem o menor esforço.

Premio Tucano

1.500 METROS — 4:000$000

(Animaes estrangeiros sem victoria no corrente anno)

1º, Euponie, França, por Clausimus e Eugenie, do sr. Linneu de Paula Machado (entraineur José Lourenço), 51 kilos, Julio Canales.
2º, Belliqueux, 53 ks., A. Feijó.
3º, Riziére, 50 ks., N. Gonzalez.
4º, Enredo, 51 ks., N. Pires.
5º, Ariette, 48 ks., O. Coutinho.
6º, Avila, 52 ks., C. Fernandez.
Tempo, 96 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo do segundo. Poule do ganhador, 17$200; dupla, 41$9900. Placés, 13$200 e 24$500. Apostas, 13:240$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Avila	137	31$200
Euponie	248	17$200
Riziére	77	55$500
Enredo	11	389$000
Ariette	16	267$500
Belliqueux	46	93$000
Total	535	

Duplas:

1 Avila.
2 Euponie.
3 Riziére.
4 Enredo.
5 Ariette-Belliqueux.

12 —	140	38$300
13 —	60	89$400
14 —	8	671$000
15 —	55	97$600
23 —	179	29$900
24 —	38	141$200
25 —	128	41$900
34 —	7	766$800
35 —	44	122$000
45 —	7	766$800
55 —	5	1:073$600
Total	671	

O starter encontrou embaraços para dar a partida devido á indocilidade de Riziére e quando a chita subiu essa filha de Zagreus largou desfavorecida, em ultimo logar. Avila partiu na frente, seguido de Belliqueux, que pouco depois da seta dos 1.300 metros desalojou aquelle filho de Smolensko, logo a seguir batido tambem por Riziére, que avançando rapidamente pouco depois passava a occupar a principal posição. A filha de Zagreus manteve-se na frente do lote até os 2.200 metros, onde foi dominada por Euponie, seguida de Belliqueux, collocando-se na principal posição, a companheira de blusa de Santarém contevo bem os esforços de Belliqueux, que derrotou Riziére por menos de corpo. Avila, que figurou bem até a altura da setta dos 2.400 metros, desappareceu no final, entrando em ultimo.

Premio Queixume

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes de tres annos e mais)

1º, Dynamite, Pernambuco, por Granite e Media, do sr. Frederico J. Lundgren (entraineur Oscar Leal), 51 ks., Guilherme Greme.
2º, Hindú, 52 ks., C. Fernandez.
3º, Pirata, 52 ks., D. Suarez.
4º, La Baronne, 54 ks., A. Munoz.
5º, Graciosa, 51 ks., F. Biernaczky.
6º, Rolante, 50 ks., N. Gonzalez.
Tempo, 103 3|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule do ganhador, réis 57$100; dupla, 18$900. Placés, 11$500 e 11$200. Apostas, ... 25:380$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Dynamite	276	37$100
Hindú	785	12$800
Pirata	76	134$700
Rolante	50	204$800
La Baronne	70	146$200
Graciosa	13	787$600
Total	1.280	

Duplas:

1 Dynamite.
2 Hindú.
3 Pirata.
4 Rolante.
5 La Baronne-Graciosa.

12 —	482	18$900
13 —	85	107$200
14 —	32	284$300
15 —	67	137$600
23 —	207	44$000
24 —	65	140$300
25 —	143	63$700
34 —	9	1:013$300
35 —	27	337$700
45 —	12	751$600
55 —	11	829$000
Total	1.140	

Pouco depois de uma tentativa perdida, o starter deu a partida, collocando-se La Baronne na principal posição, seguida de Rolante, Hindú, correndo Dynamite muito proximo desse filho de Calepino, com o qual se empenhou em luta a partir dos 1.100 metros. Ao ser iniciada a ultima curva, Hindú conseguiu pequena vantagem sobre aquelle adversario e logo se collocou em segundo por haver Rolante retrogradado. Na entrada da recta La Baronne, Hindú e Pirata, então proximo dos leaders, abriram e Dynamite, aproveitando a passagem, collocou-se rapidamente na vanguarda, mantendo-a até o disco, sempre atropelado por Hindú, que não conseguiu quebrar a resistencia do pensionista da Coudelaria Lundgren, que o derrotou com apparente facilidade.

Premio Sapho

1.400 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes sem victoria em prova classica)

1º, Itaberá, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Mlle. Dutrien, da sra. Hermengarda Freitas (entraineur Aggeu de Souza), 55 ks. Alberto Feijó.
2º, Lombardo, 56 ks., J. Salfate.
3º, Halo, 52 ks., L. de Souza.
4º, Lageado, 54 ks., O. Ribeiro.
Não correram Geranio e Reducto. Tempo, 89 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a uma cabeça do segundo. Poule do ganhador, 42$500; dupla, réis 21$600. Apostas, 28:450$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Itaberá	257	42$500
Lombardo	816	13$400
Halo	228	47$900
Lageado	66	165$600
Total	1.367	

Duplas:

1 Itaberá.
2 Lombardo.
4 Halo.
5 Lageado.

12 —	540	21$600
14 —	280	42$200
15 —	59	200$300
24 —	438	26$000
25 —	99	119$400
45 —	55	214$900
Total	1.478	

Dada rapidamente a partida e em bom momento, Lombardo apresentou-se na frente do lote, precedendo Itaberá, Halo e Lageado. Este, avançando, foi aos poucos descontando o terreno que o separava dos tres adversarios, até que, mais ou menos na altura da setta dos 1.000 metros, conseguiu collocar-se na frente, seguido de Lombardo. Na curva os dois outros concorrentes se approximaram, havendo Halo feito sua entrada na recta pelo centro da pista. Nesse momento, Lombardo reconquistou a posição perdida, seguido de perto por Itaberá, que na passagem pelas populares, depois de breve resistencia do leader, passou a occupar a vanguarda, acabando por alcançar uma victoria facil. Halo atacou com energia, mas, não obstante, não conseguiu dominar Lombardo.

Premio Ancora

1.500 METROS — 5:000$000

(Potros nacionaes de tres annos sem victoria no paiz)

1º, Utinga II, Pernambuco, por Dusky Boy e Itapirema, do sr. Frederico J. Lundgren (entraineur Eulogio Morgado), 54 kilos, Kalman Popovits.
2º, Gravatá, 55 ks., C. Gomez.
3º, Neptuno, 54 ks., J. Salfate.
4º, Ubá, 54 ks., A. Rosa.
5º, Sem Prestigio, 54 ks., J. Canales.
6º, Josephus, 54 ks., F. Gomes.
7º, Rico Dote, 54 ks., G. Greme.
8º, Urubú, 54 ks., N. Gonzalez.
9º, Urgente, 54 ks., A. Feijó.
Não correu Xingú. Tempo, 96 3|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 21$400; dupla, 26$100. Placés, 14$300; 17$500 e 20$100. Apostas, 41:660$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Gravatá	179	70$400
Urubú	112	112$500
Sem Prestigio	87	144$800
Rico Dote	60	210$100
Utinga II	589	21$400
Josephus	304	41$400
Ubá	30	420$200
Neptuno	109	115$600
Urgente	106	118$900
Total	1.576	

Duplas:

1 Gravatá-Urubú.
2 Sem Prestigio-Rico Dote.
3 Utinga II-Josephus-Ubá.
4 Neptuno-Urgente.

11 —	100	176$300
12 —	89	198$000
13 —	673	26$100
14 —	178	99$000
22 —	25	705$200
23 —	218	80$900
24 —	114	154$600
33 —	436	40$400
34 —	333	52$900
44 —	38	464$000
Total	2.204	

Apezar de ter de dar a partida a um lote numeroso, o starter foi feliz e não demorou em suspender a fita. Gravatá partiu na principal posição, seguido de Rico Dote, mas Neptuno collocou-se rapidamente atrás do leader e antes dos 1.100 metros passou para a frente. Feita a primeira curva, Josephus appareceu em terceiro, chegando a collocar-se na mesma linha de Gravatá, que, entretanto, não consentiu que o adversario o desalojasse. Na curva, Utinga II, que partiu mal, começou a avançar e deante das populares, junto á cerca, já occupava o quinto logar, e quando Gravatá bateu Neptuno collócou-se em terceiro, atropelando com muito impeto, ao qual Gravatá, sobretudo por não ter o seu piloto notado a presença, cedeu, batido por insignificante differença.

Premio Santarem

1.800 METROS — 4:000$000

(Animaes estrangeiros sem victoria em prova classica)

1º, Adriatico, Argentina, filho de Remanso e Abbassia, do sr. Constantino P. Coelho (entraineur Oswaldo Feijó), 56 kilos, Alberto Feijó.
2º, Gentleman, 53 ks., L. de Souza.
3º, Lande Fleurie, 54 ks., F. Gomes.
4º, Percy, 54 ks., D. Suarez.
5º, Ventajero, 47 ks., J. Mesquita.
6º, Adios Amigo, 49 ks., J. Canales.
Tempo, 114 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 16$500; dupla, réis 31$800. Placés, 14$000 e 18$100. Apostas, 50:730$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Lande Fleurie	78	254$500
Percy	289	68$700
Adriatico	1.202	16$500
Gentleman	476	41$700
Ventajero	242	82$000
Adios Amigo	195	101$800
Total	2.482	

Duplas:

1 Lande Fleurie.
2 Percy.
3 Adriatico.
4 Gentleman.
5 Ventajero-Adios Amigo.

12 —	20	962$400
13 —	210	91$600
14 —	55	349$900
15 —	55	349$900
23 —	239	80$500
24 —	215	89$500
25 —	128	150$300
34 —	605	31$800
35 —	430	47$000
45 —	373	51$600
55 —	76	253$200
Total	2.406	

A partida foi um pouco demorada, mas dada em bom momento. Gentleman collocou-se na principal posição, que ao cabo dos primeiros trezentos metros cedeu a Lande Fleurie, que logo se destacou varios corpos. Ao serem iniciados os ultimos 1.000 metros, Gentleman, seguido de Adriatico, approximaram-se rapidamente da leader, que, entretanto manteve sua posição até a entrada da recta, onde aquelles dois cavallos, a desalojaram, passando Adriatico a occupar a vanguarda. A filha de Collaborator, porém, apezar da tarefa desempenhada, pôde conservar o terceiro logar, resistindo a um bom esforço de Percy, que derrotou Ventajero, pouco antes da tribuna especial. Adios Amigo que nessa altura vinha bem, acabou em ultimo.

Premio Rivas

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes estrangeiros de tres annos e mais)

1º, Orne, França, por Cumulus e Oceana, do sr. Linneu de Paula Machado (entraineur José Lourenço), 48 kilos, Julio Canales.
2º, Warlock, 54 ks., O. Ribeiro.
3º, Negrinha, 49 ks., I. de Souza.
4º, Economo, 53 ks., N. Pires.
5º, Mangouste, 54 ks., J. Salfate.
Não correram Scalabrino, Marouf e Tea Service. Tempo, 102 4|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a corpo e meio do segundo. Poule do ganhador, 27$300; dupla, réis 1$400. Apostas, 54:650$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Negrinha	218	96$500
Warlock	1.392	15$100
Economo	252	83$400
Mangouste-Orne	768	27$300
Total	2.630	

Duplas.

1 Negrinha.
2 Warlock.
3 Economo.
4 Mangouste-Orne.

12 —	273	83$000
13 —	48	472$500
14 —	287	79$000
23 —	197	115$100
24 —	1.468	15$400
34 —	202	112$300
44 —	360	63$000
Total	2.835	

Ao ser dada a partida, Negrinha foi a primeira a apresentar-se, seguida de Warlock, mas Orne logo a substituiu, sendo a seguir a filha de Saint Just desalojada tambem por Warlock. Este, logo depois de attingida a setta dos 1.100 metros, collocou-se ao lado da leader, que pouco demorou em ceder-lhe passagem. Na grande curva, aproveitando uma aberta, Negrinha avançou rapidamente, collocando-se proximo dos dois adversarios, correndo Warlock severamente atropelado por Orne, que o alcançou e bateu a cerca de duzentos metros do disco. Mangouste, que era a indicada por sua coudelaria para o primeiro posto, correu mal, terminando em ultimo. Negrinha, que correu bem, arrematou em bom terceiro, chegando na recta final, em certo momento, a dar a impressão de que ganharia.

Grande premio Guanabara

3.000 METROS — 25:000$000

(Animaes nacionaes)

1º, Guante, São Paulo por Vanderbilt e Dansarina, dos srs. Erasmo & Antonio Assumpção (entraineur José Lourenço), 56 kilos, Carmelo Fernandez.
2º, Santarém, 56 ks., J. Salfate.
3º, Tinguá, 53 ks., J. Canales.
4º, Frivolo, 53 ks., D. Suarez.
5º, Thompson, 51 ks., F. Biernaczky.
Não correram Tenaz e Tuyuty. Tempo, 191 3|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule do ganhador, 56$000; dupla, 25$700. Apostas, 59:930$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Guante	408	56$000
Frivolo	375	60$900
Santarém-Thompson-Tinguá	2.074	11$000
Total	2.857	

Duplas:

1 Guante.
3 Frivolo.
5 Santarém-Thompson-Tinguá.

13 —	283	88$600
15 —	976	25$700
35 —	900	27$800
55 —	977	25$600
Total	3.136	

Aproveitada a partida pelo starter em momento propicio, Santarém desenvolvendo a sua habitual velocidade inicial tomou a ponta seguido de Guante, Thompson, Frivolo e Tinguá, ordem esta modificada um pouco antes da primeira curva com a passagem de Thompson para a frente. Na entrada da recta opposta Guante, que já havia deixado atrás Santarém, collocou-se nas patas do filho de Thermogene, proseguindo a carreira nestas condições até o fim da grande curva onde Santarém forçando obrigou a Guante a dominar o ponteiro e entrar na recta na vanguarda ao mesmo tempo em que Tinguá avançava e derrotava Frivolo. Cerca da tribuna popular Santarém em plena atropelada logrou sensivel vantagem sobre o filho de Vanderbilt que reaccionando nos ultimos momentos derrotou-o por cabeça. Tinguá classificou-se terceiro deixando a alguns corpos Frivolo e o seu companheiro de coudelaria Thompson.

Premio Pont

1.800 METROS — 5:000$000

(Animaes de qualquer paiz)

1º, Enervante, França, Ukase e Enclume, do espolio do sr. Alfredo S. Rocha (entraineur José Lourenço), 52 kilos, Domingo Suarez.
2º, Pode Ser, 52 ks., A. Feijó.
3º Gentleman, 47 ks., L. Souza.
4º, Gefahrlich, 48 ks., O. Coutinho.
5º, Cacolet, 52 ks., K. Popovits.
6º, Dolly, 52 ks., J. Salfate.
7º, Jubileu, 53 ks., N. Pires.
8º, Tiara, 48 ks., J. Mesquita.
Não correu Spahis. Tempo, 113 3|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule do ganhador, 44$700; dupla, 54$300. Placés, 19$200 e 18$600. Apostas, 61:580$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Gefahrlich	338	62$500
Pode Ser	641	32$900
Jubileu	169	124$900
Cacolet	508	41$500
Enervante	472	44$700
Dolly-Tiara	283	74$500
Gentleman	329	92$200
Total	2.640	

Duplas:

1 Gefahrlich-Pode Ser.
2 Jubileu-Cacolet.
3 Enervante.
4 Dolly-Tiara-Gentleman.

11 —	244	107$500
12 —	464	57$700
13 —	483	54$300
14 —	540	48$500
22 —	156	168$100
23 —	419	62$600
24 —	369	71$000
34 —	390	67$200
44 —	224	117$000
Total	3.279	

Dada a partida, alguns metros depois Gefahrlich estava na principal posição, seguido de Dolly, que nos 1.400 metros foi substituida por Tiara. O leader destacou-se muito, mas ao ser iniciada a ultima curva um grupo de adversarios, com Póde Ser na frente. Antes das populares, Cacolet chegou a se collocar na vanguarda, mas teve de ceder á atropelada dos adversarios que o acompanhavam de perto, entre os quaes Póde Ser, que pouco depois se collocava na frente, sendo nos ultimos momentos alcançado e batido por Enervante, que corria pelo centro da pista. Gentleman, que correu muito leve, figurou bem, havendo arrematado a menos de corpo de Póde Ser, por seu turno batido por tres quartos de corpo.

Premio Regente

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º, Tenebreuse, São Paulo, por Sin Rumbo e Nadine, do sr. Linneu de Paula Machado (entraineur José Lourenço), 56 kilos, José Salfate.
2º, Franco, 55 ks., D. Suarez.
3º, Consul, 56 ks., C. Gomez.
4º, Tyta, 55 ks., J. Mesquita.
5º, Viola Dana, 54 ks., C. Fernandez.
6º, Pardal, 55 ks., G. Greme.
7º, Valete, 51 ks., O. Coutinho.
Tempo, 102 2|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule da ganhadora, 12$900; dupla, 27$900. Placés, 10$900 e 41$300. Apostas, 60:520$000. Pista, pesada. Movimento geral das apostas, 307:680$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Valete	150	148$000
Consul	103	215$500
Viola Dana	344	64$500
Franco	104	213$400
Pardal	366	60$600
Tenebreuse-Tyta	1.708	12$900
Total	2.775	

Duplas:

1 Valete.
2 Consul-Viola Dana.
3 Franco-Pardal.
4 Tenebreuse-Tyta.

12 —	84	297$200
13 —	96	260$000
14 —	221	112$800
22 —	58	430$400
23 —	224	111$400
24 —	830	30$000
33 —	93	268$400
34 —	894	27$900
44 —	621	40$200
Total	3.121	

Tyta tomou a ponta logo depois da saida, seguida de Franco, Pardal, Tenebreuse, Consul, Viola Dana e Valete, ordem esta que com pequenas alterações foi mantida até a entrada da recta onde Tenebreuse passou para a posição de maior destaque e Franco collocou-se em segundo. Na chegada Valete em forte atropelada pelo centro da pista dominou Tenebreuse que lhe ficou a uns dois corpos. Franco acabou em terceiro, precedendo Consul, Tyta, Viola Dana e Pardal. Na repesagem foi constatada a falta de kilo e meio no peso de Valete, sendo por isso o filho de Ravengar considerado ultimo e proclamada vencedora Tenebreuse com Franco na dupla.

ACQUISIÇÕES DE PRODUCTOS EM BUENOS AIRES

Um dos ali comprados é esperado hoje nesta capital

Deverá ser desembarcado hoje um dos dois productos ultimamente adquiridos nos leilões de Buenos Aires pelo sr. Guilherme Fernandez. Esse potro, que se destina á Coudelaria Seabra, chama-se Flématico e é filho de Pisafuerte e Farfalla, havendo sido arrematado nas vendas do dia 4 deste mez. Pelo novo companheiro de blusa de Ulises foram pagos 13.000 pesos, equivalentes a 46:000$000, approximadamente, em moeda nacional. Nas vendas daquelle dia o unico yearling que alcançou preço mais elevado que Flématico, que procede do Haras Maria Berta, foi Tomboril, filho do mesmo reproductor e da egua Tasmania; adquirido por 15.000 pesos pelo sr. D. R. Benzo, intermediario. Pisafuerte é um cavallo argentino por Your Majesty e Casiopéa por Kendal, contando hoje quinze annos. Farfalla é filha de Ginger Ale e Nieve, por Hanover, irmã, pois, de Thais, mãe do Candrinette. Além de Flématico, o mesmo importador comprou em Buenos Aires para o sr. Gervasio Seabra um cavallo de tres annos, que brevemente será embarcado para esta capital. Nas vendas effectuadas no dia 30 o sr. Guilherme Fernandez adquiriu um outro yearling, este por baixo preço: 1.900 pesos. E' uma potranca inscripta no catalogo dos leilões com o nome de Vejarana, filha de Botafumero, por Botafogo, e Juerga.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O regresso do entraineur Horacio Perazzo

De volta da capital paulista, onde foi especialmente para assistir ao grande premio Jockey-Club de Buenos Aires, no qual tomou parte o seu pensionista Ulises, regressou hontem o entraineur Horacio Perazzo, sendo esperado hoje o jockey R. Freitas, que montou o filho de Le Temps naquelle classico.

As inscripções desta tarde, no Derby-Club

Serão encerradas hoje, ás 5 horas da tarde, as inscripções para a grande corrida que o Derby-Club levará a effeito no proximo domingo e em cujo programma figurarão duas provas classicas de real significação: os grandes premios Taça de Productos e Condessa Paulo de Frontin.

Vem prestar seus serviços ao entraineur Americo de Azevedo

Deverá chegar ao Rio de Janeiro depois de amanhã o jockey Salustiano Baptista, que vem provisoriamente prestar os seus serviços ao entraineur Americo de Azevedo. Salustiano Baptista, que é irmão de Th. Baptista e conta já um bom numero de victorias em São Paulo, montará entre outros, na corrida do proximo domingo, o cavallo Culinan, concorrente ao grande premio Condessa de Frontin.

*

NA CAPITAL PAULISTA

Realizou-se o grande premio Jockey-Club de Buenos Aires

São Paulo, 14 (A. B.) — O Hippodromo Paulistano correu hoje a quadragesima primeira corrida da temporada, com os seguintes resultados:

Premio Extra — 1.000 metros — 8:000$000 — Venceram: Maleva (T. Baptista), Predilecta (S. Baptista), Canapville (O. Mendes). Poules: simples, 44$600, dupla, 48$900. Placés do 1º, réis 12$400, do 2º, 15$800. Tempo, 62 4|5 segundos.

Premio Initium — 1.609 metros — 4:000$000 — Venceram: Excelsior (A. Fabbri), Grauna (E. Gonçalves), Bandoleiro (X. Gutierrez). Poules: simples, réis 14$900; dupla, 13$400. Tempo, 108 segundos.

Premio Consolação — 1.609 metros — 3:000$000 — Venceram: Pretinha (E. Gonçalves), Betty (T. Baptista), Floreio (R. Freitas). Poules: simples, ... 163$900, dupla 84$100. Placés do 1º, 62$300, do 2º, 13$200. Tempo, 106 2|5 segundos.

Premio Experiencia — 1.700 metros — 3:000$000 — Venceram: Good By (A. Molina) e Irish Poppy (S. Baptista), empatados; 3º, Labia (R. Freitas). Poules: simples, de Good By, 12$900; de Irish Poppy, 12$000; dupla, 25$200. Tempo, 111 3|5 segundos.

Premio Excelsior — 1.800 metros — 3:000$000 — Venceram: Beer (A. Molina), Sardou (T. Baptista), Sem Temor (A. Arthur). Poules: simples, 15$800; dupla, 20$200. Placés: 1º, 13$400; 2º, 26$600. Tempo, 119 4|5 segundos.

Grande premio Jockey-Club de Buenos Aires — 1.700 metros — 650 ouro argentino e 4:000$000 — Venceram: Itapeva (A. Molina), Petulante (T. Baptista), Viday (A. Arthur). Poules: simples, 12$700; dupla, 41$100. Placés, 13$300; 2º, 23$300. Tempo, 111 2|5 segundos.

Premio Combinação — 1.700 metros — 3:000$000 — Venceram: Golden Boy (A. Molina), Juca Tigre (P. Mendes), Bilac (T. BaBptista). Poules: simples, 25$700; dupla, 39$300. Placés: 1º, 14$200; 2º, 16$900. Tempo, 110 3|5 segundos.

Premio Jockey-Club — 2.000 metros — 4:000$000 — Venceram: Pepillo (T. Baptista), Pretendeso (X. Gutierrez), Karatan (A. Molina). Poules: simples, 23$600; dupla, 112$600. Tempo, 131 4|5 segundos.

Premio Progredior — 1.609 metros — 3:000$000 — Venceram: Uniforme (X. Gutierrez), Defensor (S. Godoy), Sem Rival (T. Baptista). Poules: simples, réis 161$800; dupla, 77$200. Placés: 1º, 69$000; 2º, 12$700. Tempo, 107 segundos.

Movimento geral das apostas, 175:374$000. Pista, optima.

*

NA CAPITAL RIOGRANDENSE

A prova principal foi ganha por Penacho

Porto Alegre, 13 (Havas) — O resultado das corridas foi o seguinte:

1º pareo — 1.100 metros — Esperança e Fouvara. Tempo, 73 2|5 segundos.
2º pareo — 1.600 metros — Opala e Bayadera. Tempo, 106 3|5 segundos.
3º pareo — 1.500 metros — D. Chimango e Trovador. Tempo, 97 2|5 segundos.
4º pareo — 1.400 metros — Voadora e Curtz. Tempo, 92 2|5 segundos.
5º pareo — 1.400 metros — Ceará e Tabajara. Tempo, 92 2|5 segundos.
6º pareo — 1.600 metros — Ourolinda e Mystificador. Tempo, 104 4|5 segundos.
Grande premio — 1.600 metros — Pennacho, Escorpião e Cupido. Tempo, 102 4|5 segundos.
8º pareo — 2.100 metros — Primogenito e Barão. Tempo, 144 segundos.

O movimento geral das apostas subiu a 85:460$000. A pista esteve boa.

*

NA CAPITAL ARGENTINA

O grande premio Nacional foi ganho pelo potro Lacio

Buenos Aires, 13 (A. A.) — Com grande concorrencia, das maiores que se têm notado, realizaram-se hoje as corridas officiaes no Hippodromo Argentino, encerrando o programma tres provas classicas, inclusive o grande premio Nacional.

O resultado foi o seguinte:

Premio Sisley — 2.500 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Hijoelpaiz (Pelletier); em 2º, Tatacuá; em 3º, Lincopul. Tempo, 157 segundos.

Premio Lombardo (para aprendizes) — 1.500 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Carmencita (Martin); em 2º, Fastidiosa; em 3º, Sorprendida. Tempo, 92 3|5 segundos.

Premio Macon — 1.700 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Ultrajo (Martin); em 2º, Silenus; em 3º, Santos Vega. Tempo, 104 2|5 segundos.

Premio Quemao — 1.000 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, La Murra (Di Biase); em 2º, Eglantine; em 3º, Six Guineas. Tempo, 57 3|5 segundos.

Classico Hespanha (Para productos nascidos desde 1º de julho de 1926 — 2.200 metros — 10.000, 2.000 e 1.000 pesos — Em 1º, Espolin, zaino escuro, por Lord Basil e Es Monona, pertencente ao Stud Famatina e montado por Canessa; em 2º, Percance; em 3º, Flutter. Tempo, 136 2|5 segundos.

Grande premio Nacional (Para productos de puro sangue, nascidos desde 1º de julho de 1926) — 2.500 metros — 100.000 pesos e um objecto de arte ao 1º; 20.000 pesos ao 2º, e 10.000 pesos ao 3º, além de 5.000 pesos ao criador do vencedor — Em 1º, Lacio, alazão, por Iomend e Manita II, pertencente á Coudelaria Saavedra J. C., e montado por Sola; em 2º, Cocles; em 3º, Tresiete. Tempo, 155 4|5 segundos.

Classico Eudoro J. Balsa (Para eguas) — 2.200 metros — 10.000, 2.000 e 1.000 pesos — Em 1º, Catarata, 1926, zaino claro, por Copyright e Guaca, pertencente ao Stud T. I. E., e montada por Vecino; em 2º, Kali; em 3º, Telefonista. Tempo, 136 4|5 segundos.

Premio Bermejo — 1.600 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos — Em 1º, Guardia Civil (Pelletier); em 2º, Berenjena; em 3º, Contento. Tempo, 97 1|5 segundos.

Premio Fanfurriña — 3.000 metros — 6.500, 1.625 e 975 pesos — Em 1º, Master Gin (Leguisamo); em 2º, Noemi; em 3º, Alquitran. Tempo, 18 1|5 segundos.

O movimento de apostas, que bateu todos os records anteriores, chegou á elevada somma de 4.240.030 pesos, ou sejam cerca de 16.260:000$000, em moeda brasileira.

Buenos Aires, 13 (Havas) — As corridas hoje realizadas no Hippodromo Argentino constituiram um successo sem precedentes tal a affluencia de publico que desde cedo enchia literalmente todas as dependencias do grande campo de corridas. A partir da terceira prova a difficuldade de locomoção era tal que a policia prohibiu a venda de entradas, ordenando o fechamento dos portões de accesso ao hippodromo.

Buenos Aires, 13 (U. P.) — O cavallo Lacio ganhou hoje o grande premio Nacional, em 2.500 metros. O segundo logar coube a Cocles e o terceiro a Tresiete. O vencedor fez o percurso em 155 4|5 segundos, ganhando por cabeça. Correram sete animaes. Lacio pagou 21 pesos e 55 centavos e 5.95 o placé. A corrida foi sensacional pela terrivel luta sustentada entre os tres primeiros collocados. Na recta final, os tres corriam pescoço a pescoço, de tal modo confundidos, que os espectadores só souberam qual fôra o vencedor, depois que o nome foi escripto no quadro negro. O tempo marcado só uma vez na historia do turf argentino foi melhor: em 1924, quando Lombardo ganhou o grande Nacional.

*

NA CAPITAL URUGUAYA

Sprinter levantou o grande premio de Honra

Montevidéo, 13 (A. A.) — No Hippodromo de Maroñas, foi hoje corrido o grande premio de Honra, na distancia de 3.500 metros, sendo vencedores em 1º, Sprinter; em 2º, Marquito; em 3º, Avatar. O tempo foi de 224 segundos.

FOOTBALL

*

OS JOGOS DO BRASIL EM GUARATINGUETÁ

Por falta de luz não terminou a partida de football

(Especial para o "Correio da Manhã")

Pelo rapido de sabbado 12 seguiu para Guaratinguetá, onde deveria jogar football, basketball e tennis uma embaixada do Sport Club Brasil, assim constituida:

Dr. Celio Negreiros de Barros, Haroldo Cordeiro Oest, Loris Valdetaro Cordovil, Leopoldo de Carvalho, João Augusto Fernandes, Amando Pellicione, Manoel Rodrigues, Solon Estilinc Leal, João Abreu, Alfredo Moreira, Newton Campbell, Brilhante, Delphim, Modesto Rodrigues, Walter Fortes, Octavio Albernaz, Edmundo e Henrique Cordeiro, Antoninho e um empregado.

Os tennistas, por motivos imprevistos não seguiram.

A's 10 e meia, hora que almoçamos, a embaixada teve a sua primeira derrota, isto porque foi feito um "bolo" para ver quem comia mais; as apostas foram feitas em torno de dois nomes — Joãosinho e Modesto — que perderam longe para o chefe da embaixada.

Venceu, pois, quem ninguem contava!

No final do almoço o sr. Loris Valdetaro Cordovil, procurador do S. C. Brasil, em brilhante improviso saudou os componentes da embaixada e concitou os amadores do seu club a empregar todos os seus esforços para que a embaixada nada deixasse a desejar, tanto na parte sportiva como na social.

A's 2 horas e 5 minutos a embaixada teve o primeiro contacto com os seus adversarios, que, incorporados, foram á estação esperal-a. Foram trocadas diversos hurras, e por fim conduzida ao Guará-Hotel, onde ficou hospedada e em preparativo para o primeiro encontro sportivo que estava marcado para ás 4 horas.

Precisamente ás 4 horas da tarde deu entrada no rink da Associação Sportiva de Guaratinguetá o team do Brasil que se alinhou com a seguinte constituição:

Bianco e Octavinho; Antoninho, Edmundo e Henrique.

Associação — Hygino e Cipolli; Romeu, Pequenino e Castro.

O jogo foi iniciado sob a arbitragem do sr. Haroldo Cordeiro Oest, sendo o primeiro tempo bem equilibrado, terminando este com a vantagem do Brasil por um ponto — 5x4 — cestas de Antoninho 2 e Henrique e lance livre, as do Brasil e da Associação, Romeu e Castro, uma cada.

No segundo tempo o Brasil desnorteou o adversario conseguindo Henrique e Edmundo 3 cestas cada, emquanto Cipolli fazia uma e Hygino outra, de lance livre.

Terminou, pois, este jogo, com a vantagem do Brasil por 17x7.

A nota importante desse dia, entretanto, foi o jogo de basketball das moças, jogando um team com as côres do Brasil e outro com as da Associação.

O team do Brasil foi o seguinte:

Aida e Maria Weves; Helena Passos, Luzia e Ruth Medeiros.

Associação — Zenaide e Maria Eugenia; Helena Mello, Zézé Meirelles e Aida Rios.

Antes de iniciar este encontro, o dr. Celio de Barros entrou no rink acompanhado por todos os jogadores que haviam disputado o jogo de basketball, e fez entrega ás senhoritas que iam jogar com as côres do Brasil, pulseiras com o escudo desse club, offerecendo uma á capitã do team adversario. A esta gentileza do S. C. Brasil agradeceu o dr. Adriano de Mendonça, em nome da Associação Sportiva.

Este jogo terminou com o score de 15x10, a favor do team que defendia as côres do Brasil e teve como arbitro o dr. Adriano de Mendonça.

Estava terminada a parte sportiva desse dia.

A' noite, após o jantar, a embaixada foi ao Cine Parque assistir a um espectaculo em sua homenagem.

*

No domingo, dia 13, a embaixada seguiu cedo para o Club de Regatas de Guaratinguetá, onde deveria jogar uma partida de tennis e um treno de basketball com as equipes desse club.

Na falta de tennista para defender ás côres do Brasil foi improvisado um, o amador Alfredo Moreira, que foi abatido por Domingos Rodrigues por 6x4 e 6x2.

Terminada a partida de tennis e o treno de basket alguns membros da embaixada tomaram banho no rio.

A esta hora já a embaixada estava dividida, indo parte á Apparecida e outra no Club de Regatas formando completa, novamente, no hotel á hora do almoço, onde nos estava reservada a maior surpreza de viagem.

Modesto, Joãosinho, Brilhante, Newton, Delphim, João e Manoel são optimos musicos e indo á Apparecida, compraram instrumentos e formaram um "formidavel" jazz.

Deliciamo-nos, pois, com os seus fox e mesmo com alguns numeros classicos durante todo o almoço. Terminado o repasto, a turma foi descansar, emquanto Newton Campbell andava atraz do nosso representante para dar uma entrevista, isto desde a hora da partida no dia 12.

Satisfizemol-o como um photographo com uma machina sem chapa, e depois de ouvil-o por uma hora, as annotações tiveram caminho muito rapido... Elle julga-se o melhor do team e sem elle o Brasil não teria feito o que tem feito até agora — o ultimo posto está garantido — e por ahi afóra.

Afinal chegou a hora importante; tudo prompto para ser iniciada a grande prova entre os quadros principaes do Brasil e da Associação Sportiva.

A preliminar entre os teams do Dom Bosco F. C. e o 2º da Associação terminou com a victoria do primeiro por 5x1.

Os teams para a prova principal entraram em campo, tendo á frente o professor Virgilio Alves da Rocha, arbitro da partida, carregando o capitão da Associação uma corbeille de flores, e o do Brasil, um artistico bronze. Trocadas as gentilezas os teams alinharam-se assim constituidos:

Sport Club Brasil — Joãosinho; Manoel e Bianco; Solon, João e Zezé; Newton, Brilhante, Delphim, Modesto e Walter.

Associação Sportiva — Lalau; Siqueira e Franco; Isaac, Liberalino e Bração; Tidóca, Meirelles, Salles, Gradim e Totó.

Por motivo de doença dos jogadores Gama e do extrema direita da Associação, estes foram substituidos por Tidoca e Salles, ambos da A. A. Portugueza, de São Paulo.

*

A saida do jogo coube ao Brasil, permanecendo este equilibrado por uns 10 minutos, quando a Associação forçou um pouco a defesa do Brasil e Meirelles abre a contagem para os seus. Os do Brasil reagem fortemente, e aos 20 minutos, Modesto marca o mais lindo goal da tarde, empatando a partida. Poucos minutos antes de terminar o primeiro tempo Gradim desempata a partida para os seus, terminando o primeiro tempo com o score de 2x1, a favor dos locaes.

Reiniciado o jogo os do Brasil dominam o seu adversario até que Walter após passar por Isaac recebe foul de Siqueira dentro da área penal. O jogo é interrompido, abandonando o campo o extrema esquerda alvi-rubro, entrando Octavinho como seu substituto.

Reiniciado com a penalidade maxima ordenada pelo juiz, é convertida no ponto de empate para os visitantes, ponto este feito por Brilhante. Mais alguns minutos de jogo e ainda Brilhante conquista o 3º ponto para o Brasil. Ha uma ligeira desintelligencia entre Delphim e Franco, e os directores do Brasil retiram o seu amador de campo, passando este club a actuar com 10 elementos. E assim é conquistado por Salles o ponto de empate da Associação. A tarde torna-se escura, difficultando muito o jogo. Faltando 10 minutos para terminar o jogo, Manoel procura defender a bola com o peito, esta, porém, foi desviada com a mão por Salles, que conquista o 4º ponto para os locaes.

Era impossivel a continuação do jogo; a escuridão não mais permittia, motivo porque o juiz, de accordo com os capitães, suspendeu a partida.

A actuação do juiz, aliás pessoa de grande responsabilidade e conceito na sociedade de Guaratinguetá, foi optima.

Do team da Associação, gostamos muito do jogo de Isaac, podendo-se affirmar, sem receio, que é o melhor jogador de Guaratinguetá. Tidóra tambem jogou bem, assim como Salles seu companheiro de club.

Os demais actuaram em egualdade de condições.

Os do Brasil jogaram bem, sendo que na defesa um elemento sobresaiu-se, foi Solon, o optimo half do Brasil, que com o seu jogo suppriu a deficiencia do center-half João. O triangulo final agiu bem, assim como os componentes da linha, onde não ha nomes a destacar.

*

A's 8 horas da noite teve inicio o banquete, estando collocada no centro da mesa a rica corbeille que foi offerecida ao Brasil.

Presidiu o banquete o professor Ferreira, sendo ladeado por um director da Associação e pelo presidente do Brasil.

Ao champagne o professor Ferreira saudou os componentes da embaixada, dando aos seus membros os mais lisongeiros qualificativos. O presidente do Brasil, agradeceu, terminando fazendo votos pela prosperidade crescente da Associação Sportiva de Guaratinguetá.

A's 10 horas da noite teve inicio o baile, que foi a nota mais distincta de tão feliz jornada. Os componentes da embaixada do Brasil ficaram immensamente gratos ás familias de Guaratinguetá, por terem comparecido, em quasi sua totalidade, ao referido baile.

O Sport Club Brasil levou á Guaratinguetá uma embaixada distincta.

As dansas prolongaram-se até ás 3 horas da madrugada, isto motivado pelo grande atrazo do trem em que deveria regressar a embaixada.

Não seria justo, entretanto, terminar estas linhas sem descrever a satisfação de todos os rapazes do Brasil pelas provas de gentilezas recebidas pela Associação Sportiva de Guaratinguetá, Club de Regatas de Guaratinguetá e toda a população dessa cidade. Excedeu á qualquer espectativa o gentil acolhimento que teve a embaixada, e muito especialmente da parte do presidente da Associação, dr. Adriano de Mendonça, que tudo fez para que a rapazinda do alvi-rubro tenha as mais gratas recordações dessa viagem, o que conseguiu plenamente.

*

O TORNEIO ELIMINATORIO ENTRE COLLEGIAES

Foi disputada ante-hontem a segunda parte do torneio eliminatorio de football entre collegiaes.

Os resultados:

1º logar — Collegio Independencia x Curso Annexo da Escola Superior de Commercio. Venceu este por 2 goals e 2 corners contra 1 goal.

2º jogo — Curso Auxiliar de Preparatorios x Curso Andrews. Venceu o primeiro por 2 goals contra 1.

3º jogo — Collegio Sylvio Leite x Gymnasio Pio Americano — Venceu o Sylvio Leite por 2 corners contra 0.

4º jogo — Escola Wenceslau Braz x Collegio Paula Freitas. Ganhou o primeiro por 1 goal contra 2 corners.

5º jogo — Escola Normal x Collegio Rezende. Venceu o Rezende por 2 goals e 1 corner.

6º jogo — Collegio Baptista x Escola Avalfred. Venceu o primeiro por 2 goals e corner.

7º jogo — Collegio Ottati x Curso Freycinet. Venceu o Freycinet, por 1 goal e 1 corner contra 1 corner.

8º jogo — Collegio Santo Alberto x Instituto La-Fayette. Venceu La-Fayette por 1 goal e 1 corner.

9º jogo — C. A. C. S. Commercio x Arct e Instrucção. Venceu Commercio por 2 corners x 0.

10º jogo — Sylvio Leite x Andrews. Venceu Sylvio Leite por 2 goals contra 2 corners.

11º jogo — Rezende x Paula Freitas. Venceu o Rezende por 2 goals contra 2 corners.

12º jogo — Collegio Wenceslão x Curso Freycinet — Triumphou o primeiro, por 1 goal e 1 corner, contra 1 goal.

13º jogo — Commercio x Instituto La-Fayette — Ganhou o segundo, por 2 goals e 1 corner, contra 1 goal e 1 corner.

14º jogo — Collegio Rezende x Collegio Sylvio Leite — Venceu o Rezende, por 1 goal e 1 corner, contra 1 corner.

15º jogo — Instituto La-Fayette x Escola Wenceslão — A victoria coube á Escola Wenceslão por 1 goal e 2 corners, contra 2 corners.

A prova final entre o Collegio Rezende e Escola Wenceslão será jogada como preliminar do jogo America x Botafogo, no proximo dia 3 de novembro.

*

OS CHILENOS EM PREPARATIVOS

Santiago, 13 (A. A.) — A Federação Chilena de Football resolveu iniciar a 20 do corrente o campeonato nacional de football, que será disputado entre as equipes das Ligas escolhidas pela Federação. Dessas "equipes" serão tirados os jogadores mais aptos, para constituirem o quadro chileno, que disputará o campeonato nacional de 1930.

*

O BOTAFOGO EM VICTORIA

Victoria, 13 (A. A.) — A delegação do Botafogo F. C. do Rio de Janeiro, que aqui se acha, tem sido muito homenageada, tendo recebido a visita de representantes do governo do Estado, do prefeito e dos directores da Liga Espirito Santense.

Amanhã haverá novo jogo, devendo o quadro carioca enfrentar o Uruguayano F. C.

*

O BOTAFOGO VENCENDO EM VICTORIA

Victoria, 13 (A. A.) — Realizou-se hoje, aqui o encontro entre o quadro do Botafogo F. C., da Capital da Republica e o seleccionado do Espirito Santo, tendo servido de juiz o sr. Sarlo, que foi regular.

Os quadros estavam assim formados: Botafogo: — Germano; Octacilio, Allemão; Canalli, Ariel,

Benedicto; Edmundo, Carlos; Paulinho, Almir, Celso.

Seleccionado: Manoel; Alvarenga, Chinez; Romeu, Maia (depois Baia), Carneiro; Octacilio, José, Octavio, Otto, Paulo.

O jogo, que foi muito animado e disputado com muito ardor, terminou com a victoria do Botafogo por 4 a 1, sendo os goals obtidos por Celso (2), Carlos e Paulino. O ponto dos locaes foi conquistado pelo jogador Carneiro.

OS JOGOS DA L. A. F. EM SANTOS

Santos, 13 (Havas) — Na partida disputada entre a Associação Athletica Portugueza e o Hespanha F. C. em continuação do campeonato da L. A. F., venceu o Hespanha pelo score de 4 a 1.

O jogo realizou-se no campo do Hespanha.

Santos, 13 (Havas) — Em disputa do campeonato da divisão principal da A. P. T. A., mediram forças os quadros do Santos F. C. local, e do Club Athletico Silex, de S. Paulo. A luta transcorreu sem interesse, terminando com a victoria do Santos por 6 x 2.

NO FLAMENGO

Entre os aspirantes do club rubro-negro — Venceu o team "Pará"

O team "Pará" venceu o torneio eliminatorio dos socios aspirantes do C. R. Flamengo, seguido do team "Pernambuco".

Os resultados:

1º encontro — Districto Federal x Pernambuco — venceu este por dois goals, dois corners contra um goal.

2º jogo — "Pará x Minas Geraes" — O primeiro foi vencedor por um goal a zero.

3º jogo — Districto Federal x S. Paulo — venceu aquelle, por 2 corners contra 1.

4º jogo — Pará x Rio Grande do Sul — O Pará triumphou por 3 x 0.

Match final — Pará x Districto Federal — Depois de um jogo eficiente, obteve o titulo de campeão o team Pará, por 1 goal, 2 corners x 1 goals e 1 corner, sendo estes os seus jogadores: J. Moreira, Pereira (cap) e estler; Carlos I, Araripe eCaullraux, Carlos II, Cesar, Mario, Ponce e Walter.

O vice-campeão estava nesta ordem:

Altair; Pires e Antonio, Joel, Tito e Adelino; Cyro, Stegomin, Aguiar, Jacyr e Machado.

Findo o torneio, foram entregues os premios aos vencedores.

CLUB ATHLETICO CENTRAL

A directoria do Club A. Central, em sua ultima reunião, resolveu o seguinte:

a) — Approvar a acta da sessão anterior.

b) — Tomar conhecimento dos seguintes officios: Nº 237 e 242, da Liga Metropolitana, off. s|n do Directorio Academico da Escola Superior do Commercio, off. s|n, do Rio Petropolis A. C., off. s|n do S. C. America e proposta dos srs. Arthur Reynaldo da Rocha e Newton Coutinho.

c) — Acceitar os officios dos associados, Sylvio Henriques, Othoniel Alves da Cunha e Silva e Galdino Monteiro de Barros pedindo exoneração de socios.

d) — Acceitar para novos socios os srs. Joaquim Palm, Antonio T. Carvalho, Mario Maria de Araujo, Matheus Gonçalves Tosta, Floriano Peixoto Cardoso Santos, Sylvio de Souza Abrantes, Francisco Xavier Flores, Albino Pinto da Silva, Balthazar Pinto de Almeida, Orlando Macedo dos Santos, Franklin da Silva Cordeiro, Djalma Satyro Marques da Silva, Walter Reis de Carvalhido, [illegible], Ubirajara de Taranto, Thyago da Costa Nunes, Florentan, Annibal do Nascimento, Saint Clair Corrêa, Mario da Rocha Araujo, Luiz Tupynambá, Francisco Freitas do Nascimento, Francisco Andrade e João Gonçalves Pinto.

e) — Organização do "Torneio Interno de Football", sob a fiscalisação da Commissão de Sports, cabendo a esta apresentar o regulamento na primeira reunião da directoria para ser discutido.

EM S. PAULO

O campeonato da A. P. E. A.

São Paulo, 14 (A. B.) — Perante regular assistencia foi disputada hontem, no campo do parque Antarctica, mais uma partida do campeonato principal da Apea, entre as turmas do Palestra Italia e do C. A. Ypiranga.

A partida preliminar transcorreu sem interesse, saindo vencedor o Palestra, pela elevada contagem de 9x0.

A seguir, sob as ordens do sr. Sylverio Manile, entraram em campo os quadros principaes dos dois contendores.

A's 16, 15 os locaes iniciam a partida, [illegible] que sopra violento. Lara perde e Russo entrega a Rebello, que faz o primeiro ataque do Ypiranga, prejudicado por Pieri, que remata mal.

Os locaes affirmam-se. Em boa combinação Heitor e Mello se approximam da meta adversa, mas o juiz retem os jogadores, apitando um hypothetico [illegible]. Estabelece-se certa confusão na meta do Ypiranga, do que se aproveita Heitor para marcar o primeiro tento do Palestra, aos 7 minutos de jogo.

Passados 26 minutos de jogo, o Palestra joga no ataque. Osses recebe passe rasteiro de Lara, emenda e conquista o segundo ponto para o Palestra.

O primeiro tempo, após mais alguns minutos de jogo, com a victoria do Palestra, que já é certa, por 2x0.

O Ypiranga da a saida para o segundo tempo. Os palestrinos estão mais decididos. Aos 7 minutos Heitor recebe passe de Pepe e marca o 3º ponto de seu club.

Aos 20 minutos da segunda phase já o Ypiranga estava completamente dominado, terminando o segundo tempo com a victoria dos palestrinos pela contagem de 6x0.

Marcaram os tres ultimos pontos Lara, Heitor e Carrone.

TAÇA JULIO PRESTES

O spaulistas venceram os cariocas por 5 x 3

São Paulo, 14 (A. B.) — Em disputa da "Taça Julio Prestes" defrontaram-se hontem, nesta capital, o seleccionado da L. A. F. e o da Metropolitana.

Os quadros entraram em campo, assim organisados:

Paulista — Nestor; Barthô e Djalma; Rogerio, Bisoca e Omar; Formiga, Dendy, Friend, Araken e Silesio.

Carioca — Jayme; Nelson e Oswaldo; Cicero, Nervosini e Marcelli; Mica, Carango, Mario Pinho, Hernani e Arantes.

O toss é favoravel aos cariocas. Os paulistas dão a saida. Por momentos o jogo é de espectativa, permanecendo a bola no meio do campo. A um minuto de jogo, numa scrimage na porta do goal paulista, o juiz pune um penalty. Hernani é chamado a bater a penalidade maxima, convertendo-a no primeiro pontos dos cariocas.

O jogo torna-se animado, havendo ataques reciprocos. Os paulistas concedem um escanteio, que, batido, não produz resultado.

Os paulistas reagem e assumem certa supremacia, sendo raras as incursões da linha visitante. Silesio escapa pela sua ala, e, após fintar dois adversarios, entrega o balão a Araken, que com shoot alto consegue o primeiro tento dos paulistas.

Dada nova saida, os cariocas procuram reagir, porém a defesa local vigilante inutilisa-lhes os ataques. Os paulistas agora dominam, praticando o keeper carioca bellas defesas.

O juiz prejudica grandemente a partida, com sua actuação incerta.

A's 16. 22, Araken, burlando a defesa carioca, marca o segundo ponto dos paulista. Poucos minutos após, Dendy consegue o terceiro tento dos lafeanos.

Mais alguns minutos de jogo em que os paulistas demonstram a sua superioridade e termina o primeiro tempo com o resultado favoravel aos locaes por 3x1.

Iniciada a segunda phase, os cariocas procuram desfazer a differença, porém, não o conseguem. Dendy, de cabeça, aproveitando passe de Friend marca um ponto, que o juiz annullan. A assistencia protesta, mas o arbitro mantem sua decisão.

E' punida uma falta contra os lafeanos e Barthô, ao procurar defendel-a, corta a collocação de Nestor. A esphera, ás 16, 50 aninho-se na rede paulista. Fôra Nervosini, que com forte shoot conseguiram o segundo goal dos cariocas.

Nota-se certa reacção de parte dos visitantes. Mais alguns minutos e Mario Pinho, aproveitando-se de uma confusão junto a meta de Nestor, consigna o terceiro ponto dos cariocas.

O jogo torna-se empolgante. Os da Metropolitana, porém mostram-se exhaustos. Disso se aproveitam os paulistas que, voltam a dominar a partida.

O quintetto atacante dos paulistas, agora, actua em campo adversario. Friend, de posse da esphera, finta Oswaldo e entrega a Dendy, que ás 17. 08 em lindo estylo, marca o quarto ponto do seleccionado da L. A. F.

Os cariocas, reagem. A partida torna-se equilibrada, havendo do mesmo, incursões perigosas dos dois bandos. As defesas são frequentemente chamadas a intervir, praticar do os keepers magnificas pegadas.

Bisoca cortando passe de Mario Pinho, apodera-se de esphera entregando-a a Friend, que collocado, escapa pelo centro da defesa carioca e em bella forma marca o quinto goal dos paulistas.

Ante o feito de Friend os cariocas esmorecem. A partida torna-se desinteressante e após mais alguns minutos, terminou com a contagem favoravel ao seleccionado da L. A. F. por 5 x 3.

O BOTAFOGO EM VICTORIA

(Correspondencia epistolar do representante de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro junto á embaixada do club carioca)

Como já é do conhecimento do publico desta capital, a comitiva do Botafogo embarcou quarta-feira ultima para Victoria, onde foi a convite dos clubs Floriano e Uruguayano, disputar uma série de jogos.

A PARTIDA

Desde cedo o armazem 11, em cujo cáes estava atracado o "Araraquara" apresentava movimento desusado. A' proporção que o tempo passava augmentava o numero de pessoas que para alli se dirigiam afim de levar os votos de "boa viagem" aos que partiam. Dentre o elemento de escol que alli vimos destacamos o dr. Paulo Azeredo, commandante Viveiros de Castro, dr. Flavio Ramos, [illegible], Dr. Pinto Guimarães, dr. [illegible] e dr. Luiz Martins da Rocha.

AS APRESENTAÇÕES

Logo após a sua chegada ao armazem 11, o representante da Associação de Chronistas Desportivos, apresentou-se ao Dr. Flavio Pinto Guimarães, director do Botafogo, que o apresentou aos seus collegas de directoria alli presentes, bem como ao Sr. Fernando Dias, chefe da delegação e aos demais membros da comitiva alvinegra. [illegible] para bordo.

COMO PARTIU A DELEGAÇÃO DO BOTAFOGO

Foi assim constituida: chefe — Fernando Dias; enviado da A. C. D. Amadores: Germano, Octacilio, Alfonso, Canalli, Ariel, Benedicto, Edmundo, Paulo, Martin, Barthô, Carlos, Celso, Franklin, Almir e Otto; Paulinho; entraineur, Charles William.

A PARTIDA

O "Araraquara" largou as amarras ás 9 horas da manhã. O sol forte reflectindo no casario da cidade, proporcionava a quem se achava a bordo um espectaculo assás interessante. As bellezas começaram a se movimentar e o navio foi aos poucos se afastando da terra. A' proporção que elle se approximava da saida da barra novos [illegible] nos mostrava. [illegible] Nós os brasileiros já aprendemos a admirar o que temos de bello. A delegação do Botafogo [illegible] se encontrava espalhada nas miradas do paquete. Vencida a ultima etapa da saida, [illegible] uma turma [illegible] passageiros [illegible] o pocker, jogo em que elle diz ser "principiante".

A "roda" foi formada e mr. Williams obteve permissão para ser "perú" permanente. Os outros membros da embaixada entregaram-se ás varias diversões de bordo. A's 11 horas foi servido o almoço; começou então o "martyrio" para alguns. Octacilio não appareceu tendo ficado espontaneamente na cabine. A "roda" do "poocker" continuou a funccionar, agora com parceiros novos, porém o Allemão, sempre firme. Outros por "conveniencia" procuraram os camarotes. A's 3 horas e 30 foram servidos sorvetes, doces, café, etc. Quasi todos compareceram. Outros, entretanto, ainda por "conveniencia", ficaram nos beliches, desde a saida da barra. Octacilio, que se conservára deitado, por precaução, foi [illegible] procurado pelo chefe da delegação, que providenciou para que o valoroso zagueiro fizesse a sua primeira refeição. Passaram todos ao salão de bar, onde palestraram demoradamente. A's 6 horas a delegação recebeu um radiogramma, enviado pelos clubs Floriano e Uruguayano, assim redigido: "Cumprimentamos valorosa embaixada formulando votos excellente viagem." Meia hora depois a comitiva carioca radiographava para Victoria, nos seguintes termos: "Embaixada botafoguense agradece e sauda povo espirito-santense." O "Araraquara" navegava em marcha regular, mas com forte vento pela próa, o que provocava um balanço accentuado, de modo que os "discursos" dos peixes augmentaram. A' hora do jantar accentuou-se o numero de faltosos á mesa; continuava a "conveniencia" [illegible] nos camarotes. Outros fizeram-se de fortes e foram até ao salão de refeições, porém foram poucos os que terminaram o jantar. Accentuavam-se os balanços do navio e já alguns confessavam-se indispostos. Os poucos "bravos" que restavam, entregaram-se ao classico passatempo [illegible]. Surpreza para os "barões", no salão de musica, o pianista e o violinista de bordo davam começo a um "concerto". Foram ouvidas e muito applaudidas as celebres valsas "Tres da Manhã" e "Conde de Luxemburgo". Allemão que já havia tomado [illegible], correu ao pianista e implorou [illegible] "Pagan Love Song"; o pianista [illegible] "Gavião". [illegible]

A's 6 horas da manhã, a comitiva [illegible] Victoria. A's 6 horas e 30 a delegação [illegible] o salão de refeições [illegible] A's 7 horas e quinze, um escaler do "Araraquara" trazendo o pratico [illegible] Victoria. Extraordinariamente no "Diario da Manhã" onde foram recebidos pelo sr. Francisco Escobar Filho, [illegible] representante da A. C. D., [illegible] jornalista local. [illegible] a Bolsa de Café, installada em sumptuoso edificio [illegible]. All foram pelo nosso collega cronista apresentados ao director presidente daquelle modelar estabelecimento, sr. Luiz Calafa, competente desportista e cavalheiro "fine gentleman" que os cumulou das maiores attenções [illegible] Café, na sua escolha, classificação, torrefacção, [illegible]. [illegible] salão nobre da Bolsa [illegible]. Agradecendo a visita [illegible] estabelecimento, foram offerecidas lembranças [illegible] delegação. [illegible]

Publica, cujo anniversario transcorria nesse dia, foi realizada uma grande festa nos salões da Escola Normal Federal. Para esta reunião que constituiu um grande acontecimento social, o chefe da delegação do Botafogo e o representante da A. C. D. receberam convites. Em agradecimento a delegação do Botafogo telegraphou ao anniversariante.

NO MARANHÃO

O campeonato local

São Luiz, 14 (A. A.) — Realisou-se hontem perante uma assistencia enorme um renhido match de football entre os clubs Santa Cruz e o America.

Venceu o primeiro por tres goals a um.

OS CATHARINENSES EM VIAGEM

Florianopolis, 14 (A. A.) — Afim de disputar o Campeonato Brasileiro de Foot-Ball em Porto Alegre, no dia 20 do corrente, enfrentando a equipe gaúcha, seguiu a bordo do "Commandante Alcidio" o scratch catharinense chefiado pelo sr. Angenor Povoas, 1º secretario da Confederação Catharinense de Desportos.

Seguem com a caravana além do sr. Hypolito Pereira, thesoureiro; Asteroyde Arantes, director technico; os jogadores Moritz, Candinho, Sabino, Adão, Rodas, Arthurzinho, Periquito, Nanando, Sylvio, Zé Macaco e Ruty.

UMA NOTA DO S. CLUB MACKENZIE

O presidente convida os membros do Conselho Deliberativo, abaixo mencionados, a se reunirem no proximo dia 18 ás 8 1/2 horas, na séde do club, á rua Cordeiro, 434, afim de tratar de assumpto de alta relevancia e interesse para a vida do club.

O presidente previne que, caso não haja numero em primeira convocação, ficam os conselheiros convocados para o dia 21, no mesmo local e hora cuja reunião se dará com qualquer numero:

Jorge Feliciano da Costa, João Pereira da Gama, Guilherme Gomes, Bento Lopes Guimarães, Oswaldo Lopes Guimarães, Haroldo Dias da Motta, Euclydes Motta e Silva, Angelo de Abreu, dr. Jayme de Araujo, Jayme Martins Sampaio, José Motta Sampaio, Ruben Coutinho, tenente Joaquim Soares d'Ascenção, José Cardoso, José Pamplona Machado, Mario Coimbra, Washington Neves, Alcacibas Gomes, Renon Cardoso da Costa, dr. Felippe Cardoso, João Garcia, Manoel da Silva Moraes, Mario Balleal, Moacyr de Oliveira Bueno, Carlos Mendes, José Soares Barbosa Nunes e Waldemar P. de Magalhães.

TENNIS

TERMINARAM OS JOGOS DA TAÇA MITRE COM AS VICTORIAS DE BOY E MORÉA SOBRE OS NOSSOS

Ricardo Pernambuco e Nelson Cruz, os nossos melhores tennistas, foram ante-hontem novamente derrotados na Taça Mitre, sendo Pernambuco desta vez por Boyd e Nelson por Moréa. A partida Pernambuco x Boyd foi indiscutivelmente a melhor de todas. Pernambuco com o seu formidavel jogo de rebatidas esteve [illegible] e os optimos Boyd. [illegible] partida foi o seguinte:

1º game — Serviço de Pernambuco: Boyd com bello "drive" faz o primeiro ponto da partida. [illegible] "double". [illegible] "double" [illegible] "double" de [illegible] annuncia [illegible]

2º game — Serviço de Boyd: [illegible] 15. Novo [illegible] Pernambuco [illegible] 30. Novo [illegible] Pernambuco [illegible] lindo "lob" [illegible] para [illegible]

3º game — Serviço de Pernambuco: [illegible] "outside". 0x15. [illegible] na rêde. [illegible] manda um [illegible] x 15. Outro "outside". [illegible] novamente na [illegible] e o juiz [illegible] Pernambuco. O [illegible]

4º game — Serviço de Boyd: [illegible] "voley" na [illegible] "outside". [illegible] "drive" [illegible] perde novamente. 0 x 40. [illegible] na rêde [illegible] Pernambuco. O [illegible] 3 x 1.

5º game — Serviço de Pernambuco: [illegible] "outside". [illegible] Pernambuco colloca [illegible] A. Boyd [illegible] 5. O juiz [illegible] dando uma [illegible] A. "Smash" [illegible] 0. Outro [illegible] de Boyd.

6º game — Serviço de Boyd: Boyd perde [illegible] "voley". [illegible] perde na [illegible] tira... mais um "double". 15x40. Pernambuco perde na rêde. 30 x 40. Novamente a rêde. 40 A. Vantagem de Boyd. Pernambuco faz justo com lindo "stop-dead". Boyd perde na rêde e a vantagem agora é de Pernambuco. Bola "outside" de Pernambuco e o score passa novamente a justo. Pernambuco obtem nova vantagem porque Boyd rebate mal na rêde. Boyd atira novamente na rêde e o juiz grita "game" de Pernambuco. O score altera-se para 4 x 2.

7º game — Serviço de Pernambuco: Boyd joga "outside". 15 x 0. Lindo "drive" de Boyd. 15 A. Pernambuco escora duas lindas bolas na rêde e faz. 30x15. Boyd perde na rêde. 40 x 15. Pernambuco perde um "drive" "outside". 40 x 30. O mesmo acontece agora com Boyd. "Game" de Pernambuco que augmenta o score a seu favor para 5 x 2.

8º game — Serviço de Boyd: Boyd perde de "baskhand" na rêde. 0 x 15. Outro "backhand" na rêde de Boyd. 0 x 30. Boyd dá optimo "stop-dead". 15 x 30. Bom "ovley" de Pernambuco. 15 x 40. Outro formidavel "voley" de Pernambuco para o juiz assignalar "game-set" de Pernambuco, com o score de 6 x 2.

2º set

1º game — Serviço de Pernambuco: "Lob" de Boyd. 0x15. Bola "outside" de Boyd. 15 A. Bom "drive" de Boyd. 15 x 30. Pernambuco atira "outside" 15x 40. Agora é Boyd que perde "outside". 30 x 40. Pernambuco retribue e Boyd ganha o "game".

2º game — Serviço de Boyd: Formidavel "drive" de Pernambuco. 0 x 15. Boyd atira na rêde. 0 x 30. Pernambuco tambem. 15 x 30. Colossal "smash" de Boyd. 30 A. Boyd atira na rêde com "backhand". 30 x 40. Boyd joga "outside" e "game" de Pernambuco. Modifica-se o "placard" para 1 A.

3º game — Serviço de Pernambuco: Boyd rebate mal de "backhand" atirando na rêde. 15 x 0. Pernambuco joga "outside". 15 A. Perde novamente em identicas condições. 15 x 30. Outra vez "outside". 15 x 40. Boyd torna a perder de "backand" na rêde. 30x40. Boyd joga "outside". 40 A. Pernambuco perde na rêde e Boyd fica com vantagem. Boyd joga "outside". Justo. Pernambuco faz "double". Vantagem de Boyd. Mais um "backand" de Boyd na rêde. Justo Boyd joga bem e Pernambuco atira na rêde. Vantagem de Boyd. Bola "outside" Justo. Bonito "lob". Vantagem Pernambuco. Boyd perde na rêde e Pernambuco ganha o "game". O score é agora de 2 x 1.

4º game — Serviço de Boyd. "Double". 0x15. Boyd perde um "smash" atirando "outside". 0x30. Boyd atira na rêde de "backhand". 0x40. Boyd atira novamente na rêde agora de "forhand" e Pernambuco ganha o "game". O score é modificado a seu favor para 3 x 1.

5º game — Serviço de Pernambuco: Formidavel "drive". 15x0. Boyd atira na rêde. 30x0. Pernambuco joga "outside". 30x 15. Boyd faz o mesmo. 40 x 15. "Drive" de Boyd perdido na rêde e "game" de Pernambuco que augmenta o score para 4x1.

6º game — Serviço de Boyd: Pernambuco perde "outside" 15x 0. Idem Boyd. 15 A. "Double". 15x30. "Outside". 30 A. Lindo "lob" de Pernambuco. 30 x 40. Boyd faz resposta egual. 40 A. Vantagem de Boyd com outro "lob". Boyd perde "outside". Justo. Pernambuco joga na rêde. Vantagem de Boyd. Boyd manda "outside". Justo. Pernambuco joga na rêde. Vantagem de Boyd. Boyd manda "outside". Justo. Pernambuco perde de "backhand" na rêde e dá vantagem. Boyd ganha o "game" com lindo "stop-dead". O "placard" annuncia 4 x 2.

7º game — Serviço de Pernambuco: Boyd manda na rêde. 15x0. Boyd perde um bom "voley" na rêde. 30x0. Pernambuco joga "outside". 30 x 15. Novamente "outside". 30 A. Boyd avança para rêde e Pernambuco passa com lindo "drive". 40x30. Boyd manda "outside" e Pernambuco ganha o "game" melhorando o score para 5 x 2.

8º game — Serviço de Boyd: Pernambuco atira "outside. 15x0. fortissimo "smash" de Boyd. 30x 0. Pernambuco escora "outside". 40 x 0. Boyd manda um "backand" na rêde. 40x15. Outra para "outside". 40 x 30. A bola deixa de pular no campo e Pernambuco por isso perde o ponto, fazendo Boyd o "game". O score modifica-se para 5 x 3.

9º game — Serviço de Pernambuco: Pernambuco passa lindo "drive" com Boyd na rêde. 15x0. Boyd manda de "backand" a "outside". 30x0. Lindo saque de Pernambuco. 40 x 0. Pernambuco manda "outside". 40 x 15. Forte "drive" de Boyd. 40 x 30. Outro ainda mais violento. 40 A. Pernambuco atira de "backhand" na rêde e Boyd fica com a vantagem. Pernambuco perde egual golpe e Boyd ganha o "game". O "placard" é modificado para 5 x 4.

10º game — Serviço de Boyd: Boyd perde na rêde. 0 x 15. Bola "outside". 15 A. Pernambuco dá opportuno "stop-dead". 15x 30. Pernambuco atira "outside" 30 A. Boyd tambem. 30 x 40. "Double". Justo. Pernambuco passa com "drive" por Boyd que avançára para a rêde. Vantagem. Pernambuco manda "outside". Justo. Boyd perde um backhand" na rêde e Pernambuco ganha a vantagem. Bola "outside" de Pernambuco. Justo. Boyd manda "outside". Vantagem de Pernambuco. "Double". Pernambuco ganha o "game-set" por 6 x 4.

3º set

1º game — Serviço de Pernambuco: Bola na rêde. 0x15. Novamente a rêde. 15 A. Forte "drive" de Boyd. 15x30. Boyd atira "outside". 30 A. "Double" 30x 40. Pernambuco erra o golpe de vista e Boyd faz "game".

2º game — Serviço de Boyd: "Voley" de Boyd. 15x0. Pernambuco vem a rêde e Boyd passa de "drive". 30x0. Outro "drive" para o fundo. 40 x 0. Pernambuco perde na rêde e "game" de Boyd. 2 x 0.

3º game — Serviço de Pernambuco: Boyd manda a rêde. 15x0. Pernambuco perde um "voley" na rêde. 15 A. Pernambuco manda para "outside". 15x 30. "Smash" de Pernambuco. 30 A. Pernambuco manda "outside". 30x40. Boyd manda para rêde. 40 A. "Voley" de Boyd. Vantagem. Lindo "backhand" de Pernambuco. Justo. Pernambuco manda para "outside". Vantagem de Boyd. Boyd perde na rêde. Justo. Boyd para inexplicavelmente e Pernambuco ganha vantagem. Boyd manda para "outside" e Pernambuco ganha o "game". O score é agora de 2 x 1.

4º game — Serviço de Boyd: Pernambuco manda de "backhand" "outside". 15 x 0. Bom "backhand" de Pernambuco na rêde mantendo o ponto. 15 A. Boyd manda na rêde. 15x30. Pernambuco faz o mesmo. 30 A. Pernambuco joga "outside". 40x 30. Pernambuco rebate mal de "backhand" para "outside" e Boyd faz o "game". O juiz assignala o score de 3 x 1.

5º game — Serviço de Pernambuco: "Double". 0x15. Boyd tenta dar um "drive" de "backhand" e perde na requette. 15 A. Pernambuco manda para "outside". 15 x 30. Boyd manda "outside". 30 A. Pernambuco manda de "voley" na rêde. 30 x 40. Outra vez Pernambuco perde na rêde e Boyd vence o "game". O score passa para 4 x 1.

6º game — Serviço de Boyd: Pernambuco vem a rêde e Boyd passa com violento "drive". 15x 0. Pernambuco manda para "outside". 30 x 0. Outro ponto perdido por Pernambuco, desta vez de "backhand. 40x0. Violento saque de Boyd que faz "game". O juiz annuncia o score de 5 x 1 a favor do argentino.

7º game — Serviço de Pernambuco: Boyd manda "outside". 15x 0. Novamente. 30x0. Mais uma vez 40 x 0. Ainda outra vez Boyd joga "outside" e Pernambuco faz o seu segundo "game". O score passa 5 x 2.

8º game — Serviço de Boyd: Pernambuco perde "outside". 15x 0. Bola na rêde de Boyd. 15 A. Pernambuco atira de "backhand" na rêde. 30 x 15. Bola "outside" de Pernambuco". 40x 15. Novamente o "game" de Boyd que vence o "set" por 6 x 2.

4º set

1º game — Serviço de Pernambuco. Bola "outside". 0 x 15. Nova bola "outside". 15 A. O juiz dá outro "outside". 15x30. Novamente Pernambuco perde "outside". 15x40. Mais uma vez Pernambuco rebate "outside" e Boyd vence o "game".

2º game — Serviço de Boyd: Boyd joga "outside". 0x15. Pernambuco perde de "backhand" na rêde. 15 A. Pernambuco manda para "outside". 30 x 15. Violento "drive" de Boyd. 40x15. Boyd atira na rêde. 40 x 30. Boyd manda "outside". 40 A. "Double" vantagem de Pernambuco. Bola "outside". Justo. Pernambuco mata de "voley". Vantagem fóra. Boyd perde "outside" e "game" de Pernambuco. O score fica em 1 A.

3º game — Serviço de Pernambuco: Bola "outside". 0x15. Idem. 15 A. Pernambuco perde na rêde rebatendo de "backhand". 15 x 30. "Double". 15 x 40. Pernambuco faz lindo ponto depois de rebater em "voley" dois possantes "drives" de Boyd. 30x40. Boyd manda "outside". Justo. Vantagem de Boyd. Boyd perde na rêde. Justo. Pernambuco atira "outside" e vantagem de Boyd. Boyd manda a rêde. Justo. Boyd perde devido ao effeito da bola que tocou num buraco. Vantagem de Pernambuco. Pernambuco não consegue apanhar forte "drive" de Boyd. Justo. Vantagem de Boyd obtida com possante "drive". Boyd joga "outside". Justo. Boyd avança para rêde e Pernambuco colloca fortissimo "drive" e ganha vantagem. A assistencia applaude fortemente. Boyd rebate o saque "outside" fazendo assim Pernambuco o "game". O score fica em 2 x 1 a favor de Pernambuco.

4º game — Serviço de Boyd: Boyd perde um "backhand" na rêde. 0x15. Pernambuco perde jogando "outside". 15 A. Boyd manda na rêde. 15x30. Boyd reclama porque o photographo passou no fundo da quadra. Pernambuco perde na rêde. 30 A. Pernambuco atira "outside". 40x 30. Boyd com violento "drive" faz o "game". O score fica em 2 A.

5º game — Serviço de Pernambuco: Boyd perde na rêde. 15 x 0. Pernambuco mata de "voley". 30 x 0. Pernambuco perde um "backhand" na rêde. 30 x 15. Boyd lança "outside". 40 x 15. Boyd atira na rêde e Pernambuco ganha o "game" fazendo 3 x 2.

6º game — Serviço de Boyd: Boyd perde na rêde. 0 x 15. Faz com forte saque 15 A. Pernambuco manda "outside". 30x 15. Novamente. 40 x 15. Boyd dá forte saque e faz "game". O score passa a 3 A.

7º game — Serviço de Pernambuco: Boyd perde na rêde. 15 x 0. O mesmo faz Pernambuco. Estupendo "voley" de Pernambuco. 40 x 15. Boi a"outside", e "game" de Pernambuco. 4 x 3.

8º game — Serviço de Boyd: Boyd perde de "backhand" na rêde. 0 x 15. "Double". 0 x 30. Infelicidade de Pernambuco. 15x 30. Pernambuco joga na rêde. 30 A. Boyd reclama porque Pernambuco está devolvendo a primeira bola de saque quando não é boa. Rêde. 30 A. "Lob" de Boyd. 40 x 30. Pernambuco atira "outside" e Boyd faz o "game" e 4 A.

9º game — Serviço de Pernambuco: Boyd perde na rêde. 15 x 0. "Double". 15 A. Boyd atira "outside". 30 x 15. Novamente. 40 x 15. Ainda mais uma e "game" de Pernambuco. O score agora e 5 x 4 a favor de Pernambuco.

10º game — Serviço de Boyd: Lindo "voley" de Boyd. 15 x 0. "Smash". 30 x 0. Boyd colloca de "voley". 40 x 0. Boyd com o saque faz "game" e o score passa a 5 A.

11º game — Serviço de Pernambuco. Rêde. 0x15. "Smash". 15 A. "Drive". 30 x 15. Rêde. 40 x 15. Rêde. 40 x 30. "Outside". 40 A. Vantagem de Pernambuco. Boyd colloca "outside" e "game" de Pernambuco. 6 x 5.

12º game — Serviço de Boyd: Rêde. 15 x 0. Idem. 15 x 30. Lindo contra pé. 30 A. Rêde. 40 x 30. Outra vezz 40 A. "Outside". Vantagem de Boyd e "game" de Boyd. 6 A.

13º game — Serviço do Pernambuco: Pernambuco joga "outside". 0 x 15. Idem Boyd. 15 A Rêde. 30 x 15. "Outside" e 30 A. Rêde. 30 x 40. Tres lindos "voleys" de Boyd e a seguir "game". 7 x 6 a favor de Boyd.

14º game — Serviço de Boyd: Pernambuco passa de "backhand" quando Boyd se acha na rêde. 0 x 15. Pernambuco joga na rêde. 15 A. "Outside". 30 x 15. Idem. 40 x 15. Novamente Pernambuco joga em cima da rêde e Boyd ganha o "game-set". 8 x 6.

5º set

1º game — Venceu Boyd a 30.
2º game — Venceu Boyd, com uma vantagem.
3º game — Venceu Pernambuco, a 30.
4º game — Venceu Boyd a 15.
5º game — Venceu Pernambuco, a duas vantagens.
6º game — Venceu Boyd a 30.
7º game — Venceu Pernambuco a 30.
8º game — Venceu Boyd a 30.
9º game — Venceu Pernambuco a 0.
10º game — Venceu Pernambuco a duas vantagens.
11º game — Venceu Pernambuco a uma vantagem.
12º game — Venceu Boyd a duas vantagens.
13º game — Venceu Boyd a 30..
14º game — Venceu Pernambuco a 30.
15º game — Venceu Boyd com uma vantagem.
16º game — Venceu Boyd a 0.

NELSON x MORE'A

Em virtude desta partida ter demos registrar-lhe os detalhes. que a de Pernambuco, não pude sido disputada no mesmo tempo Moréa venceu Nelson por 3 x 0.

TIJUCA TENNIS CLUB

Tijuca Tennis Club — A Commissão de Festas do Tijuca Tennis Club houve por bem festejar a passagem do anniversario do Descobrimento da America com uma linda soirée dansante, que resultou um acontecimento elegante de relevo no aristocratico bairro.

Desde cedo o seu amplo rinck ao ar livre encheu-se literalmente e nelle vimos desfilar, ao som de magnifico jazz-band, innumeros pares.

Entre as muitas senhoritas presentes, que deram a nota chic e alegre da festa, pudemos notar: Sophia Spolidoro dos Santos, Maria da Penha del Cuore, Adahyl Campos Pereira, Carmen Bertucci, Elsa, Alba e Livia Esposel, Dulce, Odette e Carmina Cardador, Alicinha Rodrigues, Edylda Plaisant, Alda Simões Coelho, Laurinha Pereira Ramos, Zulmira e Nair Pereira de Castro, Inah Reis, Lourdes e Celina Bonifacio, Zilda Camara, Zilda P. de Aguiar, Sylvia Bonifacio, Maria Antonietta Telles de Menezes, Diva e Déa Rêga, Marialina Morris, Irene e Dulce Miranda, Helena Carvalhães, Carmen e Piá Cortêz, Lucy Carneiro, Maria Lyrio, Lucilla Frazão, Olga Modesto, Heloisa Bandeira de Mello, Isa Freire Braga, Córa Hollanda, Luciola Noronha, etc.

Os srs. commandante Heitor Plaisant e dr. Alvaro de Miranda Ribeiro, incansaveis em gentilezas com os socios e srs convidados.

O sr. J. R. Simões Coelho, tambem da Commissão de Festas, cumulou de attenções todos os srs. jornalistas presentes.

O Tijuca Tennis Club teve no sabbado uma das suas grandes noites e a soirée dansante de outubro ficará marcada nos annaes da sympathica sociedade como uma das melhores que se tem realizado ultimamente, com excepcional brilhantismo, graças aos esforços e á boa vontade da actual Commissão de Festas.

O CAMPEONATO MEXICANO RENHIDAMENTE DISPUTADO

Mexico, 14 (U. P.) — John van Ryn, dos Estados Unidos, levantou o campeonato nacional de singles do torneio de tennis aqui disputados, vencendo Ben Orchakoff, dos Estados Unidos, por 6-3, 4-6, 6-1, 6-8 e 6.4, em presença de uma grande multidão, inclusive o presidente da Republica.

BOROTRA BRILHANDO NA AMERICA

Londres, 13 (U. P.) — O match de tennis disputado hontem no court do Queen's Club o tennista francez Borotra derrotou Tilden, dos Estados Unidos, pelo score de 10 a 8 e 9 a 7.

CAMPEONAT OACADEMICO

Promovido pela Federação Academica e organizado pela E. N. Bellas Artes, realizar-se-á nos dias 16 e 17, quarta e quinta-feiras, ás 3 horas, no C. R. de Flamengo.

Luta Romana

O HERCULES GOLDSTEIN VAE EXIBIR-SE EM DEMONSTRAÇÕES DE FORÇA

Será realisada esta semana, em local ainda não determinado, o espectaculo que o antigo campeão de força physica M. Goldstein fará, demonstrando as excellentes condições em que se encontra para a sua annunciada luta romana com o campeão brasileiro José Floriano Peixoto.

Nessa reunião o hercules russo Goldtein fará exhibições de pura força physica até agora desconhecidas do Rio de Janeiro, constituindo um interessante espectaculo familiar e para a gente sportiva que cultiva a força.

REMO

REUNIÃO DA ASSEMBLÉA DOS CLUBS FEDERADOS

O presidente convida os membros da Assembléa dos Clubs Federados, para uma reunião, amanhã, ás 8 1|2 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: Eleição para cargos vagos.

Volleyball

BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

Para os encontros officiaes de volley-ball que serão levados a effeitos no rink do Botafogo F. C., contra os poderosos quadros do Club Regatas Vasco da Gama, o Departamento Technico solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, hoje, terça feira, dia 15 do corrente, na séde do club, ás 8 horas:

Althemar, Armando, Aristides, Adaley, Dario, Heyder, Juju', luciano, Luiz, Levy, Santiago, Maciel, Nestor, Oswaldo, Pompeu, Raul, Theo e Victor.

BOX

SABBADO PROXIMO TEREMOS MAIS UMA IMPORTANTE REUNIÃO PUGILISTICA

A empresa J. Correa realisará sabbado, dia 19 do corrente, mais uma importante competição pugilistica com os elementos que contractou em Buenos Aires e com os que ha muito fazem parte da selecção organisada pela alludida empresa. Dois matchs de fundo serão realisados sabbado proximo. A revanche entre o hespanhol Ramon Barbens e o Uruguayo Andres Miguez, e o encontro entre Joe Assobrad, campeão nacional dos leves, e Jack Tigre, cujo progresso se observa com os seus energicos trenos.

Tambem a partida semi-final será bastante disputada, pois Armandinho, o campeão nacional dos pennas, enfrentará um boxeador ainda desconhecido para o nosso publico, mas que fará sabbado uma estréa auspiciosa. Trata-se do penna uruguayo Pietro Pasquale, discipulo de Andres Miguez. Nos trenos effectuados perante consideravel numero de afficionados, Pietro Pasquale conseguiu agradar.

O programma de sabbado será iniciado como uma interessante luta de amadores.

JOE DUNDEE DISPUTANDO O CAMPEONATO MEXICANO

Mexico, 14 (U. P.) — Joe Dundee venceu por decisão o match em dez rounds com Bert Colima, collocando-se para a disputa do campeonato mexicano de peso medio.

CENTRO BENEFICENTE DOS FERROVIARIOS DO BRASIL

De ordem do Snr. Presidente convoco os socios quites para a Assembléa Geral Extraordinaria ás 20 horas, dia 16 do corrente, na séde.

Ordem do dia: Interesses sociaes e reforma da Lei de Aposentadorias.

Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1929. — Jacy Garnier de Bacellar, 1º Secretario. (C 1485)

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL SUBURBANA DO RIO DE JANEIRO

De ordem do Snr. Presidente convido os Snrs. associados quites a tomarem parte na Assembléa Geral Ordinaria (2ª convocação), de conformidade com o § 1º do artigo 25 dos novos Estatutos em vigor, a realizar-se hoje, terça-feira, ás 20 horas e 30 minutos, na séde social á Avenida Amaro Cavalcanti n. 519, Engenho de Dentro, para: leitura do Relatorio do presidente e Eleição da Commissão do Exame.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1929. — Antonio Corrêa da Silva, 1º Secretario. (C 1599)

Na Prefeitura

Foi dispensado o guarda municipal interino, Euclydes de Oliveira Bittencourt.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 6 dias, á professora Izabel Mariano de Medeiros; de dois mezes, em prorogação, á professora Lydia Fetal Naylor; de um anno, ao guarda-florestal, Deoclecio Manoel Pinto e de seis mezes, ao mestre da Directoria de Obras, Francisco Augusto Vallor.

— Foram dispensados do ponto: durante seis mezes, em prorogação, o trabalhador Thomaz dos Santos; durante dois mezes, em prorogação, com dois terços, o trabalhador Gaspar Vicente e durante tres mezes, tambem com dois terços, o contínuo Manoel Ferreira Fidalgo, todos da Directoria de Obras.

— Para pagar aos titulados, srs. João Francisco de Campos, machinista da Directoria de Obras; Antonio Biraggio, operario da Directoria de Arborização e Jardins; e José de Campos Cavalheiro, auxiliar de escripta e Manoel José Affonso, operario, ambos do Almoxarifado Geral, o prefeito concedeu as seguintes quantias: de 2:620$967, da rubrica 4ª, da verba "Pessoal da Directoria de Arborização"; de 1:633$328, da rubrica 6ª "h", da verba "Pessoal da Directoria de Obras e Viação" e 3:369$993, da rubrica 4ª, da verba "Pessoal do Almoxarifado Geral".

— O prefeito abriu hontem o credito supplementar á verba "Addidos e em disponibilidade", para attender ao pagamento de vencimentos, no periodo de 5 de setembro a 31 de dezembro do corrente anno, na importancia de 11:924$840, ao professor em disponibilidade da Escola Normal dr. Jayme Pombo Bricio Filho.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

A segunda semana de Educação

Realizou-se sabbado, a visita ao Museu Historico Nacional sob a orientação do respectivo director, dr. Gustavo Barroso. S. s. que gentilmente se prestou a acompanhar os visitantes, ia-lhes explicando detalhadamente tudo que lhes despertava a attenção, de sorte que a visita foi, além de agradavel, altamente instructiva.

O Museu Historico, pelo numero e valor dos objectos expostos como pela direcção que vem imprimindo o seu director, [illegible] Foram percorridas, uma a uma, as diversas salas em que se acham dispostas em ordem admiravel as numerosas reliquias do Brasil-Reino e do Brasil-Imperio — attestados authenticos de uma grandeza que a memoria dos homens entre nós parece que se empenha em esquecer e que o Museu guarda providencialmente para edificação e exemplo das gerações que se succedem.

Secção de ensino technico e superior — [illegible] Renato Almeida fará uma conferencia sobre: "A nova Poesia Brasileira" com um concurso da sra. Eugenia Alvaro Moreyra.

— Quinta-feira, 17, ás 8 1/4 horas, na Escola Polytechnica, [illegible] conferencia de seu curso [illegible]

— Sabbado, 19, ás 4 horas, no Automovel Club, o Conde de Keyserling, fará uma conferencia sobre "Inspiração e Educação".

Secção de educação physica e hygiene — Sexta-feira, 18, ás 5 horas, haverá reunião desta secção. Pede-se o comparecimento de todos os membros, á rua Chile, 23, 1º.

Secção de ensino primario — Quinta-feira, 17, ás 5 horas, haverá reunião desta secção. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

Fallecimento em Maceió

São Paulo, 13 (A. A.) — Falleceu em Maceió, a sra. Amelia [illegible] de Araujo Peixoto, esposa do coronel José Vieira de Araujo Peixoto, ex-governador do Estado e abastado proprietario no interior, onde gozava de grande prestigio politico.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando as directoras de escola: Odette Regal da Rocha Braga para reger a 7ª escola mixta do 9º districto e Iracema [illegible] para reger a 8ª escola mixta do 7º districto.

— Despachos do director geral: Algelia Lopes Bernardi, André Barthelomeu Pagani, Itala Teixeira Martini, Luiza de Oliveira Ribeiro, Luiza Maria da Cruz Moura, Maria da Gloria Dias Martins, Sylvia de Oliveira Pinheiro, Carlos Valentim Vieira, Cesar Netto dos Reis e Clovis Rocha Salgado — Deferido.

Olga do Carmo Netto — Justifique-se.

— Despachos do sub-director: Debora Margarida Brandão, Octacilia da Silveira, Carlota Villela Gomes, Cecilia da Costa Mauro, Alzira Brasil Esberard e Maria Elisa Hungria Vilhena de Moraes — Submettam-se á inspecção de saude.

— Exigencias feitas: [illegible] apresente attestado medico.

Irene Celeste Gonçalves Gomes e Jonas Guimarães Gomes Machado — Reconheçam a firma do medico attestante.

Um negociante victimado por trem

O negociante Adelino Benedicto Theophilo, morador em Merity, na estação de São Francisco Xavier foi apanhado por um trem, soffrendo fractura do craneo e escoriações, fallecendo pouco depois no pé do mesmo lado.

Após ser soccorrido na Assistencia, o Meyer foi internado no Prompto Soccorro.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do sr. director:

Emprestimos — [illegible] — Promova-se a averbação da consignação, de accordo com o requerimento de fls. 10.

[illegible]

Requerimentos — Ramiro Getulio dos Santos — Deferido de accordo com o parecer do consultor. Eduardo José Pinto — Cancelle-se a inscripção e a beneficiaria [illegible]

[illegible] — Elvira Francisca da Rocha, Elvira Castilho de Freitas, Bellarmina Maria da Conceição, Jesuina da Silva Ferreira, Pedro da Silva Couto Filho, Alvaro e Paulo de Fontenelle, Olga de Carvalho e Maria Paiva de Oliveira — Cumpra-se.

Seguiu para Bom Jesus um conselho de guerra, para inquerir testemunhas

Partiram hontem, á noite, com destino a Bom Jesus de Itabapoana, no Estado do Rio, o auditor de guerra Orlando Silva e o conselho que funcciona para processar e julgar o capitão Agenor de Medeiros Corrêa e o sargento José Alberto de Moraes, pronunciados por falsidade administrativa.

Tasa viagem é motivada por ter o conselho julgado indispensavel aos interesses da justiça, o depoimento de varias testemunhas residentes naquella localidade.

Foi denunciado por peculato um capitão de administração

O promotor da 3ª auditoria offereceu hontem denuncia contra o capitão de administração Aristides Corrêa de Faria Castro, accusado de peculato e falsidade administrativa.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 28 passagens, que importaram em 1:743$500.

— A partir de domingo ultimo, os trens SUO 3, 11, 15, 23, 4, 8, 20 e 24 da E. F. Rio d'Ouro, circularão somente até a estação de Del Castillo, pelas linhas da Central do Brasil. Desse modo aquelles trens tiveram o trafego supprimido entre Del Castillo e Thomaz Coelho.

[illegible]

— A Central do Brasil recebeu communicação de que o Ministerio da Viação [illegible]

— Foi concentrado pelo director [illegible]

Feridos num desastre de automovel

O engenheiro civil dr. Edmundo Hussagvingns viajava hontem, no automovel [illegible] de praça n. 1.539, em companhia de sua esposa d. Herminia Pinto Hussagvingns e dois filhinhos.

[illegible]

O AUTO FERIU O CYCLISTA

Um automovel apanhou, na esquina das ruas Senador Pompeu e Visconde de Itauna, o cyclista [illegible]

Esmagado por um elevador

O operario José Galvão, portuguez, de 33 annos de edade morador á rua [illegible]

Victima de calumnias resolveu suicidar-se

Na casa de saude da rua Sarah n. 195, moradia [illegible] Gomes, de 22 annos de edade, casado. O locatario do predio, Antonio de Souza [illegible]

[illegible] Instituto Medico Legal.

Ante-hontem, não resistindo ao soffrimento que lhe causava a sempre crescente indifferença de seu esposo e sentindo-se profundamente abatido [illegible] ateou fogo. Firmo correu ao seu soccorro [illegible] removida para o Posto Central e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro. Seu estado é grave.

200$000 A 250$000

Ternos de casemira pura lã sob medida, de côres, azul e preto, ALFAIATARIA PARIS. — 52, Rua Uruguayana, 52.

MATOU A ESPOSA E DOIS FILHINHOS, NA PARAHYBA

A prisão do assassino que quasi foi lynchado

Parahyba, 14 (A. B.) — Na noite de sexta-feira occorreu nesta cidade um crime impressionante.

Oswaldo Parahyba, por motivos desconhecidos, assassinou a facadas sua esposa, Maria Burity, de 24 annos de edade, matando, em seguida, dois filhos menores que contavam, o que tinham, um anno e outro nove mezes.

O criminoso evadiu-se.

Ao que se presume trata-se de um caso de loucura, pois Oswaldo, tendo perdido o emprego que exercia na Great Western, atravessava penosa crise, lutando com as maiores difficuldades para sustentar sua familia.

O crime abalou profundamente a cidade.

Acredita-se que o assassino se tenha suicidado. Pormenor impressionante: Maria Burity estava gravida.

Parahyba, 14 (A. B.) — A policia acaba de prender Oswaldo Parahyba, que assassinou a facadas a esposa e dois filhos menores.

O criminoso está perfeitamente calmo, não parecendo que tivesse commettido o crime num accesso de loucura, como se conjecturou a principio.

Numerosos populares acompanharam-no até a Policia Central, tentando lynchal-o.

Caminhão apanhado por trem em Jaboticabal

São Paulo, 14 (A. B.) — Communicam de Tayava, que um caminhão, conduzindo operarios, ao atravessar o leito da Companhia Paulista, proximo a Jaboticabal, foi apanhado por um trem, resultando quatro pessoas gravemente feridas.

Falleceram em Recife

Recife, 14 (A. B.) — Falleceram nesta capital, á noite do sabbado para domingo, o desembargador Flacrio Oliveira, irmão do senador Archimedes de Oliveira, e a senhora Maria da Conceição Maia, esposa do prefeito Costa Maia.

Essas duas mortes foram bastante sentidas pela alta sociedade pernambucana, de que faziam parte ambos os fallecidos.

Fallecimento em S. Paulo

São Paulo, 13 (A. A.) — Falleceu hoje nesta capital o dr. Clementino de Souza e Castro, ministro aposentado do Tribunal de Justiça do Estado.

Victimado por trem quando abria uma chave

O manobreiro da estrada de Ferro Leopoldina, José de Freitas Sobrinho, morador á rua Magé n. 34, ao abrir uma chave na circular da Penha foi victima de um accidente, do qual resultou soffrer fractura exposta do terço medio da tibia direita e escoriações generalizadas.

A Assistencia do Meyer soccorreu-o e em seguida internou-o no Prompto Soccorro.

MORREU EMQUANTO ESPERAVA O TREM

Aguardando a chegada de um trem na estação de Ricardo Albuquerque, afim de vir para a cidade, Evaristo da Ressurreição Dantas, morador á rua José da Matta n. 48 foi victima de um mal repentino, fallecendo immediatamente.

Scientificada, a policia do 23º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto [illegible]

SEM FIO

A PROPAGANDA FEMINISTA PELO RADIO

A advogada senhorita Orminda Bastos fará amanhã, quarta-feira, no Radio Club, ás 9 horas da noite, uma conferencia de propaganda feminista, que será irradiada.

Nessa palestra a conhecida leader do movimento feminista no Brasil desenvolverá interessante thema sobre a idéa que tem defendido em varias circumstancias.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda 310 metros)

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 6 horas — Programma de discos variados.

Das 6 ás 6,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — O microphono do Radio Club do Brasil será occupado pelo sr. Medeiros e Albuquerque, que fará os commentarios sobre os grandes factos do dia, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda a cargo e sob a sua responsabilidade exclusiva.

Das 8,45 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Primeira aula do curso de educação moral e civica pelo dr. Lafayette Côrtes, director do Instituto Lafayette.

Das 9,15 em deante — Audição no studio do Radio Club do Brasil com o concurso da senhorita Zaira de Oliveira, sr. Oscar Gonçalves e da orchestra do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,15 — Curso de radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura. Lição de francez pela senhora Maria Vellos. Radio-jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da sra. Anne-A-Louquet dos Reis, srs. Januario de Oliveira, Edmundo André e Mario de Azevedo.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 300 metros)

Programma de hoje:

Das 6 ás 6.30 — Programma de discos variados.

Das 6.30 ás 6.45 — Programma de discos variados.

Das 6.45 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8.15 — Programma de discos variados.

Das 8.15 ás 8.45 — Programma de discos variados.

Das 8.45 ás 9.15 — Programma especial de discos.

Das 9.15 em deante será irradiado do studio um programma de musicas ligeira e regional, no qual tomarão parte as senhoritas, Candida Pereira Braga (violão), Carmen Miranda (canto), Lusinha Luis Carlos (canto), Lucy Campos (canto), srs. Glauco Vianna (violão), Randoval Montenegro (piano), Cesar Pereira Braga (canto).

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá, hoje, terça-feira, o seguinte:

Das 3 ás 4 horas — Discos seleccionados.

Das 8 ás 9 horas — Discos escolhidos.

Das 9,10 em deante — Programmma litero-musical em seu studio com o concurso da senhorita Gilde de Abreu, srs. Nascimento Filho, Cello Castelmar, orchéstra do professor S. Pimentel e A. Azevedo.

Uma cidade Narueguenza que muda de nome

A Legação da Noruega nesta capital nos communica que, em virtude de uma lei votada a 14 de junho ultimo, a cidade de Trondhjen passará a chamar-se Nidaros, a partir de 1º de janeiro de 1930.

Trondhjem é a mais septentrional das grandes cidades da Europa. Está situada no "fjord" do seu nome e possue, na sua velha cathedral, a mais bella egreja da Scandinavia. Depois de Oslo e Bergen, é o porto mais importante da Noruega.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

CUNHA, PINHO & CIA. convidam a comparecer, dentro do prazo de 8 dias, em sua casa commercial, o seu ex-representante Snr. Antonio José Ribeiro. Rio de Janeiro, 14|10|29.

ACTOS RELIGOSOS

Maria Izabel Dumont Goulart Machado
(MARIQUINHAS)

† As familias Goulart Machado e Carvalhaes Dumont convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa do 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria ás 9 horas, hoje terça feira, 15 do corrente, pelo descanço da alma de MARIA IZABEL DUMONT GOULART MACHADO. Desde já se confessam agradecidos. (2261)

D. Maria Eugenia Saldanha da Gama Frota

† O Dr. Guilherme Frota, seus filhos Roberto, Fernando e Jayme, suas filhas Eleonora, Beatriz e Ruth Saldanha da Gama Frota, seu genro Sylvio de Sousa, senhora e filhos e demais parentes agradecem as pessoas que os acompanharam na dôr porque acabam de passar e participam que a missa de 7º dia é amanhã, terça-feira, 15, ás 9 ½ horas, na Candelaria, altar-mór, agradecendo o comparecimento de seus amigos. (C. 681)

Luiz Gonzaga Pessôa

† Thereza Costa Pessôa e filhos, Newton d'Oliveira, senhora e filha, Ivan d'Oliveira, senhora e filhos (ausentes), René Hausheer e senhora (ausentes), viuva dr. Deocleciano d'Oliveira (ausente), José Pessôa da Costa (ausente), desembargador Santos Estanislau Pessôa de Vasconcellos, senhora e filhos (ausentes), Benjamin Pessôa da Costa, senhora e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, pelo descanso eterno de seu inesquecivel e idolatrado esposo, pae, tio, cunhado e irmão LUIZ GONZAGA PESSÔA, que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas do dia 17 do corrente, quinta-feira. Desde já se confessam agradecidos por este acto de religião. (C 1534)

Baroneza de S. Joaquim

† A Princeza D. Pia de Orleans e Bragança e seus tres filhos, os principes D. Pedro Henrique, D. Luiz Gastão, D. Pia Maria, fazem celebrar uma missa, na egreja matriz de Petropolis, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, pela alma da BARONEZA DE S. JOAQUIM, e esperam o comparecimento dos parentes e amigos a este acto de piedade. (C 676)

D. Manoela Guisande de Gonçalves

† Francisco Ferreira Gonçalves e filhos, d. Jesuina Gonçalves Guisande, communicam o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe e filha D. MANOELA GUISANDE GONÇALVES, e convidam as pessoas de suas relações a acompanhar o enterro que sairá da sua residencia á rua Pontes Corrêa n. 25 (Andarahy), para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde. E por esse acto desde já antecipam os seus melhores agradecimentos. (C 750)

Antonia Rosa Garcia
(30 DIA)

† Abilio Garcia, filhas, genros, nora e netos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de trigesimo dia que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja da Boa Morte, á rua do Rosario, esquina de Avenida, hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a este acto religioso. (C 740)

Augusta Ferreira d'Almeida
(2º ANNIVERSARIO)

† Manoel José Ferreira d'Almeida e filho, Paulo José Ferreira d'Almeida e senhora, convidam seus amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo 2º anniversario da morte de sua extremosa esposa, mãe e sogra AUGUSTA FERREIRA D'ALMEIDA, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, na matriz de S. José. (C 682)

Alberto de Oliveira Coelho

† A familia Oliveira Coelho cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos o fallecimento de seu extremecido chefe ALBERTO DE OLIVEIRA COELHO, hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, no Hospital do Carmo, de onde sairá o feretro hoje, ás 2 horas da tarde, agradecendo desde já a todos quantos se dignarem acompanhal-o até á sua ultima morada. (C 720)

Dr. Oswald Machado
(ESCRIVÃO DA 5ª PRETORIA CRIMINAL)

† Eloy Victor de Mello, escrivão interino, Numa Pompilio de Mello, escrevente juramentado, Thyldo Machado, archivista, Eugenio Antonio de Aquino, fiel e Elecia de Oliveira, razista, funccionarios do cartorio da 5ª Pretoria Criminal, convidam os parentes, collegas e amigos do inesquecivel chefe DR. OSWALD MACHADO, para assistirem á missa de setimo dia que para descanso eterno de sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula, confessando a todos que comparecerem a esse acto de profundo reconhecimento, a sua gratidão. (C 2013)

Dr. Oswald Machado
(ESCRIVÃO DA 5ª PRETORIA CRIMINAL)

† Maria Antonietta Machado, filhos, genros e demais parentes, convidam os amigos e parentes de seu pranteado filho, irmão, tio, etc., OSWALD, para assistirem á missa de setimo dia que, para descanso eterno de sua alma, mandam rezar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já a quantos comparecerem a esse acto. (C 2015)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição calma, tendo vigorado no Banco do Brasil para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 63/64 d. e nos estrangeiros as de 5 123/128 e 5 31/32 dinheiros.

Para as letras de cobertura sobre Londres houve dinheiro a 5 255/256 d. e sobre Nova York de 8$245 a 8$250.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 61/64 a 5 63/64	
	(40$315)-(40$104)	
Paris	$327 a	$329
Canadá	—	—
Nova York	8$290 a	8$320
	A vista	
Londres	5 55/64 a 5 57/64	
	(40$960)-(40$743)	
Paris	$320 a	$331
Portugal	$377 a	$385
Allemanha	2$003 a	2$014
Italia	$440 a	$442
Montevidéo	8$300 a	8$370
Belgica (papel)	$231 a	$233
Belgica (ouro)	1$170 a	1$175
Slovaquia	$250 a	$252
Nova York	8$290 a	8$320
Canadá	—	—
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	8$110
Suissa	1$620 a	1$620
Hespanha	1$209 a	1$230
Austria	1$190 a	1$192
Romania	—	$051
Suecia	2$260 a	2$260
Noruega	2$253 a	2$260
Dinamarca	2$252 a	2$260
Hollanda	3$380 a	3$400
Japão (yen)	4$050 a	4$060
Syria	—	$330
Palestina	—	$330
Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567
Vales, café	—	$331
MOEDAS		
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	41$350
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$510
Peso uruguayo	—	—
Escudos (papel)	—	$400
Pesetas (papel)	—	1$350
Peso argentino (papel)	—	3$570
Liras (papel)	—	$435
Francos (papel)	—	$330
CABO		
Londres	5 27/32 a 5 55/64	
	(41$070)-(40$960)	
Belgica (ouro)	1$176 a	1$180
Belgica (papel)	—	$237
Hespanha	1$256 a	1$260
Slovaquia	$253 a	$254

Portugal	—	$383
Paris	—	$331
Italia	—	$442
Suissa	—	1$620
Buenos Aires (peso papel)	—	3$555
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	—	3$400
Canadá	—	8$250
Nova York	—	8$250
Montevidéo	—	8$300
Noruega	—	2$265
Japão (yen)	—	4$072
Suecia	—	2$365
Dinamarca	—	2$265
Allemanha	—	2$025

CURSO OFFICIAL

DO CAMBIO	90 d/v	A vista
S/Londres	5 31/32	5 63/64
" Paris	—	$331
" Nova York	—	8$413
" Buenos Aires (papel)	—	3$555
" Buenos Aires (ouro)	—	—
" Italia	—	$441
" Portugal	—	$381
" Slovaquia	—	$251
" Hespanha	—	1$226
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	2$007
" Suissa	—	1$628
" Canadá	—	—
" Austria	—	1$054
" Romania	—	—
" Hollanda	—	3$382
" Suecia	—	2$368
" Noruega	—	2$256
" Dinamarca	—	2$255
" Montevidéo	—	8$341
" Belgica (ouro)	—	1$173
" Belgica (papel)	—	$237
" Japão (yen)	—	4$055
" Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 61/64 a 5 63/64	
Caixa matriz	5 31/32	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$500
Libras (papel)	—	41$350
Dollars (papel)	—	8$500
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	2$010
Escudos (papel)	—	$395
Liras (papel)	—	$450
Pesetas (ouro)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 14.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.25 a.m.	Indeciso	5 61/64	5 127/128	8$255	Não ha.
BANCO DO BRASIL					
10.25 a.m.	Indeciso	5 63/64	6 d.	8$245	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.86 11/16	$ 4.86 9/16
" s/Genova, á vista por £	L. 92.95	L. 92.95
" s/Madrid, á vista por £	P. 31.50	P. 32.45
" s/Paris, á vista por £	F. 123.93	F. 123.93
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.39	M. 20.39
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" c/Berne, á vista por £	F. 25.17	F. 25.17
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.87	B. 34.87

LONDRES, 14.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.86 3/4	$ 4.86 23/32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.95	L. 92.95
" s/Madrid, á vista por £	P. 33.13	P. 33.40
" s/Paris, á vista por £	F. 123.93	F. 123.93
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.40	M. 20.40
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" c/Berne, á vista por £	F. 25.17	F. 25.17
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.87	B. 34.87
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	Kr. 12.09	Fl. 12.09
" s/Copenhagen á vista p. £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
" s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.20	Kr. 18.20
" s/Christiania á vista por £	Kn. 18.21	Kn. 18.21

NOVA YORK, 12.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	—	—
" s/Paris, tel., por F.	—	—
" s/Genova, tel., por F.	—	—
" s/Madrid, tel., por P.	—	—
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	—	—
" s/Berne, tel., por F.	—	—
" s/Bruxellas, tel., por F.	—	—
" s/Berlim, tel., por M.	—	—

NOVA YORK, 14.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 3/4	$ 4.86 9/16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.92.75	c 3.92.62
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.62	c 5.23.50
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.00	c 14.86
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.24	c 40.24
" s/Berne, tel., por F.	c 19.33	c 19.33
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.96	c 13.95
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.84	c 23.84

PARIS, 12.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
" s/Italia á vista por 100 L.	—	—
" s/Hespanha á vista por 100 P.	—	—
" s/Nova York á vista por $	—	—
" s/Berne á vista por F.	—	—

BUENOS AIRES, 14.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 3/32	d 47 3/32
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 1/8	d 47 1/8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 48 5/16	d 48 1/4
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 48 3/8	d 48 5/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 12.

Taxas de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	6 1/2 %	6 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 1/2 %	7 1/2 %
Em Londres, tres mezes	6 1/4 %	6 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 1/4 %	5 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 1/8 %	5 1/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.87	B. 34.87
Genova s/Londres, á vista por £	Feriado	L. 92.94
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 33.45	P. 32.76
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	Feriado	F. 74.97
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 14 de outubro de 1929.

Movimento do dia 11 do corrente:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	775	
Do E. Santo	—	
		775
Pela Maritima:		
De Minas	1.282	
De São Paulo	200	
De Goyaz	—	
		1.482
Reg. E. Santo	1.235	
Reg. Mineiro	4.061	
Reg. Flum. (Rio)	2.679	
Cabotagem	—	
Por Atl. Mar.	—	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	—	
		7.975
Total		10.232

Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense "Rio", desta data	667
Total	10.899
Idem o anno passado	12.204
Desde 1 do mez	123.629
Média	11.239
Desde 1 de julho	888.184
Média	936.756

EMBARQUES

E. Unidos	6.445	
Europa	7.639	
Cabo	—	
Pacifico	—	
Antilhas	225	
Cabotagem	—	
Total	15.179	
Idem o anno passado		31.952
Desde 1 do mez		95.308
Desde 1 de julho		838.749
Idem o anno passado		845.204
Stock		269.027
... consumo local do dia 11		500
Existencia		268.527
Idem o anno passado		314.660

Hontem este mercado funccionou em posição calma, com bastantes lotes na taboa e alguma procura. Nas primeiras horas foram apuradas vendas de 4.960 saccas e á tarde de 985 ditas, ao preço de 32$ por arroba do

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	35$200
Typo 4	34$100
Typo 5	33$600
Typo 6	32$800
Typo 7	32$000
Typo 8	31$000

Pauta mineira, 2$320.

Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Outubro	S/v.	19$500	— $150
Novembro	22$000	21$050	+ $250
Dezembro	24$200	22$800	+ $300
Janeiro	S/v.	20$200	+ $200
Fevereiro	21$300	20$000	+ $400
Março	S/v.	20$000	+ $500

Vendas: 7.000 saccas.
Mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Outubro	S/v.	19$550	+ $050
Novembro	22$000	21$500	+ $450
Dezembro	23$200	22$800	
Janeiro	S/v.	20$200	
Fevereiro	S/v.	20$000	
Março	26$500	20$100	+ $100

Vendas: 3.000 saccas.
Mercado: firme.

NOVA YORK, 14.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	11.51	10.85
Café para entrega em março	11.44	10.10
Café para entrega em maio	11.20	10.40
Café para entrega em julho	11.00	10.30

Mercado: hoje, muito firme; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 66 a 134 pontos.

NOVA YORK, 14.
Intermediaria:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	11.28	10.85
Café para entrega em março	10.93	10.10
Café para entrega em maio	10.78	10.40
Café para entrega em julho	10.52	10.30

Mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 22 a 83 pontos.

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	11.00	10.85
Café para entrega em março	10.65	10.10
Café para entrega em maio	10.45	10.40
Café para entrega em julho	10.30	10.30
Vendas do dia	80.000	130.000

Mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de [illegible] a 55 pontos.

HAVRE, 14.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	365	372 ½
entrega em março	361	363 ½
entrega em maio	360 ½	360
entrega em julho	361	356 ¾
Vendas	13.000	10.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 3 3/4 francos e baixa de 2 1/2 a 7 1/4 francos.

LONDRES, 11.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço no typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	92/—	92/—
Preço no typo 7, Rio prompto para embarque	66/—	66/—

SANTOS, 14.
Fechamento:

Mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 21$500; anterior, [illegible]; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, [illegible]; anterior, [illegible]; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 63.912 saccas; anterior, 40.866 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas: hoje, 31.983 saccas; anterior, 31.460 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem p. emb.: hoje, 836.517 saccas; anterior, 868.960 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	33.562
Para a Europa	25.753
Para outros portos	1.225
Total	60.541

SANTOS, 14.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em outubro	33$775	33$775
Café typo 4, para entrega em novembro	32$375	32$475
Café typo 4, para entrega em dezembro	31$975	31$975
Café typo 4, para entrega em janeiro	31$375	31$775
Café typo 4, para entrega em fevereiro	31$625	31$625
Café typo 4, para entrega em março	28$975	30$775
Vendas do dia	3.000	13.000
Estado do mercado	Calmo	Fraco

S. PAULO, 14.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Total: hoje, 31.000 saccas; dia anterior, 31.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil 300 saccas de São Paulo e 1.238, de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros e armazens geraes do Com. do Café, respectivamente, 1.113, 1.181, 1.149 e 1.450, de Minas; pela regulador R. R., armazens autorizados A. M., L. I., B. A., A. G. M. R. e B. S., e Nictheroy, respectivamente, 1.487, 240, 335, 269, 333, 25 e 667, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 1.333, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 11		268.527
Total das entradas no dia 14		11.110
Somma		279.637
... diaria (3)	1.500	
Saidas nesta data	15.708	17.208
Existencia ás 5 horas da tarde		262.429

ASSUCAR

(Rio)

Este mercado funccionou hontem em posição frouxa, com os compradores retraidos e os preços em declinio.

MOVIMENTO DO MERCADO

Mez de outubro:

	Saccos
Stock anterior	151.553
Entradas:	
De Maceió	3.500
De Natal	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
De Campos	13.033
Da Bahia	—
Total	16.533
Desde 1 do mez	88.320
Saidas	11.804
Desde 1 do mez	81.096
Stock actual	156.192

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	28$000 a 34$000
... sorte	—
Crystal amarello	—
Mascavinho	28$000 a 30$000
... perto	Nominal
Mascavo	26$000 a 28$000

LONDRES, 11.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	11/—	10/7½
Assucar para entrega em dezembro	11/3	10/10½
Assucar para entrega em março	11/9	11/7½
... para entrega em maio	12/1½	12/1½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques ...	Nominal	

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/2 a 4 1/2 d.

NOVA YORK, 14.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.28	2.28
Assucar para entrega em março	2.32	2.29
Assucar para entrega em maio	2.35	2.33
Assucar para entrega em julho	2.45	2.41
Mercado	Ap. est.	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 14.

Mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n/cotado; anterior, 9$950.

Usina, de segunda: hoje, n/cotado; anterior, 9$200.

Crystaes: 5$600 a 5$925; anterior, 5$500 a 6$300.

Demeraras: hoje, 4$800 a 5$300; anterior, 5$100.

Terceira sorte: hoje, 4$625 a 5$030; anterior, 4$925 a 5$425.

Somenos: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Brutos seccos: hoje, 5$300 a 5$800; anterior, 5$500 a 5$900.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	43.900	24.200
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	566.300	122.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	2.300
Para Santos, saccos de 60 kilos	5.000	30.200
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	7.000	3.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	5.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	7.000
Existencia em saccas de 60 kilos	141.100	109.200

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição calma, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

Mez de outubro:

	Fardos
Stock anterior	3.693
Da Parahyba	—
Do Maranhão	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Do Ceará	—
Total	—
Desde 1 do mez	2.481
Saidas	102
Desde 1 do mez	1.248
Stock actual	3.591

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	41$500
Typo 5	—	39$500
Sertões:		
Typo 3	—	37$300
Typo 5	—	34$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	32$000
Fibra curta — Matto:		
Typo 3	—	34$000
Typo 5	—	31$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	34$000
Typo 5	—	31$000

LIVERPOOL, 14.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	9.93	9.95
Maceió Fair	9.93	9.95
Middling	10.18	10.20
American Futures, para janeiro	9.87	9.87
American Futures, para março	9.95	9.94
American Futures, para maio	10.01	10.01
American Futures, para julho	10.01	10.01

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.
Disponivel americano, baixa de 2 pontos.
Termo americano, alta parcial de 1 ponto.

LIVERPOOL, 14.
Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	9.83	9.87
American Futures, para março	9.90	9.94
American Futures, para maio	9.97	10.01
American Futures, para julho	9.97	10.01

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hedge. Vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 14.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	18.43	18.50
American Futures, para março	18.73	18.77
American Futures, para maio	19.01	19.04
American Futures, para julho	19.00	19.03

Mercado: commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge. Os altistas estão realizando negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 7 pontos.

RECIFE, 14.

	Hoje Firme	Anterior Firme
Mercado		
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	42$000	41$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	800	1.500
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	27.400	26.600
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	8.700	7.900

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, em condições regularmente trabalhadas, com as apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões estaveis. Os papeis da Prefeitura tambem permaneceram em calma e destituidos de importancia, achando-se fracas as acções de bancos e de algumas companhias, tudo como se infere do movimento de vendas e offertas em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 1, a.	144$000
Ditas de 500$, 2, a.	360$000
Ditas de 1:000$, 6, 22, a	766$000
Ditas idem, 4, 2, 8, a.	767$000
Ditas idem, 1, 1, 1, 1, 28, a.	768$000
Ditas idem, 22, 22, a.	770$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 1, 3, a.	415$000
Ditas de 1:000$, nom., 29, 100, a.	764$000
Ditas idem, 1, 8, 8, 16, 20, 28, 54, 56, 150, a	765$000
Ditas port., 5, 5, 5, 10, 14, 20, a.	717$000
Ditas idem, 7, a.	719$000
Obrigações Ferroviarias, 1ª emissão, 10, a.	987$000
Ditas 3ª emissão, 5, 30, 45, 95, a.	987$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 2, a.	150$000
Emprestimo de 1917, port., 1, a.	130$000
Decreto n. 1.535, port., 10, 16, a.	175$500
Decreto n. 1.933, port., 5, a.	190$000
Decreto n. 2.093, port., 19, a.	190$000
Estaduaes:	
Espirito Santo, de 1:000$, 6 %, 2, a.	700$000
Minas Geraes, de 1:000$, 1, 4, a.	749$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 5, 5, a.	61$000
Brasil, 17, a.	425$000
Debentures:	
Mercado Municipal, 6, a	210$000
C. Brahma, 3, a.	1:000$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões de 1:000$, nom., 150, a	765$000
Ditas de 200$, 2, a.	180$000
Ditas de 500$, 2, a.	400$000
Ditas de 1:000$, nom., 89, a.	767$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	965$000	960$000
Ditas Ferroviarias	987$000	986$000
Ditas 3ª.	—	—
Ditas port.	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	770$000	766$000
Ditas miudas	—	—
Div. emissões, nom.	766$000	764$000
Ditas port.	718$000	717$000
Obras do Porto	745$000	730$000
Rio, 100$ (Popular)	102$000	100$000
... 8 %, dec. 2.414	1:000$	—
Ditas decreto 2.316	—	790$000
Ditas de 500$, 6%, port.	—	390$000
Ditas nom.	360$000	—
E. de Minas Geraes, 1:000$	750$000	—
Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	700$000	—
... 100$	102$000	98$500
Municipaes, de 200, port.	—	—
Ditas nom.	600$000	—
Emp. de 1906, portador	154$000	150$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1914, port.	150$000	—
Ditas nom.	—	140$000
Dito de 1917, port.	—	140$000
Dito nom.	—	140$000
Dito de 1920, port.	155$000	—
Ditas decreto 1.535	176$000	175$500
Ditas decreto 2.097	176$000	174$000
Ditas decreto 1.948	175$500	—
Ditas decreto 1.550	178$000	—
Ditas decreto 2.093	—	190$000
Dito (titulos definitivos)	—	192$000
Ditas decreto 1.933	—	190$000
Dito (titulos definitivos)	—	192$000
Ditas decreto 1.622	178$000	—
Ditas decreto 1.999	172$000	170$000
Petropolis, de 1918	180$000	—
Ditas decreto 1.933	190$000	189$500
Ditas de Uberaba	90$000	—
Ditas de Bello Horizonte	160$000	—
Bancos:		
Brasil	426$000	415$000
Funccionarios Publicos	61$000	60$000
Portuguez do Brasil, port.	169$000	—
Ditas nom.	170$000	—
Ditas com 50 %	74$000	72$000
Commercio	—	160$500
Commercial	186$500	—
Mercantil	520$000	500$000
Brasileiro-Allemão	160$000	145$000
Pelotense	200$000	—
Comp. de Tecidos:		
Bom Pastor	—	70$000
Alliança	—	32$000
São Pedro de Alcantara	450$000	—
Brasil Industrial	370$000	250$000
Conf. Industrial	—	405$000
Prog. Industrial	215$000	—
America Fabril	175$000	—
Tijuca	150$000	60$000
Corcovado	70$000	—
Comp. de Seguros:		
Brasil	220$000	—
Confiança	230$000	—
Garantia	110$000	—
Sagres	—	270$000
Argos Fluminense	2:100$	1:800$
Previdente	—	1:800$
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	—	10$000
Minas S. Jeronymo	72$000	65$000
Victoria a Minas	—	35$000
Jardim Botanico	160$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos	275$000	—
Ditas nom.	272$000	260$000
Docas da Bahia	40$000	35$000
Diamantifera	—	1$500
Terras e Colonização	—	5$500
Phymatozan	—	560$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	160$000
Conf. Industrial	168$000	160$000
Fluminense F. C.	—	68$000
Mestre & Blatgé	200$000	192$000
Bellas Artes	223$000	—
Tec. Alliança	150$000	128$000
Hoteis Palace	200$000	—
Brasil Cinematographica	—	1:000$
Mercado Municipal	—	208$000
Tec. Magéense	—	130$000
Docas da Bahia	—	103$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Directoria de Obras e Viação, para a installação de campainhas entre os seis postos de banho da Avenida Atlantica.

Dia 15 — Primeira Companhia de Administração, para o fornecimento de lenha.

Dia 15 — Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, para o fornecimento de material "artigos de expediente, etc.", constante da concorrencia permanente n. 52.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de carvão de pedra europeu e norte-americano, concorrencia permanente n. 1.

Dia 17 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1930, dos artigos constantes do grupo 56 — "munições de bôca", e subgrupo "acougue".

Dia 18 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento, durante o anno de 1930, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto os Departamento Nacionaes do Ensino e da Saude Publica, a Policia do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros do referido Districto e a Assistencia Hospitalar do Brasil, dos artigos constantes dos grupos ns. 1 a 9.

Dia 18 — Assistencia a Psycopathas, para o fornecimento de fumo e artigos para fumar.

Dia 18 Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de diversos artigos, n. 31.

Dia 20 — Directoria de Intendencia da Guerra, para o fornecimento de diversos artigos, constantes da concorrencia permanente n. 42.

Dia 20 — Hospital Central do Exercito, para a venda de residuos do rancho.

Dia 20 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de diversos artigos da concorrencia permanente n. 12.

Dia 20 — Primeira Companhia Ferroviaria, para o fornecimento de material electrico — grupo I; material de expediente — grupo II; combustiveis, lubrificantes e accessorios — grupo III; metaes, madeiras e materia prima para officinas — grupo IV; ferramentas, utensilios e material diverso para officinas — grupo V.

Dia 22 — Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, para o fornecimento de um grupo electro-bomba, um conjunto Firmell, systema de dois quadros trumbull.

Dia 22 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a execução de obras de que carece o rebocador "Marcilio Dias".

Dia 24 — Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, para as obras externas da egreja.

Dia 24 — Directoria de Fazenda da Marinha da Marinha, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1930, dos artigos constantes do grupo n. 55 — fardamentos.

Dia 25 — Assistencia a Psycopathas, no Engenho de Dentro, para o fornecimento de livros e revistas medicas.

Dia 25 — Alfandega do Rio de Janeiro, para o fornecimento de combustivel e material de custeio das lanchas, officinas da ilha de Santa Barbara, expediente e demais serviços desta repartição.

Dia 26 — Primeiro Regimento de Artilharia Montada, para a venda de residuos do rancho.

Dia 26 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para a acquisição de seis installações com betoneiras, guincho e torre de aço para distribuição de concreto necessario aos serviços de construcção do Hospital de Clinicas.

Dia 30 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para a acquisição de uma lancha a motor, para o Centro de Aviação Naval de Santos.

Dia 30 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para acquisição de seis installações com betoneiras, guincho e torre de aço para distribuição de concreto necessario ao serviço de construcção do Hospital de Clinica.

Dia 29 — Camara Municipal da cidade de Januaria (Estado de Minas Geraes), para a execução dos serviços de alvenaria e mãos de obra do abastecimento d'agua e rêde de esgotos á cidade de Januaria, orçados em 517:000$000.

Dia 30 — Quarto Batalhão de Caçadores, para a venda de residuos do rancho.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Constructora Nacional, dia 15, ás 3 horas da tarde.

Companhia Commercial e Metallurgica, dia 15, ás 3 horas da tarde.

Empresa Industria e Commercio, dia 16, ás 2 horas da tarde.

Companhia Popular de Immoveis, dia 17, ás 11 horas da manhã.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dia 15 — Companhia Progresso Industrial.

Dia 16 — Empresa de Aguas de Caxambú.

Juros:

APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL

De 5 a 15 de outubro: Emprestimo de 1917, de 26.000:000$000.

De 11 a 20 de outubro: Emprestimo de 1920, de 50.000:000$000.

De 17 a 25 de outubro: Emprestimo de 30.000:000$ (Decretos ns. 1.535 e 1.550); Emprestimo de 6.000:000$000 (Decreto n. 1.948).

De 26 a 30 de outubro: Emprestimo de 16.500:000$ (Decreto n. 2.097); Emprestimo de 10.000:000$ (Decreto n. 2.310).

Dividendo:

Dia 15 — Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, 12 c/º.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

ASSEMBLÉAS

Em face da confissão de insolvencia, foi decretada hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a fallencia do negociante Luiz Pizarro, estabelecido no Mercado Novo, á rua Seis ns. 2 a 10. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 1 de setembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 14 de novembro entrante para a reunião de credores. Foram nomeados syndicos os credores Carmomt & Cia.

— A. Textil S. A., credora da quantia de 4:400$, requereu hontem, no juizo da 1ª vara civel, a fallencia da firma S. R.Soares & Cia., estabelecida á rua Theodoro da Silva n. 180-A.

— Foi nomeda syndico da Fabrica de Tecidos São Miguel, a A. Commercial de Anilinas Ltd.

— R. Tanure foi nomeado syndico da fallencia de T. Andrade.

— O juiz da 3ª vara civel nomeou syndico da fallencia de N. Vervier, o credor Jeronymo Monteiro.

EMBARQUES DE CAFÉ

Em 14 do corrente mez:

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Companhia Nacional do Commercio de Café	3.850
Para Barbados:	
Magalhães & Cia.	500
Companhia Nacional do Commercio de Café	1.000
Ornstein & Cia.	375
Mc. Kinlay & Cia.	225
Para Rotterdam:	
Ornstein & Cia.	125
Para Antuerpia:	
Ornstein & Cia.	250
Para Lisboa:	
Mario Telles & Cia.	520
Para Trieste:	
Ornstein & Cia.	1.145
Mc. Kinlay & Cia.	1.060
Castro Silva & Cia.	680
Theodor Wille & Cia.	626
Pinto & Cia.	378
E. G. Fontes & Cia.	313
Magalhães & Cia.	250
Companhia Nacional do Commercio de Café	1.124
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & Cia.	1.000
Para Stockolmo:	
Companhia Nacional do Commercio de Café	10
Vivacqua Irmãos & Cia.	125
Para portos do sul:	
Theodor Wille & Cia.	425
Serafim Fernandes	50
Ornstein & Cia.	375
Castro Silva & Cia.	40
Para portos do norte:	
Mc. Kinlay & Cia.	170
Para Marselha:	
Companhia Nacional do Commercio de Café	45
Total	15.708

ALFANDEGA

Renda do dia 14 do corrente mez:	
Em ouro	181:305$691
Em papel	226:069$387
	407:375$078
Renda de 1 a 14 do corrente	4.568:607$001
Em igual periodo de 1928	8.481:311$537
Differença a maior em 1928	3.912:704$536

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 359 bois, 14 vitellos e 10 porcos.

Vendidos para os suburbios — 285 bois, 14 vitellos e 10 porcos.

Vendidos para os suburbios — 67 bois.

Foram rejeitados — 6 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$500 a 1$560
Vitellos	1$600
Porcos	3$000

Existem:

Recolhidos aos curraes — 611 bois, 14 vitellos e 34 porcos.

Nos campos de Santa Cruz — 611 bois, 14 vitellos e 34 porcos.

Nos campos de Santa Cruz — 2.634 bois, 107 vitellos e 210 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 204 bois, 104 vitellos e 4 porcos.

Vendidos para a cidade — 110 bois, 101 vitellos e 4 porcos.

Vendidos para os suburbios — 94 bois e 3 vitellos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$540
Vitellos	1$700
Porcos	3$000

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Arm. 1 — Chatas diversas com carga do "Montevidéo Marú".
Arm. 1 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.
Arm. 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Arm. 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Arm. 3 — Vapor nacional "Orione" — Cabotagem.
Arm. 3 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Arm. 4 — Vapor allemão "Gerzin".
Arm. 6 — Vapor inglez "Sartington" — Descarga de carvão.
Arm. 8 — Vapor allemão "Niederwald".
Arm. 10 — Vapor nacional "Amarante".
Pateo 10 — Hiate nacional "Coral" — Coral.
Pateo 11 — Vapor sueco "Falco" — Descarga de trigo.
Arm. 17 — Chatas diversas com carga do "Northern Prince" — Descarga pat. s/agua.
Arm. 10 C — Chatas diversas com carga do "Alcantara".
Praça Mauá C — Chatas diversas com carga do "Pan America".

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 13 a 19 do corrente mez vigorarão, nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo	—	$800
Arroz, kilo	$900 a	1$500
Banha, lata de 2 kilos	—	5$900
Banha de Itajahy, lata de 2 kilos	—	6$500
Batatas, kilo	$700 a	$800
Bacalháo, kilo	2$300 a	2$600
Café, kilo	3$600 a	3$800
Carne secca, kilo	3$100 a	3$300
Cebolas, kilo	—	1$300
Feijão mulatinho, kilo	—	$800
Feijão preto, kilo	$800 a	$900
Feijão manteiga, kilo	—	1$400
Feijão branco (graúdo), kilo	—	1$500
Feijão de côres, kilo	$900 a	1$300
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Fubá de milho, kilo	—	$600

Lombo de porco, kilo	—	3$400
Milho, kilo	—	$400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	—	3$000
Aboboras, uma	$800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	—	$400
Alface repolhuda, uma	—	$200
Alface braçal, uma	—	$100
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$700 a	$900
Bananas d'agua, duzia	$600 a	$700
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Beringe fresca, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	[illegible]	[illegible]
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Repolhos, um	$600 a	1$200
Xux', um	$100 a	$200
Laranjas, duzia	$800 a	1$000
Laranja selecta, duzia	—	1$300
Manteiga, kilo	—	9$800
[illegible], kilo	—	1$500
Massa, kilo	1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	4$200
Sabão (typo Rosa) kilo	—	1$500
Sabão especial, kilo	—	1$500
Sabão virgem, kilo	—	$700
Frangos grandes, um	4$500 a	5$000
Gallinhas, uma	5$500 a	7$500
Ovos, duzia	—	2$100
Camarão, kilo	8$000 a	12$000
Garoupa, kilo	—	4$500
Garoupa postejada, kilo	—	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	—	3$000
Vermelho e pescada amarella, kilo	—	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	—	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	—	1$000
Tainha, kilo	2$000 a	2$500
Paratys, kilo	—	3$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Almanzora".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Voltaire".
De Santos, vapor nacional "Taquary".
De Iguape e escs., vapor nacional Iraty".
De Santos, vapor nacional "Bagé".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Krakus".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Capella".
De Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".
De Santos, hiate nacional "Eharoux".
De Tutoya e escs., vapor nacional "Uno".
De Porto Mexico e escs., vapor inglez "Graignem".
De Middlesborg e escs., rebocador inglez "Stora".
De Macáo e escs., vapor nacional "Camaragibe".
De Recife e escs., vapor nacional "Ararangua".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Nova York e escs., vapor inglez "Voltaire".
Para o Havre e escs., vapor francez "Krakus".
Para Montevidéo e escs., vapor inglez Newton".
Para Southampton e escs., vapor inglez "Almanzora".
Para Aruba e escs., vapor americano "F. H. Wickett".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaúba".

ENTRADAS DE HONTEM

De Antuerpia e escs., vapor allemão "Gerwin".
De Cardiff, vapor inglez "H. H. Asquith".
De Santos, vapor nacional Itanema".
De Fransborg e escs., rebocador norueguez "Busen IV".
De Oslo e escs., rebocador norueguez "Busen XI".
De Hamburgo e escs., vapor allemão "Gotha".
De Antuerpia e escs., vapor belga "Ionier".
De Penedo e escs., vapor nacional "Itajubá".
De Geova e escs., vapor italiano "Duilio".
De Cardiff, vapor inglez "Zenada".
De Nova York e escs., vapor americano "Munorleares".
De Belém e escs., vapor nacional "Itapé".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Duilio".
Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Gotha".
Para South George, rebocador norueguez "Busen IV".
Para South George, rebocador norueguez "Busen IX".
Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Winborg".
Para Belém e escs., vapor nacional "Douro".
Para Recife e escs., vapor nacional "Campeiro".
Para o Rio Grande e escs., vapor nacional "Cabedello".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Uça".
Para Hunston e escs., vapor nacional "Poconé".
Para South George, rebocador inglez "Stora".
Para Caravellas e escs., e escs., vapor nacional "Alice".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	15
Buenos Aires e escs., "Cap Polonio"	15
Buenos Aires e escs., "Almeda"	15
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	15
Belém e escs., "Duque de Caxias"	16
Bordeaux e escs., "Lutetia"	16
Portos do sul, "Portugal"	16
Buenos Aires e escs., "General Osorio"	16
Recife e escs., "Mantiqueira"	16
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento"	17
Buenos Aires e escs., "Weser"	16
Buenos Aires e escs., "Martha Washington"	16
Liverpool e escs., "Darro"	17
Nova York e escs., "American Legion"	17
Belém e escs., "Manáos"	17
Cabedello e escs., "Itapema"	17
Porto Alegre e escs., "Itapura"	18
Buenos Aires, "Albingia"	18
Porto Alegre e escs., "Affonso Penna"	18
Londres e escs., "Andalucia"	18
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	18
Imbituba e escs., "Itapacy"	19
Porto Alegre e escs., Itaquicé"	19
Santos, "Tapajoz"	19
Buenos Aires, Conte Verde"	19
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	19
Recife, "Araraquara"	20
Genova e escs., "Principessa Giovanna"	20
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	20
Buenos Aires, "Eubée"	20
Hamburgo e escs., "Belle-Isle"	20
Buenos Aires e escs., "Florida"	20
Portos do sul, "Carl Hoepecke"	20
Portos do norte, "Victoria"	21
Belém e escs., "Itanagé"	21
Helsinki e escs., "Valparaiso"	21
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa"	21
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana"	22
Londres e escs., "Highland Warrior"	22
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	22
Antuerpia e escs., "Hainaut"	23
Amsterdam e escs., "Orania"	23
Porto Alegre, "Ibiapaba"	23
Buenos Aires e escs., "Western World"	23
Antuerpia e escs., "Astrida"	23
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	23
Nova York e escs., "Eastern Prince"	24
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	24
Hamburgo e escs., "Vigo"	24
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	24
Cardiff, "Llanwern"	24
Bremen e escs., "Sierra Morena"	25
Hamburgo, "Argentina"	25
Buenos Aires e escs., "Ionier"	25
Buenos Aires, "Pacific"	25
Antuerpia e escs., "Lady Charlotte"	26
Rio Grande e escs., "Jaboatão"	26
Genova e escs., "Valdivia"	26
Hamburgo e escs., "Ceylan"	26
Southampton e escs., "Arlanza"	27
Buenos Aires, "Vauban"	27
Buenos Aires, "Duili"	27
Genova e escs., "Conte Rosso"	28
Nova York, "Vandyck"	28
Hamburgo e escs., "Bayern"	28
Antuerpia e escs., "Eisenach"	28
Hamburgo e escs., "Atemisia"	28
Porto Alegre, "Ararangua"	29
Cardiff, "Transilvania"	29
Hamburgo e escs., "Monte Cervantes"	29
Buenos Aires, "Northern Prince"	30
Buenos Aires, "Formose"	30
Liverpool e escs., "Deseado"	31
Hamburgo e escs., "La Coruña"	31
Nova York, "Ayuruoca"	31

VAPORES A SAIR

S. Matheus e escs., "Belmonte"	15
Porto Alegre e escs., "Ararangua"	15
Imbituba e escs., "Itaipava"	15
Camocim e escs., "Taquary"	15
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	15
Londres e escs., "Almeda"	15
Nova York e escs., "Atalaia"	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Hamburgo e escs., "Bagé"	15
Recife e escs., "Murtinho"	15
Laguna e escs., "Miranda"	15
Imbituba e escs., "Itaituba"	15
Aracajú e escs., "Itapuhy"	15
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	15
Porto Alegre e escs., "Itapé"	16
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	16
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento"	16
Bremen e escs., "Weser"	16
Hamburgo e escs., "General Osorio"	16
Laguna e escs., "Anna"	16
Porto Alegre e escs., "Itajubá"	16
Recife e escs., "[illegible]"	16
Hamburgo e escs., "[illegible]"	16
Buenos Aires e escs., "Duque de Caxias"	16
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	17
Buenos Aires e escs., "American Legion"	17
Trieste e escs., "Martha Washington"	17
Cabedello e escs., "Itaberá"	17
Hamburgo e escs., "Albingia"	17
Macáo e escs., "Portugal"	17
Iguape e escs., "[illegible]"	17
Belém e escs., "[illegible]"	17
Recife e escs., "[illegible]"	17
S. Francisco e escs., "Etha"	18
Genova e escs., "Conte Verde"	18
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	18
Hamburgo e escs., "Principessa Giovanna"	18
Buenos Aires e escs., "[illegible]"	18
Buenos Aires e escs., "[illegible]"	18
Porto Alegre e escs., "Maria Luiza"	18
Cabedello e escs., "Marangupe"	20
Genova e escs., "Florida"	20
Havre e escs., "Eubée"	20
Buenos Aires e escs., "Belle-Isle"	20
Tutoya e escs., "Uno"	20
Pará e escs., "Valparaiso"	21
Buenos Aires e escs., "Victoria"	21
Porto Alegre e escs., "[illegible]"	21
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	21
Buenos Aires e escs., "Highland Warrior"	22
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	23
Nova York, "Western World"	23
Buenos Aires e escs., "Orania"	23
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcides"	24
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	24
Southampton e escs., "Alcantara"	24
Buenos Aires e escs., "[illegible]"	24
Laguna e escs., "Carl Hoepecke"	25
Bordeaux e escs., "Lutetia"	25
Helsinki e escs., "Pacific"	25
Belém e escs., "[illegible]"	25
Iguape e escs., "Pirahy"	25
Maranhão e escs., "Providencia"	25
Manáos e escs., "Affonso Penna"	25
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	26
Montevidéo e escs., "Duque de Caxias"	26
Buenos Aires e escs., "Valdivia"	26
Buenos Aires e escs., "Ceylan"	26
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	26
Genova e escs., "Duillio"	26
Nova York, "Vauban"	27
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	27
Buenos Aires e escs., "Bayern"	28
Nova Orleans e escs., "Jaboatão"	28
Hamburgo e escs., "[illegible]"	28
Porto Alegre e escs., "[illegible]"	28
Havre e escs., "Formose"	29
Recife e escs., "[illegible]"	29
Hamburgo e escs., "Monte Cervantes"	29
Nova York e escs., "[illegible]"	30
Londres e escs., "Highland Monarch"	30
Buenos Aires e escs., "La Coruña"	31
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	31

AUTOMOVEIS

Antes de comprar seu carro, visite á rua Mariz e Barros n. 338 A., onde se encontra boas marcas, a preço baratissimo; a prazo e a dinheiro.

(C 1294)

CASAS ANTIGAS

Transformo em casas modernas, da fórma mais barata possivel. Procure sem compromisso o engenheiro architecto Candido de Albuquerque. — Rua Uruguayana n. 119, 1º, de 4 ás 6.

(B 27852)

Moça ingleza

Precisa-se de uma que saiba escrever á machina, á rua Sete de Setembro n. 107, sobrado, com Mario Lemos.

(C 445)

TO LET

Furnished or unfrunished house. Rua Montenegro, 58, Ipanema. Eight two minutes from sea. Rent iwerhy months contrat, 800$000 per mouth. roomed house with exery convenience Room, Bed Room, & Draving Room Suites. Any reasonable offer accepetd.

(B 24451)

Predio Avenida Rio Branco, 31

Aluga-se proprio para companhias de vapores ou grandes emprezas. Tratar rua S. Bento 15. (C 382)

PROFESSORA

Precisa-se numa fazenda no Estado do Rio, para ensinar portuguez, arithmetica e geographia. Trata-se no Real Hotel com o gerente. — (Rua Clapp, 3).

(C 516)

SANTA THEREZA

Aluga-se ou vende-se facilitando o pagamento, o predio 470 da rua Monte Alegre. E' de construcção moderna, 3 andares independentes, podendo ser habitado por mais de uma familia de tratamento. Tratar com Villa 3788.

(C 503)

Verão em Therezopolis

Para pequeno hotel aluga-se uma casa nova, com 16 quartos, etc. Tratar na rua Delphim Moreira, 437.

(C 438)

AVENIDA NIEMEYER

Aluga-se o de n. 3, antigo, com boas accommodações e praia particular; trata-se á rua General Camara n. 76, 1º andar.

(C 487)

HYPOTHECAS

Particular empresta de 8 a 100 contos sobre predios em qualquer bairro. Juros minimos. Adianta dinheiro. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar. — ALEXANDRE.

(C 554)

QUARTOS MOBILADOS

Alugam-se bons quartos sem pensão, a rapazes do commercio, em casa de familia. Rua Bento Lisboa, 131.

(C 441)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307.

(B 27818)

3) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

ELINOR GLYN

TRES SEMANAS DE AMOR

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Estava só no mundo, não havia duvida!

O vinho começou a accender-lhe os sentidos.

Por que estar assim tão só?

Era joven...

Bello...

Rico!

Sem duvida naquella cidade haveria tambem...

Mas...

Não!

Tinha que dominar a sua bestialidade...

Por algum motivo elle era um cavalheiro inglez!

De repente, o coração palpitou-lhe com mais força e até elle chegaram um suave perfume de rosas e o éco de um suspiro.

Voltou-se violentamente para o terraço e distinguiu entre as sombras o rosto da desconhecida, que parecia surgir de uma nuvem de tulles pretos.

Os olhos encontraram-se-lhe com os della.

Deus de misericordia, que olhos!

O coração de Paulo quasi deixou de bater, pela emoção que esse olhar lhe produzia.

Parecia que o attraia, o absorvia, o paralysava, e emquanto a olhava, embevecido, ella sem fazer o menor ruido, desappareceu do terraço, ficando elle só, com os seus pensamentos, na noite estrellada.

Teria estado sonhando?

Seria realmente aquella tal mulher a que o havia olhado?

Estaria louco?

Pois, apezar de se haver mirado naquelles olhos divinos por espaço de alguns minutos, não saberia dizer se elles eram verdes, pretos ou azues.

Só sabia que jamais os seus tinham encontrado outros semelhantes.

Olhos divinos de mulher!

A carta começada com tanto enthusiasmo para Isabel, não foi acabada essa noite.

Elle tinha tanto em que sonhar!

Pobre noiva da vigairaria!

II

Amanheceu um dia esplendido.

Mas a Paulo custou um trabalho enorme levantar-se da cama, pois as emoções da noite anterior o tinham fatigado.

Quanto a humor seguia de mal a peor.

Sentia-se triste...

Taciturno...

Incommodado até com o sol, pelo unico facto de que brilhava demasiado.

Que esplendida impressão experimentou horas depois, quando, já dissipado o máo humor, ataviado com o seu trajo para remar, se preparava para dar umas voltas pelo lago!

Sua mãe, lady Henriqueta, tinha sobrada razão para se sentir orgulhosa do filho.

Paulo, realmente, era um rapaz perfeito, com uma elegancia natural.

As montanhas, essa manhã, pareceram-lhe esplendidas, e sentia-se feliz e contente agora de visitar tão delicioso recanto.

A temperatura era agradabilissima.

Depois de haver remado uns metros, abandonou os remos para contemplar o formoso panorama.

O hotel com a sua brancura, parecia uma pomba pousada entre a verdura e as flores do bellissimo parque.

O pensamento voou-lhe outra vez para a desconhecida, para a dama dos incomparaveis olhos.

Que faria ella num dia assim?

A's vezes parecia-lhe ter sonhado e que nada era realidade nessa mysteriosa mulher.

Mas...

Não!

Não queria pensar mais nisso...

Não queria preoccupar mais sua mente com tal pensamento!

E, para se distrair, tornou a remar.

Ao regressar ao hotel, a primeira coisa que fez foi acabar a carta começada na noite anterior para Isabel.

"Hoje, segunda-feira:

"Temos um dia maravilhoso e acabo de fazer um bom exercicio, que me reconciliou um tanto com estes logares.

"As vistas não são tão más, uma vez que o nevoeiro se tenha dissipado.

"Creio que me dedicarei a escalar as montanhas mais proximo.

"Trata-te bem, minha querida, e não esqueças o teu — *Paulo.*"

Summamente nervoso e excitado, entrou no salão para almoçar.

Estaria lá a dama de seus pensamentos?

Como seria ella á luz do dia?

A pequena mesa que ella occupára a noite anterior não se achava preparada para a receber.

Ter-se-ia ido embora do hotel?

Ou, apenas, jantaria em publico?

Quem sabe se ella não estaria tomando o seu almoço em algum salãozinho ao lado do terraço, onde a vira na noite da vespera...

E Paulo incommodou-se comsigo proprio, ao ver que tinha soffrido uma decepção.

A juventude de Paulo impoz-se-lhe, fazendo-o esquecer tudo aquillo que o incommodava, e elle dispoz-se a gozar do maravilhoso dia e do bom menú.

Depois do almoço desceu ao jardim a fumar o seu charuto sob a sombra das formosas arvores.

A vista do Burgestock attraia-o, e elle alugou uma auto-lancha para ir até ali em exploração.

Que feliz seria se tivesse comsigo o seu bom cachorro "Pike" que o acompanhasse, ou, pelo menos, a sua Isabel!

Que inclinado e desagradavel era o funicular, e que sensação estranha sentia ao ser transportado por cima das copas das arvores!

Andou de um lado para o outro, contemplando a formosa natureza, até que por fim desceu do tremzinho entre as esplendidas arvores que o rodeavam.

Isto era, realmente, mais divertido que Paris.

Um ruido entre a folhagem fez que o coração lhe palpitasse violentamente, palpitar esse que augmentou quando elle divisou, por entre a verdura das arvores, a negra silhueta da dama desconhecida.

O rosto da senhora era de infinita doçura, e ainda parecia mais bello, agora, emmoldurado na negra gaze, a formar contraste com a sua admiravel brancura.

O coração de Paulo parecia rebentar de emoção.

Por uns instantes, os seus olhares se encontraram, e Paulo pôde ver, afinal, que os olhos della eram verdes, de um verde delicioso, e de uma admiravel fórma de amendoa, com uma tendencia obliqua, que mais esquisita fazia ainda a sua belleza.

Olhou-o sorridentemente, e proseguiu seu caminho, com ares de soberana, por um dos atalhos que a rodeavam.

O rapaz ficou extasiado, sem poder reaccionar e com vehementes desejos de correr atrás della.

Obedecendo a um impulso superior, assim fez.

Mas...

Pouco conhecedor daquelles logares, achou-se em um labyrintho de tres caminhos, ignorando por qual a dama havia tomado.

Lançou-se, á sorte, por um delles, e, depois de voltas e mais voltas, chegou ao fim sem que tivesse encontrado alguem.

Fez o mesmo pelo segundo, e percorreu-o todo, com identico resultado, tomando depois pelo terceiro e ultimo, até chegar a uma planicie de onde pôde contemplar o funicular que descia, e, através das vidraças de uma das carruagens, a silhueta da dama de preto, quasi occulta por outra, na qual reconheceu o creado dos cabellos brancos.

Paulo tinha aprendido nos seus tempos de collegio uma boa collecção de palavras chamadas fortes, mas que em certas circumstancias allivíam aquelle que as deita da bôca para fóra, e as verdes arvores que o rodeavam não mudaram de côr quando elle soltou uma das taes...

O peor do caso era que não poderia descer senão quando o tremzinho o viesse buscar, e quando isso acontecesse, onde estaria ella já?

Em realidade, a sorte tinha-lhe pregado uma boa peça!

Esquadrinhou com o binoculo tudo o que a vista lhe podia abarcar, e por fim divisou-a, reclinada nos almofadões de uma auto-lancha, a dar ordens, sem duvida, para o seu passeio.

Depois, viu partir a auto-lancha, como uma bala, por sobre as azues aguas do lago.

Começou a falar de si para si.

A raciocinar...

Por que seria que aquella mulher o perturbava tanto, a ponto de lhe causar uma emoção tão violenta?

Por que?!

As mulheres eram qualquer coisa de muito bonito e muito divertido, mas sem importancia, com excepção de Isabel.

Esta, sim...

Era importante para elle.

— Sinceramente, disse elle comsigo, á luz do dia parece muito mais moça, não apparenta ter nem trinta annos, e aquelle chapéo, tão bem posto, derrama-lhe uma seductora sombra no rosto.

"Que estará ella fazendo por aqui sózinha?

"Tem fatalmente que ser alguem, pelo respeito que a circunda.

"O seu proprio creado tão correcto, tão digno, faz pensar assim!

Não podia ser uma dessas a que chamamos demimundána.

Não...

Elle conhecia muitas de tal categoria, e não tinham essa distincção.

Ouvira dizer que havia mulheres dessa ordem, francezas, que se dão grande chic e viajam feitas princezas, mas a dama de preto não podia ser dessas.

Voltou ao hotel com o desejo de averiguar o possivel sobre essa mulher, e para isso tomou o primeiro tremzinho que descia do Burgenstock.

Uma vez chegado ao hotel, percorreu febrilmente o parque com a esperança de a encontrar, mas seu desejo não foi satisfeito.

Ardia em desejos de averiguar o mysterio da desconhecida, mas receava que o seu interesse por ella chamasse a attenção...

Vestiu-se com o maior esmero, e desceu á sala de jantar ás oito e meia em ponto.

A mesa, hoje, já estava como da outra vez, preparada para a receber dignamente, com a unica differença de que, em logar de rosas, eram esplendidos cravos vermelhos o que a adornava.

Ella não chegára ainda.

A elle parecia-lhe que os garçons o serviam com demasiada pressa, e, comquanto tratasse de se demorar quanto possivel, passados uns minutos das nove horas, tinha terminado o seu jantar.

— Pedirei um jornal, pensou.

"Qualquer coisa que me sirva de desculpa para poder prolongar a sobremesa.

E uma espectativa anciosa passou a dominal-o!

Que extravagancia de mulher!

Fazer-se esperar tanto!

Não era possivel que ella houvesse mandado prepararem-lhe o jantar para depois das nove horas da noite.

Entreteve-se uma meia hora mais com o jornal, e depois de haver tomado uma segunda chicara de café, abandonou a sala de janta, fracassado nas suas esperanças.

Ao atravessar o "hall" deu de cara com a dama que se encaminhava para lá.

Que raiva!

Por que não esperára dez minutos mais?

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
Em 19 de outubro de 1929
(C 311)

LEILÃO DE PENHORES
Em 16 de Outubro 1929
na A ECONOMICA
Rua dos Andradas, 26
VER CATALOGO N'"O PAIZ"
(B 24)

Leilão de Penhores
Em 23 de outubro de 1929
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Cia.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(1751)

Leilão de Penhores
Em 25 de outubro 1929
CASA GONTHIER
(MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
47, Rua Luiz de Camões, 47
(1935)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas tendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Offerece-se uma para o trivial, em casa de boa familia; tratar á rua Paulino Fernandes n. 65, casa 5 — Botafogo. (C 1587) A

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar, para casa de pequena familia; rua Haddock Lobo n. 72. (C 2013) A

CREADOS

COPEIRA — Precisa-se á rua Campos Salles n. 31. Tratar das 8 em deante. (C 774) B

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE um casal portuguez; elle para copeiro ou encerador; ella para arrumadeira, coser, para pensão ou casa de familia, quem precisar é favor dirigir-se á rua Cattete, 252. Tel. Beira-Mar 1092. (C 694) C

EMPREGADO para limpeza e recados, precisa-se na rua Treze de Maio n. 44-2º. (C 1585) C

PRECISA-SE de uma boa colladeira para collarinhos brancos, na fabrica da rua Senador Furtado, 39. (C 1403)

PRECISA-SE de um homem para limpezas de cocheira e mais serviços; dorme fóra; rua Barão de Guaratiba n. 195 — Cattete. (C 1501) C

SENHORA falando bem o portuguez, asseiada, desembaraçada, offerece-se para dama de companhia ou tomar conta de casa. Optimas referencias. Ordenado, 250$. Rua do Corcovado, 30, Gavea, ou cartas a esta redacção para S. F. M. (C 702) C

CENTRO

ALUGA-SE gabinete dentario terças, quintas e sabbados. Telephone Central 3997. (C 461) D

ALUGA-SE por 200$ a casa da ladeira do Barroso n. 229. A chave no n. 227. (C 1570) D

ALUGA-SE mobilado com pensão, 2 quartos juntos ou separados a casal ou 2 moços. Rua S. Bento, 19, 2º andar. Tem telephone. (C 899) D

ALUGAM-SE salas de frente bem mobiladas com boa pensão, para casal ou rapazes, casa de familia. Travessa Ouvidor n. 4, 2º andar. Telephone 7251. (C 468) D

ALUGAM-SE boas vagas de frente com optima pensão e telephone. Travessa Ouvidor n. 4, 2º andar. (C 642) D

ALUGA-SE o excellente 2º andar do predio n. 128 da rua S. Pedro, com optimas accommodações para grande familia. Chaves no 1º andar, onde se trata. (C 646) D

ALUGAM-SE para rapazes quartos de frente e vagas com boa pensão, á rua Ouvidor n. 55, 2º andar. (C 762) D

ALUGAM-SE no Edificio Gavea, á rua Visconde da Gavea ns. 48-50, proximo á praça da Republica, em predio recentemente construido, excellentes quartos para casaes e solteiros, mobilados, agua corrente, etc., a preços baratissimos. Trata-se na loja. (C 767) D

ALUGA-SE um escriptorio com telephone. Rua do Ouvidor n. 133, 1º andar. (C 765) D

ALUGAM-SE a medicos ou dentistas salas de frente a 250$ mensaes. Avenida Rio Branco, 143, 4º andar. (Casa Bazin). (C 758) D

OLHOS
Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias.

SALA de frente. Aluga-se a 2 ou 3 senhores do commercio, com ou sem pensão, em casa estrangeira. Rua Paulo Frontin, 45. (C 2025) D

SALA e quarto. Aluga-se com todo o conforto em casa de familia. Av. Henrique Valladares. Tel. Norte 0557, 148, 2º andar. (C 1572) D

SALA de frente aluga-se com duas janellas. R. 7 de Setembro, 190, junto á praça Tiradentes. 200$000. (C 770) D

CATTETE

ALUGA-SE uma sala de frente pequena para rapaz, á rua do Cattete n. 247, casa 8. — Villa Elite. (C 780) E

ALUGA-SE um quarto mobilado boa mesa, preços modicos para casal ou solteiros. Rua Silveira Martins, 118. (C 790) E

ALUGA-SE apartamento com pensão a casal distincto; rua Andrade Pertence n. 27, Cattete. (C 2016) E

APARTAMENTOS modernos, salas e quartos todos bem mobilados alugam-se com ou sem pensão de 1ª ordem a preços modicos á rua Santo Amaro ns. 79-81. (C 726) E

ALUGA-SE um quarto em casa de familia estrangeira. Tratar rua Silveira Martins n. 122. (C 738) E

ALUGA-SE quarto com ou sem moveis a casal ou moço do commercio. Rua Candido Mendes, 79, Gloria. (C 705) E

ALUGA-SE uma grande sala de frente independente a casal distincto ou a cavalheiro, da-se preferencia á estrangeiros, á rua Candido Mendes, 116. Tel. 3567, B. M. Gloria ou uma sala com ou sem moveis. (C 1470) E

ALUGA-SE uma sala de frente e mais um optimo quarto com boa pensão. Preço modico. Candido Mendes n. 32 (Gloria). (C 478) E

Nada de Experiencia
EDITH
PROCURAR invariavelmente A LIEGIANA, Ouvidor, 141, para compra de calçados para homens, senhoras e creanças. Chapeus e bolsas para senhoras.

ALUGA-SE em casa de familia á rua Carvalho Monteiro n. 37, uma espaçosa sala de frente com magnifico mobiliario e pensão excellente. (C 761) E

ALUGA-SE uma sala independente a senhor de alto trato, com pensão. Largo do Machado n. 43. (B 27938) E

ALUGAM-SE sala de frente e quartos para solteiros. Tratamento especial. Pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 70. (B 27884) E

FLAMENGO — Alugam-se sala e quarto mobilados com pensão, casal ou rapazes distinctos. Corrêa Dutra numero 32. (C 1390) E

FAMILIA aluga quarto fresco e mobilado. Ladeira da Gloria n. 14 (casa 8). (C 2022) E

FLAMENGO — Alugam-se uma sala e um quarto bem mobilados, em casa de familia; rua Silveira Martins n. 50. (C 758) E

FLAMENGO — Aluga-se quarto com pensão a casal ou rapazes distinctos, em casa de familia. Rua Conde de Baependy n. 63. B. M. 1759. Dá-se pensão avulsa. (C 752) E

HOTEL-PENSÃO BENJAMIN CONSTANT dispõe de optimos aposentos, com esplendida e variada pensão, estrangeiros, a preços modicos. Rua Benjamin Constant n. 39. (C 691) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$ e 12$. Comida excellente. (C 496) E

SALA e quarto junto independente com ou sem mobilia a casal ou senhor. 300$000. Cattete, 17, 1º. B. M. 2608. (C 729) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma esplendida sala, bem mobilada, com café pela manhã, a cavalheiro de tratamento, casa de todo conforto e asseio, póde ser vista a qualquer hora. Laranjeiras, 20. (C 1369) F

FAMILIA de tratamento aluga quarto mobilado e pensão, a rapaz, 210$ mensaes. Laranjeiras, 76. (C 2029) F

CASA PARA CASAL — Unica no genero, luxo e conforto; rua Uruguay n. 6, esquina de Pereira da Silva, onde estão as chaves no n. 112. Trata-se com Abel. Tel. Norte 4340. Ramal 41. (C 783) F

TIJUCA. Aluga-se a pessoas sem creanças um aposento com optima pensão, em casa de familia do maximo respeito. Dão-se e exigem-se referencias. Informa-se pelo telephone Villa 6178. (1789) K

ALUGAM-SE os predios da rua Radmacker, 46 e 48 (Muda da Tijuca); chaves no n. 44. Trata-se telephone Villa 4626. (C 709) K

ALUGA-SE uma sala e dois quartos a casaes, á rua Haddock Lobo n. 94, s. (C 735) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um bom palacete á rua S. Luiz Gonzaga n. 190, para familia de tratamento, com 2 salões, 6 quartos, banheiro com os pertences necessarios, despensa, boa cozinha, fogão a gaz e grande chacara. As chaves na quitanda. (C 695) L

ALUGA-SE andar terreo, 2 salas e 2 quartos e mais dependencias, a casal de tratamento, sem creanças. Preço 230$. Mariz e Barros n. 154. (C 2009) L

ALUGA-SE a casa da rua General Bruce 279-1º, com 3 quartos, 2 salas, saleta etc. Chaves por favor no andar terreo, e tratar na administração desta folha. (0387)

VILLA ISABEL

SOBRADO. Aluga-se com 5 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz e grande quintal á Avenida 28 de Setembro n. 264. Tratar á rua Souza Franco, 172. (C 2002) M

ALUGA-SE o optimo sobrado da Av. 28 de Setembro, 19, com todas as installações. Excellente moradia, se dividido. 300$ (C 1566) M

ESTACIO

ALUGA-SE só a familia o sobrado da rua Machado Coelho, 119, limpo, saudavel, 4 quartos, etc., por 330$, taxas e contrato de 3 annos. (C 776) O

ALUGA-SE a casa n. 157 da rua D. Laura de Araujo. Trata-se á rua 24 de Maio n. 60. Tel. Jardim 0109. (C 446) O

Hotel Balneario da Urca
Avenida Portugal
RESTAURANT A' LA CARTE
Magnificos quartos e appartamentos a preços modicos. Diarias desde 20$000 com pensão. Omnibus da Light desde o Pavilhão Mourisco de 15 em 15 minutos. Telephonios Sul 2638 Sul 0615.

BOTAFOGO

ALUGA-SE espaçoso quarto mobilado com boa pensão, em casa confortavel de familia de tratamento. Paysandú, 147. (C 1605) G

ALUGA-SE por 450$000 e taxas a casa 93 da rua Menna Barreto (Botafogo); as chaves por favor no armazem da esquina, em frente; trata-se á rua General Camara n. 241. Peixoto & C. (C 2020) G

ALUGA-SE casa confortavel, 3 quartos bons, porão, quarto creado, quintal, etc. Rua Maria Eugenia, 54. Botafogo. Chaves na padaria. (C 715) G

ALUGA-SE o predio da rua Real Grandeza n. 37, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, para ver e mais informações na mesma rua 41, com o sr. João, jardineiro da Villa Montevidéo. (C 739) G

ALUGAM-SE as casas das ruas Icatú, 31 e Sarapuhy, 48, novas para familia de tratamento; tem 2 salas, 7 quartos, jardins, garage, etc., local alto, fresco e saudavel, com linda vista para Botafogo. Informa-se no local ou na Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, com o sr. Aquino. Aquella rua começa na rua Alfredo Chaves e esta na rua São Clemente, 460. (C 1575) G

ALUGA-SE uma sala de frente com direito á cozinha, á rua São Clemente n. 187. (C 1577) G

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 63, Botafogo. (C 612) G

BIG ROOM — To let, nice and confortable furnished, good board, for married couple or 2 single gentlemen. Paysandú 147. (C 1603) G

QUARTO com pensão, para casal de tratamento, aluga-se á rua Marquez de Abrantes n. 31, proximo aos banhos

COPACABANA

ALUGA-SE por contrato o predio novo da rua Barão da Torre, 278 (Ipanema); seis bons quartos e garage; está aberto e tratar no n. 274 da mesma rua, 8 ás 10 e 13 ás 15 horas. (C 2008) H

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente para o mar e um quarto mobilados a casaes ou cavalheiros. R. Gustavo Sampaio n. 158, Leme. Tel. Sul 3148. (C 719) H

ALUGA-SE esplendida sala e quarto de frente, mobilados, com jantar ou sem, a cavalheiro distincto ou casal, á Avenida Atlantica n. 480. (H 1568) H

ALUGA-SE um quarto a senhor solteiro, á travessa Avaré, 16, Copacabana. (C 1583) H

ALUGA-SE uma sala de frente independente e um quarto mobilado, com pensão a casal ou pessoas de tratamento. Rua Copacabana n. 834. (C 704) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 700$ e taxas o magnifico predio á rua da Estrella 36, está aberto. (C 1596) J

TIJUCA

ALUGA-SE uma boa casa á rua José Hygino n. 53 com cinco quartos, sala de jantar e de visitas e cozinha e dois banheiros e um esplendido quarto independente, tudo por 640$000, contrato. Trata-se á rua da Assembléa, 77, com o sr. Edgard. (C 1607) K

ALUGA-SE uma casa 3 quartos, 2 salas e tudo mais, rua Carlos Vasconcellos n. 89, casa 4. Tratar Conde de Bomfim n. 246. Villa 4831 (está aberta), proximo á praça Saenz Pena. (C 779) K

ALUGA-SE o predio da rua Silva Guimarães n. 10 (Fabrica); centro de terreno, seis quartos; chaves no n. 86 da rua Bom Pastor e tratar 1º de Março, 20, sala 4, 13 ás 15 horas. (C 2010) K

ALUGA-SE a casa reformada da rua Haddock Lobo n. 283, com 14 quartos, duas salas, dois banheiros, copa, cozinha. Vê-se a qualquer hora. Informa-se pelo telephone Villa 0798, das 9 ás 11 horas. (C 2021) K

ALUGA-SE boa casa com tres quartos e mais dependencias. Travessa da Luz n. 16. Trata-se Barão de Ubá n. 46. Tel. Villa 5846. (C 1586) K

ALUGA-SE uma grande casa com 4 quartos, completamente reformada e prompta para qualquer negocio. Trata-se á rua Haddock Lobo n. 37. (C 683) K

QUARTOS. Alugam-se dois, sem mobilia, por 150$ e 130$000, só a senhoras distinctas, em casa de muito respeito e socego. Rua Conde de Bomfim n. 453. (C 746) K

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 434. Tem 2 salas, 4 quartos, cozinha, dispensa, banheiro, dependencias de empregados, jardim e quintal. Aluguel 620$000. Está aberto e trata-se á Av. Henrique Valladares, 148, loja. (C 748) N

LAPA

ALUGAM-SE 2 quartos mobilados, a cavalheiros distinctos, casa socegada; á rua Joaquim Silva n. 83, loja, Lapa. Tratar de 1 ás 4 horas. (C 1601) P

ALUGA-SE um quarto mobilado independente em casa de toda a liberdade a moços solteiros, á rua dos Arcos n. 82-A. Tel. Central 2352. (C 757) P

ALUGAM-SE quarto e sala, independentes, a senhor do commercio; bella vista para o mar e cidade; á rua Pinto Martins n. 11, 5 minutos do largo da Lapa, subida pela rua Manoel Carneiro, escadinhas. (C 1495) P

QUARTO com pensão, a casal ou solteiros. "A Mineira". Marrecas, 22, sobrado. (C 793) P

PENSÃO "A Mineira", á mesa e a domicilio. Marrecas, 22, sobrado. (C 793) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE a um casal distincto sem filhos uma sala bem mobilada em casa de familia estrangeira. Lindo jardir, agua em abundancia. B. M. 1645. R. Almirante Alexandrino n. 537, Santa Thereza. (C 512) S

MANGUE

ALUGAM-SE os predios da rua Visconde de Itauna ns. 467 e 469. Está aberto de 1 hora ás 4 1/2. Trata-se á rua Barão de Ubá n. 45, com Villela. Telephone V. 6194. (C 734) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 salas, etc., em centro de terreno. Chaves R. Ten. Costa, 223. T. os Santos. Tratar R. Rodrigo Silva, 7, sob. (C 736) U

ALUGAM-SE as lindas casas novas da rua Torres Sobrinho, 34 A e 34 I. Fogão a gaz e banheira esmaltada, pé direito, 3,80. Bonde José Bonifacio á porta, perto estação Meyer. Tratar no n. 36. (C 1574) U

ALUGA-SE sala e quarto, porão habitavel, rua Daniel Carneiro, 132, Engenho de Dentro. (C 15773) U

ALUGA-SE o predio n. 22 da rua Silva Mourão, Todos os Santos, com 3 quartos e 2 salas. Aluguel 200$. (C 434) U

ALUGA-SE a casal á rua Pedro de Carvalho n. 81, casa 8, no Meyer, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc. Aluguel 200$; chaves por favor na casa 4. Trata-se na rua S. José, 16, sob. Tel. C. 0388. (C 462) U

ALUGA-SE boa casa á rua Dr. Ferrari n. 12, Todos os Santos, tres quartos, tres salas e todas as commodidades; as chaves no armazem proximo á rua José Bonifacio n. 254. Tratar Rosario n. 83, com Guimarães. (C 481) U

ALUGAM-SE duas casas acabadas de construir com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, gaz, electricidade, rua Nazario, 21 e 27, São Francisco Xavier. Tratar com Oliveira Figueira de Mello, 313, Villa 2126 ou Sul 2394. (C 594) U

ALUGA-SE o predio da rua Marechal Machado Bittencourt n. 133, estação de Riachuelo, todo reformado, tendo 2 salas, 4 quartos e mais dependencias. Aluguel mensal 350$000. Tem fogão a gaz e luz electrica. (B 27975) U

ALUGA-SE a Estrada da Freguezia, 561, Jacarepaguá, um sobrado e loja em baixo. Aluga-se á rua Pau Ferro n. 12, uma casa renovada a pouco tempo. Tratar á Estrada da Freguezia n. 617, Jacarepaguá. (C 1461) U

NICTHEROY

ALUGA-SE junto aos banhos de mar em Icarahy, predio novo de dois pavimentos com todo o conforto, á rua Coronel Moreira Cesar n. 120; as chaves na casa n. 7, da Praia de Icarahy, 213. (C 2011) W

ALUGA-SE casa com 2 salas, tres quartos, banheira, etc. Rua General Pereira da Silva, 184. Icarahy. Aluguel 280$ e impostos. Informações telephone Sul 1259. Rio. (C 703) W

ALUGA-SE ou vende-se a boa casa da rua Tiradentes n. 108, proximo á praia de Icarahy. (C 678) W

ALUGA-SE em Icarahy, Canto do Rio, uma casa com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias, á rua Coronel Moreira Cesar n. 438, antiga rua Vera Cruz, perto da rua Prefeito Sodré, antiga Santa Bibliana. (C 607) W

ALUGA-SE com pensão sala e quartos com agua corrente. "Pensão Roma". Praia de Icarahy n. 407. (C 1194) W

ALUGAM-SE salas e quartos em frente ao mar, agua corrente e campainha electrica; comida boa e variada. Preços modicos. Telephone 1928. Rua Dr. Nilo Peçanha, 1. (C 1485) W

ICARAHY

A' Praia de Icarahy n. 453, alugam-se confortaveis apartamentos para familias. Fornecem-se refeições a domicilio e á mesa. Cozinha de primeira ordem. — O melhor ponto para banhos de mar. Phone 2949 Nictheroy. (B 27830)

ALUGA-SE uma casa com ou sem mobilia, com todas as commodidades, fogão a gaz, telephone, etc. Defronte ao mar. Ver e tratar á rua Visc. do Rio Branco n. 673, a qualquer hora. (C 1453) W

ICARAHY — Traspassam-se 14 mezes do contrato de casa nova, perto do mar. Aluguel 350$. Rua G. Pereira da Silva n. 146. (C 707) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE ou vende-se á familia de tratamento, bella vivenda mobilada em Itaipava, proximo de Corrêas; facilita-se o pagamento; informações completas por teleph. Villa 2936. Affonso Penna n. 49. (B 27960)

MENINOS ANORMAES. Tratamento medico-pedagogico, sob a direcção dos drs. A. Leitão da Cunha e M. Souza. Proc. Dr. Drecoly. Petropolis. 530. Mons. Bacellar. Tel. 119. (C 1355) X

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BOM emprego de capital — Vende-se, em Gloria, o predio de esquina das ruas Lydia e Leonidia, de boa construcção, já arrendado por contrato, e os dois terrenos que o ladeiam nas citadas ruas. Informações na rua São Pedro n. 122, loja. (B 27621) 1

BOM emprego de capital — Vende-se uma avenida nova, no Meyer; trata-se com Ferreira, rua dos Andradas n. 7. (C 1590) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas. Detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", á Empresa. (B 25827) 1

CHACARA — Vende-se uma com magnifico predio á rua Barão de Mesquita, proximo ao largo de Verdun, prestando-se o terreno que tem 5313 m2. para construcção de avenida ou garage. Informações e photographias á rua S. José, 57, loja. (C 457) 1

3:000$000 O LOTE DEPOIS DO LEBLON—Praia de Banhos, em prestações minimas. Luz e agua. Lotes de 10 x 40, sem entrada inicial. Trata-se á rua General Camara, 68, 1º andar, das 10 ás 11 1/2 horas e das 2 ás 6 horas. (Proximo á Avenida). (C 2001)

PREDIO — Vende-se o da rua Hermenegildo de Barros n. 51, antiga do Cassiano, Gloria, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 16 de outubro de 1929, ás 4 1/2 horas da tarde. (B 27715) 1

TEM UM TERRENO? O CREDITO IMMOBILIARIO CONSTROE A CASA A LONGO PRAZO R. CARMO, 58 • TEL N. 6221
(B 259..)

PREDIO — Vende-se o da rua José Hygino n. 258, Conde de Bomfim. Tratar no local ou á rua São José n. 57, loja. (C 453) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo n. 20, estação do Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. dentro de casa; fóra, banheiro fechado e tanque; centro de terreno. Ver e tratar no mesmo ou á rua São José n. 57, loja. (C 459) 1

MAGNIFICOS lotes no Engenho de Dentro, Villa Junqueira, junto ao reservatorio d'agua. Trata-se com o senhor Felinto, no local ou na rua da Quitanda n. 113, 1º andar. Junqueira & C. Limitada. (C 540) 1

TERRENO. Vende-se o ultimo lote da rua Campos Salles, distante 45m,00 da rua Sattamini, tratar á rua S. José, 57, loja, onde está a planta. (C 455) 1

VENDEM-SE optimos lotes nas Villas Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde electrico. Trata-se no local ou na rua da Quitanda n. 113, 1º andar, com Junqueira & C. Ltda. (C 540) 1

VENDE-SE o predio da rua Netto Teixeira n. 15, em centro de terreno tendo 11 metros de frente por 38 de fundos; trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 25, com Carlos. (C 1588) 1

VENDEM-SE 3 lotes de terreno, tendo cada um 11 metros de frente por 38 metros, mais ou menos, de fundos, á rua Vaz de Toledo, entre os ns. 191 a 213; trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 25, com Carlos. (C 1588) 1

VENDEM-SE tres bons predios em Botafogo; rua Conde de Irajá, 80:000$; em Haddock Lobo, 280:000$; na rua do Bispo, 60:000$; tratar com o proprietario, sr. Moraes, na rua André Cavalcanti n. 161, das 10 ás 12 horas, todos os dias; motivo de negocios, viagem urgente. (C 734) 1

VENDE-SE um predio, superior logar do Meyer, á rua Dias da Cruz n. 80; ver e tratar no mesmo. (C 1564) 1

VENDE-SE o terreno da rua Frei Caneca n. 274, antes da rua Marquez de Sapucahy; mede 4,20 por 30 de fundos; trata-se Casa Sol Nascente, Uruguayana n. 93. (C 727) 1

VENDEM-SE magnificos terrenos a prestações, na Urca, Leblon, Meyer, Irajá e Realengo. Peçam plantas e prospectos á Companhia Nacional de Immoveis. Ourives, 51-1º and. (C 742) 1

VENDE-SE uma especial moagem de canna, marca Stamato, n. 3, com motor de 3 cavallos e installação. Ver e tratar á rua Visconde do Rio Branco n. 39 — Nictheroy. (C 1562) 2

VENDE-SE uma geladeira allemã por 100 mil réis, pouco uso; rua D. Julia n. 13. (C 686) 2

VENDE-SE a boa casa da rua Christovão Penha n. 80; para tratar na travessa do Ouvidor n. 12, com o sr. Cardeira — Piedade. (C 672) 1

VENDE-SE uma casa á rua S. Frederico, 26 (Estacio, morro), com 3 quartos, 2 salas, frente de azulejo; preço minimo 21:000$; inf. r. Marechal Floriano, 57, sobrado. (C 1389) 1

VENDE-SE grande predio, em centro de terreno todo murado, com frente para duas ruas, com todas as commodidades, grande jardim, extensa varanda, etc., á rua Tavares Ferreira (Rocha); informações á rua D. Anna Nery n. 460-A, padaria. (C 577) 1

VENDE-SE ou aluga-se uma casa inteiramente nova, á rua Trianon n. 12; entrada pela rua Barroso n. 135; tres salas, tres quartos, entrada para automovel, etc.; póde ser vista das 2 1/2 ás 6. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 90, sala 6, com o dr. Bulcão, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas. (B 439) 1

CASAS A PRESTAÇÕES

Optimo clima, local fresco e saudavel; vendem-se duas, perto do bonde electrico que liga Madureira a Irajá, com entrada e prestações modicas, em centro de terreno que serve para avicultura. Informações com Junqueira & Cia. Ltda., á rua da Quitanda numero 113, primeiro andar. (C 541)

TERRENOS — BOTAFOGO

Vende-se optimos lotes, rua nova, situada á rua Real Grandeza n. 141; para mais informações na "A Compensadora", á rua Ramalho Ortigão n. 20, 1º andar, com Pedro Nunes de Freitas. (1675)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se no Bairro Novo Campo Grande, os melhores terrenos das estações de Senador Vasconcellos e Campo Grande, a prestações sem juros. — Informações com Alfredo no botequim Bandeirante, em Campo Grande, e com Felippe Damazio, em Senador Vasconcellos. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (C 1386)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se no Bairro Gloria, estação de Collegio, E. F. Rio d'Ouro, os melhores e maiores terrenos de toda a zona de Irajá, por preços razoaveis e prestações minimas. Trata-se no local, no escriptorio junto á estação ou á rua Primeiro de Março numero 51, 3º andar. (C 1385)

CASA — GAVEA

Vende-se uma á rua Pery n. 90, (transversal a Lopes Quintas), por 30:000$000. Entrada de 15 contos; o restante em prestações de 500$000 — Tratar á rua Uruguayana n. 52, sobrado. Telephone Central 2294. (C 1298)

FAZENDA DE CAFE'

Vende-se negocio urgente, de occasião, producção 6 mil. Escreva a Mendes Sobrinho — Ubá — Minas — Estrada de Ferro Leopoldina.

TERRENO
Avenida Maracanã

Vende-se excellente, nivelado, proximo José Hygino. Villa 5517. (C 1594)

CHACARAS
Estação Prof. Miguel Pereira — (Estiva) —

Vendem-se lotes proprios para chacaras no melhor logar da estação Prof. Miguel Pereira, Linha Auxiliar, da E. F. Central do Brasil. Informações á rua Primeiro de Março, 51, 3º andar. (C 2006)

CASA EM IPANEMA

Vende-se uma acabada de construir, com um pavimento, 2 salas, 3 quartos, garage e demais dependencias, á rua Barão da Torre n. 332. Chaves á rua Visconde de Pirajá n. 480. Póde ser vista todo o dia. (C 2019)

CASAS A PRAZO

Edificamos casas a prestações, sobre o terreno dos respectivos pretendentes. Informações á Avenida Rio Branco, 46, 5º pavimento, sala 12. (C 701)

PREDIOS NOVOS — TIJUCA

Vendem-se lindos, acabados de construir, na rua Maria Amalia. Ver e tratar na mesma rua n. 55. (C 700)

TERRENO — 20:000$000

Compra-se á vista, um terreno na Urca ou Copacabana, medindo 10x25. Resposta urgente para O. A. R. — Largo de S. Francisco n. 42. (C 1563)

VENDAS DIVERSAS

ARMAZEM. Optima occasião. Vende-se um optimo, de esquina, fazendo bastante negocio, num dos melhores pontos do suburbio, desta capital, com contrato de locação feito ha dias por seis annos de dois predios, barracão e grande quintal e com amplas accommodações para familia grande. O motivo da venda é ter os proprietarios negocios no Interior, não podendo estarem á testa do mesmo. Informações, á rua S. José, 18, Casa Abel França Gomes & C. (B 339) 2

BOTEQUIM — Vende-se, Rua do Carmo n. 19. (C 1545) 2

NÃO comprem nada além de 2$000 ou por menos, antes de verificar o sortimento da Casa Faulhaber; 119, rua Marechal Floriano n. 119, defronte á rua Camerino. (C 608) 2

VENDE-SE, com urgencia, esplendido piano Pleyel. Rua Sergipe n. 94. (C 745) 2

VENDE-SE, urgente, um bom piano Erard; preço 850$000. Rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (C 743) 2

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 157.690, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (C 1565) 4

CIA. AUREA BRASILEIRA — Rua 7 de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 47941, da serie A, da secção de penhores. (C 436) 4

LIBERAL, BERLINER & C. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 282478, desta casa. (C 542) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro, 3ª serie e de n. 537.393. (C 1579) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 172.988, desta casa. (C 1560) C

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE aprazivel sobrado com mobiliario novo, composto de 2 salas, 3 quartos, area bem ventilada e perto dos banhos de mar. Preço réis 10:000$. Facilita-se o pagamento. Trata-se sr. Ricardo. Telep. B. M. 1645. (C 781) 5

TRASPASSA-SE casa mobilada negocio vantajoso; rua Andrade Pertence n. 27, Cattete. (C 2018) 5

TRASPASSA-SE a quem comprar os moveis a casa da rua do Rezende n. 72, propria para casal. Tem telephone. Aluguel 400$000. (C 693) 5

DIVERSOS

ANNULLAÇÃO de casamento. Promove-se; cartas neste jornal para Advogado. (C 1584) 3

A Pensão Tijuca, á rua Conde de Bomfim n. 59, dispõe de quartos para casaes a preços modicos. (C 1580) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

CHEVROLET R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (1655)

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder, trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 1/2 da tarde, menos aos domingos. Nictheroy. Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (C 1567) 3

CARTEIRAS ESCOLARES — Cadeiras para todos os misteres e poltronas para cinema, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (0252)

DORMITORIOS 1:000$

1:400$ — 1:800$ — 2:200$ — 2:500$
3:000$ — 3:800$ — 4:500$ — 5:000$
8:000$, etc., etc.

SALAS JANTAR 1:300$

1:800$ — 2:200$ — 2:500$
3:000$ — 3:500$ — 5:000$, etc., etc.

NÃO CONFUNDIR
CASA PORTUGUEZA
Facilita-se pagamento sem alteração do preço. Antes de comprar visite nossa
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88
(1586)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 1598) 3

4:000$000 — Homem do commercio, de edade, estrangeiro, muito sério, possuindo esta importancia, procura existencia solida. Off. a E. W., neste jornal. (C 1127) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 271. (C 759) 3

FAULHABER, Gramophones, discos, perfumarias, novidades, etc. O melhor sortimento, os menores preços. 119, rua Marechal Floriano, defronte á Camerino. (C 606) 3

HYPOTHECAS rapidas. Uruguayana n. 96. Casa Sol Nascente. FIGUEIREDO. (B 25828) 3

ILLUSTRAÇÃO, armações, empalhação e concertos de moveis. Lamartine. Tels. Villa 1081 ou B. Mar 0113. (C 1602) 3

MACHINAS Remington e Underwood portateis; Remington, 12, silenciosas; Royal e Underwood modernas, perfeitas e garantidas, largo do Capim n. 8, E. Magalhães. (C 728) 3

PIANOS novos, allemães de 1ª classe, com ricas caixas, vendas á vista e a prazo, preços de fabrica; só na CASA FREITAS no Engenho Novo em frente á estação. (C 1110) 3

PIANOS e autopianos. R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (1650)

PIANOS BICHADOS — Fazem-se de velhos novos, em estylo moderno, com madeiras que não bicham; perito em pianolas; vendem-se materiaes para pianos e fazem-se bordões, na Renovadora de Pianos, de Luiz Paiva da Rocha, rua do Lavradio, 51. Phone C. 2666. (C 785) 3

PRECISA-SE de um socio para negocio de botequim, com diversos addicionaes, bom ponto e de futuro, unico no logar, sendo competente para tomar conta do mesmo; informa-se e trata-se á rua Visconde do Rio Branco n. 39, em Nictheroy. (C 1569) 3

VENDEM-SE, compram-se e concertam-se joias e relogios com seriedade, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37. Phone 0994 C. (B 26986) 3

MEDICOS

PRISÃO DE VENTRE

Tratamento pela massotherapia e electricidade. — Drs. Leme e Aider M. Carioca n. 28, (terças, quintas e sabbados), 4 ás 6 horas. (B 23948) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e de
IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.
(B 26674)

Gonorrhéa
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO.
Buenos Aires, 77-4º. 8 ás 10 hs
(13457)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 26748)

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, colicas, hemorrhagias etc. diathermia, Dr. Cesar Esteves. Largo de S. Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 27133) 6

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas — Telep. 5803 N. — Rua São Pedro numero 64. (2106)

MOLESTIAS
Das Senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias apendicites.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
7 - RUA RODRIGO SILVA - 7
das 13 ás 16 horas. C. 5730

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa n. 70, 2º andar, ás 2 horas. C. 5289. (9427)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136) 6

Doenças das Senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical, com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). *Evita operações cirurgicas*, (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc.). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33.
Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada, das 9 ás 6. (1583) 6

Dr. Eurico de Lemos Prof. liv Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (Antiga Assembléa). de 12 ás 5. (C 1592) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO BARBOZA VIANNA — Tratamento cirurgico das affecções do apparelho locomotor (fracturas, luxações, entorses, esteomyelite, tuberculoses osseas, tumores, atrophias musculares, etc.). — RAIOS X, ultra-violeta, infra-vermelho, diathermia, electricidade medica, massagem vibratoria e manual, banhos de luz, gymnastica orthopedica, etc.
Completa officina para fabricação de apparelhos de prothese (pernas e braços artificiaes, colletes de celluloide para desvios da columna, etc.)
Director PROF. BARBOZA VIANNA, Cathedratico de Clinica Cirurgica Infantil e Orthopedica da Fac. de Med. do Rio de Janeiro, Chefe de Serviço do Hospital S. F. de Assis, e da Cruz Vermelha.
AVENIDA MEM DE SA', 183. — Tels. C. 0606 e C. 0914. De 10 ás 6. (C 706)

Raios X Consultas com exame ou photo. Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elev. das 4 ás 7 horas. N. 7832. (B 27858) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GENITAES (Vias Urinarias)
Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: cancros molles e adenites; syphilis Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A — Das 8 ás 21 — Tel. C. 3051.

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, tratamento, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro n. 194. (C 685)

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (2137)

As dentaduras quebradas ou defeituosas reparam-se em horas, ficando como novas, no consultorio do laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro n. 194. (C 685)

DENTADURAS — Prof. COELHO E SOUZA — Unicamente clinica de dentaduras. Rua Uruguayana n. 22—5º. Phone Central 0032. (15846) 7

DENTADURAS e quaesquer outros trabalhos dentarios, confeccionados pelo laureado especialista dr. Silvino Mattos, gozam a fama de perfeição absoluta. Rapidez e modicidade nos preços. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 685)

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (C 685)

VENDE-SE um compressor Electro-Dental, á rua Sete de Setembro n. 134, sobrado. (C 1540) 7

PROFESSORAS

AULAS para exames de preparatorios e concursos individuaes e em classe, no "Curso Propedeutico", fundado em 1911, pelo dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão n. 24 (2º). (B 25805) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. C. 3636. (C 733) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Tachygraphia ou Escripturação 20$. São José, 118. Em frente á Galeria. (C 714) 9

INGLEZA ensina seu idioma. Rua Riachuelo n. 169, app. 12. C. 1375. (C 505) 9

INGLEZ pelo methodo Berlitz. Professor americano. Particularmente e em curso. Rua Uruguayana, 62, 2º. Tel. Central 0411. (B 26745) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE

MR. RAMMEL — Ouvidor, 58, 2º. (B 27909) 9

INGLEZ — Lições por professora ingleza competente. Praia de Botafogo n. 412. Sul 0950. (C 788) 9

LIÇÕES de francez, inglez e estenographia por methodo facillimo, sem abreviaturas para decorar; informa o sr. Luiz Martinho, rua da Carioca n. 28, sobrado. (C 536) 9

O PROF. que em 1925 morou á rua da Quitanda n. 72, e que annuncia neste jornal desde 1912, continúa a ensinar portuguez, arithmetica, etc., só a uma pessoa de cada vez, na rua S. José n. 34-2º. Tel. C. 5537. (C 712) 9

PROFESSOR de portuguez, francez, inglez, arithmetica, etc. Travessa da Luz n. 24. Rio Comprido. (B 1198) 9

PROFESSORA muito paciente lecciona portuguez a senhoras e creanças. Tel. B. Mar 1624. (C 335) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (B 1256) 9

TACHYGRAPHIA. A do tachygrapho da Camaar Armando poz essa arte ao alcance de todos. Livr. Alves. (B 27397) 9

TACHYGRAPHIA. Innumeros attestados recebidos pelo autor provam a excellencia do livro do tachygrapho Armando Oliveira Carvalho. Livrarias Alves e Leite Ribeiro. 8$000. (B 27396) 9

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber, Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43. (C 84)

Escola "VELOX"
(Fundada em 1911)
LARGO S. FRANCISCO, 36 — 1º ANDAR
Cursos Commerciaes — Linguas — Tachygraphia — Dactylographia.
Ensino theorico-pratico de Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Calculo, Cambio, Escripturação Mercantil, Tachygraphia e Correspondencia. — Curso completo de dactylographia em 30 lições com os dez dedos e em todas as machinas. — Conferem-se diplomas de guarda-livros, tachygraphos e dactylographos. — Aberta das 8 ás 21 horas. — Interessa-se pela collocação dos seus alumnos. (C 791) 9

Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez Sapucahy, 314. — RIO. (C 717)

SOCIO COM 20 CONTOS

Para um negocio novo e em franca prosperidade, que dentro pouco tempo rende 8 contos mensaes, acceito socio idoneo, preferindo rapaz fino e activo, para ficar com a caixa e administração. Trocam-se referencias. — Carta neste jornal a S. C. C. (C 722)

1º e 2º ANDARES

Alugam-se proprios para familia e escriptorios. Largo da Carioca, 15. (C 732)

ENFERMEIRA

Precisa-se. Dedicada e carinhosa — Telephonar para B. M. 0621. (C 724)

Apartamentos — Botafogo

Aluga-se um elegante com banheiro privativo e 2 salas de frente. Mesa de primeira ordem. Praia de Botafogo numero 424. (C 737)

CASA MOBILADA COM GOSTO

Aluga-se uma em ponto central e fresco, tendo sala de visita, sala de jantar, escriptorio, dois dormitorios, quarto de vestir, quarto de banho, copa, cozinha, quintal, telephone. Bôa occasião para familia de tratamento. Aluguel barato — Rua Candido Mendes, 75 A. Diariamente aberto das 2 ás 5 horas da tarde. Trata-se nas horas indicadas no local mesmo ou por telephone Beira Mar 4179. (C 713)

ENVELOPES

Subscriptam-se envelopes a preços modicos. Escola Remington, rua 7 de Setembro, ns. 67 e 59.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma para bom trivial, para fóra do Rio — Barra do Pirahy. Tratar na rua de S. Clemente numero 168, casa XXX. (C 1591)

MOÇAS

Precisa-se de moças habeis, intelligentes, para entregar amostras e vender um bom producto. Paga-se bem. Rua Barão de Mesquita n. 588, das 8 ás 10 horas. (C 2017)

SILVA

Unhappily I have not news, and thank god to give you independence. Perhaps I shall go there in the next month, but with M. — Oderf. (C 1593)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma, para esta temporada, em Copacabana, para familia de tratamento. Tem dois pavimentos, cinco quartos, mais dependencias, inclusive entrada para automovel e telephone. Trata-se com B. Fonseca & Cia. Rua Buenos Aires n. 15, 3º andar. (C 2012)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. — Phone 0241 Villa. (C 1581)

VICTROLA ORTOPHONICA

Vende-se uma, typo gabinete, preço barato, para desoccupar logar; á rua Escobar n. 105, S. Christovão. (C 1595)

BARATA ESSEX

Vende-se uma em bom estado de conservação e por preço convidativo. Informações com sr. Luiz — Telephone Central 2415, das 11 ás 4 1/2 horas. (C 1597)

MASSAGENS

Enfermeira diplomada applica massagens manual e vibratoria com perfeição. Instituto Orthopedico Barboza Vianna. — Avenida Mem de Sá numero 183. C. 0914, das 10 ás 3. (C 711)

ALUGA-SE GRANDE CASA

com entrada, saleta, s. visitas, s. jantar, 7 quartos, 3 banheiros, copa, despensa, cozinha, quintal e peq. jardim, á rua São Francisco Xavier n. 723. Chaves no n. 721, onde tambem se trata. Aluguel 800$000. Exige-se fiador. (C 723)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se bonito, claro, cepo metal, cordas cruzadas, por preço de occasião, devido retirada, podendo facilitar-se pagamento. Barão Mesquita, 507. (C 1580)

PALACETE PARISIENSE

Alugam-se dois quartos juntos ou separadamente, a grande familia ou a casal. Magnifico jardim para creanças e perto dos banhos de mar. — RUA LARANJEIRAS, 21. (C 1582)

CORTINAS E MOVEIS

Adriano P. da Rocha, faz cortinas, sanefas, reforma qualquer mobilia; preços modicos. Telephone C. 1331. (C 1578)

ENXERTOS DE LARANJA

Vendem-se 2.000 no Sitio Allemão, na Fazenda Ypiranga, estação Queimados, E. F. C. B., e daqui com omnibus até á fazenda Cabuçú. Mais informações na travessa dos Democraticos n. 8, Ramos — E. F. L. (C 299)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300, (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 1404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons Cattete 186 e 133 e B. M. 3827-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 204. S. 2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
DR. FERREIRA CHAVES — Cons.: R. Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3ªs, 5as e sabbados, ás 3 horas.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Rua 7 de Setembro 184. Tel. C. 1555.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do app. digestivo e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eiseulohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta Syphilis 43, Ourives. N. 2879.
Dr. Cicero de Mattos — Especialista em hemorrhoidas e varizes, sem operação e sem dôr). Das 11 á 1 e 2 ás 4. Rosario, 136. Phone N. 1653.

DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs.

DR. ARAUJO DOS SANTOS

Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4337.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1/2 hs.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis. Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.
Dr. Joaquim Motta — doc. da Fac. membro da Acad. de Med.—R. Uruguayana, 104, 3.ªs, 5.ªs e sabs., ás

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.), 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives, 7 — S. 0972.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18— C. 4305. Moura Britto, 58. V. 1267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa. 88. Sul 2815.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel—Em exerc. das clinicas Neurologia e Psychiatrica da Fac. Medic. do Rio Doenças nervosas. Pr. Flor., 23, 3ªs, 5ªs e sabb., ás 4 hs.
Dr. Murillo de Campos—Rosario, 136, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, ás 2 hs.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polic. Ger.—R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. :Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral —Pneumothorax. Carioca, 40. (3-5)

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina, Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 83. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados. 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 787. (V. 1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (C. 5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Casa de Saude Maternidade S. Paulo, Assembléa, 98, 4º and. Tel. C. 4582. Jardim 1124.
Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 ás 6 h.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa— Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel. C. 5294. Res.: P. Saenz Pena, 33, Tel. V. 627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). C 2369.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante—Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1/2 h. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. Res.: 16 Novembro 40.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69, (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1/2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5586.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Do Hosp. S. Francisco de Assis. — Cons. Assembléa, 98 — 3º and. S. 35. Telp. C. 2161. 1 ás 3. Res. Bulhões de Carvalho, 143.
Dr. Arnaldo de Moraes — Docente di Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. Ip. 2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197. (2º), 1 ás 3 1/2. Tel. N. 1174.
Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid: Tel. S. 2051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Enricio Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1275.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar. Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and., sala 7. Tel N. 2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142, escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Lourada. Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0992.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. —Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468. Norte

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Gonçalves Dias e ... Cabral, 141 e 13?, T. N. 707.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DA QUITANDA N. 7

Fundado em 20 de Setembro de 1890 pelo decreto n. 771

Capital realizado	10.000:000$000
Fundo de reserva	826:479$879
Fundo com applicação especial	40:739$848

DEBITO

Antichreses		44:572$881
Cauções		265:257$602
Hypothecas		1.637:809$344
Cessões		1.062:909$241
Bens patrimoniaes		506:192$640
Despesas geras		17:777$301
Honorarios da Directoria e C. Fiscal		25:800$000
Immoveis		2:340$000
Imposto sobre consignações		41:646$325
Premios		221:452$617
Letras a receber		103:382$622
Mutuarios		18.236:323$957
Ordenados		84:682$876
Quota de fiscalização		6:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	121:796$938	
Em diversos bancos	2:506$350	124:303$288
Impostos diversos		18:559$690
Diversas contas		2.857:946$158
		25.256:956$542

CREDITO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		826:479$879
Fundo com appl. especial		40.739$848
Depositantes:		
Em c/c. com juros	1.373:618$016	
Em depositos a prazo	6.316:776$003	
Em letras a premio	787:368$183	8.477:763$202
Obrigações a pagar		2.200:000$000
Commissões		69:973$843
Juros		798:747$641
Liquidações externas		15:478$900
Renda de cartas de fiança		279$384
Renda a classificar		400:000$000
Receita eventual		7:069$450
Lucros e perdas		7:635$448
Diversas contas		2.412:789$947
		25.256:956$542

Rio de Janeiro, 9 de Outubro de 1929. — C. Aug. Naylor Junior, Director-Presidente. — Gladstone Rodrigues Flores, Contador. (1946)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 231ª extracção de 1929, realizada em 14 de outubro de 1929, 133ª do plano n. 40.

Premios sorteados

22.480	20:000$000
36.892	5:000$000
10.923	2:000$000
12.031	2:000$000
29.024	1:000$000
42.328	1:000$000
57.956	1:000$000
62.046	1:000$000

5 premios de 500$000

11662 11826 53472 66020 73510

15 premios de 200$000

1938 13626 20785 21233 21562
21607 25177 26239 35381 48305
45648 49001 49080 68533 72935

58 premios de 100$000

1476 5018 10231 10533 10647
16950 17198 18741 20824 20893
21171 23583 26078 27622 27844
28028 29664 29092 30054 30300
30771 31573 36044 37982 39099
40972 41515 42392 42640 43459
43691 44254 46506 47339 48174
49983 50967 52272 52297 55765
57667 57697 59844 60703 61668
64152 68440 67383 68535 70923
72925 74823 74915 77395 77729
77932 78155 79179

Approximações

22479 e 22481	400$000
36891 e 36893	300$000
10922 e 10924	200$000
12030 e 12032	200$000
29023 e 29025	100$000
42327 e 42329	100$000
57955 e 57957	100$000
62045 e 62047	100$000

Dezenas

22471 a 22480	50$000
36891 a 36900	40$000
10921 a 10930	30$000
12031 a 12040	30$000
29021 a 29030	20$000
42321 a 42330	20$000
57951 a 57960	20$000
62041 a 62050	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 80 têm 4$; em 0 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 80.

O ajudante do escrivão da fiscalização, I. G. Pinto — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 23, 24, 26, 28, 31, 46, 56, 62, 72 e 92 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final do do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Espirito Santo

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

3.769 (Macahé)	100:000$000
6.946 (Guaxupé)	5:000$000
9.365 (Victoria)	1:000$000
6.795 (Figueira de St.ª Joanna)	1:000$000

RODA DA FORTUNA

1º Premio	2480—20
2º "	6892—23
3º "	0923— 6
4º "	2031— 8
5º "	9024— 6
Moderno	350—13
Rio	332— 8
Salteado	5

Para hoje:

1043 — 6452

3746 — 2319

VARIANDO...

— 1 5 6 3 —

INVERTIDO
ZANGÃO

A' Garantia	923
Fluminense	393
Operaria	760
Noite	204
Caridade	914
Mineira	194

Nictheroy, 14-10-929.

Nova Garantia	851
Fluminense	496
Operaria	376
Noite	829
Caridade	248
Mineira	800

N. P.
Nictheroy, 14-10-929.

Odeon — Gloria — Palacio

FILMS FALLADOS-CANTADOS-MUSICADOS EM APPARELHOS DO ULTIMO MODELO DA WESTERN ELETRIC COMP.

HOJE — o grande SUCCESSO de hontem:

Na nova versão synchronizada, da FOX-FILM, com

JANET GAYNOR — CHARLES MORTON — MARY DUNCAN — BARRY NORTON

"Largo al factotum" pelo barytono BONELLI — e FOX MOVIETONE JORNAL N. 8.

HORARIO: — Complemento: 2.00 — 4.15 — 8.00 — 10.15. OS 4 DIABOS: 2.20 — 4.35 — 8.20 e 10.35.

LON CHANEY E ANITA PAGE

no seu primeiro film synchronizado, da METRO GOLDWYN MAYER —

EMQUANTO A CIDADE DORME

Complemento: ORCHESTRA JANE GARBER — e DESENHOS ANIMADOS.

HORARIO Complemento: 2.00 — 3.45 — 5.30 — 8.00 e 10.00. DRAMA: 2.20 — 4.05 — 5.50 — 8.20 e 10.20.

Ainda HOJE e por estes dias com ENORME SUCCESSO

Ramon Novarro

no film grandioso da METRO GOLDWYN.

O Pagão

no programma — THE REVELERS e METRO NEWS n. 102

Horario: Complemento: 2.00 - 3.35 - 5.30 - 8.15 - 10.00. O PAGÃO: 2.15 - 3.50 - 5.45 - 8.30 e 10.15.

SEXTA-FEIRA — o PROGRAMMA SERRADOR vae apresentar o artista formidavel

GEORGE JESSEL — em

Rapaz de Sorte da TIFFANY STAHL

Companhia Brasil Cinematographica

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE. HOJE

Penultimo dia da grandiosa producção insuperavel da UFA

A maravilhosa mentira de Nina Petrowna

Notavel creação da estrella BRIGITTE HELM junto a Warwick Ward — Franz Lederer

UFA-JORNAL 87, e o valiosa pelicula cultural em 1 parte «Gymnastica Moderna».

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

QUINTA-FEIRA | QUINTA-FEIRA

A estupenda alta-comedia

A nação quer uma creança

com Elga Brink - We... ...

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 | HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

A VOZ DO MUNDO — PARAMOUNT SOUND NEWS nº 14:

— Exposição Nacional canadense hospeda 30.000 creanças. — Carraciola ganha a corrida "Internacional" de Automoveis. — No Canadá. — O naufragio do "San Juan". — A Marathona do nado. — Folguedos de Estudantes. — Prestito Carnavalesco Infantil sobre o salão ... — mento.

UM FILM DA UNITED ARTISTS com Vilma Banky e JAMES HALL

Isto é um Paraiso! UM FILM TODO FALADO E MUSICADO

HOJE

O RAPAZ DO BANJO — PHANTASIA MUSICAL HUMORISTICA POR EDDIE PEABODY E

Maurice CHEVALIER O IDOLO DE PARIS em "Innocentes de Paris" UM FILM TODO CANTADO FALADO E MUSICADO.

A SEGUIR: SYMPHONIA DO JAZZ UM FILM FALADO, CANTADO E MUSICADO com CHARLES ROGERS e NANCY CARROLL

Uma super-producção da Paramount com NANCY CARROLL e CHARLES ROGERS em Rosa da Irlanda FALADO CANTADO MUSICADO

THEATRO PHENIX

HOJE | HOJE

Dois sensacionaes films em um programma!

A pedido, ultimas exhibições de

Aphrodite

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Portugueza de Revistas

EVA STACHINO

EMPRESA JOSÉ LOUREIRO—N. VIGGIANI

A's 7 3|4 - HOJE - A's 9 3|4

O MAIOR EXITO DA ACTUALIDADE

LUA DE MEL

UMA REVISTA QUE É UMA MARAVILHA — ESPECTACULOS QUE ENCANTAM E SATISFAZEM A' TODOS: SENSACIONAES E SURPREHENDENTES.

AMANHÃ e todas as noites —

LUA DE MEL

THEATRO RECREIO

O THEATRO DA PREFERENCIA DO PUBLICO

HOJE ÁS 7 3/4 E 9 3/4

A MELHOR REVISTA DA ACTUALIDADE

ÁS URNAS

com ARACY CORTES, LYDIA CAMPOS, MESQUITINHA, PALITOS, JUVENAL FONTES, J. FIGUEIREDO

BRILHANTE DESEMPENHO DE TODA A GRANDE COMPANHIA

TODAS AS NOITES ÁS URNAS!

Theatro Republica

Empreza M. PINTO & CIA.

Grande Companhia de Revistas Margarida Max

HOJE — ás 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

POR CONTA DO BONIFACIO

Da "Trinca" dos "azes" Carlos Bittencourt, Cardoso de Menezes e Affonso de Carvalho. O delirio do luxo e da graça no palco do maior theatro da cidade.

Esplendido triumpho de *Margarida Max* em sete magnificos papeis.

Estupenda creação comica do popular *Pinto Filho*.

Maravilhosos bailados e marcações nunca vistas de *Lou* e *Janot*.

Actuação original da Orchestra Brunswick com J. Thomaz, 18 numeros bisados e trizados! Duas apotheoses com 50 mulheres em scena!

Successo absoluto de Edith Falcão — Elza Gomes — Guy Martinelli — Dóra Brasil — Judith de Souza — Danilo Oliveira — Grijó Sobrinho — João Martins — Calazans — Ratinho — Rubens Lorena — Oswaldo Vianna e Pedro Dias.

Os moveis do quadro "Os apuros do Lulú" são fornecidos pela casa "Cama Patente" e a Orthophonica da sala de espera é da Optica Ingleza.

NACIONAL

RUA V. DA PATRIA, 333 — Sul 0872

HOJE — Ultimo Dia! — HOJE

JOHN BARRYMORE, em

O MEDICO E O MONSTRO

SÃO PAULO, A SYMPHONIA DA METROPOLE — PARAMOUNT

Amanhã — MARCHA NUPCIAL. (C 2007)

TRIANON

COMPANHIA JAYME COSTA

SESSÕES ás 8 e 10 HORAS — Temporada da gargalhada

HOJE — Ultimas da engraçadissima comedia

Chegou a Josephina! 3 actos para rir

AMANHÃ | AMANHÃ

UM GRANDE ACONTECIMENTO THEATRAL

PREMIERE da encantadora comedia franceza de Alfred Capus em 3 lindos actos primorosamente traduzidos por João Luso

A pequena dos Correios

Lygia Sarmento (protagonista) — Jayme Costa em uma estupenda creação

Apresentação definitiva de toda a companhia. Estréa dos artistas: Eugenia Brazão, Aurelio Correia e Sylvia Toledo

HOJE — POPULAR — HOJE

BOB STEEL, em

Estrada da Coragem

TED WELLS, em DEMONIO DA SELLA — EDMUND COBB, em TRILHAS DO PERIGO — PULSO DE FERRO e comedia.

Amanhã: A Conquista da Felicidade — Illusões de um Dia

HOJE — MASCOTTE — HOJE

BILL CODY, em

A Desforra

POLY MORAN, em LUA DE MEL — AVENTURAS DE TARZAN e comedia

Amanhã: Erros da Mocidade e Amor de Apache

HOJE — PRIMOR — HOJE

HARRY PIEL, em

Féras e Paixões Humanas

HOOT GIBSON, em COW BOY DE LUXO — A SYMPHONIA DA METROPOLIS e Jornal

5ª feira, 17: Na Gaiola de Ouro, Loura e Sapeca.

HOJE — PARIS — HOJE

Richard Barthelmess, em

Regeneração

MADGE BELLAMY, em SANDY — MARIE PREVOST, em LOURA E SAPECA e Jornal

5ª feira, 17: A Venenosa e Cow Boy de Luxo.

MEM DE SA

Av. MEM DE SA' 121-A — Tel. Central 2037

HOJE — :— — ULTIMO DIA

GEORGE O' BRIEN, em

Rumo ao amor

6 actos da FOX.

GLADYS BROCKELL, em

O homem e a lei

CENTENARIO

SENADOR EUZEBIO, 188|190 — Tel. Norte 3426

HOJE — :— — ULTIMO DIA

IVAN MOSJOUKINE, em

O morto que ri

8 actos do PROG. SERRADOR.

D. ALVARADO, em

Amor de Apache

8 actos.

1ª CLASSE 1$500 — 2ª CLASSE 1$000

CINE THEATRO IRIS

CARIOCA, 49|51 — Tel. C. 4152

HOJE — NA TELA

UM FILM FALLADO EM PORTUGUEZ!

Acabaram-se os otarios

AS MAIS LINDAS CANÇÕES SERTANEJAS! MODINHAS E DESAFIOS

GENESIO ARRUDA e TOM BILL em scenas impagaveis.

Collossal successo!

A'S 3 1|2 e 8 1|2

NO PALCO

A deliciosa comedia em 3 actos, de PAULO MAGALHÃES

Oh!... as mulheres

Jacintho — Palmeirim Silva

Grande exito da CIA. DE COMEDIAS PALMEIRIM SILVA

Poltrona 4$

CINEMA IDEAL

Tel. Central 1027 — Rua da Carioca, 60|64

HOJE — Novo successo!

Monte Blue e Raquel Torres — EM —

DEUS BRANCO

Bellissima super synchronizada e musicada, da "Metro Goldwyn Mayer".

Como complemento:

A soprano Ivette Rugel cantará "Gianina mia", "Roses of Yesterday" e "Down up the Swanee River". O tenor Gray Campbell cantará "There never will be another like you" e "Iris". SESSÕES CONTINUAS

Poltronas 3$000 — Geraes 1$500

Atlantico — Tel. Ip. 1521

Hoje — Ultimo dia! HOOT GIBSON, em UM COW-BOY DE LUXO "Universal". DOROTHY DEVORE, em CREANÇAS, NÃO CRESÇAM NUNCA 6 actos.

Amanhã: Paul Richter em AMOR, DOCE VENENO FASCINADOR

Americano — Tel. Ip 0622

Hoje — Ultimo dia! LILY DAMITA, em GRANDE AVENTUREIRA "Prog. Urania". JACK HOLT, em COMMANDANTE DA SENHORA RISONHA

Amanhã: Anny Ondra em HELENA

Guanabara — Tel. Sul 2418

Hoje — Ultimo dia! ANNY ONDRA, em HELENA "Metro Goldwyn Mayer". TED WELLS, em O DEMONIO DA SELLA "Universal"

Amanhã: H. A. Schlettow em VOLGA! VOLGA!

Tijuca — Tel. Villa 3855

Hoje — Ultimo dia! BERT LYTELL, em ATTRACÇÃO DO ALHEIO 8 actos. WALDER MORRELL, em GRATIDÃO E DEVER 7 actos.

Amanhã: Lya Mara em MARIETTA

Villa Isabel — Tel. V. 1582

Hoje — Na tela: MILTON SILLS, em PRESA DE AMOR "First National". No palco: A opereta em 3 actos, completos

Mazurka azul pela Cia. de Operetas do Theatro Iris

Montagem a rigor! Desempenho magnifico!

Amanhã: A opereta em 3 actos completos, A Casta Suzanna

America — Tel. Villa 4375

Hoje — Ultimo dia! H. A. SCHLETTOW, em VOLGA! VOLGA! "Prog. Urania". Mais uma comedia e um jornal.

Amanhã: Janet Gaynor, em CHRISTINA

Brasil — Tel. V. 2012

Hoje — Ultimo dia! COLLEEN MOORE, em VER PARA CRER "First National". TELEGRAPHO TRANSCONTINENTAL "Metro Goldwyn Mayer"

Amanhã: Corinne Griffith, em SÓ POR AMOR

Velo — Tel. V. 0874

Hoje — Ultimo dia! JANET GAYNOR, em CHRISTINA "Fox". GASTON GLASS, em SURPREZAS DO IMPREVISTO 7 actos.

Amanhã: Lily Damita em GRANDE AVENTUREIRA

Haddock Lobo — Tel. V. 0480

Hoje — Ultimo dia! BERT LYTELL, em ATTRACÇÃO DO ALHEIO 8 actos. DONALD KEITH, em TUMULTO DE BROADWAY 7 actos.

Amanhã: Jack Holt em COMMANDANTE DA SENHORA RISONHA